DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1945

N. 15.448
ANO XLIV

Em vésperas da Batalha de Berlim

As divisões de Zhukov estão cruzando o Oder — Esmagando as defesas alemãs na marcha sôbre a capital

As formações de Zhukov investem sôbre Berlim em três grandes colunas. São os próprios alemães que nos dão noticia de que essas colunas russas cruzaram o Oder, a derradeira grande barreira a proteger a capital do Reich. O mapa permite vêr a disposição dos exércitos de Zhukov e as distancias que guardam do maior objetivo da guerra

Moscou, 13 (Duncan Hooper, da R.) — Zhukov, que tomou posição para o grande assalto dominando importantes porções ao longo do Oder, a 40 milhas de Berlim, fez profundas penetrações nas linhas inimigas. Não há confirmação oficial de que tenha atravessado o Oder, mas crê-se que a arremetida para o cruzar está sendo coordenada com os golpes aliados a oeste para transpor o Reno.

A captura do Kuestrin, no extremo da estrada de Berlim, foi êxito considerável, mas não basta para a conclusão do empreendimento. O comando russo não tem duvidas quanto á dificuldade da luta. Os alemães estão colocando na outra frente de Berlim toda sorte de reservas e reforços, como policia militar, cadetes, unidades da Volksturn e SS.

O facto de maior destaque esta noite é que o famoso "triangulo do Oder", em tôrno da confluência do rio Warthe e do Oder, foi esmagado. Fica em perigo toda a linha fluvial que protege Berlim. Tudo indica que o grande ataque não tardará. Os russos já romperam o cinturão de fortificações construido com milhares de toneladas de concreto e aço; o chamado "Reino Subterraneo", marcado por cupolas de aço que se projetam do solo, ligadas por ferrovia subterranea. Há nesses tuneis verdadeiros arsenais. Nem a localização exata dessa zona nem a data em que foi penetrada foram reveladas ao publico. Sabe-se apenas que teve suas casamatas atravessadas pelos guerreiros de Zhukov.

Mais a leste, está a vista o fim dos alemães cercados em Dantzig e Gdynia, embora como em Kuestrin, possam ainda resistir algum tempo. Tem menos de 40 milhas o litoral da baía de Dantzig ainda em poder dos alemães. Os incêndios iluminam o céu de Dantzig estando os russos tão perto que bombardeiam o porto com morteiros. Os germanicos levantaram barricadas nas ruas. Não podem fugir pelo mar, devido á força aérea, que vigia incessantemente a baía. Em Gdynia os russos estavam hoje á tarde abrindo caminho para os suburbios.

EM TRÊS AREAS

Londres, 13 (Rommsey Wheler, da A. P.) — Os alemães se agarram tenazmente aos perímetros de Stettin, Dantzig e Gdynia, enquanto a artilharia russa preludia o assalto final a Berlim.

Noticiam os alemães que 9 divisões de infantaria russa já atravessaram o Oder entre Franckfurt e Kuestrin. A D. N. B. diz que outras 3 divisões de infantaria, e formações de "tanks", já lutam para expandir a cabeça de ponte.

Os russos, ao que tudo indica, estão forçando as defesas de Berlim em três áreas: 1) — Para oeste, partindo de Kietz; 2) — Na cabeça de ponte mosta a Koeritz, 9 quilômetros abaixo de Kuestrin; 3) — na cabeça de ponte de Lebus, 10 km. ao sul de Kuestrin e, 10 a norte de Franckfort.

Rokossovsky prossegue a limpeza no noroeste da Pomerania; os alemães noticiam sangrentos combates em Stettin, Fronkewalde, Podjuch e afirmam que repeliram os russos perto de Greifenhagen. Acrescentam que os russos se concentram poderosamente no golfo de Dantzig, e que formações compactas de "tanks" de Rokossovsky avançam nesse setor.

Dantzig está sendo atacada pelo sul e pelo oeste, mas os alemães ainda têm comunicações por terra com Gdynia.

Ao sul de Dantzig, dizem os alemães, o campo está coberto de cadáveres russos; e muitos outros foram queimados. Um comentarista alemão disse: "Os defensores alemães estão firmes. Alguns sucumbiram ante a superioridade dos russos, e instalaram-se em novas linhas".

A' VISTA

Moscou, 13 (R.) — A emissora divulga ás primeiras horas que Berlim está á vista, e sua captura não demorará, "marcando o fim do hitlerismo que enlutou o mundo".

NOTICIAS ALEMAS

Londres, 13 (R.) — Um redator militar da D. N. B. anuncia "furiosas e flutuantes batalhas pela posse das elevações que dominam a cabeça de ponte russa ao norte de Franckfort".

"Ante o ataque de Rokossovsky a Dantzig os alemães retiraram algumas milhas para novas posições. Na Hungria, as ultimas cabeças de ponte russas ao norte do canal de Sio foram subdivididas pelos alemães, ao sul do lago Velenoze estes irrompem em 5 sistemas defensivos russos, e avançaram para leste. A sudeste do Balaton vários destacamentos alemães atravessaram o Drava e obstaram a concentração dos russos".

O CERCO DE KOENIGSBERG

Londres, 13 (BNS) — De acôrdo com um despacho da linha de frente enviado ao "Pravda" e noticiado pelo "Times", poucos ruidos e sons chegam as linhas russas vindos da virtualmente sitiada cidade de Koenigsberg durante os calmos intervalos da batalha que ali se trava. "Todavia" — diz o citado despacho — os desertores entre os quais se encontra um amigo intimo do "gauleiter" Koch, dizem que o movimento subterraneo em Koenigsberg está bastante ativo. Surge logo a mente uma comparação da situação presente nessa cidade com a de Sebastopol durante o cerco alemão, mas com uma diferença essencial. No caso de Koenigsberg, os russos puderam continuar avançando mais para oeste sem o auxilio das forças empenhadas na captura da cidade, enquanto que a defêsa de Sebastopol retardou decisivamente a ofensiva alemã contra o Caucaso.

A' medida que as ultimas poucas milhas de territorio polonês vão sendo limpas do invasor, as igrejas catolicas romanas, espalhadas pelo territorio libertado vão realizando serviços religiosos em ação de graça pela libertação. O general Zymierski, que é um devoto catolico, assegurou o clero da Polônia Ocidental que havia plena liberdade de culto no Exército polonês. O bispo Folman, de Lublin, foi libertado do cativeiro alemão que havia durado cinco anos e já se encontra reintegrado em suas funções".

COMUNICADO RUSSO

Moscou, 13 (A. P.) — "Em 13 de março, a sudoeste de Dantzig, avançámos na margem oriental do Vistula, para norte, tomando Reimerswald, Neuzarchewalde, Klersenfungen, Breskerfeld, Grangenau, Neukirch e Falchau.

A noroeste de Gdynia tomámos Redel, Polchau, Beezin, Osmanin, Rusthau, Gnezdau, Schwarzan, Hallerowo e Klapau.

As tropas da 1.ª frente da Russia Branca, nos combates por Kuestrin, aprisionaram mais de 3.000 oficiais e soldados, inclusive o comandante general Keuger.

Na Hungria, a noroeste e leste do Balaton os alemães a despeito de pesadas perdas continuaram a atacar com grandes forças. Em 12 destruimos 134 "tanks" e 9 aviões inimigos."

DO COMANDO ALEMAO

Estocolmo, 13 (R.) — "Ao norte do Drava, novos ataques russos e bulgaros foram dominados. Nossos "tanks" e infantes abriram caminho a leste de Balaton, a despeito de poderosa oposição.

Na Eslováquia central os russos obtiveram ligeiros ganhos, ante tenaz oposição, ao norte de Banstiavnic. Continuaram a atacar na área de Schwarzwasse, sendo contidos antes de alcançarem nossas posições de retaguarda.

Ao sul do alto Vistula todas as tentativas de irrupção inimiga foram anuladas. Ao norte do Ratibor o inimigo atacou, prosseguindo as operações que iniciou no domingo. Um grupo russo, cercado em Striegau foi eliminado em luta, que durou 4 dias, perdendo 42 "tanks" 40 canhões e numerosas armas.

Ao norte de Franckfort impedimos os russos de ampliar sua cabeça de ponte. Na orla sul de Kuestrin, foi eliminada uma brecha inimiga. Na frente de Stettin, as tentativas russas perderam o impeto e a coordenação após as pesadas perdas sofridas alcançando apenas algumas brechas insignificantes no norte da cabeça de ponte. A nordeste de Greifenhagen retomamos um setor de nossas linhas, contra tenaz oposição. Os defensores de Kolberg desbarataram repetidos ataques inimigos apoiados por "tanks". Na Prussia Ocidental, poderosas forças couraçadas avançaram para nordeste na área de Wejherow. Neustadt não obstante nossa encarniçada resistência O inimigo atacando na direção de Gdynia foi contido a noroeste de Wassendeorf. Seus ataques foram anulados com pesadas perdas entre Zhuckan e Pregenhof. Dirschau foi perdida após pesada luta.

O exército alemão na Prussia Ocidental, destruiu 2.048 "tanks" inimigos desde o inicio da ofensiva russa.

No 10.º dia da batalha da Curlandia as tentativas de irrupção do 22.º Exército russo foram anuladas sem quaisquer ganhos decisivos."

50 mil japoneses encurralados

Desenvolvem-se vitoriosas as operações aliadas na Birmania — Grande bombardeio de Osaka

Q. G. avançado na Birmania, 13 (De Allan Humphreys, da R.) — O 14.º Exército está vencendo os primeiros "rounds" do El Alamein da Birmania. Um oficial que acaba de regressar da base aérea de Maiktila, centro importante de comunicações, 75 milhas ao sul de Mandalay, disse-me: "Prepara-se uma batalha de grandes proporções. Estamos causando muitas baixas aos japoneses".

O estabelecimento de uma cabeça de ponte no Irrawaddy, pelas 19.ª e 20.ª Divisões indianas e pela 2.ª Divisão britanica, tinha a finalidade, não de apenas capturar Mandalay, como tambem de obrigar a combater o grosso das forças japonesas na Birmania. Essa estrategia está tendo êxito. O 33.º Corpo e o Primeiro Exército chinês comprimiu os japoneses em volta de Mandalay, impedindo-os tambem de efetuarem um movimento de desvencilhamento. Calcula-se oficialmente que, dentro do bolsão do 14.º Exército existem 50.000 japoneses inclusive grandes nucleos de tropas de segunda classe, que serão exterminados no decorrer da grande batalha que se prepara. De certo modo, esta batalha pela Birmania Central parece-se com os choques do deserto africano. "Tanks" e forças mecanizadas do 4.º Corpo operam em terreno plano, cobertos de pó.

EXTERMINADOS

Mandalay, 13 (De Harry Plumridge, da R.) — Hoje de manhã, em meio a um calor tropical, subi os 750 degráus que levam aos edificios sagrados situados no cume da colina de Mandalay e vi o tunel da morte, onde os japoneses se haviam ocultado ontem. O tunel tem umas 30 jardas de comprimento e fica na extremidade de um grande pavilhão budista. Ai os nipões, com metralhadoras colocadas á entrada puderam atacar nossas tropas que tentavam avançar para o sul através dos edificios do mosteiro budista. Os homens do Regimento Royal Berkshire permaneceram durante horas sob um sol causticante, algumas sob os tetos de calha do pavilhão e outros sob escassos arbustos á espera de que os japoneses abandonassem seu esconderijo. Ocasionalmente, os nipões lançavam granadas contra nossos rapazes. Finalmente, nossas granadas, lançadas de longe, fizeram desmoronar parte dos muros do tunel. Entrementes, alguns tambores de petróleo foram derramados á entrada do tunel e incendiados. Nesse momento o vento levou o fogo e a fumaça para dentro do tunel e os japoneses deixaram o esconderijo sendo fuzilados sem tardança.

Na manhã de hoje a cena do interior do tunel estava transformada em uma camara de horrores. Os cadáveres queimados enchiam-no. Todo o trabalho foi feito pelos rapazes do Regimento de Berkshire chefiados pelo sargento William White, de Essex. O comandante congratulou-se com êle hoje de manhã.

Do alto da colina em que eu me encontrava, as edificações, na manhã de hoje á luz do sol, tinham um aspecto tranquilo.

SOBRE OSAKA

Guam, 13 (Barbara Finch, da R.) — "Super Fortalezas Voadoras" atacaram hoje o centro industrial, comercial japonês de Osaka considerado como a verdadeira "capital industrial" do Imperio nipônico. Foram atirados 2.000.000 de quilos de bombas todas incendiárias concentrando-se o ataque numa área de 10 milhas quadradas da cidade. O bombardeio de Osaka vem logo após os ataques de baixo nivel feitos contra Tóquio e Nagoya sábado e domingo.

Na área visada há um total de 1.500 pequenas fábricas.

ÊXITO CHINÊS

Chungking, 13 (A. P.) — As forças chinesas, em contra-ofensiva, recapturaram Suichwan, antiga base aérea avançada norte-americana na provincia de Kiangsi e a meio caminho entre Hong-kong e Hankow.

EM IWO

Guam, 13 (Por Frank Tremaine, da U. P.) — A batalha de Iwo entrou em seu 23.º dia, mas não está distante a fase de "limpeza". Os fuzileiros navais norte-americanos vão gradualmente esmagando a derradeira resistência organizada no reduzido bolsão que resiste na costa norte da ilha.

EM MINDANAO

Manilha — 13 (U.P.) — As forças da 40.ª Primeira Divisão, que desembarcaram em Mindanao, ocuparam quatro povoações: Canelar, Santa Malia, Sinogos e Pitogo.

Batangas foi ocupada pela 1.ª Divisão de infantaria Aerea. Com a ocupação dessa praça, as forças de Mac Arthur contarão um novo porto para melhorar as suas comunicações. Foi em Batangas que desembarcou um dos principais grupos de japoneses, em dezembro de 1942. Outras tropas daquela Divisão, que avançaram pela costa sul, chegaram a Los Banos e Santo Tomás. No primeiro dêsses pontos, forças americanas e filipinas fizeram mais de 2.000 prisioneiros civis, numa visão de Infantaria Aerea. Com a no dia 23 de fevereiro.

A RESPOSTA ARGENTINA

É esperada para hoje

Washington, 13 (U. P.) — Espera-se que amanhã a Argentina responderá oficialmente á resolução adotada na Conferencia de Chapultepec.

A cópia das resoluções tomadas pela Conferência, escrita a máquina, em três páginas, será entregue ao delegado argentino pelo sr. William Manger, conselheiro da União Pan Americana. Este informou que não projeta realizar nenhuma cerimônia especial e que mandará o documento ao sr. Garcia Arias, por intermedio de um simples mensageiro.

O chanceler brasileiro, sr. Leão Veloso, interrogado sobre a resolução tomada a respeito da Argentina na Conferência de Chapultepec, respondeu: "Agora foi aberta a porta para a Argentina regressar ao seio da comunidade das nações americanas".

— Entrará ? — insistiram os jornalistas. Respondeu o sr. Leão Veloso:

— Creio que sim.

COMUNICADOS

S. C. Aliado, 13 (U. P.) — "A cabeça de ponte sobre o Reno foi ampliada, contra crescente resistência, até a profundidade de 4 milhas e a largura de 10. Na parte norte, em Honneff, a luta prossegue. Varremos Argenten e Ginsterhaan, ao nordeste de Linz. Ha combate em Honningen.

A artilharia inimiga contra a cabeça de ponte declinou, depois que conquistamos várias elevações. Os caças continuaram a servir de guarda-chuva á cabeça de ponte. Na margem esquerda do Reno continuamos a reduzir um "bolsão" na zona do lago Laacher. A sudoeste de Andernach, "limpamos" Eich, Nickenich e Kretz.

Controlamos agora toda a margem norte do Mosela, entre Trêves e Coblença, exceto 10 milhas entre Cochem e Reil. A ocidente de Cochem conquistamos Driesch, Lutzerath: nossos blindados atingiram Keil, ao sul. Conquistamos Urzig e "limpamos" Maring.

A nordeste de Treves tomamos Riol. Um contra-ataque permitiu aos teutos reconquistar algumas elevações na zona de Walubach.

Na zona de Sarrebrucke, no setor da serra Hardt, em outro a leste, rechaçamos vários ataques. Nutrido fogo de artilharia inimiga foi dirigido contra as posições ao longo do Reno. Aprisionamos 4.980 inimigos em 11 de março. As comunicações inimigas no Ruhr estiveram sob violento ataque aéreo, ontem. Dortmund foi atacada por bombardeiros pesados, com escolta, em massa, sendo despejadas 4.100 ton. de bombas.

Outros bombardeiros com escolta atacaram os páteos de Marburg, Betzdorf, Siegen, Dilenburg, Wetzlar, e Friedberg, numa operação em massa. 9 páteos e centros de comunicações do quadrilatero formado por Dorsten, Geseke, Frankenberg e Marienberg, assim como páteos de Lorch, leste de Stuttgart, foram atacados por bombardeiros medios e leves.

Mais ao sul, caças-bombardeiros atacaram Neunkinchen; a nordeste, atacaram até Schweinfurt. Um depósito de munições a leste de Wesel e um arsenal em Kitkel foram atacados por outros bombardeiros médios. Instalações navais e militares de Swinemuende, Báltico, foram atacadas por bombardeiros pesados em massa.

4 aviões inimigos foram derrubados, 3 bombardeiros e 3 caças estão perdidos.

Berlim foi bombardeada durante a noite".

DO COMANDO ALEMAO

Estocolmo, 13 (R.) — Falharam as sortidas de reconhecimento contra a ilha holandesa de Schouwen, e no baixo Reno. A leste de Remagem, os americanos lançaram novas forças á batalha para ampliar a cabeça de ponte, conseguindo tomar várias localidades e alturas.

A leste de Wittlich falharam os ataques inimigos ás posições da margem ocidental do Mosella. As investidas alemãs, a oeste de Bercastel fizeram o inimigo recuar. No rio Ruwer, novos ataques americanos foram dominados, tendo perdido a maioria dos tanks.

AMPLIADA A CABEÇA DE PONTE SÔBRE O RENO

Os alemães dizem que os aliados estão sendo contidos 10 km. ao norte de Remagen — Perto das rodovias que correm entre Frankfort e o Ruhr

Paris, 13 (Austin Bealmear, da A. P.) — Os americanos estão agora cruzando o Reno em um pontão, além da ponte tomada em Remagen, avançando para leste da cabeça de ponte a despeito da oposição. Já estão a 3 km. das 6 grandes estradas entre Frankfort e o Ruhr. Whitehead, da A. P. revela que pela primeira vez os engenheiros do 1 Exército lançaram uma ponte provisória para reforçar a que foi danificada.

Os alemães lançaram numerosos contra-ataques, sendo repelidos. Berlim anunciou que 70.000 americanos foram atirados á luta na cabeça de ponte, em tremendo esforço para apoiar a rutura das montanhas de Westerwald e avançar em direção a Berlim. Um comentarista declarou que os aliados cruzaram o Reno em botes e ampliaram a cabeça de ponte de Remagen, sendo contidos perto de Koenigswinter. Forças da cabeça de ponte, ao sul, penetraram em Hoenningen e foram repelidos.

O III Exercito americano reduziu as posições germanicas, ao norte do Mosela, a um saliente de 7 km. de largo por 9 de fundo, completando virtualmente o aniquilamento das forças cercadas nas montanhas Eifel; eleva-se o numero de prisioneiros, nos ultimos 3 dias, a 37.363. Com todo o territorio alemão ao norte do Mosela em poder dos aliados, exceto uma faixa de 20 km., a 94ª Divisão do III Exército lançou novo ataque através do Ruwer, contra leve resistência.

Embora o objetivo do ataque não esteja definido, é o primeiro realizado por uma divisão inteira contra o unico saliente inimigo a oeste do Reno. O ataque nessa área serviria duplo propósito: ameaçar a bacia do Sarre, e forçar uma operação diversionária para aliviar a tarefa das forças que cruzaram o Reno. A 11ª Divisão Blindada alemã é uma das que se opõem á investida de Hodges; não se crê que o inimigo tenha mais de 50 tanks e canhões de auto-propulsão na área da cabeça de ponte.

PARA DIVIDIR AS FRENTES

PARIS, 13 (U. P.) — Fôrças do I Exército americano em ação ao oriente do Reno realizam u'a manobra para dividir as frentes do Ruhr e da Renania. Poderosos contingentes estão perto da super-rodovia Colônia-Frankfort

10 KM.

Paris, 13 (Jack Fleischer, da U. P.) — O I Exércit Americano avançou 1.600 metros, da cabeça de ponte de Remagen: ameaça a super-estrada que une os vales do Ruhr e a Alta Renania. Ao sul, Patton reduziu a 10 km. o trecho do Mosela ainda sob dominio alemão

O novo ataque do I Exército começou esta manhã, e aprofundou até 10 km. a cabeça de ponte, em locais não mencionados pela censura parcial imposta desde o cruzamento do Reno. Os alemães lançaram 2 contra ataques á cabeça de ponte: um deles, com tanks, foi rechaçado logo. O outro conseguiu pequena irrupção no perimetro, na primeira fase, mas os americanos, em sangrento encontro, restabeleceram posições.

O Q. G. do I Exército, anunciou que Hodges, no extremo sul da cabeça de ponte, tomou á noite a elevação dominante diante de Hoenningen, de onde domina amplo trecho da margem direita do rio. As tropas de assalto americanas se batem dentro de Hoenningen e Honneff, no extremo oposto ao trecho de 16 km. da margem direita que é agora a frente da cabeça de ponte de Remagen. Os aviões alemães tentaram 33 vezes das 13 ás 18 horas, atacar as pontes sôbre o Reno; 12 foram abatidos, e nenhuma das pontes atingida.

23 CIDADES

Paris, 13 (James Long, da A. P.) — Ginster e Hartingen foram tomadas depois do primeiro e coordenado ataque americano atravez o Reno; sobe a 23 o total de cidades alemãs conquistadas pelos americanos no outro lado do Reno.

O ASSOMBROSO EFEITO DO BOMBARDEIO CONCENTRADO

Londres, 13 (BNS) — "A potência do bombardeio da RAF contra as industrias alemães está tão cabalmente demonstrada pela penetração aliada em território alemão que não há mais necessidade de comprovar seus efeitos por meio de fotografias aéreas" — escreve o correspondente especial do "Sunday Chronicle". Há bôas razões que levam a compreender o motivo pelo qual as linhas defensivas alemãs, estão se esboroando ante o avanço dos aliados, pois a RAF com seus continuos ataques reduziu de muito as fontes do potencial bélico nazista, enfraquecendo ao mesmo tempo o poderio industrial da nação alemã. O aperfeiçoamento da técnica dos aviões batedores realizado pela RAF, resultou na assombrosa precisão de pontaria por meio da qual o Comando de Bombardeio pode limitar a ação de seus ataques destruidores a um só distrito de uma cidade, despejando sobre a área escolhida uma avalanche de bombas, fazendo-se alumiar como uma tocha e incendiando todos os edificios ao alcance das chamas.

Os incêndios provocados pela ação das bombas aumentam a intensidade do vento fazendo-o correr como um verdadeiro furacão a uma velocidade de mais de 90 milhas por hora, tendo sido anunciado que os bombeiros alemães não podem manter em ação suas mangueiras nas ruas varidas pelo vento. Tropas aliadas declaram que foi principalmente devido ao efeito de incendios tão concentrados que Colonia ficou completamente exposta aos ataques terrestres. O mesmo acontece com Essen, Duisburg, Dusseldorf e, certamente, a todas as importantes cidades situadas no vale do Ruhr.

A destruição dos centros industriais alemães, tanto no oeste como ao leste, é agora tão grande que o inimigo não pode mais encontrar o equipamento e combustivel necessário para combater os aliados que estão abastecidos por fábricas que não estão mais sujeitas ao bombardeio da derrotada Luftwaffe" — conclui o correspondente.

NO AR

Londres, 13 (R.) — Bombardeiros da RAF, escoltados, atacaram centros de comunicações e a cidade de Barmen, perto do sul do Ruhr.

CONFUSÃO

Berna, 13 (Thomas Hawkins, da A. P.) — Rundstedt já não comanda os alemães há noticia de que foi ferido. Informações do outro lado da fronteira refletem a crescente tensão no interior da Alemanha, particularmente Munique, onde o Gauleiter advertiu todos os oficiais que evitem passear pelos bairros operários, pois a policia não pode lhes garantir segurança.

Observadores bem informados calculam que Hitler apresente alguma surpresa — gases ou novas armas "secretas" para conter a onda aliada. Seja o que fôr, deve fazê-lo rapidamente.

Em tôda a Alemanha há confusão, ressentimento e resistência ás novas reduções nos viveres e privilégios de viagens. O banditismo e a atividade de "patriotas" aumentam. 100.000 trabalhadores estrangeiros deixaram recentemente seus empregos — e alguns conseguiram chegar ás linhas aliadas; outros estão vagando pela Alemanha, e vários trens têm sido descarrilados por êles, que roubam os vagões de carga.

Comités de trabalhadores estão operando em Essen, Mulheim, Dusseldorf, Dortmund. O infame campo de prisão de Dachau se transformou em centro de resistência. 50 prisioneiros politicos teriam escapado recentemente dali, e numero igual executado em seguida, como refens. Os guardas de Dachau foram punidos por se terem mostrado "amaveis" para os prisioneiros

Em Berlim foram confiscadas até as "limousines" antigas, e carros de tração animal, para material para barricadas.

Na Baviera e Austria quase todos os trens pararam. Os de carga, completamente. O gás para cozinha foi proibido em todo o Reich, exceto hospitais e alguns restaurantes. As fábricas do sul suspenderam a alimentação do povo; em muitos pontos exigem que os que desejam comer tragam suas batatas e verduras.

PRISIONEIROS

Londres, 13 (U. P.) — O subsecretário da Guerra, lord Croft anunciou na Camara dos Pares que o numero de prisioneiros do Eixo feitos pelo Império Britanico desde o inicio da guerra, se eleva a .... 1.043.000.

O MINISTRO LEÃO VELOSO EM WASHINGTON

Vai avistar-se com o embaixador russo — Declarações em entrevista coletiva

Washington, 13 (Por John Wallace, da A. P.) — O sr. Pedro Leão Veloso, ministro interino das Relações Exteriores do Brasil, declarou hoje em entrevista com a imprensa que foram feitos "alguns progressos" nas conversações entre o Brasil e o govêrno da União Soviética para o estabelecimento das relações diplomaticas e consulares entre os dois paises. Ao lhe ser perguntado se poderia "antecipar" que seriam restabelecidas as relações entre o Brasil e a Russia, o sr. Leão Veloso respondeu: "Penso que sim". Afirmou mais que ainda não se avistou, em Washington, com o embaixador russo nos Estados Unidos, sr. Andrei Gromyko, acrescentando: "espero, no entanto, avistar-me com êle".

Ao informar aos jornalistas que ainda não se avistara com o embaixador Gromyko, o sr. Leão Veloso sorriu e disse: "vocês sabem que o embaixador Gromyko não se encontra nesta capital. Está em Nova York".

"Senhor ministro", — perguntou então um dos correspondentes, — "o embaixador Gromyko é esperado aqui em Washington, hoje á tarde".

"Não, — respondeu o chanceler Leão Veloso, — o embaixador da União Soviética só deverá chegar a esta capital hoje á noite". Esta resposta provocou gostosas gargalhadas em toda a sala pois um dos correspondentes salientou que o ministro Leão Veloso estava bem informado a respeito do embaixador Gromyko e sua chegada a Washington.

Numa declaração formal sobre os resultados da Conferência do Mexico, o sr. Leão Veloso afirmou que a cooperação entre os Estados Unidos e o Brasil "adquiriu agora uma qualidade solene de união sagrada. Nestes ultimos anos esta união entre nossos dois paises estendeu-se devido a guerra, a todas as nossas atividades reciprocas. Politicamente, economicamente e militarmente unimos nossos destinos: tivemos os mesmos riscos e proporcionalmente fizemos os mesmos sacrificios".

Louvou a Conferência de Chapultepec e afirmou que esta reunião "obteve resultados que ultrapassaram as espectativas mais otimistas".

Disse tambem que a Declaração de Chapultepec "é um documento saliente, que, de modo definitivo une as nações americanas na defesa comum contra qualquer agressão quaisquer que sejam ou possam vir".

O sr. Veloso opinou que a declaração de Chapultepec não entra em conflito com o plano da Organisação de Segurança Mundial, delineado em Dumbarton Oaks e que qualquer formula divergente poderá ser facilmente corrigida de modo que "a América, fortalecida e segura em seu trabalho em prol da paz e em suas tradições democráticas possa contribuir com todos os seus recursos no esforço para a reconstrução do mundo".

Ao ser perguntado pelos correspondentes, que representavam todas as grandes agências de noticias assim como destacados periódicos americanos e estrangeiros, sobre a questão das bases, o sr. Leão Veloso declarou o seguinte:

"Não ha dúvida alguma em minha mente mas a base de Natal será oferecida pelo Brasil, depois da guerra caso fôr necessário, á defesa do Hemisfério".

Salientou mais o sr. Veloso que a soberania do Brasil não seria envolvida e que esta base seria mantida sob jurisdição do Brasil. Declarou ainda que qualquer proposta favorecendo o uso pan-americano no após-guerra de todas as bases "até as ilhas de Faulkland", ou seja a denominada "inter-americanisação de todas as bases" não corresponde a "verdadeira situação".

O Brasil não fará campanha para ocupar o 6º assento no Conselho permanente de qualquer organisação Mundial de Segurança, mas o sr. Leão Veloso acredita que tal lugar deve ser ocupado "pelas nações latino americanas".

Negou que a visita do sr. Stettinius Junior á capital do Brasil antes da conferência do México tinha por fim prometer tal posição para o Brasil. "Estive presente em todas as conversações entre o sr. Stettinius e o presidente Vargas" — declarou o chanceler Veloso — e tal assunto não foi discutido

A nomeação da delegação do Brasil a conferência de San Francisco não se fará até a chegada do sr. Leão Veloso ao Brasil, afirmou mais o chanceler brasileiro.

Acredita o sr. Leão Veloso que a conferência de San Francisco "será mais sensacional do que a Conferência do México, pois os problemas a serem resolvidos em San Francisco serão muito mais complexos do que áqueles da Conferência de Chapultepec".

O sr. Leão Veloso revelou mais que sua partida de Washington prevista para amanhã foi adiada para quinta-feira.

Seus auxiliares indicaram que esse adiamento foi feito afim de possibilitar um encontro entre o chanceler Veloso e o embaixador Gromyko.

Se fôsse ministro em 10 de Novembro de 1937, não teria assinado a Constituição

Declarações do general João Gomes sôbre as emendas 1 e 2 á Constituição de 1934

De São Paulo, onde se encontra, o general João Gomes, ex-ministro da Guerra, nos dirigiu, a 9 do corrente, a seguinte carta:

"Sr. redator do "Correio da Manhã".

Agradeço a publicação no vosso conceituado jornal das linhas abaixo:

— Aqui em São Paulo, onde me encontro em visita a pessoa de minha familia gravemente enferma, acabo de ler a entrevista, concedida aos jornais pelo general Góis Monteiro acêrca de acontecimentos passados em 1935, por ocasião do levante de caráter comunista havido aí no Rio, na Aviação Militar e no 3.º R I. Nessa entrevista, o sr. general Góis atribui a filiação do chamado "Estado Novo" ás emendas 1 e 2 introduzidas na Constituição de 1934, para a punição dos dirigentes e promotores daquele levante, e dá como pronunciador principal dessas medidas o então ministro da Guerra.

Assim, portanto, confere-me a "paternidade remota" da situação a que foi levado o Brasil com o golpe de Estado de 1937.

A' vista dêsse conceito formulado por aquele general, sinto-me no dever de dar o seguinte esclarecimento, a bem da verdade:

Naquela ocasião, em face dos bárbaros atentados cometidos, propugnei, empenhando todo meu valimento, por uma lei com a qual se pudesse punir severamente aqueles perturbadores da ordem pública, que, além de quererem subverter o regime, foram até ao assassinato frio de seus companheiros de armas, mortos alguns enquanto dormiam.

Assumo hoje, como ôntem, inteira responsabilidade da iniciativa que tive na obtenção daquelas duas emendas.

Quanto a querer o general Góis atribuir a origem do "Estado Novo" ás citadas emendas, é uma fantasia que lhe é permitido ter como "participante direto", que declara ter sido, da sua instalação. Há, porém, um êrro de visão em seu julgamento, que vai ser corrigido com esta declaração:

Se ministro eu fôsse em 10 de novembro de 1937, teria deixado a pasta, pois não endossaria com minha assinatura o conhecido documento que proclamou o regime em que ainda vivemos. — 9-3-45. — General João Gomes."

Tomado de assalto o monte Spigolino

Os brasileiros repelem patrulhas alemãs, fazendo prisioneiros

Roma, 13 (Aldo Fortes, da U. P.) — O Comando Aliado do Mediterraneo informou hoje que tropas do V Exercito em ação no setor central da Italia, tomaram de assalto o monte Spigolino, elevação de 1.966 metros, que fica 22 quilometros ao oeste de Pistoia, em pleno coração dos Apeninos, onde, repeliram vários contra-ataques nazistas.

Ao mesmo tempo outros contingentes aliados melhoravam suas posições ao longo da estrada Pistoia-Bolonha, varios quilometros ao leste da linha ocupada pela 10 divisão alpina norte-americana.

Unidades da Fôrça Expedicionária Brasileira repeliram varias patrulhas alemãs, eliminando três nazistas e forçando a se render outros 16.

No setor adriático, patrulhas do VIII Exercito se empenharam em choques com patrulhas nazistas em vários pontos situados entre San Alberto e Cotignola.

Os ataques realizados no sabado anterior á ponte ferroviária Verona-Peruna resultou na destruição de dois arcos da estrutura e em avarias nos demais. Tambem foram atacadas ferrovias em 59 pontos distintos pelos caças e bombardeiros aliados.

De uns 2.400 vôos isolados apenas deixaram de regressar oito aviões aliados.

Lanchas torpedeiras norte-americanas afundaram dois cargueiros de pequena capacidade que o inimigo utilizava em águas do Golf de Genova, ao noroeste de Spezzia.

DESMANTELARAM AS LINHAS DE KESSELRING

Londres, 13 (R.) — Bombardeiros médios e ligeiros desmantelaram as linhas de comunicações de Kesselring, no norte da Italia. Mitchelles novamente bombardearam a linha do Brenner com bons resultados em Sinistro, 18 quilometros ao norte de Verona e Selorna, 24 quilometros ao norte de Trento. Fotografias tiradas revelam que a Linha do Brenner foi bloqueada em 17 lugares no minimo.

Os Spitfires da RAF causaram explosões em um deposito de munições no norte de Spezzia. Chamas se elevam a dois mil pés de altura entre rossas nuvens de fumaça. Thunderbolts destruiram ou danificaram varios edificios nas proximidades de Bolonha.

INAUGURADO UM ALTAR

De um posto de re-estabelecimento da "F. E. B." na Italia, 11 (Retardado) — Os brasileiros da Fôrça Expedicionária inauguraram hoje, numa gruta, um altar dedicado a Nossa Senhora de Lourdes.

Centenas de oficiais e soldados brasileiros marcharam até o local, precedidos de sua banda de musica, atraz da qual se viam, em procissão, o padre Hélio Abranches Viotti, Capelão deste Posto, e quatro soldados que carregavam num andor a imagem de N. S. de Lourdes, vindo em seguida o Capelão-Chefe, tenente-coronel honorário da F. E. B. padre João Pheendey da Silva e numerosos oficiais.

Chegados á Gruta o Capelão-Chefe presidiu as cerimonias liturgicas de consagração do altar e da imagem assistido pelo padre Viotti sendo o ato acompanhado por um côro de soldados. Depois de uma alocução do Capelão-Chefe o capitão Luiz Américo de Farias cirurgião-dentista deste Posto leu a ata da consagração, do seguinte teôr:

— "Durante o conflito que tem sido a segunda Guerra Mundial, as tropas brasileiras que formam no Sub-Comando do Deposito de Pessoal da Fôrça Expedicionária Brasileira, encontram-se acampadas nesta reserva de caça de Poggio Adorno, junto a Staffoli, na comuna de Castel Franco di Sotto.

No local onde acampa o Segundo Batalhão, do qual é comandante o major Walter da Silva Torres, ergue-se em lugar de um simples altar de madeira, para uso do serviço de assistência religiosa, este grupo de pedra, consagrado a Nossa Senhora de Lourdes, com um altar formado de uma lage de cimento retirada de uma guarita alemã, repousando sobre colunas também de cimento, provenientes das ruinas de um palacio de Montecatini.

Significará, dessa forma, este singelo monumento as esperanças de uma proxima vitória de uma causa — a das Nações Unidas — que deverá ser o indicio, sob o signo dos ideais cristãos, de uma nova era de Liberdade e Justiça. Nele se vai representar ainda a contribuição generosa do Brasil, mediante o heroismo de seus filhos nos campos de batalha do Velho Mundo, para o mais rapido advento dessa vitória e da paz.

Cabe ao capitão Candido Flarys da Cruz, subcomandante do mesmo Segundo Batalhão, com a aprovação entusiastica do Capelão do Deposito e a dedicada cooperação artistica do tenente Tadeu Sobocinki, esta iniciativa tão belamente inspirada nas tradições católicas de nosso país.

A execução material — começada a 23 de janeiro de 1945 — deste marco patriotico e religioso que ha de lembrar por muito tempo a passagem, por este lugar, dos soldados do Brasil, deve-se ao esforço diligente do Sargento Leonardo Barbiratto, dos cabos Angelo Canetto, Demetrio Kotesky e Herminio Martinelli, e dos soldados João Uruba e Avelino Lucas dos Santos.

Lavrou a presente ata, que ficará guardada na pedra fundamental do monumento, o capelão padre Hélio Abranches Viotti, S. J.

Presenciaram a leitura e o encerramento da mesma na pedra fundamental os abaixo assinados".

(Seguem-se as assinaturas).

RESENHA DO DIA

Regressaram da Conferência do México — Regressaram vários membros da delegação do Brasil à Conferência do México. No mesmo avião viajaram delegados paraguaios e uruguaios, que participaram da referida conferência e daqui seguirão para seus respectivos países. O chefe da nossa delegação, embaixador Pedro Leão Veloso, regressará no dia 18.

Racionamento da gasolina — O racionamento da gasolina não será suspenso, o que seria um absurdo conforme declaração do presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

Perdidos seis mil sacos de açucar — Informa um telegrama de Campos que afundou, no pôrto de São João da Barra, um navio carregado com 6 mil sacos de açucar.

Dois leões para o Jardim Zoologico — Adquiridos pela administração do nosso Jardim Zoologico, encontram-se em São Paulo, de onde serão embarcados para o Rio, dois grandes leões.

Babaçú para os Estados Unidos — Na capital do Maranhão, estão aguardando transporte para os Estados Unidos, quatro mil toneladas de babaçú.

Atiradas à praia pelo temporal — Noticia um telegrama do Rio Grande que violento temporal atirou à praia, próximo ao farol do Albardão, o rebocador "Delia" e a chata "Colonia", que era rebocada. Os vinte e dois tripulantes das referidas embarcações salvaram-se, ficando alguns dêles bastante feridos.

Hospital do Trabalhador — Será lançada no próximo dia 24, em Petrópolis, a pedra fundamental do Hospital do Trabalhador.

Auxilio dos agricultores — O govêrno de São Paulo vai empregar a importancia de 30 milhões de cruzeiros em empréstimos aos agricultores, para aquisição de instrumentos agrários, veiculos e animais de tração para a lavoura. A importancia referida é constituida dos saldos das Caixas Econômicas.

Três indios vão estudar agricultura — Vão ser matriculados na Escola Prática de Agricultura, de Pirassununga, três jovens indios, que estão, desde meninos, sob a proteção [illegible] General Rondon, de São Paulo.

DO EXTERIOR

(Resumo do serviço das agências telegráficas)

ESTADOS UNIDOS DA AMERICA — O centenário da chegada dos primeiros estudantes brasileiros — Altos funcionários norte-americanos e brasileiros compareceram ao almoço promovido em Washington pelo Coordenador Interino dos Assuntos Interamericanos e comemorativo do centenário da chegada aos EE.UU. dos primeiros estudantes brasileiros que foram aperfeiçoar seus conhecimentos, sob o regime de bolsas. Com efeito, a 12 de março de 1845 seis aspirantes navais brasileiros chegaram a Annapolis, Estado de Maryland, a bordo do navio de guerra norte-americano "Congress", para cursarem a Academia Naval dos Estados Unidos, ali sediada, tendo sido esses os primeiros estudantes sul-americanos a conquistar essa honraria e essa vantagem.

Nove generais promovidos — Os tenentes generais Omar Bradley e Jacob Devers, comandantes, respectivamente, dos 12º e 6º Grupos de Exércitos, na frente ocidental, e o tenente general Mark Clark, comandante do 15º Grupo de Exércitos, em operações na Itália, figuram entre os nove tenentes generais que foram promovidos a generais pelo presidente Roosevelt. Os demais são: Joseph T. McNarney, Carl Spaatz, George Kenney, Walter Krueger, Brehon Sommervell e Thomas Handy.

Na Comissão de Reparações do "grande trio" — Foi designado o dr. Isador Lubin para representar os Estados Unidos na Comissão de Reparações do Grande Trio, a ser instalada em Moscou. A Comissão, que será composta de representantes da União Soviética, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, deverá determinar quanto e como será cobrado à Alemanha, a título de reparações pela devastação lançada pela "Wehrmacht".

ARGENTINA — A Universidade recobrou sua autonomia — As faculdades da Universidade de Buenos Aires recobraram automaticamente sua autonomia, voltando a constituir-se seus Conselhos Diretivos e eleitos seus decanos. O decano eleito pela Faculdade de Medicina, no discurso inaugural de sua gestão, declarou que os argentinos devem aspirar à extinção da mentira, ao ressurgimento da verdade e dos valores representativos eleitos em comícios, isentos de vício. "O dia em que tivermos conseguido isso, não se poderá discutir o direito dos eleitos por maioria, porque a maioria, embora errada, tem razão".

Convertida em um grande lago — A localidade de El Volcan, em Jujuy, converteu-se em um grande lago, de uma profundidade de 10 metros. O lago mede 3 quilômetros de largura por 3 de comprimento. Os danos originados pelo fenômeno são avaliados em 3 milhões de pesos. Quinhentas pessoas ficaram desabrigadas.

Os turistas brasileiros — Turistas brasileiros partiram de Buenos Aires com destino a San Carlos de Bariloche, em visita à região dos lagos do Sul, seguindo dali para o Chile. Depois, deverão regressar de Valparaiso para Mendoza em abril próximo.

BOLIVIA — O atentado contra o presidente — A direção geral da propaganda do govêrno boliviano comunicou que um grupo de pessoas disparou vários tiros contra o automóvel particular em que viajava o presidente da Republica, tenente coronel Gualberto Villaroel, em companhia de sua familia. Os atacantes conseguiram acertar na parte esquerda do auto presidencial. A policia capturou os culpados, tendo sido instaurado inquérito.

EQUADOR — Também reatará relações com a Russia — A chancelaria de Quito confirmou as declarações feitas no México pelo chanceler Ponce Enriquez, sôbre os entendimentos para o estabelecimento de relações diplomáticas entre o Equador e a União Soviética, "tomando em consideração o momento diplomático do mundo".

INGLATERRA — Von Papen ainda não foi agarrado — As autoridades britânicas não têm confirmação da informação de que Von Papen, embaixador do Reich na Turquia, haja sido capturado [illegible] aliados.

Maior vigilancia em torno de Hess — O vespertino londrino "Star" [illegible] Hess [illegible] End.

PORTUGAL — Novo inspetor da Marinha — [illegible]

FRANÇA — O govêrno e a Conferência de São Francisco — O embaixador francês em Washington, Henri Bonnet, declarou que "um memorandum será brevemente dado à publicidade, elucidando os pontos de vista da França relativamente às propostas de Dumbarton Oaks". [illegible] Conferência.

ITALIA — Todos os nomeados pelo fascismo — Bonomi expediu um decreto pelo qual serão exoneradas todas as pessoas que [illegible] fascista, embora não tivessem pertencido ao partido de Mussolini. A medida entrará em vigor imediatamente.

Cassino começará a ser reconstruido — Uma transmissão italiana anunciou que a reconstrução da cidade de Cassino terá inicio amanhã, [illegible]

Preso o secretário de Mussolini — Anuncia-se a prisão em Roma do sr. Alessandro Chiavolini, antigo secretário particular de Mussolini e membro do Grande Conselho Fascista. [illegible]

A Albania quer julgar Jacomini — Foi informado que as autoridades albanesas solicitaram à Comissão Internacional para Punição dos Crimes de Guerra [illegible] crimes de guerra.

Alvejado — Um desconhecido atirou contra o interior da repartição onde está instalado o Alto Comissariado para a Punição dos Crimes de Fascistas, sr. Mario Berlinguer. [illegible]

ESPANHA — Renunciou o embaixador em Berlim — De acôrdo com uma mensagem de Berna à agência espanhola "EFE", o embaixador espanhol em Berlim, Vidal Saura, renunciou por motivo de saúde. Não foram dados maiores detalhes.

BELGICA — Novo embaixador no Rio — O sr. Ernest Keryvyn De Merendre(?), [illegible] foi nomeado embaixador junto ao govêrno do Brasil.

Sôbre a situação dos militares prisioneiros ou desaparecidos

Instituição de uma pensão condicional para os herdeiros

Regulando a situação de militares considerados prisioneiros, desaparecidos ou extraviados, o chefe do govêrno assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Aos herdeiros dos militares pertencentes à Força Expedicionária Brasileira e considerados prisioneiros, desaparecidos ou extraviados, será concedida uma pensão condicional igual ao vencimento do posto que tinham na ocasião da prisão, do desaparecimento ou do extravio.

Parágrafo unico — A pensão condicional a que se refere este artigo é devida a partir do dia da publicação em Boletim do Exército da prisão, do desaparecimento ou do extravio.

Art. 2.º — A consignação de familia dos militares pertencentes à Força Expedicionária Brasileira e considerados prisioneiros, desaparecidos ou extraviados, será paga até o mês da publicação no Boletim do Exército da prisão, do desaparecimento ou do extravio.

Parágrafo unico — Do saldo a destinar ao Fundo de Previdência do militar considerado prisioneiro, desaparecido ou extraviado, será deduzida qualquer importancia paga a maior a título de consignação de familia.

Art. 3.º — O Fundo de Previdência a que tenham direito os militares pertencentes à Força Expedicionária Brasileira e considerados prisioneiros, desaparecidos ou extraviados, será posto à disposição dos herdeiros habilitados à pensão condicional estipulada no art. 1.º, mediante comunicação, logo após a expedição do título de pensão condicional, do chefe da Pagadoria Central da F. E. B. [illegible] estabelecimento bancario em que estiver depositado o dinheiro.

Parágrafo unico — Para movimentação do Fundo de Previdência, será exigida dos herdeiros a prova de identidade com a respectiva carteira fornecida pelo Serviço de Identificação do Exército ou pelas repartições da Policia Civil.

Art. 4.º — Cessará o pagamento da pensão condicional do art. 1.º com o reaparecimento do militar, que receberá os vencimentos e vantagens assegurados aos demais elementos da Força Expedicionária Brasileira, desde que fique provada, em processo, sua conduta.

Art. 5.º — A Diretoria das Armas ou dos Serviços [illegible]

§ 1.º — Na hipótese da apresentação do militar efetuar-se no teatro de operações, caberá ao comandante da Força Expedicionária Brasileira providenciar sôbre o processo, dentro do prazo referido no parágrafo anterior.

§ 2.º — Provada em processo a conduta do militar, serão descontados dos vencimentos e vantagens referidos neste artigo as quantias pagas aos herdeiros a título de pensão condicional.

Art. [illegible] — Terminada a campanha e não se apresentando o militar considerado prisioneiro, desaparecido ou extraviado, aos herdeiros será concedida a pensão do artigo 1. do decreto-lei n.º 3.269, de 14 de maio de 1941.

§ 1.º — A pensão condicional será paga aos herdeiros até seis meses após a terminação da campanha, prazo durante o qual deverá ser requerida ao chefe da Pagadoria Central da Força Expedicionária Brasileira a expedição do título de pensão especial referida neste artigo.

§ 2.º — O pagamento da pensão especial será feito aos herdeiros dos militares considerados prisioneiros, desaparecidos ou extraviados, a partir do dia da publicação, em Boletim do Exército, da prisão, do desaparecimento ou do extravio, devendo ser descontadas as quantias pagas a título de pensão condicional.

Art. 6.º — A cópia autenticada do ato publicado no Boletim do Exército dando a prisão, o desaparecimento ou extravio do militar, substituirá, no processo de habilitação, a certidão de óbito.

Art. 7.º — Para os efeitos do presente decreto-lei, o aspirante a oficial e sub-tenente são equiparados ao segundo-tenente.

Art. 8.º — São considerados herdeiros dos militares, para o fim de gozarem os benefícios concedidos neste decreto-lei, os que a legislação em vigor define como tais para a percepção do montepio militar, com os mesmos direitos de preferência e reversão.

Art. 9.º — O processo de habilitação às pensões concedidas pelo presente decreto-lei, que competirá à Pagadoria Central da F. E. B., é de natureza urgente e se processará de acôrdo com o decreto n.º 3.695, de 6 de fevereiro de 1939, no que lhe fôr aplicável.

§ 1.º — A Secretaria Geral do Ministério da Guerra remeterá à Pagadoria Central da F. E. B. [illegible]

§ 2.º — Os processos de habilitação à pensão condicional do art. 1.º ficarão arquivados na Pagadoria Central da F. E. B., para cumprimento da exigência do art. 5.º.

Art. 10.º — Os militares desaparecidos em naufrágio, acidente ou agressão causados por inimigo, bem como os considerados prisioneiros, desaparecidos ou extraviados, serão agregados aos respectivos quadros, após a publicação em Boletim do Exército, por proposta da Diretoria das Armas ou dos Serviços.

§ 1.º — Decorridos 2 anos da agregação, os militares a que se refere o presente artigo, caso não tenham apresentado, serão excluidos do almanaque por decreto ou portaria, conforme se tratar de oficial, sub-tenente ou sargentos, [illegible]

§ 2.º — [illegible]

Art. 11.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

O capitão Basilio no gabinete do chefe de policia

O ministro João Alberto convidou para integrar o seu gabinete, na chefia de Policia, o capitão-aviador Antonio Basilio, que já vinha servindo com aquele titular na Coordenação da Mobilização Econômica e na Fundação Brasil Central.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O encarregado do expediente do Ministério das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos ao monsenhor Aloisi Masella, núncio apostólico, por motivo do transcurso do aniversario da Coroação de S. S. o Papa Pio XII, pelo secretário Carlos Buarque de Macedo, Introdutor Diplomático.

— O encarregado do expediente mandou ainda apresentar cumprimentos ao sr. [illegible], sub-secretário das Relações Exteriores do Paraguai, ontem de passagem para o seu país, de regresso da Conferência do México, pelo introdutor diplomático.

— O encarregado do expediente e o sr. ministro José Roberto de Macedo Soares oferecem, hoje, às 13 horas, no Itamaraty, um almoço em homenagem ao embaixador do Equador e à sra. Gonzalo Zaldumbide.

DECRETOS SOBRE AS SOCIEDADES POR AÇÕES

Dando nova redação a um artigo de lei, que regula as sociedades por ações, o chefe do govêrno assinou o seguinte decreto-lei:

Considerando que o decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, que dispõe sôbre as sociedades por ações, prevê, para a [illegible] respectivos estatutos;

Considerando, no entanto, que [illegible] qualquer tempo;

Considerando que o exercicio dessa faculdade deve cercar-se de condições que impossibilitem prejuizos [illegible]

Art. 1º — O art. 105 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 105 — As deliberações serão tomadas de conformidade com o disposto no art. 94, [illegible] — criação de obrigações ao portador; d) [illegible] — incorporação da sociedade em outra, sua fusão, ou [illegible] — proposta de concordata da sociedade [illegible] — cessação do estado de liquidação, mediante reposição da sociedade em sua vida normal.

Parágrafo único — Para a deliberação [illegible] voto".

Art. 2º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O ATIVO DAS SOCIEDADES MUTUAS DE SEGUROS

Dispondo sôbre o ativo das sociedades mutuas de seguros, o chefe do govêrno assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — As sociedades mutuas de seguros poderão considerar no seu ativo a propriedade [illegible] pelo seu valor venal mediante autorização prévia da repartição [illegible]

Art. 2º — A faculdade de que trata o artigo anterior poderá ser exigida a [illegible] sempre que [illegible] balanços [illegible]

Art. 3º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DECRETOS ASSINADOS EM DIVERSAS PASTAS

Foram assinados os seguintes decretos:

AERONAUTICA — Nomeando primeiros tenentes para o Quadro de Saúde os segundos tenentes médicos estagiários drs. Herbert Barbosa Dumans, Antonio Lourenço Rosa Rangel e Perel de Siqueira Delduque.

Nomeando para a Reserva de 2ª classe, no pôsto de 2º tenente médico, o dr. Alcindo Nova da Costa.

Exonerando, por necessidade do serviço, o tenente-coronel aviador Estevão Leite de Rezende, do comando do 3º Grupo de Bombardeio.

Transferindo, por necessidade do serviço, o major aviador Arnaldo de Azevedo, do 2º Grupo de Bombardeio Leve para o 2º Regimento de Aviação e o major aviador Ubaldo Tavares de Faria, do 2º Grupo de Bombardeio Picado para o 2º Grupo de Bombardeio Leve.

Transferindo compulsoriamente: para a Reserva Remunerada, no pôsto de 2º tenente, o sub-oficial mecânico de avião, Hostiliano Campos de Oliveira.

Promovendo por antiguidade — a capitão aviador o primeiro tenente aviador Eduardo Henrique Martins de Oliveira e a 2º tenente intendente os aspirantes a oficial intendente Rui Quirino Simões, Celso Viegas de Carvalho, Eduardo de Oliveira Bastos, Omar Pereira Leal, José Cesar de Sousa Almeida, Zermino Avernace, Paulo Quizan Gonçalves, Jaime Barbosa, Paulo Moura, Aulio Airton Cluk Pombo, João Luis Alves Ferreira, Rui Carteggiani, Wilson de Oliveira Crespo, Seid Pereira Leduc, Nilton José da França, Jorge Franco Bittencourt, José Garcia de Abreu e Lima, Guilherme Konat Rodrigues Junior, Edgar Pinto Ferreira, Sebastião Nunes de Alvarenga, Moacir José de Sousa, Anibal Uzeda de Oliveira, Lourival Lopes Baima, Célio Monteiro Fernandes, Vicente Pacheco de Campos, Moacir Alves Ferreira, Adolfo de Lima Câmara, Ibraim Faissal, Paulo Fernandes, Augusto Correia de Azevedo, Jorge Carneiro Ramos, Justo Wilson de Carvalho, Arnaldo Teixeira Torres, Avio Arouca Brasil, Geraldo Barroso Albuquerque, Kepler Santos, Colmar Campelo Guimarães, Anerises Pereira de Lima, Pedro Richard Neto, Francisco de Oliveira Santos, João Olivieri Filho, Wilson Schitini, Autacir Andrade de Queiroz, Arnaldo de Assunção Cardoso, Lourenço Emilio de Sousa Vianna, Nereu da Costa Dourado, Adalberto amujas e Dalvo Pereira Lima.

Concedendo transferência para a Reserva Remunerada ao tenente-coronel aviador, Manuel Pinto da Silva Vale.

Reformando — o sargento Geraldo Bolina, os soldados Domingos Garcia, Fernando Luis Moreira, Geraldo Desconzi e Miguel Valadares Pinto e o taifeiro Exequiel Ferreira Bastos.

Nomeando Osvaldo Caetano da Silva, Hervert Wolfram Rummelt e José Vinicius de Figueireido, interinamente, desenhistas, classe I e Helio Teixeira, interinamente, engenheiro, classe J.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Carlos Nohl, Danilo Luis Martins, José Aurelio Duarte, José Resende Ribeiro de Oliveira, Newton Romeu Sales e Rui Oscar da Cunha, dentistas, classe G.

JUSTIÇA — Nomeando interinamente, como substituto Augusto de Miranda Jordão, 19º promotor público, padrão N, José Luz de Magalhães, 9º promotor público, padrão N e Rômulo Olivieri, advogado de Oficio, padrão L.

RELAÇÕES EXTERIORES — Dispensando João Pinto da Silva, diplomata, classe M, de consul geral do Brasil em Lisboa, por ter sido posto à disposição do Ministério do Trabalho, para exercer a função de chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Paris.

FAZENDA — Nomeando Adelina Alves Cavalcanti, dactilógrafo, classe D.

VIAÇÃO — Nomeando José Borges Martins, ajudante de tesoureiro, padrão H, e oficiais administrativos, classe H, Serafim Conceição de Sousa, Maria da Gloria Carvalho da Silva, Ana Carneiro Belem, Magna de Pessoa Dantas, Aldo Alves Pacheco, Antonio Teixeira a Costa, Aparecida Grisolia Nasi, Ariovaldo Medenros de Miranda, Clair Leal de Lima, Giselina Monteiro, Jaime Augusto de Amorim, Joaquim Pereira Maia e Tito Braga Cavalcanti, escriturários, classe G, Antonio Camilo Junior, Artur Gomes de Castro, Domingos José Gomes Carneiro, Estanislau Dias de Siqueira, Eugênio Vieira Belo, Fernando Batista, Flirano Pereira da Silva, Gertrudes do Rego Duarte Coelho, João Vilela Barbosa, José de Andrade, Joaquim Cesário Leite, João da Mata Bruzon, João Evangelista de Carvalho e Milton Mourão dos Santos, postalista-auxiliares, classe G.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou José Ribeiro da Silva, engenheiro, classe J.

Removendo, a pedido Deusdedith Zauny de Figueiredo, postalista-auxiliar, classe G, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Pará para a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Amazonas.

Removendo, "ex-officio", no interêsse da administração, Aparicio Hardman Castelo Branco, telegrafista, classe K, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Rio de Janeiro para a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Uberaba, Joel Dias Pinto, telegrafista, classe I, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos da Paraiba para a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de São Paulo, João Ferreira da Silva, inspetor de linhas telegráficas, classe I, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Santa Catarina Para a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Santa Maria da Boca do Monte, Agmon da Costa Venites, telegrafista, classe H, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal para a Diretoria Geral, José Cesar Linhares, telegrafista, classe E, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal para a Diretoria Geral, Maximiano Barbosa, telegrafista, classe G, da Diretoria Geral dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal para a Diretoria Geral, Osvaldo Veloso Junior, telegrafista, classe F, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal para a Diretoria Geral, Virginia de Oliveira de Oliveira, dactilógrafo, classe G, do Departamento Nacional de Estradas de Ferro para o Dapartamento de Administração, Deofanes Soares de Carvalho, almoxarife, classe F, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Minas Gerais para a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, Herberto de Xeixas Filgueiras, almoxarife, classe E, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal para a Diretoria Geral, Ana Leite de Aquino, telegrafista, classe F, da Diretoria Geral para a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, Guilherme Stiebler Filho, telegrafista, classe H, da Diretoria Geral para a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, Honorato Ramos de Sousa, telegrafista, classe G, da Diretoria Geral para a Diretorial Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, Joaquim Falcão, telegrafista, classe E, da Diretoria Geral para a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, José Guimarães, telegrafista, classe J, da Diretoria Geral para a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, do Distrito Federal, Leão Eliezer Bensabath, telegrafista, classe H, da Diretoria Geral para a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, do Distrito Federal, e Newton Joaquim da Silveira e Azevedo, telegrafista, classe G, da Diretoria Geral para a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, do Distrito Federal.

Aposentando Francisco Vieira Boulitreau, engenheiro, classe N, Manoel Rodrigues de Melo, carteiro, classe E, Guilhermina de Aguiar Bastos, postalista-auxiliar, classe E, e João Batista Bussinger, servente, classe B.

Concedendo aposentadoria a Jovino Luis Viana, telegrafista, classe I.

Declarando que a aposentadoria de Maria Angela Alves de Silva, postalista-auxiliar, classe F, por decreto de 27 de março de 1944, tem fundamento no art. 196, item II, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939 e não no item IV, como foi no mesmo declarado.

Francisco Braga

Com a morte do autor do "Hino á Bandeira" desaparece uma grande figura da nossa música

O eminente compositor brasileiro Francisco Braga, que desde ontem deixou de pertencer ao numero dos vivos, teve uma existência marcada e enobrecida pelo esforço próprio, mas a que nunca faltaram os aplausos confortadores do publico, e até mesmo o bafejo da glória. Sua longa vida de setenta e seis anos foi assim pontilhada de sucessos, que o artista conheceu na adolescencia, viu renovarem-se na idade madura e saboreou ainda na velhice. Há poucos meses, o maestro Erich Kleiber, que veio ao Brasil contratado para reger a orquestra do Teatro Municipal, travou conhecimento com algumas partituras sinfônicas de Francisco Braga, e admirou-as tanto que fez questão de conhecer pessoalmente o compositor, além de executar uma das obras do mestre — o "Episódio Sinfônico" — no seu concerto de estréia. O decano dos nossos musicos compareceu então a êsse concerto, para ser alvo de entusiástica manifestação da platéia. Foi essa a ultima vez que Francisco Braga surgiu em publico, dando-nos como derradeira prova da sua arte uma obra de extraordinária delicadeza expressiva e de feitura primorosa. Pouco depois, em outubro, levando em conta os altos méritos do autor do "Hino à Bandeira", concedeu-lhe o govêrno um premio de sessenta mil cruzeiros. Era o reconhecimento oficial, que vinha ao encontro das sanções do publico.

Nasceu Antonio Francisco Braga no Distrito Federal, de pais paupérrimos, a 15 de abril de 1868, recebendo os ensinamentos de primeiras letras em uma escola publica, na companhia de Coelho Netto, que participava das suas condições de menino pobre. Em janeiro de 1876, com nove anos incompletos, matriculou-se no Asilo de Meninos Desvalidos, onde demonstrou desde logo decidida inclinação para a musica, pois fabricava, êle próprio, instrumentos rusticos, de bambú, com os quais imitava os trechos de musica que ouvia executar os seus colegas, componentes da banda do estabelecimento. Nessa mesma época iniciou-se no estudo regular da musica, tocando vários instrumentos e especializando-se na clarineta, cujo curso seguiu, no Imperial Conservatório de Musica do Rio de Janeiro. Neste Conservatório estudou tambem Francisco Braga harmonia e contraponto, acumulando os labores de estudante com a direção da banda de musica do Asilo de Meninos Desvalidos. Foi quando o maestro Carlos de Mesquita, professor do Conservatório, teve a atenção despertada para o jovem musico, examinou-lhe as primeiras composições, e propôs-se a levar um dos trabalhos de Braga nos seus "Concertos populares". A estréia de Francisco Braga, como compositor, ocorreu a 5 de junho de 1887, figurando, no primeiro "Concerto popular" da temporada, uma "Fantasia Abertura", de sua lavra. Contava então, o artista adolescente, dezenove anos de idade.

Com a queda do govêrno imperial e o advento do novo regime, foi aberto concurso para a composição de um Hino da Proclamação da Republica, com letra de Medeiros e Albuquerque. Inscreveu-se Francisco Braga, concorrendo com outras trinta e cinco composições. O chefe do govêrno provisório, marechal Deodoro da Fonseca, decidiu que ser' considerada vencedora a composição mais aplaudida pelo publico. Os assistentes, que compareceram ao Teatro Lirico, naquela noite de 20 de janeiro de 1890, manifestaram-se inequivocamente pela peça de Francisco Braga. Mas o primeiro lugar no concurso, com o respectivo premio de vinte contos, foi afinal concedido a Leopoldo Miguez, um dos concorrentes, e que era na época o diretor do Instituto Nacional de Musica. O govêrno, então, procurando reparar o ato, decidiu enviar Francisco Braga à Europa, por dois anos. E êle daqui partiu, rumo a Paris, em fevereiro de 1890.

Iria demorar-se na Europa largo espaço de tempo. Apenas chegado a Paris, submete-se Francisco Braga ás provas arduas de um concurso, o que lhe permite ser aluno, no Conservatório, de Jules Massenet. Tal aproveitamento revela o discipulo, no primeiro estágio de dois anos, fazendo ótima figura entre colegas ilustres, como Charpentier que, terminado o prazo, o próprio Massenet escreve ao nosso ministro do Interior, solicitando, para Francisco Braga, a renovação do seu tempo de estada na França. Foram concedidos mais dois anos, que o maestro empregou compondo, intensamente, como atestava a sua constante remessa de novas obras, para o Brasil, entre as quais sobressái um Preludio Sinfônico — *Paysage*. Em Paris, Francisco Braga promoveu e dirigiu dois "Concertos brasileiros", com obras não apenas suas, mas tambem de outros compositores patricios, revelando a nossa musica ao publico parisiense, que aliás aplaudiu com excepcional interesse a sua obra sinfônica — *Cauchemar*. De Paris segue Francisco Braga para Dresde, impregnando-se do ambiente wagneriano, e vindo a compor, entre muitas obras, um de seus mais belos poemas sinfônicos — o *Marabá*.

Após permanecer alguns anos em Dresde, ocorre na vida de Francisco Braga um episódio revelador da sua sede insaciavel de beleza. Êle quase que só saia de Dresde para ir a Bayreuth, assistir aos Festivais wagnerianos. Mas nutria a aspiração de conhecer algum lugar que se harmonizasse, pelo esplendor da sua beleza natural, com as imagens musicais, oriundas do seu espirito de artista. E ei-lo que vai procurar residencia em Capri, a maravilhosa ilha do golfo de Nápoles, e lá compõe a sua primeira ópera, em dois atos — *Jupyra* — sobre o libreto de Escragnolle Doria, extraido de uma lenda brasileira, escrita por Bernardo Guimarães. Foi *Jupyra* logo aceita pelo Real Teatro de Dresde. Francisco Braga, entretanto, preferiu regressar ao Brasil, fazendo estreá-la no Teatro Lirico, em 1900.

A seguir, ingressou Francisco Braga no magistério oficial, como catedrático de composição do Instituto Nacional de Musica, cargo em que esteve até há alguns anos, formando inumeras turmas de musicos brasileiros. Era um mestre estimadissimo, acolhedor, afável, "causeur" de raro brilho, e que nutrindo seus discipulos de sólidos conhecimentos técnicos, derivados não só dos clássicos, mas tambem de Cesar Franck e Massenet — deixava-lhes entretanto ampla liberdade de orientação estética.

No quadrienio de Rodrigues Alves, o prefeito Pereira Passos solicitou a Francisco Braga que compusesse a musica do "Hino á Bandeira", cujos versos haviam sido escritos por Olavo Bilac. O trabalho resultante, sabe-se, é no gênero uma verdadeira joia de inspiração e de propriedade artisticas, podendo figurar ao lado do Hino de Francisco Manoel, como um outro simbolo sonoro da nacionalidade.

Francisco Braga fundou e dirigiu, anos a fi[illegible] a Sociedade de Concertos Sinfônicos, empreendimento que lhe custou muitos esforços e abnegação, merecendo ser considerado precursor do interesse que ag[illegible] o publ[illegible] Rio dedica á musica de orques[illegible]roso, dôou Braga, ainda em vida, a essa Sociedade, hoje praticamente extinta, as suas partituras sinfônicas, com [illegible] direitos autorais, assim [illegible] ofereceu á biblioteca do Teatro Municipal grande parte de seus livros sobre musica.

Nos ultimos tempos, dedicou-se Francisco Braga á elaboração de uma nova ópera — Anita Garibaldi — trabalho de largo fôlego. Abordou, aliás, todos os gêneros, tanto a ópera e a musica sinfônica como a musica de camara e vocal.

Morre celibatário o notável [illegible]positor e regente patricio, constituindo a sua familia duas unicas sobrinhas, que lhe assistiram [illegible] veladamente os momentos [illegible]radeiros.

O falecimento ocorreu á 1 hora de hoje. O corpo será trasladado para a Escola Nacional de Musica, de onde, á tarde, sairá o féretro para o Cemitério de Catumby.

PLANOS BRITANICOS PARA A NAVEGAÇÃO AEREA

Londres, 13 (H.) — O Livro Branco britanico sôbre os planos relativos á aviação civil estabelece a criação de 5 grandes companhias de transporte aeronáutico, uma das quais se dedicará ao transporte sul-americano.

As companhias serão responsáveis pelos serviços nas seguintes rótas: primeiro, rotas aéreas da Commonwealth, com serviço transatlantico para os Estados Unidos e para a China e Extremo Oriente; segundo, rótas aéreas europeias e serviços interno do Reino Unido; terceiro, róta sul-americana.

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DA ESTIVA

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 12 de março de 1945.

Senhor redator:

O seu conceituado jornal na edição de ontem publica um tópico sob o título "O Instituto da Estiva" em que faz apreciações sobre a Carteira de Pecúlio deste Instituto, estranhando que, em dois exercicios seguidos não se tivessem distribuido os prêmios devidos aos filhos dos peculistas, acrescentando: "É certo que o atual presidente-interventor-interino do Instituto não simpatiza com o presidente-afastado, este com dois filhos menores premiados. Mas isso não é, seria absurdo que fôsse, razão motivada para que as coisas se anormalizassem".

Em primeiro lugar é licito esclarecer que o presidente afastado, sr. Ferreira Filho, recebe os seus vencimentos em sua propria residência, por ordem da administração atual, o que se não daria se fôsse certo o motivo apontado para a falta de distribuição de premios.

Em segundo lugar para tal distribuição, de acôrdo com as instruções baixadas pelo Presidente ora afastado, era fixado o dia 19 de abril de cada ano, com a realização de uma solenidade, não sendo assim justos os reparos feitos á atual administração por atos que cumpria ao mesmo presidente ter praticado.

Cabe afinal esclarecer que ao ser submetido á atual direção do Instituto, em dias de janeiro último, o processo em que figuravam dois filhos do sr. presidente Ferreira Filho como premiados, anulou o julgamento, não por motivos subalternos, mas pela inobservância da portaria do Ministro do Trabalho que prescreve taxativamente deva a comissão julgadora ser presidida por um representante do Ministro e completada por representantes dos Sindicatos vinculados ao Instituto.

A Comissão Julgadora se constituira, no entanto, apenas de funcionários do Instituto, designados pelo sr. Ferreira Filho. Seria justo prevalecesse o julgamento feito por uma Comissão estabelecida em completo desacôrdo com as instruções ministeriais, comissão que beneficiou apenas filhos de funcionários do Instituto, deixando de parte os de estivadores?

Parece que não. Estamos certos seja essa a conclusão do "Correio da Manhã", agora bem informado sôbre a verdade dos fatos.

Esperando de sua gentileza o acolhimento desta nota subscrevemo-nos atenciosamente leitores assiduos. — A. Garcia de Miranda Netto, Allyrio de Salles Coelho, Membros da comissão Reorganizadora, no exercicio da presidencia do I. A. P. E.".

OS IMÓVEIS FINANCIADOS PELOS INSTITUTOS DE APOSENTADORIA

Um decreto dispondo sôbre sua inalienabilidade

Dispondo sôbre a inalienabilidade dos imóveis financiados pelos institutos e caixas de aposentadoria, o sr. Getulio Vargas assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Os imóveis financiados pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, de acôrdo com o plano destinado especialmente aos seus segurados ou associados, desde que o financiamento seja superior a 2/3 do valor do imóvel na data da transação ficam onerados com a cláusula de inalienabilidade em vida dos mesmos segurados ou associados, seu conjuge, se casado pelo regime de comunhão de bens, ou filhos até 18 anos de idade, sendo isentos de execução das dividas de qualquer espécie, salvo as decorrentes do próprio contrato de financiamento.

Parágrafo único — Excetua-se do principio geral estabelecido nêste artigo, unicamente a transferência dos referidos imóveis, entre segurados ou associados das instituições, a qual dependerá, entretanto, de prévia aprovação do Instituto ou Caixa financiador, que poderá negá-la sempre que verificar a existência de finalidade exclusivamente especulativa na operação.

Art. 2º — Na hipótese prevista no parágrafo único do art. 1º e bem assim em todos os casos de liquidação antecipada de financiamento concedido por Instituto ou Caixa de Aposentadoria e Pensões, ou ainda, de compra à vista de imóvel de propriedade dos mesmos, será sempre cobrada pela Instituição uma taxa de 2 % sôbre o saldo devedor ou o valor da venda à vista, que reverterá a favor do seu órgão imobiliário.

Art. 3º — Os dispositivos dêste decreto-lei aplicam-se tambem aos contratos em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º — O presente decreto-lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

EXONEROU-SE O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

O prefeito concedeu exoneração, a pedido do cargo de diretor do Departamento do Pessoal, da Secretaria Geral de Administração, ao oficial administrativo Lauro Corrêa de Brito, que vinha exercendo essas funções ha longos anos.

ROUBOU O VIOLÃO DE UM ALEIJADO

Jorge Oscar de Souza tinha muita vontade de possuir um violão, faltando-lhe, porém o dinheiro para adquiri-lo. De ha muito andava á espreita de um, pertencente a Tasso Braga, aleijado das duas pernas e que o único consolo que tinha era o seu velho instrumento. Numa tarde, o pobre aleijado, sentindo-se mal, teve uma especie de tonteira, perdendo a vista por alguns minutos. Foi o bastante para que Oscar se aproveitasse da circunstância, furtando o violão de Tasso. Feito inquérito foram os autos remetidos ao juizo da 13ª Vara Criminal, tendo o juiz Marigny baixado, ontem, o processo, para condenar por sentença o réu a multa de 500 cruzeiros. O acusado tendo-se convertido a multa em prisão, já haveria cumprido a pena e foi, por isso, posto em liberdade.

UMA BAHIANA NO MEXICO

Agora, neste momento agitado do México, em que se sente uma constante vibração no ar, nós, brasileiros, misturados nessa multidão sul-americana, temos de ouvir, a cada passo, duas perguntas deliciosas. A primeira cuja resposta é muito fácil, vem sempre da gente mais humilde, dessa gente simples e entusiasta que não nos cansamos de admirar:

— Você é da Bahia?

Para êsse povinho ardente, de pouca leitura mas de latejante curiosidade que acabou de ver "Los Tres Caballeros" do Disney — que continua aqui num crescente o incompreensível sucesso — o nosso grande Brasil está condensado naquela boa terra, tradicional e típica.

E eu, logo me entusiasmando e dizendo, sem me conter "Sim, sou da Bahia", começo a derramar todo o meu patriotismo regional. E como é uma gente que adora ouvir, passo a descrever a cidade tradicional, de clima quente, cheia de poetas e oradores, de "homens de gênio" mesmo.

— Como Don Pedro Calmon, no?

O sucesso do momento é o seu discurso na Camara dos Deputados. Causou gritos, choros, ovações estrondosas. Fez os delegados de outros paises emburrarem tímidos, e firmou-se como competidor temível do chanceler Padilha, o audacioso mexicano que já tivemos oportunidade de ouvir no Rio.

— Não, nem todos são assim. Mesmo por lá é coisa rara. No entanto, "bahiano burro nasce morto", diz tôda gente do Brasil. Vocês não sabiam. Também quando é burro...

Mas é um lugar encantador. Pouco chove e nunca faz frio. Gente que não leva a vida a sério e que, acima de tudo, gosta de conversar, de *bater papo* com vocabulário típico, gíria do nortista, sem noção do tempo ou de hora. Como vocês aqui. Igualzinho. E se não tem essas indiazinhas picantes, dengosas, de olhar expressivo, tem muita mulatinha sestrosa, de cabelo espichado e boca pintada, fingindo que é branca.

"E a comida?! Nem queiram saber! A de vocês é café pequeno [illegible] iguaria. Vocês nem imaginam a maravilha que é! Vocês nos empurram "chili con carne enchilada", "tamales", "tortillas". Mas nós retrucamos com um vatapá colorido, acarajé cheiroso, caruru gordinho e moquecas de tudo e de todo o jeito. E para a *tequila* de vocês, temos a nossa cachacinha branca, "pinga" como chamamos, ou "juizo" pois o pode dar a quem não tem. É também branquinha, mas também pode ser misturada virar colorida e saborosa. Dá cada *batida* minha gente!

— E trajes também existem? perguntam, alegres e desconfiados. Não será gabação dessa bahiana?

O que vale é que há outros bahianos aqui, e que *ajudam* contentes, apesar da cara amarga dos paulistas. Pois o Brasil não é lá... ou em Minas, *agora?*

— Mas tambem temos trajes. É um só, mas é bom. Baita bordada, como vocês em Puebla. Saia rodada, como vocês, em Guadalajara. Chitas e panos á mão. E pulseiras, colares e brincos. Não de prata ou de *jadeito*, mas também pesam e enfeitam no Carnaval.

De pintores, porém, nem nos fale. É lamentável. Só o Prescilliano, metido com claustros e frades. Portinari não quis nascer na Bahia por mais fôrça que fizéssemos. É só Brodoski, Brodoski...

* * *

A segunda pergunta não pede tão longo *falarite*, que por aí se estende, sem parar. Gosto menos dela, por isso. Depois, vem de gente perigosa: políticos, diplomatas, escritores e artistas:

— Quando haverá eleições no Brasil?

— Ah! Vocês não sabem? Gente atrasada... Já começaram... É só mais um mês, mais dois... Os jornais discutem, o pessoal se agita. Os partidos brigam. Os candidatos surgem. Até liberdade de imprensa temos!! Vejam que maravilha de país é o nosso Brasil!

Niomar Moniz Sodré

UM DECRETO SOBRE OS APOSENTADOS

Os beneficios concedidos aos segurados de previdência social

Estendendo aos aposentados os beneficios concedidos aos segurados de previdência social, o chefe do govêrno assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Ficam as instituições de previdência social autorizadas a conceder assistência médica, hospitalar e farmacêutica aos seus aposentados e pensionistas, nos moldes da que é prestada aos seus associados ou segurados.

§ 1º — Os aposentados e pensionistas inválidos devem submeque forem julgados indispensaque foram julgados indispensaveis à remoção das causas determinantes da incapacidade para o trabalho, sendo-lhes aplicavel, naquilo que não fôr incompativel com as normas dêste decreto-lei, o disposto no capitulo XIV do decreto-lei n. 7.036 de 10 de novembro de 1944.

§ 2º — Para esse fim, as instituições de previdência social manterão, de preferência em comum, serviços de readaptação e reeducação dos aposentados e pensionistas inválidos, sob a orientação da Consultoria Médica do Departamento de Previdência Social.

Art. 2º — Para cobrir as despesas que se tornarem necessárias para a execução deste decreto-lei, o Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio poderá elevar, até 0,5 % do salário dos segurados a taxa de contribuição vigente nas instituições de previdência social que lhe houverem proposto majoração dessa taxa, para fazer face á assistência facultada no art. 1º.

Art. 3º — As instituições de previdência social poderão dispender com o custeio dos respectivos serviços de assistência médica, hospitalar e farmacêutica, além das importâncias estipuladas para êsse fim nas leis e requerimentos que lhe concernem, o produto do acréscimo de contribuição que fôr fixado na forma do artigo anterior.

Art. 4º — O presidente do Conselho Nacional do Trabalho expedirá as instruções destinadas a dar cumprimento ao disposto no presente decreto-lei.

Art. 5º — Este decreto-lei entrará em vigor a partir da data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário"

APREENSÃO DE ESTAMPILHAS DO SÊLO ADESIVO

Do diretor da Recebedoria do Distrito Federal recebemos a seguinte carta:

"Senhor redator do "Correio da Manhã" — Tendo êsse conceituado jornal publicado na edição de hoje uma nota sob o titulo "Apreensão de estampilhas de sêlo adesivo" em que, á vista de reclamação de um interessado, comenta o facto de terem sido apreendidas pela R. D. F. sêlos adesivos do papel em poder de licenciados, diante de um derrame em São Paulo de estampilhas federais falsas permanecendo ainda sem solução o assunto, não obstante o tempo decorrido desde a apreensão, — devo esclarecer inicialmente que a providência desta repartição, no caso, teve origem no aparecimento de sêlos falsos, neste Distrito.

Adotadas prontamente pela superior autoridade as providências cabiveis, cumpria a esta direção prevenir no sentido de evitar maiores prejuizos á Fazenda Nacional e aos contribuintes, o que fez mediante o recolhimento das estampilhas de valores suspeitados, afim de as submeter ao competente exame pericial, na Casa da Moeda. Êste expediente, executado com a devida oportunidade pela Recebedoria, deverá completar-se com os laudos periciais respectivos, que estão sendo aguardados da repartição técnica, a qual não desconhece, por sua vez, o caráter urgente da providência para a solução legal que o assunto comporta, até porque esta direção já se dirigiu áquele órgão técnico neste sentido.

Muito grato pela divulgação dêste esclarecimento, subscrevo-me. Atenciosamente. — *P. Ranieri Mazzilli*, diretor."

O SR. HERBERT MOSES E O CONGRESSO DE ESCRITORES

O sr. Herbert Moses enviou ao presidente da seção federal da Associação Brasileira de Escritores (A. B. D. E.) o seguinte telegrama: "Exmo. Sr. Annibal Machado, dd. presidente da Associação Brasileira de Escritôres. A Associação Brasileira de Imprensa, testemunha das manifestações de inteligencia, cultura e independencia de V. Exa., reveladas mais uma vês na organização do Primeiro Congresso Brasileiro de Escritôres, formosa reunião, recentemente realizada, de intelectuais, que espelhou o Brasil de hoje, vibrante e cheio de vitalidade, adere ás justas homenagens que vai receber, merecida recompensa a um grande esforço em pról de uma causa bôa e patriótica. Cordiais saudações".

INSPEÇÃO REGULAMENTAR

O general Benicio da Silva fez ontem mais uma inspeção regulamentar que constou de sua ida ao 1º Batalhão de Engenhos, onde teve ocasião de verificar o ótimo estado de instrução daquela unidade, através os exercicios variados que foram realizados.

O 1º Batalhão de Engenhos, unidade das mais novas do nosso Exército, tem lutado com certas dificuldades, principalmente as que decorrem de instalações provisórias. Mas esses mesmos óbices têm sido airosamente vencidos, graças ao seu comandante, major Carneiro da Cunha, e á colaboração de seus auxiliares. E' hoje uma unidade bem instruida, bem aparelhada e rigorosamente disciplinada.

Ao retirar-se foi o comandante da 1ª Região alvo de uma homenagem, recebendo das mãos de um soldado, na presença de todo Batalhão, a miniatura do simbolo de comando do Batalhão de Engenhos.

ATOS DO PREFEITO

Em decretos de ontem, o prefeito resolveu: considerar nucleo industrial, somente para fim de exploração de pedreira a frio, o terreno situado na rua Meira s/n., no 9º Distrito; para exploração de olaria e saibreira, o terreno situado na Estrada do Pau Ferro, 527, no 12º Distrito, Jacarépaguá; declarar logradouros públicos da cidade, com a denominação de rua Assis Brasil o trecho situado no prolongamento desse logradouro, anteriormente conhecido como rua "A", no 5º Distrito, Copacabana e com a denominação de rua Ibatuba, o logradouro que começa na Estrada Cabeceira do Jequiá, no 1º Distrito, (Ilha do Governador)

Foram aposentados: o fiscal Antonio Casemiro Peixoto; o servente Fernando Ernesto de Araujo; o vigia João da Cunha; o calceteiro Mariano José Ferreira; os trabalhadores Antenor Ramos da Silva, João Pires, Manoel Antonio dos Reis e Manoel Rodrigues Pedro.

NO RIO NEGRO

O chefe do govêrno recebeu, ontem, para despacho, no Rio Negro, o ministro da Agricultura e o encarregado do expediente do Ministério das Relações Exteriores. Em audiência recebeu o embaixador do Equador, uma comissão de alunos da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil e uma delegação dos empregados no comércio no Estado de São Paulo.

NO CATETE — Estiveram no Catete o diretor do Arquivo Nacional afim de agradecer a representação do chefe do govêrno na sessão solene comemorativa do Centenário da Pacificação do Rio Grande; o consul geral Adriano de Souza Quartin, para agradecer sua nomeação para o Consulado Geral em Miami, o comandante Lauro de Araujo, afim de agradecer a assinatura do decreto-lei n. 7.318, de 16 de fevereiro último que mandou aplicar-lhe a gratificação de magistério concedida aos demais professores da Escola Naval.

A entrevista coletiva do chefe de Polícia

O sr. João Alberto é pe.a anistia mas declara ser esta apenas sua opinião pessoal

O novo chefe de Polícia recebeu ontem, pela manhã, em seu gabinete no Palácio da rua da Relação, os jornalistas para uma entrevista coletiva.

— "Creio que já esclareci de maneira precisa, o meu pensamento à imprensa — disse de início, o sr. João Alberto. Tenho impressão mesmo de que já falei de mais. Neste momento, talvez no próprio interesse dos senhores, seja prático que me formulem perguntas, afim de esclarecer quaisquer duvidas a respeito das minhas declarações. Se tivesse de fazer qualquer exposição, limitar-me-ia apenas a reproduzir o que já disse. Os senhores têm ampla liberdade para perguntar, ficando eu com o mesmo direito para responder".

Depois de alguns risos um jornalista diz:

— "Senhor ministro: represento um jornal da oposição. Desejava saber..."

O chefe de Polícia o interrompe e pergunta: "A que o senhor chama oposição?"

Os presentes riem e o ministro João Alberto continua: "Qual o seu jornal?"

O jornalista responde — O *Diário da Noite*. E continua — desejava saber qual a verdadeira situação de Luiz Carlos Prestes?

— "Esta é uma pergunta que se acha, no momento, em primeiro plano, pois envolve assunto palpitante para todo o Brasil. Compreendo-a perfeitamente" — Afirma o chefe de Polícia. E prossegue:

— "Como os senhores sabem, pertenci á coluna que atravessou o Brasil durante dois anos e meio, sob o comando de Prestes. Fui durante sete anos, juntamente com Siqueira Campos, o melhor amigo de Prestes. Mantivemos sempre a maior cordialidade. Foram os acontecimentos políticos de 1930 que nos colocaram em campos opostos. Prestes prosseguiu nos seus ideais comunistas, enquanto eu ingressava na corrente liberal. Durante todo êsse tempo, em que estivemos em campos políticos opostos — algumas vezes com agressividade bastante forte — jamais os sentimentos passados desapareceram. Consequentemente, é de esperar que eu procure, agora, colocar Prestes em situação a mais humanitária possivel, isto é, esforce-me para que usufrua do ambiente próprio — aliás devido pelas autoridades — aos homens que se batem por ideais. No entanto, devo ponderar aos senhores que Prestes encontra-se detido á disposição do Ministério da Justiça. Todos os presos condenados se acham nessa situação. A respeito da situação de Prestes, ainda ontem palestrei com o ministro da Justiça, encontrando de parte de s. excia. toda a boa vontade possivel no sentido de que Prestes receba seus amigos e pessoas que desejem visitá-lo. A permissão, porém, será dada pela Polícia, para que se estabeleça uma ordem, certa prioridade, mesmo porque, antes de mais nada, precisamos saber se Prestes quer receber visitas e quais sejam. É uma coisa natural".

— "A propósito, devo esclarecer, conforme ainda com a orientação geral da política universal, — prossegue o sr. João Alberto — daquilo que se possa chamar de "Esquerda"; segundo a nova linha da política internacional que a Russia adotou, devo esclarecer, repito, que os temores autorizados pelo velho comunismo, aquele comunismo feroz, não mais tem razão de existir, já desapareceram. Assim, acredito que os brasileiros poderão ser integrados em todos os seus direitos, dentro de uma corrente de liberalismo, que é justamente a orientação da política internacional moderna".

Depois de uma pequena pausa, foi feita ao chefe de Polícia a seguinte pergunta:

— "Desde quando começarão a vigorar as novas condições relativas á situação de Prestes?"

Responde o sr. João Alberto:

— "Já tenho dado permissão para que Prestes receba visitas. Portanto, praticamente, foi levantada a proibição que existia, nesse sentido. Na oportunidade, preciso adiantar que ainda não visitei qualquer presídio, mas possuo informes seguros para garantir que Prestes usufrue bom tratamento. Seus amigos desse modo se manifestam junto a mim. Vive em ambiente confortável. Consequentemente, todas as noticias veiculadas sobre um mal tratamento dispensado a Prestes, são absolutamente infundadas. Ademais, até este instante não fui solicitado a tomar qualquer providência para melhorar as suas condições no presídio. Amigos comuns afirmam que Prestes passa perfeitamente bem".

— "V. excia. pretende visitá-lo?" — pergunta um dos presentes.

— "Não tenho pensamento particular nesse sentido. Naturalmente o farei quando visitar outros presos. Aproveito a oportunidade para declarar mais uma vez, aliás como declarei desde o momento em que recebi o convite para ocupar a chefatura de Polícia, que aqui me encontro em situação de absoluta imparcialidade. Não alimento rancores nem cultivo inimizades, como também não me deixo levar por sentimentalismo exagerado".

A ANISTIA

Uma outra pergunta é formulada:

— "V. excia. acredita que a libertação de Prestes pode constituir uma ameaça á ordem publica?"

O sr. João Alberto responde sem demora:

— "Não. Não acredito. Talvez seja, para mim, uma declaração inconveniente, quem sabe mesmo se um pouco vaidosa, mas, no desempenho das funções de chefe de Polícia, não vejo por que receiar ameaça de qualquer espécie. Sou velho lutador, habituado a enfrentar todos os obstáculos com absoluta decisão. E sobre a maioria de outros lutadores, disponho de uma vantagem — tenho o espírito de ofensiva muito acentuado".

— "Dentro desse ponto de vista v. excia. é favoravel á anistia?"

— "Perfeitamente. De maneira absoluta. Acho que devemos propiciar a todos os brasileiros oportunidade para que gosem dos direitos inerentes á dignidade humana. Isto é, para que encontrem os caminhos que desejam, não os colocando apenas na contingência de escolher somente um partido. Os que preferirem a corrente democrática serão benvindos; os recalcitrantes receberão tratamento codigno, ou melhor, na linguagem usada na Escola Militar — o dobro da raiz achada".

— V. excia. entende que a anistia deve ser restrita? — pergunta um reporter.

— "Só compreendo uma anistia geral" — declara o chefe de Polícia. O que estou dizendo sobre a anistia não implica, de modo algum, que eu considere a medida uma questão de vida ou de morte para o desempenho das minhas funções. Estou dando a conhecer tão somente a minha opinião pessoal. Naturalmente, serei cioso de todos os setores que se acham sob a minha administração, embora neles não tencione intervir, salvo quando solicitado pelas circunstancias. É provavel que o chefe do govêrno, a quem cabe a orientação política do país, examinará a conveniência da decre-

Ministro João Alberto

tação da medida, tendo em vista os interesses gerais da comunidade".

— "V. excia. não acha prejudicial a anistia?"

— "De forma alguma. Já tive ocasião de declarar que, durante muito tempo, permaneci no estrangeiro aguardando anistia. Acredito que, se o govêrno de então a tivesse decretado, eu teria regressado para a caserna, para o convívio do lar, onde continuaria a trabalhar tranquilamente. Se eu tivesse sido anistiado logo após a emigração da Coluna Prestes — vamos dizer, em 1927, talvez eu, hoje, vivesse tranquilo, pacatamente, em minha casa. Foi a intolerancia de então que nos colocou na situação de continuar a luta com as armas na mão. Com a experiência que possuo, preciso salientar que tenho muito mais cuidado com os ingênuos, os novatos de uma revolução, do que com os velhos camaradas. Quem já tomou parte em uma, dificilmente se incorporará em outra, salvo em defesa de qualquer princípio vital para a soberania, a independência do país. Esses movimentos são sempre perigosos, iludindo aos que sonham salvar as instituições á maneira de uma operação cirurgica. Haja vista o próprio movimento comunista em 1935. Prestes que fôra o chefe da Coluna em 1927, entre os seus novos comandados, encontrou apenas numero ridículo, insignificante, quase desprezivel de seus companheiros antigos. No entanto, era muito estimado. Mesmo assim, poucos dos velhos revolucionários o acompanhou".

— "V. excia. pode informar quantos revolucionários Luiz Carlos Prestes comandava em 1927, pergunta um reporter, e o sr. João Alberto responde: "Mais ou menos, mil homens".

Outro reporter procura saber quantos, dos antigos camaradas, tomaram parte no movimento de 1935, e o chefe de Polícia afirma:

— "Creio que nem dez".

NÃO HÁ PERIGO DE REVOLUÇÃO

Um jornalista presente pergunta:

— V. excia. acha que os políticos que agitam o país poderão terminar numa revolução?

— Não — responde o sr. João Alberto. Tenho absoluta certeza de que as correntes políticas em divergência, lutando pela Presidência, possuem alta compreensão do momento que atravessamos. Porque mantenha relações com personalidades dos diferentes partidos, posso assegurar aos senhores que a tendência é para uma solução pacífica. Não acredito, de maneira alguma, numa revolução; não acredito, repito, nem aceito qualquer possibilidade de perturbação da ordem.

— Segundo as condições mundiais, v. excia. é favorável ao funcionamento do Partido Comunista?

— Não desejo responder á pergunta, porque envolve aspecto político. No entanto, os senhores podem concluir qual seja o meu modo de pensar, pelas declarações que tenho feito. Não quero nem devo manifestar-me sôbre a oportunidade ou não da organização de partidos políticos.

— E quanto aos comícios? v. excia. pretende proibi-los, baixar quaisquer restrições? — pergunta um reporter.

— Sôbre os comícios, darei plena liberdade para manifestação da palavra e do pensamento, afirma o ex-coordenador. No entanto, penso em formular um apêlo aos seus promotores no sentido de que escolham, de preferência, locais amplos sem prejuizo do tráfego urbano. Assim procederei porque, geralmente, essas reuniões públicas realizam-se em lugares, a meu ver, inadequados quase sempre com o sacrifício da população de um modo geral. O local preferido é sempre o Teatro Municipal. De certo ponto de vista explica-se a preferência, porque os oradores preferem falar para uma grande assistência. O local presta-se sobremaneira, porque atrai o transeunte incauto, isto é, o chefe de família que se dirige para casa e não pertence a nenhum credo político. Naturalmente para, por curiosidade, perdendo horas ouvindo, ás vezes extensos discursos, cheios apenas de palavras vãs, ou melhor, bonitas. A meu ver, o prestígio de um comício irradia-se do interêsse natural que possa despertar o credo político que defende, o princípio pelo qual luta. Reuniões dessa natureza podem ser realizadas no centro da cidade, em lugar amplo, sem prejuizo do tráfego. Do contrário, o seu objetivo pode ser criticado, isto é, o conteúdo das idéias ventiladas não interessa ao povo em geral.

Um jornalista aparteia:

— Em lugar amplo na cidade, acho difícil.

O chefe de Polícia continua, dizendo:

— O comício é uma reunião pública que obedece a certa técnica. Deve ser, a meu ver, uma demonstração de protesto do povo contra um ato de violencia, contra a execução de um facto notável, de um decreto capaz de prejudicar o desenvolvimento interna ou externamente. Acho até mesmo deshumano propiciar a quem passa descuidado, depois de um dia afanoso de trabalho, ter a atenção despertada para movimento que não lhe interessa, com prejuizo de seu lugar na fila dos ônibus, por exemplo. Acho que os promotores de comício devem ter em conta essa circunstância. Sou contrário aos comícios realizados por motivos extravagantes, sobretudo porque o noticiário dos jornais, hoje em dia, transmite á população o conhecimento dos factos principais da administração. Por que ouvir, á tarde, por outras palavras, conceitos emitidos na parte da manhã? Essa velha técnica de organizar comícios está desaparecendo. Sem uma violência, qualquer que seja, não se justificam os comícios, mesmo porque os oradores ficariam sem assunto... Geralmente, trata-se da condenação de uma violência policial. Como não pretendo praticar violências, não receio a realização de comícios. Devo chamar a atenção dos senhores para que não tomem as minhas palavras como um maneira indireta de cercear a liberdade de pensamento. Precisamos colocar as coisas nos devidos lugares. Espero que haja compreensão mútua, resultante do espírito de compreensão que deve existir.

— É o que v. excia. indica como condição? perguntou um jornalista, e o chefe de Polícia respondeu:

— "Não estabeleço condição alguma. Acho que tendemos para essa nova técnica de organização dos comícios".

— Os jornais têm falado muito na possibilidade de uma guerra civil. Que pensa v. excia.?

— "Isso tudo é conversa fiada. O jornal que levantar a tecla da guerra civil, dentro de pouco tempo, estará desmoralizado, porque não terá base para sustentar esse ponto de vista. Sou atualmente chefe de Polícia: durmo em minha casa, vou aos cinemas e tomo banho de mar. Passeio sòzinho. Onde há possibilidade de guerra civil, nenhum chefe de Polícia faz isso. Não modifiquei os meus hábitos" — foi a resposta do ministro João Alberto.

— No entanto, o sr. presidente da República, no discurso que pronunciou, aludiu a estado de anarquia, disse um reporter.

— Precisamos compreender a declaração feita pelo sr. presidente da República — diz o sr. João Alberto — como que se referindo a um estado de anarquia passado. Eram noticias que corriam. A declaração de s. excia., de modo algum, pode referir-se á situação atual. Suas palavras não podem estratificar o momento que vivemos, de absoluta ordem e confiança. Aliás, os acontecimentos passados são do conhecimento de todos os senhores.

NÃO IRÁ PARA MOSCOU

— Veio do México uma notícia divulgando que v. excia. seria nomeado embaixador do Brasil em Moscou. Partiu da própria delegação brasileira á Conferência de Chapultec.

Respondendo á pergunta, declara o chefe de Polícia:

— Não procede, porque estou trabalhando na Fundação Brasil Central. Não posso estar ao mesmo tempo em Moscou. Aliás, não tenciono abandonar esse movimento. Considero trabalho muito interessante, proporcionando observações úteis para, o desenvolvimento econômico, digamos assim, do país. Prefiro trabalhar para o Brasil dentro do Brasil".

Outro reporter procura saber se o chefe de Polícia não foi consultado.

— De forma alguma — disse. Naturalmente, o boato partiu de pessoas que acham ser possivel a minha nomeação para esse posto. Trata-se, sem dúvida, de opinião pessoal.

Voltando a falar de Luiz Carlos Prestes um jornalista formula a seguinte pergunta:

— V. ex. não ignora que Luiz Carlos Prestes se acha recolhido á Penitenciária Central do Distrito Federal, estabelecimento inadequado para conservar presos políticos. V. excia. pretende remover Prestes para um presídio político?

O chefe de Polícia assim responde:

— Acho que a remoção dependerá mais da vontade de Prestes. Atualmente, mais dele do que de qualquer outra circunstância.

— Mais outra pergunta, diz um reporter:

— Os jornalistas serão autorizados a visitar Luiz Carlos Prestes?

E o ministro João Alberto, entre sorrisos, disse:

— Não faço distinção entre jornalistas e brasileiros. Considero os jornalistas cidadãos brasileiros.

— A permissão ficará ao critério de v. excia. foi a pergunta seguinte: Poderíamos contar histórias para muito gente.

Respondeu o chefe de Polícia:

— Há muita gente que conta história e tem mais medo das histórias do Café Belas Artes do que das veiculadas pelos jornais".

— A permissão para as visitas depnderá de v. excia.? — aventurou um reporter.

O ministro João Alberto respondeu:

— Não terei critério algum. Seguirei o indicado por Prestes. Organizarei uma lista das pessoas que desejem avistar-se com Prestes, a qual será submetida a ele. Prestes fará a seleção como muito bem entender. A inscrição far-se-á no meu gabinete.

— Com quem? — perguntaram, ao mesmo tempo, dois ou três jornalistas.

— Nesse sentido, poderá ser procurado o major Gilberto Marinho, asseverou o dirigente do D. F. S. P..

A FUNÇÃO DA POLICIA

Inquiriu um dos presentes: — "Criado o Departamento Nacional da Segurança Pública, a divisão de Polícia Política e Social ficou, com âmbito nacional. V. excia. pretende abrir inquérito para apurar o assassinio do acadêmico Democrito de Souza Filho?"

"Os senhores precisam ler o decreto da criação do Departamento Nacional de Segurança Publica. Cabe-me tão sòmente estabelecer a orientação da polícia do ponto de vista político-social, sem sacrificar a liberdade de pensamento, é claro. Devo manter a maior tolerancia na liberdade. É o que me compete. Se, porém, sentir que a minha ação está sendo mal compreendida ou mesmo haja intuito de burla, aí serei forçado a responsabilizar os culpados. Não tenho a missão de reviver o passado. Não sou um censor. Por outro lado, esclareço aos senhores que as polícias estaduais não se acham subordinadas a minha autoridade. São organismos autonomos. A minha função precípua é estabelecer as normas que devem ser seguidas no Brasil inteiro, do ponto de vista político-social. Não disponho de autoridade temporal. Pretendo fixar uma norma de conduta para todo o país, afim de que os demais aparelhos policiais no particular a pratiquem. A esse respeito, ontem, palestrei com o dr. Pedro de Oliveira Sobrinho, de São Paulo. E o que preceitua o decreto de criação do Departamento Nacional de Segurança Publica. Não preve que as polícias estaduais fiquem sob a nossa jurisdição. Na parte política apenas é que devem conjugar seus trabalhos com a do Distrito Federal.

— E a Polícia Maritima, Aérea e de Fronteiras?

— Essa ficará a mim subordinada. Aliás ainda não se acha organizada porque depende de um Regulamento, em estudos no DASP. Será a primeira vez que a polícia do Distrito Federal vai intervir nos Estados. Depois de criado esse organismo policial, o chefe de Polícia disporá de elementos capazes que lhe permitam atuar nas diferentes unidades da Federação. Espero desencravar o Regulamento da Polícia Maritima, Aérea e de Fronteiras.

— É pensamento de V. Excia. alterar a administração atual da Polícia? As delegacias especializadas serão conservadas como se acham? Peço desculpas pela pergunta indiscreta, falou um dos presentes.

— Não há indiscreção alguma. É natural que, todas as vezes em que a chefia muda, alterações se verifiquem em qualquer Departamento ou Serviço. Do contrário, centenas de funcionários jámais teriam oportunidade de conhecer a própria repartição em que trabalham. O rodizio é uma necessidade, sem atingir ás pessoas. Será o meu critério. Qualquer alteração ou deslocamento de função que eu faça não revestirá, em hipótese alguma, aspecto pessoal. Terei em mira sòmente o interesse da administração e do proprio funcionário facilitando-lhe o conhecimento dos vários setores do Departamento em que exerce sua atividade. Sou mesmo de opinião de que, por exemplo, delegados e comissários que até agora estiveram em delegacias trabalhosas sejam transferidos para outras de menor movimento e vice-versa. Da mesma forma quanto á localização dos distritos, isto é, os que trabalham em distantes da cidade, devem ser transferidos conforme as necessidade dos serviços. Sempre, como disse, sem visar a pessoa do funcionário. No caso, não influirá, qualquer que seja o seu credo político.

— E os delegados da Divisão da Polícia Política? Serão substituídos?

— Não falei em velhos nem em novos. Não posso abordar o assunto, porque só ontem tomei posse do cargo. Ainda não conheço a organização interna da polícia do Distrito Federal. Poderia indicar, desde já, qualquer alteração se tivesse vindo para aqui com idéias preconcebidas. Tal não acontece. Vou estudar a situação e verificar quais os funcionários zelozos, cumpridores dos seus deveres. Só depois desse estudo poderei fazer modificações. Trata-se de questão interna, que será resolvida a seu tempo e de acordo com as circunstancias.

OS RETRATOS DO SR. GETULIO VARGAS

— Naturalmente V. Excia. já sabe que foram retirados de alguns estabelecimentos comerciais retratos do sr. Getulio Vargas. Corre mesmo um processo a esse respeito. Como V. Excia. encara o caso?

— A mais esta pergunta o ministro João Alberto dá a resposta seguinte:

— Vejo a questão do seguinte modo: não há instruções da polícia obrigando a quem quer que seja colocar retratos do sr. Getulio Vargas nas paredes das casas que ocupam. Se lá se acham é porque os donos ou locatários o permitem, no uso aliás de um direito. Assim, ninguem dispõe do direito de arrancar retratos, no caso, do sr. Getulio Vargas, onde se encontrem. Tal procedimento implica a violação do direito de terceiros. A própria natureza do assunto está indicando que se trata de foro intimo de cada um. Não podemos nem devemos intervir, sem cercear a liberdade do cidadão. Na hipótese, não se cogita apenas do retrato, mas de qualquer ornamento. Assim, todo aquele que fôr impedido do uso desse direito, poderá contar com o nosso apoio. Nos factos verificados, vejo apenas exaltação injustificável. Talvez seja mesmo uma questão de educação. Aproveito a ocasião para salientar, mais uma vez, a necessidade de compreensão por parte de todos, para que os legítimos princípios do regime democrático não sirvam de pretexto para arruaças".

— E a questão da liberdade sindical?

O sr. João Alberto declara ignorar qualquer interferência da Polícia nos sindicatos mas diz que, em verdade, ainda não examinou o assunto.

— Ainda não tive tempo para enfronhar-me em todas as questões. Tomei posse ontem. Pouco mais de vinte e quatro horas são decorridas. A minha orientação inicial é deixar a máquina funcionar livremente. Intervirei onde fôr preciso, na ocasião oportuna. Certo, não me será possivel atender a todos, pois, do contrário, passaria os dias e as noites em meu gabinete, recebendo visitas e abraços, com evidente prejuizo para o serviço público. Desejo que os que me procurarem abordem os assuntos imediatamente. Haverá vantagens para ambas as partes. Geralmente — e isso em nosso país é um hábito — quem procura uma autoridade para pedir um favor ou solicitar uma providência, perde uma hora em palestra para, ao se despedir, dizer: "E' verdade! A propósito, preciso..." (Riso). E' um vezo que devemos acabar. Esta é uma das grandes dificuldades com que enfrentam os nossos administradores."

— Os representantes da imprensa terão acesso livre ao gabinete de v. ex.?

— Certamente que sim — responde o chefe de Polícia. Espero que os senhores não se esqueçam do que acabo de declarar. (Riso). Não farei distinção entre os que se acham destacados e os que se apresentarem para pedir esclarecimento. Terei o prazer de atender a todos, sem prejuizo do serviço. Como disse, é preciso que haja compreensão por parte de todos. A propósito vou citar um exemplo. Nos Estados Unidos, quando das entrevistas coletivas, as autoridades costumam recomendar aos jornalistas que tal ou qual questão não deve ser divulgada no momento. Essa advertência é sempre observada. Não há discrepância. Em entrevistas como a que realizamos agora, onde os assuntos pululam e são os mais diversos, apresentando-se, mesmo, desordenadamente — o que aliás é natural — alguns aspectos são abordados pela autoridade com o intuito de dissipar dúvidas, com o objetivo único de orientar. No entanto, ás vezes, no interêsse geral, não devem ser divulgados. O nosso reporte, infelizmente, em sua grande maioria, parece que sente cócegas e, enquanto não publica a nota, não dorme. No dia seguinte, o jornal publica a declaração da autoridade, em sensacional "furo". (Riso).

— O acesso livre, a que v. ex. se referiu, extende-se também, ás delegacias distritais?

— Certamente, continua o ministro João Alberto, quanto a assuntos puramente policiais. Nos referentes á política e á ordem social, sou o único que pode manifestar a orientação do Departamento Nacional de Segurança Pública, mais ninguem. Se suceder o contrário, a cada um será responsabilizado, podendo receber abraços ou punição, conforme o caso. (Riso).

Um jornalista pergunta:

— V. ex. intervirá no repatriamento da família de Luiz Carlos Prestes?

O sr. João Alberto responde:

— Este é assunto que só pode ser resolvido por Prestes. Não há obstáculo algum. São detalhes individuais, personalissimos. Estamos abordando, apenas, problemas gerais. Nada posso dizer a respeito, isto é, se Prestes deseja ou não a vinda da família. Sou de opinião que se deve dar oportunidade para que os brasileiros se manifestem em todos os setores, de acôrdo com as suas tendências e atividades, consoante os principios que regem a ordem democrática.

E assim, num ambiente de camaradagem, terminou a palestra dos jornalistas com o chefe de Polícia.

NOTÍCIAS POLÍTICAS

(Conclusão da ultima pag.)

Reis, Didio Vieira Mata, Pio Salgado, Contreiras, Antonio Betini, Armando Amaro da Silveira, Ricardo Magni, Ivo Barbado, Nelson Costa, Mario de Lima Back, Decio Martins Costa.

UM PROTESTO DO COMITÉ JORNALISTICO PRO' EDUARDO GOMES

A A. B. I. recebeu, para divulgação, um veemente protesto do Comitê Jornalistico pró Eduardo Gomes. O presidente da A. B. I. respondeu aos signatários, prometendo não poupar esforços para cessarem as hostilidades aos jornais e jornalistas nos Estados. O telegrama recebido pela A. B. I. é o seguinte: — "Ante os atentados á liberdade de imprensa que continuam a ser praticados nos Estados, não obstante tôdas as reiteradas declarações governamentais de que não ha mais restrições á profissão jornalistica, o Comitê Jornalistico pró candidatura Eduardo Gomes vem protestar contra esses desmandos que tanto ferem a consciência democratica brasileira. Solicito outrossim as providencias que se tornem necessárias para que cesse aquele injustificável constrangimento. Pelo Comitê: Benedicto Calheiros Bonfim, Alceu Marinho Rego, Mario Martins, Luiza Barreto Leite, Osorio Borba e Victor do Espirito Santo".

PROIBIDO DE CIRCULAR O "GOIÁS LIVRE"

Assinado pelos jornalistas goianos srs. Wilmar S. Guimarães, José Decio Filho e José Godoy Garcia, recebeu o ex-deputado sr. Domingos Velasco uma carta protestando contra o ato arbitrário do diretor do Deip de Goiás, que proibiu a circulação do jornal *Goiás Livre*.

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE Á CANDIDATURA EDUARDO GOMES

Continuam afluindo, de todos os recantos, telegramas de solidariedade á candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Dentre os subscritores, destacamos os seguintes nomes: advogado Jacy de Assis, Uberlandia; Jaime Coimbra, São Paulo; José Rodrigues Bastos Coelho, Paulo Brandão Guimarães e Neves da Rocha, Rio; Grialva Costa, Ubajara; Oscar Cordeiro, Agnaldo Guimarães, Bahia; Luis Frazão, Raimundo Assis Calado, Wilson Cavalcanti, Benjamin Silveira, Elias Solino de Oliveira, Castelino Correia e João Correia da Silva, Correntes; Heitor Fidalis, Governador Valadares; Octavio Meyer, Pouso-Alegre; Raimundo Nonato Viegas, Belem; Idalicio Pereira de Melo, Altinho; João José de Barros Correia, José Vasco Leite, Antonio de Barros Campelo, Odilon Lopes Lima e Silvio Alves Ferreira, Garanhuns; Solon Coelho e Aristeu Anjos, Caçador; Ernani Cabral Loyola Fagundes, Goiana; Bento Azevedo Oliveira, Pouso-Alegre; Mario Gomes de Carvalho, Juiz de Fora; Gustavo Tigre Coutinho Passandra e os alunos da Faculdade Teologica Evangelica, Recife; Eurico Brochado, Montevideo; Bandeira de Mello, Bahia; João Franzem, Milton Campos, Raul Cavalcanti, Caio Mario da Silva Pereira, Carmelino Pinto Coelho, Carlos Horta Pereira, Darci Bessone, José Monteiro de Castro, Rui Machado de Lima, Raul Leite Filho, João Rodrigues da Silva Junior, João Lara Filho, Alberto Deodato, Delio Hermeto Correia, de Belo Horizonte; Edmundo Moreira, Cruzeiro; Pereira Ramos, Ponta Grossa.

A MOCIDADE DE BELO HORIZONTE SE DEFINE

Belo Horizonte, 13 (A. P.) — Em frente á Faculdade de Direito desta capital, realizou-se o comício anunciado, promovido pela União Estadual dos Estudantes, em favor da candidatura de Eduardo Gomes e em protesto contra os trágicos acontecimentos do Recife. Uma compacta multidão, na qual se viam representantes de todas as classes sociais, compareceu ao meeting, fazendo-se ouvir diversos oradores. O comício foi precedido de uma passeata no centro da cidade, conduzindo os estudantes numerosos cartazes com expressivas legendas.

OPRESSÃO EM SERGIPE

De Aracajú foi dirigido ao brigadeiro Eduardo Gomes o seguinte telegrama:

"Quando o presidente da República assegurou, na entrevista de Petrópolis, a continuação da liberdade de Imprensa que nos últimos dias vêm gosando os jornalistas de todo o país, em Sergipe, o diário "Correio de Aracajú" foi impedido de circular ontem sob imposição da censura e o diário "Sergipe Jornal" teve, sob igual imposição, apreendida na rua a sua edição. Hoje, a polícia, sob as ordens do interventor, impediu que fosse aberto o "Correio de Aracajú", não podendo consequentemente o jornal circular e nem o seu diretor ingressar ali no próprio escritório de advocacia, em flagrante desrespeito ao exercício da profissão. Os diretores do "Sergipe Jornal", igualmente advogados, estão cerceados no direito de publicar o jornal e de entrar e sair livremente no seu escritório, que fica tambem na própria redação. Isso acontece justamente quando estamos transcrevendo entrevistas dos líderes políticos, divulgadas pela imprensa do Rio e pelos telegramas que dizem respeito á candidatura Eduardo Gomes. Saudações. — *Luiz Garcia, Mario Cabral e Paulo Costa*."

Tambem foi dirigido ao brigadeiro Eduardo Gomes, de Aracajú, mais este telegrama, á propósito do mesmo facto:

"Levo ao conhecimento de v. ex. que os jornais "Correio de Aracajú" e "Sergipe Jornal", que apoiam sua candidatura, estão fechados por imposição da censura, e guardadas por policiais suas redações. Atenciosas saudações. — *Leandro Maciel*."

VAMOS A AÇÃO — DISSE O SR. RAUL PILA

Porto Alegre, 13 (P. P.) — E' o seguinte o discurso que o sr. Raul Pila pronunciou na primeira assembléia do Partido Libertador ontem aqui realizada:

"Sr. presidente. Meus senhores. Não é sem comoção que, após sete anos de imobilidade e silêncio, me defronto com uma assembléia política. Tivemos há dias, é verdade, uma reunião inicial quase intima, de onde surgiu a idéia do manifesto que lancei aos companheiros no dia 1º do mês corrente.

Agora, porém, o que ante mim vejo é o Partido renascente, redivivo, depois de longa letargia. E' o partido a que os que somas já carregados de anos, demos o melhor das nossas energias e do nosso idealismo. E' o partido que nos vai demandar agora ainda maiores esforços e maior idealismo, porque o nosso país não passa hoje de um campo semeado de destroços.

Vós, provavelmente, estivestes tanto quanto eu mesmo, sob a influência de dois sentimentos opostos: o jubilo do renascimento civico da nossa pátria e a apreensão dos sacrificios que nos vai exigir a luta.

A cada um de nós pessoalmente muito mais comodo nos seria a tutela que, há mais de sete anos pesa sobre a Nação; nem trabalhos nem despendios, nem incomodos, nem preocupações. Mas ai de nós, ai do Brasil, se esta disposição houvesse de voltar a dominar. Nenhum bem, nem a liberdade, nem a prosperidade, nem a justiça se conquista e mantém sem luta, luta de todos os instantes.

Quando chegamos a perdê-los, é geralmente porque já os haviamos renunciado. Isto foi o que sucedeu em 1937, com a maioria dos dirigentes politicos e o sr. Getulio Vargas apoderou-se então de um espólio.

Ainda aqui desejaria a solerte prudência de alguns que esperassemos a publicação da lei eleitoral, para que ainda mais minguado se nos fizesse o tempo que a ditadura pretende interpor entre a lei e a regularização do pleito. Nós, porém, verdadeiros libertadores, não devemos e não queremos servir os interesses da ditadura. Devemos e queremos proceder rapidamente, fechando o ouvido ao canto das sereias. Que assim tambem o entendeis mostra-o a vossa presença nesta assembléia.

Meus companheiros. Não tenho o direito de roubar-vos o tempo com dizer-vos coisas sobejamente sabidas, e, mais do que isso, fundamente sentidas. Desejo, porém, tocar um assunto que anda no ar. A grande preocupação do momento são os problemas econômicos e sociais. Que posição tomaremos no debate, que solução indicaremos?

Quero frisar antes de mais nada que o nosso antigo programa não era alheio a tais questões. Dos antigos partidos democráticos era o nosso dos que maior atenção lhes dispensavam. Mas nestes ultimos anos amadureceu muito a consciencia coletiva e ela está a exigir mais claras, profundas e precisas. O nosso próximo Congresso terá, pois, de ocupar-se com a reforma e atualização do programa.

Tal reforma, porém, não deve representar mero recurso demagógico e deve ser, pelo contrário, de acôrdo com a proverbial probidade do partido, uma coisa bem pensada e maduramente refletida. A todos os correligionários que tenham competência na matéria cabe apresentar suas sugestões e ao Diretorio de Porto Alegre toca tambem pela sua posição especial uma boa parte de responsabilidade na preparação da matéria para o próximo Congresso.

Meus correligionários. Vou terminar. Ao fazê-lo repetirei apenas as palavras do mestre pronunciadas em conjuntura histórica: 'Vamos á ação!'"

COMICIO PRO' GETULIO VARGAS

Manáus, 13 (P. P.) — Realizou-se nesta capital um comício de apoio ao sr. Getulio Vargas. A manifestação teve lugar na praça João Pessoa, no centro da cidade, em frente do Colégio Estadual e o quartel da Fôrça Policial. Diversos oradores falaram.

COMENTÁRIO DO "NEW YORK TIMES"

Nova York, 13 (U. P.) — Em editorial intitulado "As eleições brasileiras" o "New York Times" diz que no dia em que assumir o poder "o primeiro presidente brasileiro livremente eleito, desde 1926" registrar-se-á "o acontecimento mais importante assinalado na América do Sul em muitos anos". Acrescenta o referido matutino: "O espetáculo oferecido por brasileiros indo ás mesas eleitorais para depositar seu voto secreto teria consequências de grande importância em todos os demais países sul-americanos, pois renovaria a fé daqueles que já contam com esse grande beneficio e a esperança dos que vivem sob um govêrno de homens e não sob um governo do povo.

E' de se esperar que o sr. Getulio Vargas leve avante seu programa de entregar o govêrno ao povo, afrouxar as redeas com que até agora pôde sufocar a imprensa e permitir a livre expressão da opinião no curso da próxima campanha presidencial".

"TODOS OS PERNAMBUCANOS LIVRES POR EDUARDO GOMES"

Recife, 13 (Asp.) — O padre Felix Barreto, recebeu do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, ex-governador do Estado e embaixador demissionário do Brasil em Cuba:

"Esquecendo antigas inimizades e divergências, a nossa bandeira deve ser: todos os pernambucanos livres por Eduardo Gomes e pela restauração democrática do Brasil. Sejamos nós — os adversários do regime que há sete anos, envilece Pernambuco — uma única voz alta, clara e unisona. Espero chegar ao Rio dia 21. Dali anunciarei o regresso á nossa terra. Abraços."

OBSERVAÇÕES DO SR. DAMONTE TABORDA

Buenos Aires, 13 (U.P.) — O vespertino "Critica" publica um artigo, em sua primeira página, assinado por Damonte Taborda, datado do Rio. Narra o viajante sua chegada a Pôrto Alegre, São Paulo e Rio, e diz haver "uma explosão de incontestável liberdade." Afirma que noventa por cento da imprensa brasileira está contra Vargas. Acrescenta que foi lançada a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes afim de se opôr a uma possivel continuação de Vargas, e que diante dêsse fato Vargas respondeu que não seria candidato.

O artigo diz que João Neves da Fontoura sintetisa a tensão, dizendo que "não se pode impor ao presidente a rendição incondicional"

O artigo diz que Vargas respondeu de á campanha da oposição, designando para ministro da Justiça o sr. Agamenon de Magalhães, apontado como responsável por sérios desmandos.

Manifesta-se o Comitê Democrático dos Trabalhadores

(Conclusão da ultima pag.)

sileiros, apesar do tempo e das facilidades com que contou a ditadura para ampará-lo, continua no mais criminoso e completo abandono.

Assim pois:

Considerando que o país está vivendo 8 longos anos nas trevas de um regime puramente fascista por todos os seus métodos e atos:

Considerando que o proletariado pagou bem caro o seu despreso á tirania implantada desde novembro de 1937, até a presente data:

Considerando que a volta do país ao regime constitucional democrático é assunto que tanto vem empolgando o povo:

Considerando que toda a Nação se mobilisa com patriotismo para reconquistar pela força do voto a sua soberania e as liberdades democráticas por que se batem os nossos irmãos da Força Expedicionária — nos campos de batalha:

Considerando a imperiosa necessidade da unificação do proletariado, para conjuntamente com todas as forças democráticas e progressistas do país, levá-lo a sua democratização efetiva e progresso econômico;

Considerando tudo isso, convocamos todos os trabalhadores, sem distinção de titulos ou categorias para se unirem num só blóco forte e sadio, sem ressentimentos e ódios pela efetivação do programa que abaixo apresentamos:

1º — Reunião da Assembléia Nacional Constituinte pelo voto diréto e secreto, sem distinção de sexo.

2º — Anistia ampla e incondicional para os crimes politicos e conexos, excetuando-se os quinta-colunas.

3º — Extinção imediata do Tribunal de Segurança e do DIP.

4º — Intensificação do esforço de guerra do Brasil contra o Eixo.

5º — Liberdade da palavra escrita e falada, liberdade de agremiação.

6º — Direito de voto aos membros das forças armadas sem limitação de categorias ou posto, para a assembléia constituinte onde quer que se encontre.

7º — Direito de voto a bordo de navios mercantes nacionais, para tripulantes e passageiros quando em viagem ou nos portos de escala, extensivo aos ferroviários, rodoviários e aeroviários.

8º — Reconhecimento do direito de greve de acôrdo com a declaração de Chapultepec.

9º — Reconhecimento imediato da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

10º — Autonomia do Distrito Federal.

11º — Liberdade e Unidade Sindical, extinguindo-se as intervênções compressivas.

12º — Direito de sindicalisação para o trabalhador das organisações autarquicas, para-estatais e oficiais

Nestas condições, apresentamos a classe trabalhadora do país as reivindicações que no momento devemos exigir afastando qualsquer outras de ordem econômica e não nos deixando enganar pelos decretos beneficiadores que com certeza hão de vir e com os quais se pretende o apoio do trabalhador para a manutenção de um regime que todos nós odiamos.

Devemos tambem rejeitar toda e qualquer manobra que em nome dos trabalhadores, vise incompatibilizá-los com outras camadas populares, pois dividir o povo para dominá-lo foi sempre a velha tática fascista.

Com essa bandeira, organizaremos um partido genuinamente democrático que conduzirá em seu bojo, todas as aspirações trabalhistas e populares.

Pelo Comitê Democrático dos Trabalhadores em Geral, com séde a rua Acre, 30 1.º andar — sala 4 — Distrito Federal.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1945.

(as.) — Jerônimo S. Cardoso, marinheiro; Cupertino Alves, marítimo; Gois Batista Lobo Sarmet, ferroviário; Gois Ramos de Souza, médico; Agostinho Carvalho, contabilista; Gerson Rocha da Cruz, comandante.

Seguem-se muitas outras assinaturas.

O lançamento da candidatura do general ministro da Guerra

(Conclusão da ultima pag.)

nesta reunião memorável, pelos seus fins e pela alta representação política, social e industrial dos homens ilustres que me ouvem.

Depois da oração presidencial, despertadora de entusiasmo pelos seus conceitos e pelas suas verdades, que acabamos de ouvir, proferida pelo eminente dr. Benedito Valadares, depois dos aplausos que coroaram incessantemente as suas palavras, a interpretação está feita.

Devo, entretanto, de inicio, acentuar que São Paulo, que pensa e que se dignifica, sempre, com a sua cultura e nitida noção de dever que tem de respeito e de agradecimento aos valores reais da vida nacional, recebeu com alto apreço e elevada demonstração cívica a personalidade prestigiosa do ex. sr. dr. B. Valadares, que, em lances de requintada sinceridade, ontem e hoje, perante nós todos, sem fadiga e sem pausa, aqui veiu e aqui está, pensando no Brasil, pensando na tranquilidade do Brasil, palpitando pela felicidade nacional.

Excelentissimo senhor dr. Valadares: v. excia. veiu do Palácio da Liberdade ao abraço do expoente da vontade da nossa gente, que é o eminente dr. Fernando Costa, nos Campos Elyseos, de Piratininga, na missão nobilissima de reatar a histórica união de São Paulo e Minas e reafirmar que os dois irmãos da Federação brasileira viveram sempre as mesmas aspirações liberais com a mesma finalidade econômica, alimentados pela mesma tradição, unidos, até, pelas suas montanhas, em que uma linha geografica marcou a existência de um e de outro, evocando, a tôda hora, a epopéia que escreveram juntos, a cada passo, do gigante Brasil, e, ainda, a união de dezenas e centenas e milhares de filhos, unidos pelos laços de sangue. Da terra de Braz Cubas foram pontificar no berço de Tiradentes os Andradas e, dentre eles, o patriarca da Independência. De Minas Gerais nos veiu o homem intrépido e intemerato, hoje lendário, que traçou as linhas mestras do São Paulo de hoje e duas vezes ocupara a cadeira presidencial desta terra, a glória nacional que foi Bernardino de Campos, que nos legou o talento e o patriotismo do saudoso e imortal paulista Carlos de Campos.

Esta hora, excelentissimo senhor e meus senhores, deve ser marcada como indelével na nossa vida, porque Minas, na pessoa do seu mais alto e legitimo representante vem procurar, com elementos paulistas, a solução para o problema magno da sucessão presidencial da Republica.

V. excia. com serenidade, ponderação e palavras de estadista, nos disse que era o momento de procurarmos um nome para essa solução, e que sugerja, entretanto, a candidatura do ilustre militar general Gaspar Dutra, pelos seus predicados de honradez e dignidade profissional, de patriotismo, tantas vezes comprovadas. E v. excia., que nos ouviu, numa palestra de poucos homens, está, agora, recebendo, pelos aplausos que, nesta hora, coroam a sua atividade, a segurança absoluta da felicidade de sua sugestão, porque o nome do general Gaspar Dutra, como v. excia. acentuou, é o de alguém que vive também pela Pátria e o de alguém que organiza e fortalece o Exército que êle comanda, que organizou as forças expedicionárias que lá estão, nos campos da luta, levantando, defendendo e dignificando a bandeira do Cruzeiro do Sul (palmas prolongadas). Se nós queriamos movimentos democráticos, nesta assembléia memorável de nobres pronunciamentos, neste conclave de altivas decisões de vontades inteligentes, que se manifestam e se pronunciam, estamos em marcha da Democracia, estamos vivendo uma Democracia, estamos na porfia dos embates pacificos, para que o povo escolha, por êle mesmo, os governantes do povo (palmas). Estamos diante das eleições que esperávamos ansiosamente há tanto tempo, e próximos das urnas. Pois bem: cumpra cada um com o seu dever, na consonancia da lição do bravo marinheiro, e venceremos e vencerá o Brasil, e vencerão São Paulo e Minas.

DECLARAÇÕES DO SR. FERNANDO COSTA

Terminada a reunião, o interventor Fernando Costa, solicitado pela reportagem, prestou as seguintes declarações:

"A reunião que acabamos de realizar, com a presença do governador Benedicto Valladares e de tão destacados elementos da nossa sociedade, foi, realmente, a expressão inequivoca do valor cívico com que vamos empreender a campanha eleitoral para a escolha do futuro presidente da República.

Minas e São Paulo, com o apoio de todos os Estados da Federação, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, irmanados pelas mesmas aspirações de concórdia nacional, proclamam a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra para a suprema magistratura da Nação.

O general Dutra é um candidato que goza de todo o prestigio na terra bandeirante, pelas suas altas virtudes cívicas e pelos relevantes serviços prestados ao Exército Nacional e á alta administração pública, no govêrno do preclaro presidente Getulio Vargas. A eficiente colaboração administrativa do ilustre general tem-se evidenciado principalmente na participação atual do Brasil nos problemas internacionais, garantindo-nos uma posição de grande destaque e prestigio ao lado das Nações Aliadas.

A reunião que realizámos, não obstante a brevidade do tembo de sua convocação, compareceram inúmeros elementos de alta expressão política e representantes destacados de todas as nossas classes sociais.

Foi, como se viu, uma reunião em que, pelos aplausos vibrantes da assistência, se revelou a unanimidade dos pontos de vista em apoio da candidatura lançada.

Agora, devemos desejar que se estabeleça, no país, um ambiente de serenidade, para que possamos realizar as eleições livremente e para que todos se manifestem nas urnas com satisfação plena de suas convicções cívicas."

A ATITUDE DO SR. SILVIO DE CAMPOS

São Paulo, 13 (Asp.) — Não causou extranhesa nos meios politicos ligados á oposição ao fato de não ter o sr. Silvio de Campos se definido pela candidatura do sr. general Gaspar Dutra a presidência da República. O pensamento desse orócer politico é conhecido e há poucos dias na reunião dos elementos da desistência foi externado sem reservas.

O sr. Silvio de Campos é dos poucos politicos que, durante o largo período de govêrno do sr. Getulio Vargas, não aceitara qualquer cargo ou posição oficial. Sua prevenção contra êsse govêrno levou-o mesmo a cisão com o partido por acreditar que a candidatura do senhor José Americo, era de inspiração governamental. Para êle o lema "contra Getulio" constitue o fundamento de toda sua atividade politica.

NÃO COMPARECEU O SR. ALTINO ARANTES

São Paulo, 13 (Asp.) — Logo após a reunião realizada na tarde de hoje no Palacio dos Campos Elíseos, a reportagem teve ocasião de se avistar com o sr. Altino Arantes, ex-presidente do Estado, atual presidente da Academia Paulista de Letras e diretor demissionário da Carteira Hipotecária do Banco do Estado.

Perguntado se havia tomado parte na reunião respondeu que tanto êle quanto sr. Alberto Whatlely com que se encontrava no momento não tomaram parte na reunião. E acrescentou: — Nenhum de nós comparecerá a reunião dos Campos Eliseos.

Interrogado sôbre a leitura de uma carta nesta reunião pelo senhor Oscar Rodrigues alves retrucou dizendo não ser verade. A missiva do P. R. P. foi enviada ao interventor federal. E depois de algumas considerações a respeito adiantou:

— Esperamos que o interventor leia o documento durante a reunião.

REGRESSA O SR. VALADARES

São Paulo, 13 (Asp.) — O senhor Benedito Valadares que se encontrava nesta capital desde sexta-feita, onde veio tratar de assuntos politicos, embarcou pelo "Cruzeiro do Sul" com destino ao Rio.

Ao embarque do governador Valadares encontravam-se presentes altas autoridades civis, militares lideres do P. R. P. além de numeroso público que ali foram levar os cumprimentos de boa viagem ao governador mineiro.

NA RURAL BRASILEIRA

A lavoura paulista assiste hoje, com interesse, e simpatia a posse da nova diretoria da Sociedade Rural Brasileira. O sr. Antonio de Queirós Teles e seus companheiros assumiram, ao pleitear as eleições graves compromissos que agora, empossados, começam a cumprir. E com êles altas responsabilidades a que estamos certos, saberão corresponder.

A confiança que depositamos nos diretores que hoje se empossam não exclui, nem por um momento, o conceito que nos merecem os diretores que saem. Tambem êstes, pela sua inteligência e cultura, pelo seu amor á classe e a sua dedicação aos deveres prestaram serviços que não podem ser esquecidos. A Rural se existe, como existe, é muito obra sua, do seu esfôrço e da sua capacidade, que precisam ser postos em relêvo por simples questão de justiça.

O nosso regosijo ante o acontecimento desta tarde, tem outro fundamento que não o das personalidades que dêle participam. Vem de facto da renovação dos valores, que deve redundar na revitalização da Rural Brasileira acelerando o seu engrandecimento em benefício da lavoura. É do que precisamos, de gente nova que coloque sobre os ombros encargos que já muito pesaram sôbre os ombros dos seus antecessores.

Depois o facto mesmo da eleição como se processou, com vibração e luta, com lisura e cavalheirismo. A presença da urna a colocação das cédulas, os trabalhos de apuração, a proclamação do resultado insuperável do voto da maioria, foram itens que tiveram, para o momento a significação de um simbolo. Afinal manifestava-se o velho espírito democrático, no exercício do voto livre e soberano, que por afinal sobrepujou a situação dominante na Sociedade Rural. E a diretoria que saiu dessa verdadeira ressurreição, por muitos títulos, mais êsse, nos merece o maior apreço como aos paulistas em geral.

Os nossos votos que confiamos serão plenamente satisfeitos, são porque a Sociedade Rural Brasileira, sob o comando de experimentados timoneiros, progrida e se complete, na grande função que vem exercendo, como um dos orgãos das classes agrárias de São Paulo e do Brasil. A hora é de união e organização. Para realizá-las os lavradores contarão com as "Folhas" como nós contamos com êles.

(*Transcrito da "Folha da Manhã" de São Paulo, de 13-3-45*)

(94168)

REIVINDICAÇÕES GREGAS

Londres, 13 (A. P.) — Fontes diplomaticas seguras dizem que a Grecia apresentará ao Grande Trio uma exposição de suas reivindicações territoriais em relação á Bulgaria e á Albania, "como segurança contra futuras agressões". Essas reivindicações serão apresentadas pela Grecia á Conferencia de San Francisco, com um pedido especial de prioridade para a consideração de seu caso, acentuando os delegados gregos que seu país se viu em guerra por agressões vindas do Norte.

REPRESENTANTE DE HITLER EM PORTUGAL

Lisboa, 13 (R.) — O novo ministro alemão em Portugal, dr. Von Halem, chegou hoje em avião da Lufthansa co mo minimo de cerimonia. O dr. Halem foi saudado por um representante do Ministerio do Exterior e pessoal da Legação, mas não se demorou no aeroporto e depois de um "heil Hitler" sem entusiasmo pulou para o automovel que o aguardava. Interrogado sobre o que aconteceu ao seu antecessor, barão von Hoyning Enhuane, que foi chamado ao seu país em outubro, "para consultas", e do qual nada mais se soube, o dr. Halem limitou-se a sacudir a cabeça negativamente.

ESTEVE NA ILHA DO VIANA O MINISTRO DO TRABALHO

Acompanhado de chefes de serviço e de presidentes de sindicatos operários, esteve, ontem, em visita a ilha do Viana, o sr. Alexandre Marcondes Filho. O titular da pasta do Trabalho fez uma visita ás várias seções da Organização Lage, tendo, por fim, feito um longo discurso de propaganda politica perante os operários daqueles estaleiros.

Absolvições, condenações e denúncias nas Varas Criminais

Quarta Vara — José Pereira Chaves foi, por apropriação indebita, condenado a 1 ano e 4 meses de prisão, obtendo sursis e por lesões, foi Alfredo da Costa Pinto condenado a 3 meses de prisão com sursis. Por furto, foi Ribercindo Pinto condenado a 5 meses de prisão e de lesões foi absolvido Ismael Ribeiro dos Santos.

Sexta Vara — Bertoldo Leitão foi absolvido de furto.

Decima Terceira Vara — Foram absolvidos de contravenção, Joaquim Pereira de Magalhães, Mario Roberto de Souza e Severo Martellotta.

Decima Quinta Vara — José Dionisio da Conceição foi absolvido de porte de armas.

PARA REPATRIAR ANITA PRESTES

Fortaleza, 12 (Asp.) — Continua nesta capital o movimento para a aquisição de donativos, afim de custear a viagem de Anita Prestes para o Brasil, movimento esse patrocinado pelas senhoras da sociedade local. A comissão encarregada dessas doações já apurou Cr$ 11.373,00

O problema da assistência médico-social

Pode parecer aos espíritos menos avisados que os problemas nacionais não passam de um simples conjunto de imaginação daqueles que andam à cata de questões para discutir. Na realidade, há muita poesia em tôrno de todos os problemas abordados no Brasil, graças à ausência do senso da objetividade, dificilmente constatado entre nós. De quando em quando surpreendemos um pesquisador, um analista que se devota de corpo e alma ao estudo de um determinado assunto, procurando, nos acanhados limites da sua esfera de ação, trabalhar honestamente para a compreensão dos factos que investiga. Vemos, todavia, que, na maioria das vezes, êsse esfôrço é subestimado e a resultante é a renúncia do indivíduo que busca outras atividades mais remuneratórias. Dessa forma, temos perdido um apreciável contingente de pessoas que, no fim de certo tempo, se desinteressam completamente pelo estudo dos problemas brasileiros. Tal desinterêsse, nascido não raro da descrença, nos sugere a supremacia do negócio, da renda etc., positivando o conceito de que só o dinheiro provê tudo e, como o estudo propicia sacrifícios e desilusões, nada mais, é relegado para um plano inferior. Como consequência surge a incompreensão e, assim, muita gente descrê daquilo que lê ou escuta, convencida que está da falta de oportunidade daqueles que vivem falando dos problemas nacionais, batendo sempre na mesma tecla, insistindo em falar na miséria e na subalimentação do povo, numa terra abençoada por Deus, "onde não tem vulcões e o cruzeiro do sul resplende tão fascinantemente". É evidente que, para a mentalidade dos que assim raciocinam, um consenso tem muito mais valia que princípios econômicos ou higiênicos. Esta tem sido a conduta de uma grande parte da nossa população, inteiramente apartada do país, à margem dos processos evolutivos, querendo apenas cuidar de si e dos seus, caracterizando um individualismo tendente ao crescimento, o que redunda, futuramente, em inconvenientes maléficios para o Brasil.

Há quem duvide, por exemplo, da existência do problema rural. Ainda há pouco tempo, palestrando com um médico, ouvi dos seus lábios nada mais que isto: "não há propriamente problema de assistência médico-social nos centros rurais brasileiros; possuímos médicos, mas os fazendeiros nem sempre estipendiam o facultativo à altura dos seus conhecimentos profissionais e, por isso, êste problema é invenção pura de quem nada tem para fazer." Isto poderia significar o seguinte: não há médico nas zonas agrícolas porque não há dinheiro. Meditei longamente nessas palavras, reflexos de um pensamento alheado da realidade da sua terra.

O número de médicos brasileiros exercendo a profissão no interior é insignificante. Somente os abnegados ou os que não foram felizes nas tentativas de clinicar na cidade, vão para as zonas distantes, suportando sacrifícios de tôda ordem, levando uma vida vazia, sofrendo a concorrência do curandeiro, tendo de entender de tudo, pois atende em tôdas as especialidades. Reside numa casa desconfortável e, quando viaja, altas horas da madrugada, montado no seu cavalo raquítico, caminha longamente pelas veredas torcicoladas das estradas, para atender ao chamado de um enxadeiro que tem a esposa agonizante e nada lhe pode pagar. Êste nobre tipo do interior brasileiro não encontrou ainda o seu cronista adequado. Vive no anonimato, enfrentando [illegible] a medicina, sem anunciar cabotinamente nos jornais as curas milagrosas, sem fotografar as filas da carne e do leite e depois publicar o clichê como se a multidão focalizada estivesse esperando a vez de ser atendida pelo humanitário doutor X, pessoa muito querida e que, a qualquer pretexto, é homenageada com um lauto banquete. Lá está aquele fugitivo abnegado, dando consultas sem cartões numerados e pouquíssimas vezes recebendo os honorários. Esta figura simpática, entretanto, nem sempre é encontrada no interior brasileiro. Andei por fazendas sulistas e nortistas, mas nem sempre encontrei clínicos.

O problema da assistência médico-social — inexistente para alguns — está enquadrado na categoria dos grandes problemas nacionais. A assistência médico-social no Brasil deixa muito a desejar. Contam-se os lugares onde há interêsse pela saude do obreiro. Quase sempre o trabalhador é ignorado como expressão homem, para só ser visto como um fator de produção.

Se a falta de médicos, como vimos, constitui sério problema, a ausência de hospitais e ambulatórios, por outro lado, agrava mais ainda a situação. Nos casos em que a hospitalização é requerida, o camponês terá de apelar para a Santa Casa mais próxima ou para um estabelecimento distante do centro das suas atividades, sujeito, frequentemente, aos incômodos de jornadas penosas, arriscando a perecer antes de chegar ao local a que se destina.

As Santas Casas, em determinadas regiões, realizam verdadeiros milagres. Sem recursos, contando só com as contribuições de associações ou parcas subvenções oficiais, sem aparelhamento cirúrgico e sem corpo clínico apropriado, elas tentam debelar as deficiências com o estoicismo dos seus enfermeiros, quase sempre responsáveis pelos doentes que as procuram. Visitei várias dêsses estabelecimentos nas viagens que empreendi pelos Estados açucareiros. Em todos êles ouvi as invariáveis queixas dos administradores. Muitos dêles não possuíam instalações suficientes para comportar o número cada vez maior de doentes e o resultado era a transformação dos corredores em enfermarias, quando havia corredores. Do contrário, o doente era rejeitado e, enquanto aguardava a desejada vaga, sucumbia. Presenciei cenas tristes, não sem admirar o trabalho de enfermeiros que, na falta de gaze, trabalhavam com panos usados.

Nem todos os centros canavieiros que percorri possuíam Santa Casa. Os enfermos dessas zonas, como me foi dado observar, são submetidos a tratamentos empíricos. O curandeiro aí tem uma extraordinária missão. Sua palavra rude vale como ordem e a sua rudimentar terapêutica é seguida à risca. Não é necessário ressaltar a absoluta falta de higiene nesses tratamentos, onde a cachaça tem papel saliente na cura de certos males...

Infelizmente ainda permaneceremos por muito tempo nêsse estado de coisas, sendo que o desinterêsse com que sempre o campo foi visto responderá em futuro não muito remoto pelo péssimo estado higiênico das nossas populações rurais. Enquanto a descrença retardar a solução de problemas — como o de que tratamos hoje — a nossa terra marchará lentamente para o nível de civilização que de há muito deveria ter atingido.

Vasconcellos Torres

O PARLAMENTO

O sr. Raul Pila fez um apêlo aos jornalistas no sentido de prestigiarem o Parlamento que vai nascer das ruínas do chamado estadonovismo, relembrando as vicissitudes por que passaram, sob o regime republicano, as duas Casas do Congresso e a impotência destas em face da hipertrofia do Poder Executivo. Muito contribuiu, no dizer do chefe do Partido Libertador, para a diminuição do prestígio do Legislativo a campanha de ridículo feita contra êste pela imprensa do país. Acrescenta êle que o Parlamento surgido após a campanha da restauração dos direitos políticos no Brasil deverá merecer o apreço e a confiança dos brasileiros. A opinião pública precisa estar acautelada contra a campanha dirigida por todos os extremistas, sempre que se lhes oferece oportunidade, contra a ação dos Parlamentos.

Vê-se bem, pelo modo como se refere à necessidade de se dignificar, entre nós, a ação do legislativo na vida institucional do país, que o sr. Raul Pila é um dos representantes autênticos de uma geração educada na escola política do grande Gaspar da Silveira Martins.

Nenhum brasileiro viu com mais penetração e segurança do que êste, na aurora da República, o que nos estava reservado em cincoenta e cinco anos de presidencialismo. Suas palavras proféticas merecem ser lembradas às gerações que se preparam para os prélios cívicos dentro de normas democráticas.

Dissentindo profundamente do federalismo brasileiro, sustentou sempre Gaspar da Silveira Martins que tínhamos num regime de autonomia das antigas províncias, sem o contrôle parlamentar, codificado [illegible] absolutismo presidencial. [illegible]tarismo não era chamado apenas a perpetuar o equilíbrio das fôrças políticas, a velar pela ordem na administração e pelas garantias individuais. Era também uma escola permanente de educação política, trazendo ao cenário da vida pública da nação os grandes homens, fôsse qual fôsse a expressão eleitoral das províncias donde procediam.

* * *

As palavras do sr. Raul Pila evocam, nesta hora confusa e imprecisa, uma voz que não se extinguiu para muitos idealistas convictos.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal — Tempo nublado. Temperatura estável. Ventos variáveis, predominando os do quadrante nordeste a sueste com rajadas frescas. Máxima, 29°3; mínima, 21°1. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Política imigratória

O sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais, falando em política imigratória, advogou a prática do mais amplo liberalismo. É o que se conclui, pelo menos, de declarações divulgadas pelos jornais e que lhe foram atribuídas.

Deve estar fora de dúvida, como preliminar, que a futura legislação reguladora de tão importante assunto terá de inspirar-se, principalmente, nas lições da guerra. As restrições que as leis vigentes estabeleceram poderão ser modificadas, inegavelmente, mediante uma ampliação que as contingências da defesa nacional permitirem. Entre essa concepção e o que se convencionou chamar liberalismo, porém, e o liberalismo a que se alude, há alguma distância a ser severamente mantida, não apenas em nome de um problema econômico, mas principalmente em face do caráter político. E é precisamente por isso que se diz e escreve, com inteira propriedade, — de política imigratória.

Essa política de nenhum modo poderá ser a mesma de anteriormente, por mais de um motivo relevante, preponderando entre todos o que entende com a defesa nacional. Ninguém contestará, *in limine*, que o Brasil está muito carecido de braços, que a política de povoamento do solo deverá constituir uma das maiores preocupações do govêrno. Mas não se pode esperar [illegible] pelos resultados da evolução demográfica como solução a um problema urgente. Mas se o amplo liberalismo terá de ser a franquia completa dos portos do país, [illegible] a todos os imigrantes de todas as procedências, essa política seria a renovação de um perigo que a guerra plenamente evidenciou. Não haverá povoamento proveitoso sem que se observem certas restrições, que implicam uma seleção indispensável. E seleção e amplo liberalismo são expressões incompatíveis dentro desse mesmo problema.

Depois da guerra as correntes imigratórias serão verdadeiras torrentes, em busca dos países de grande superfície despovoada, como o Brasil. E essas volumosas caudais não serão formadas apenas de trabalhadores agrícolas, mas também — e talvez principalmente — de gente de tôdas as profissões, sobretudo as que se exercem nas cidades. Além disso, há que examinar e discutir o fator étnico, as tendências iniludíveis para uma ambientação, sem a qual não haverá adaptação, estabilidade e sincera disposição de trabalhar pela prosperidade do país. Está entendido que tôdas essas exigências excluem o constrangimento, para o imigrante, de esquecer ou renegar a pátria de origem.

Abusa-se um pouco da palavra povoamento com relação ao Brasil. Não se trata de povoar desertos. Se assim fosse, seria dispensável adotar uma política imigratória e fazer leis de seleção para admitir colonos.

Emergências

De tal modo se viciou o país à legislação de emergência que a lei eleitoral em elaboração, aliás por uma competente comissão de juristas, será também de emergência. Desde 1930 os decretos-leis, por sinal numerosos e feitos para cada caso, são em maioria de emergência. Não poderia haver maior prova da instabilidade de uma situação política, que, a rigor, também participa dessa emergência crônica, se é permitida a expressão mais ou menos paradoxal. Que é isso senão a ausência completa de uma construção jurídica sólida e legal, baseada na expressão legítima da soberania nacional? Lei de emergência, em regra, aparece em consequência do clamor público, contra a falta de disciplina nas administrações totalitárias.

Atribue-se ainda ao ministro da Justiça a razão de ser qualificada como de emergência a lei eleitoral que está sendo elaborada. É que o govêrno deseja — tardio, mas não obstante louvável desejo — que as eleições sejam realizadas o mais rapidamente possível. Pode ser uma alegação de oportunidade, o que é diferente de uma razão fundamental. Que é, em última análise, uma lei de emergência? Deve ser aquela que se faz para um caso fortuito ou imprevisto, o que significaria, a proposito da lei eleitoral que se elabora, uma coisa que está na consciência de tôda gente: o govêrno do sr. Getulio Vargas, sem embargo do desejo de que nos fala agora o ministro da Justiça, não pretendia cogitar tão cedo de pleitos eleitorais. Mas há um longo prazo de noventa dias. Embora parecesse muita coisa, de 1930 até hoje, o povo não perdeu o hábito de votar, nem uma lei eleitoral assumiu ainda proporções de uma coisa que a nação nunca visse.

Quando o país se recompuser constitucionalmente, entrando na fase plena de suas reivindicações jurídicas, não haverá leis de emergência, porquanto a propria emergência governamental ou administrativa deixará de existir. Virá então uma coisa aparentemente muito simples a que se poderia chamar a disciplina das leis, ou, como se escrevessemos paradoxalmente, a *"legalidade das leis"*. Simultaneamente advirá a disciplina administrativa, em virtude da regulamentação de tôdas as funções, até agora criadas, instruídas, orientadas pela fôrça de uma só vontade ou de um capricho único.

De emergência ou não, ou necessàriamente de emergência, como proclamou o ministro da Justiça, o que se deve querer é que a lei nova assegure a liberdade de voto, antes, durante e depois do pleito. E certamente não resultará outra coisa o trabalho da comissão de juristas encarregada da delicada tarefa.

As três irmãs

De longa data se sabe que a guerra, a fome e a peste são três irmãs inseparáveis. A primeira, fazendo sua sinistra estréia em 1939, certamente contava com a colaboração ceifadora das outras duas irmãs pouco depois. Por enquanto apenas se conhece, em cifras, o total dos homens que a guerra matou ou inutilizou. Todos os países em luta têm divulgado o *quantum* das respectivas perdas humanas. A própria Alemanha, que parecia querer fazer disso um segredo militar, acaba de proclamar, pela bôca do homem funesto que a levou ao suicídio, ser de 12 milhões e 500 mil homens, entre mortos, feridos graves e prisioneiros, o número global de suas perdas. A conta deve estar certa e se houver engano é contra quem a formulou.

O que não se sabe, porém, é a quanto sobe o número dos vitimados pela fome. Essa conta virá mais tarde, quando se publicarem os inquéritos abertos nos países ocupados pelos alemães. Devem ter atingido a muitos milhares as vítimas da fome, notadamente mulheres e crianças, quando os alemães enceleiravam para suas tropas as colheitas, racionando severamente, por avareza e como castigo, a alimentação das populações civis. Mas tudo que os germânicos fizeram o estão recebendo em dôbro. Destruiram numerosas cidades por perversidade e estão agora assistindo ao mesmo espetáculo no próprio solo da pátria, não por perversidade dos aliados, mas por se obstinarem contra uma rendição que afinal terão de aceitar, incondicionalmente.

Ronda-lhes a porta também o fantasma negro da fome. Reiteram telegramas que, nas principais cidades alemãs, o racionamento de gêneros toma proporções alarmantes. Agentes oficiais arrancam da despensa familiar os últimos *stocks* de batatas e outros comestíveis precavidas reservas para um período de resistência que já vai ultrapassando o marco que lhe foi assinalado.

Falta a presença da terceira irmã calamitosa, para completar a trindade macabra. E ninguem nos poderá assegurar que ela já não tenha ceifado também alguns milhares de vítimas, nas regiões em que a carnificina empesta o ambiente e faz a incubação dos micróbios.

Contra a tarefa dessas três irmãs do mal, só há uma fôrça e uma arma: é a paz. Por que retardá-la inutilmente, facilitando e prolongando a devastação da trindade maldita?

Cafés de qualidade

Revela-se que é de grande importância, no Brasil e para o Brasil, a viagem do sr. L. Springett, atualmente em nosso país. Êsse técnico vem dos Estados Unidos com uma recomendação de muito preço para nosso destino econômico: é autoridade internacional em questões de café. É quanto basta para que se justifique o grande interêsse que despertará o ilustre hospede. Na batalha do café, em que terá de se empenhar no após-guerra, o Brasil deverá dispor de mais alguma coisa do que a fama de grande produtor. O que mais pesará na balança da futura competição, quanto ao café, será a qualidade. Os compradores americanos fazem muita questão do café lavado. E é preciso que se note que o sr. Springett viaja por instâncias de uma das mais fortes firmas torradoras e distribuidoras de café, a qual é também dos maiores compradores do café brasileiro.

O Brasil precisará estar aparelhado para enfrentar uma concorrência que fatalmente terá de vir. A plantação cafeeira alastra-se, na América e em terras de outros continentes. A política da boa vizinhança certamente é uma carta de recomendação, em favor de nosso produto, no maior mercado consumidor, os Estados Unidos. Mais uma razão para apurarmos a qualidade do nosso café, consolidando a confiança e a boa vontade que nos dispensam os importadores norte-americanos. O sr. Springett acredita sinceramente, como observador e como técnico, que o Brasil poderá resistir à competição.

Recorda, por exemplo, que os *cafés lavados* do Mar das Caraíbas e da América Central, tão preferidos pelos torradores norte-americanos, são cultivados e produzidos nas mesmas altitudes e temperaturas em que são produzidos, em grande parte, os cafés brasileiros. Se assim é, pouco terá de ser o nosso esfôrço para produzirmos cafés de qualidade, com a proporção das mesmas safras.

Justa pretensão

Movem-se em Petropolis grandes influências, e formam-se comissões, para alcançar que os restos mortais de Izabel a Redentora e do Conde d'Eu venham da Europa — e ali repousem. Parece-nos justa a pretensão, e bem mais acertada a idéia do que uma anterior sugestão: conservar essas cinzas respeitaveis no templo do Outeiro da Glória.

Petropolis tem — a começar pelo nome — uma simpática tradição ligada à nossa velha dinastia. Somos uma república que não se assustou de fundar ali um Museu Imperial, e com razão deve ser cultivada em seus aspetos de respeito e saudade, uma tradição que é, para o Brasil, centro exclusivo em toda a América.

Izabel a Redentora foi admirável figura de mulher brasileira, e ligou seu nome a um gesto formosissimo, que não deve ser esquecido. Ao conde d'Eu, figura mais discutida, mas contra a qual se não apura historicamente qualquer delito grave, bastaria sua qualidade de marido de Izabel a Redentora para ter igual direito às homenagens póstumas que esta recebesse; — sobretudo quando tais homenagens são afinal a concessão do repouso eterno, em terras cujos horizontes recordou saudoso o olhar brasileiro de uma admiravel Princeza.

Promoções atrasadas

O govêrno, pelo decreto 6.341, de 11 de março de 1944, criou o Quadro Especial (Q. E.) do Ministério da Educação e Saúde, com pessoal que passou para a Prefeitura do Distrito Federal.

O respectivo quadro foi registado e o decreto determina sejam as promoções feitas nas épocas marcadas pelo Regulamento, isto é todos os quadrimestres. Até agora, porém, nenhuma promoção saiu. Por que?

Êsse adiamento vem ferir direitos de muitos funcionários, favorecendo alguns, que sem o interstício exigido por lei não seriam promovidos e que agora o poderão ser.

É preciso que o Quadro não fique inteiramente desamparado, pois é êle constituído justamente pela antiga Saúde Pública, do tempo de Oswaldo Cruz, que muito trabalhou e se tem esforçado pelo progresso do Brasil.

O outro candidato

Já é conhecido o manifesto do lançamento oficial da candidatura do ministro da Guerra à curul presidencial, em contraposição à do major-brigadeiro Eduardo Gomes. Combinações feitas em viagens sucessivas, realizadas por oficiais de ligação da ditadura junto ao situacionismo de São Paulo, produziram êsse resultado. Teve-se como primeiro objetivo dar a entender que se trata de um movimento inspirado pela opinião paulista que consequentemente — assim se imaginou fazer crer — estaria representada pela "prestigiosa" personalidade do interventor Fernando Costa. O segundo objetivo não será difícil adivinhar.

O escolhido nesses entendimentos é um homem com inegáveis serviços à sua classe e ao país, sobretudo desde que, contra as inclinações da maioria nazófila do govêrno, o Brasil rompeu relações com as potências do *Eixo* e, depois, reconheceu o estado de guerra com a Alemanha nazi e a Itália fascista, tão admiradas e preferidas que modelaram o regime ainda agora vigorante. O Exército pôde organizar-se pela ação constante do general Eurico Gaspar Dutra. A Fôrça Expedicionária Brasileira, que se encontra na Europa cobrindo-se de glórias, foi obra da sua tenacidade e do seu espírito de decisão. E se hoje nos enchemos de sadio entusiasmo por termos a nossa bandeira a tremular entre as mais gloriosas que combatem as hordas liberticidas, sem dúvida o devemos, materialmente, à cooperação dos nossos aliados, mas também, e indiscutivelmente, à convicção que se arraigou na mente do ministro da Guerra no sentido de que não ficassemos adstritos ao esfôrço patriótico da Aeronáutica e da Marinha, pois deveríamos levar aos campos da luta contingentes militares que realçassem, com idêntico fulgor, a nossa cooperação em terras de além-mar. O general Dutra multiplicou-se em atividade, tudo movimentou para ver triunfante o seu ponto de vista em tal sentido. E se no conjunto governamental, participando dêsse conjunto elementos que se orientavam no sentido das simpatias axiais, houve um propósito de que em nome da pátria não consultada se conservasse intacto o cordão umbelical que oficialmente, e só oficialmente, nos prendia ao *Eixo* totalitário, depois de seguido o rumo reclamado pela vontade da nação foi justamente o ministro da Guerra a fôrça animadora, de vontade firme, que tudo dispôs no sentido de mantermos uma posição condigna entre as Nações Unidas com a participação de um contingente apreciável num dos importantes teatros do grande conflito internacional.

Se outros méritos não se pudessem apontar no ativo de um servidor de causa nacional, o que referimos seria bastante para assegurar ao general Eurico Dutra a gratidão cívica e talvez até eleitoral do nosso povo, que, apesar dos conceitos dos forjadores da conspiração estadonovista, tem discernimento e sabe computar êrros e acertos dos homens públicos para colocá-los na sua estima ou no seu desapreço, conforme seja o caso. Esses méritos, porém, são uma coisa e coisa bem diversa é a utilização dêles mesmos, pela política de campanário, afim de perturbar a normalidade com que o Brasil, sempre digno de melhor sorte, deverá voltar à vida legal de que um conluio ousadamente o afastou.

Há no meio da cortina de fumaça que o situacionismo espalhou ao ceder ao império das circunstâncias, neste fim de tôda a maquinação fascistizante universal, que até nós chegou, um plano mal escondido de não restituir o legalismo à nação sem a envolver num ambiente de intranquilidade que a castigue mais um pouco... É na figura do organizador da FEB êles foram arrimar-se, nas suas confabulações, menos por o desejarem, do que por dêle carecerem para um fim facilmente perceptivel... Essa personalidade foi procurada como uma taboa de salvação, surgindo, com deturpação do termo, como *tertius*, ou, sem deturpação do termo, indicando que o sr. Getulio Vargas inicialmente pensara em candidatar-se.

Compreende-se o recurso... hábil. Ele é mais compreensivel ainda tendo-se em conta que os conjurados de hoje foram partícipes da conspiração já aliciada desde antes da consulta "constitucional" ao sr. Plinio Salgado, em setembro de 1937.

Em outras circunstâncias mais fáceis, ninguém recorreria a um vulto que se destacou no desempenho da sua missão precipua de preparador da defesa nacional numa situação impar da história do mundo. É um jôgo infernal, em última cartada, objetivando uma solução terceira, com uma quarta possível solução, de vez que a oficialização da candidatura Dutra imporá o dever regulamentar da substituição imediata do ministro da Guerra no posto em que se distinguiu para o bem do Brasil num instante de relevo histórico.

Fomento de rivalidades

Anota-se, talvez intencionalmente, que é a lavoura uma das classes mais fundamentalmente contrárias às licenças prévias, estabelecidas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Não há o que estranhar nessa advertência. Nem a lavoura deixaria de assumir plena responsabilidade da atitude que se lhe atribui. Que dizem as vozes da lavoura, que se fizeram ouvir? Que com o fim de proteger o parque manufatureiro nacional, colocando-o ao abrigo da concorrência dos similares estrangeiros, em regra de qualidade superior e de preços incomparàvelmente mais baixos, já foram elaboradas no Brasil mais de vinte reformas de tarifas aduaneiras.

Em consequência dessa orientação houve a política do cambio baixo e a proibição da entrada de maquinismos, quase inexistentes no Brasil. O que mais se deve lamentar é essa política economica que desarticula e torna inimigas as três classes que resumem o dinamismo econômico do país: a lavoura, a indústria e o comércio. Bem diversa deveria ser a referida política. Não há harmonia e conciliação de interêsses no sentido de articular e consolidar as três fôrças, mesmo em benefício da economia nacional. Com uma simples Portaria, equivalente a um verdadeiro decreto-lei, fecham-se as alfândegas, agravando-se com isso um velho e rançoso sistema protecionista que é um dos mais preponderantes fatores do encarecimento da vida.

E não aludimos aqui ao mal que tudo isso causa ao consumidor. Êste, coitado, é carta fora do baralho ou zero à esquerda de qualquer número.

Diplomacia e espionagem

Muitos considerarão "romance policial" o relato agora vindo a lume sôbre as atividades do velho general Fauppel, que em Madrid vai preservando algumas sementes do pangermanismo, visando a América do Sul como laboratório, para a terceira guerra, que possa dar ao mundo — sonho ilusório! — a dominação alemã.

Tudo quanto se diga é pouco em tal matéria, e há menos perigo em acreditar tudo do que em ser exigente quanto à lógica e viabilidade aparentes do que nos referem...

Ligado ou não com a escola meio secreta para diplomatas, espiões, a recrutar em Madrid e em Lisbôa, conhecemos o triste caso de um segundo secretário que do Rio teve de partir em vinte e quatro horas, deixando malas, bagagem, móveis e família. Entre várias atividades, uma das quais era insultar o Brasil quando sacrificava demais a Baccho (eramos insultados todos os dias...) fez contrabando para o inimigo com diamantes industriais, usando suas imunidades, e abusando da bôa fé de algumas pessoas, incautas mas inocentes. Isso... e o resto determinaram a sanção energica acima referida, e, ao que parece, teriam mesmo determinado a sua prisão, se o avião em que partiu se houvesse atrasado mais uma hora.

Sabendo, como sabemos, que com qualquer pretexto disciplinar esse *diplomata* (matriculado ou voluntário da Escola de Fauppel) foi já devidamente corrido pelo govêrno que representava, nos parece que haveria vantagem em que as entidades competentes contassem claramente a história de que soerguemos o véu...

Contra essa fauna de Fauppel luta-se às claras, e ai de quem mantiver respeitos e reservas que ela considera simples fraqueza, e aproveita logo sem pudor

PINGOS & RESPINGOS

Foi pescado perto da ilha de Itamaracá um enorme mero, pesando 225 quilos. Só depois de imenso trabalho, conseguiram os pescadores arrastar para terra o peixe-monstro.

— Uma verdadeira odisséia, comenta o Raul; ao ver o peixe, exclamavam os circunstantes, boquiabertos: — ó mero!

● ● ●

"O empregado que apresentando-se ao serviço esconde-se e vai dormir dá justa causa para dispensa" — decidiu a Quinta Junta de Conciliação.

Que os empregados lendo isso
Fiquem agora avisados:
Dêem cochilos no serviço,
Mas acordados.

● ● ●

Entre dorminhocos:
— E chamam a isto Junta de Conciliação! Uma gente que não nos deixa, sequer, conciliar... o sono!

● ● ●

Anuncia-se a prisão, em Niterói, do punguista internacional Heitor Picolo de Freitas. Do seu prontuário consta, entre outras proesas, ter furtado, há tempos, a carteira do próprio chefe de polícia de Buenos Aires.

O grande Picolo será homenageado pelos colegas no Grande Hotel da Ilha Grande, com um banquete oferecido pelos seus colegas de ofício. Por esta ocasião, ser-lhe-á entregue uma gazúa de ouro, símbolo da classe, com a inscrição: "Honra ao Mérito".

● ● ●

Será aberto à visita do público, no próximo domingo, o Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista.

É intensa a curiosidade da população, principalmente por parte dos garotos de ambos os sexos; é que esperam encontrar no Zoo um boi, animal de cuja carne tanto se fala.

Cyrano & Cia.

HOMENAGEADO O MINISTRO LEÃO VELOSO

Washington, 13 (R.) — No banquete que lhe foi oferecido ontem pela União Pan Americana, o chanceler do Brasil, sr. Pedro Leão Veloso, discursando, em agradecimento, disse que "seria impossível para nós, das nações americanas, existirmos como grupo de nações isoladas e egoistas indiferentes à vida do resto do Mundo". E acrescentou: "A experiência desta guerra é conclusiva. Tão poderosos são os laços de sangue e de cultura, tão poderosos são os interesses econômicos que as nossas relações com a Europa nos obrigam a atravessar o Oceano para defender na batalha da Europa os principios e os ideais da nossa civilização comum. Na Conferência do México esses laços foram ainda mais fortalecidos. Animados pelos sentimentos de leal colaboração, estamos esperando a Conferência de S. Francisco".

Saudando ao embaixador Veloso, que dirige no momento as relações internacionais do Brasil, o embaixador da Venezuela, sr. Diogenes Escalante, acentuou o mesmo ponto de vista expendido, em torno da solidariedade americana, para cuja concretização e unificação foi criada a União Pan-Americana.

RELAÇÕES ENTRE A RUSSIA E VENEZUELA

Washington, 13 (A. P.) — A Venezuela deverá estabelecer suas relações diplomáticas e consulares com a União Soviética numa cerimônia a se realizar nesta capital amanhã. A embaixada da Venezuela anunciou, oficialmente, que o embaixador Diogenes Escalante e o embaixador soviético Andrei Gromyko farão a permuta de notas e assinarão o protocolo estabelecendo assim as relações entre os dois países. Essas cerimônias se efetuarão na embaixada da Venezuela.

Com o restabelecimento de suas relações diplomáticas e consulares com a União Soviética a Venezuela, será o 8º país latino americano a manter relações com a Russia. Os outros são o Chile, a Colombia, Costa Rica, Cuba, Mexico, Nicaragua e o Uruguai.

REFEIÇÃO DE GUERRA

São Paulo, 13 (A. P.) — A Comissão de abastecimento determinou que cada restaurante proporcione de agora em diante uma "refeição de guerra", a preço fixo, que será servida independente de qualquer acréscimo.

A LEI DE ACIDENTES NO TRABALHO

Foi assinado um decreto-lei prorrogando por 60 dias o início da vigencia da Lei de Acidentes no Trabalho.

A candidatura de Eduardo Gomes

São necessários evidentemente candidatos para que haja uma eleição.

Mas o problema político dêste momento não pode limitar-se à escolha pura e simples de nomes; está subordinado à composição dos espíritos em tôrno de um ato franco de repulsa: de repulsa ao mau sistema de govêrno traçado na chamada Carta de 10 de novembro de 1937.

Essa Carta previa um plebiscito que a tornasse consentida. O plebiscito nunca se realizou. Ela foi entretanto condenada por factos irremissíveis, cuja notoriedade seria absurdo ocultar.

Contra os factos, assim imperiosos, o govêrno deixou de empregar os meios naquela própria Carta autorizados e por êle mesmo, govêrno, enquadrados até na estrutura de um departamento especial de repressão: o famoso Dip.

Em dado instante, romperam-se na Imprensa as comportas da Censura, e o Dip não funcionou. A Carta de 10 de novembro de 1937 morreu afogada na avalanche. Foi como se um plebiscito óbvio lhe houvesse dito *não*; e o govêrno se encontra há quase um mês na impossibilidade clara de contrapôr ao *não* qualquer forma de resistência, pois nem o chamado *ato adicional* valeu por emoliente na circunstância criada contra sua autoridade.

O sentido amplo do problema a resolver está, pois, em tirar as últimas consequências do *não*, em aprofundar até às raizes da Carta a sepultura do regime abatido.

Eis o motivo pelo qual a candidatura de Eduardo Gomes à presidência da República está inteiramente na lógica dos acontecimentos. Abatido o regime, cumpria escolher para bandeira da campanha eleitoral quem dêle não tivesse em momento nenhum sido parte. Há muitos homens no Brasil em tais condições, e contudo só há um, Eduardo Gomes, nas condições especiais em que repeliu a Carta de 10 de novembro de 1937: primeiro, porque deveria ter sido, recusou de pronto ser, e não foi, seu fautor; segundo, porque, não abandonando a posição onde se encontrava, dela não o proscreveu o govêrno por cautela, e apesar disso Eduardo Gomes não *aderiu*...

Observe-se também que Eduardo Gomes não se dedicou jamais a qualquer atividade política em razão da qual se pudesse dizer que preparou ou encaminhou sua candidatura à presidência da República. Êle não é em rigor um candidato e sim a cristalização de um pensamento aberto em tôdas as inteligências quando se fez necessário embargar as ousadas concepções do Estado anti-democrático incluidas na Carta de 10 de novembro de 1937. Êsse pensamento, já vitorioso na bruma da Censura, subiu até êle. Encontrou-o ainda, como o encontrara sempre nas horas duvidosas, sem a mácula original do golpe desferido contra a Nação há mais de sete anos. Escolheu-o por imperativo de consciência, espontaneamente, sem "coordenações" de grupos, correntes, partidos; e a candidatura nascida nêsse instante brotou como a flor, dando colorido às energias fecundantes que a terra guarda para o espetáculo da natureza renovada nos esplendores da vida.

A candidatura de Eduardo Gomes não pertence a Eduardo Gomes; é uma resultante, o estuário onde se espraiou uma torrente em seu encontro soberbo com o mar. Não vale combatê-la com argumentos especiosos de alianças, manobras, cêrcos: ela marcha de peito aberto, como assim marchava na praia de Copacabana, em 1922, o moço tenente cuja bravura, somada à de seus companheiros, teria de gerar tantos acontecimentos na distância do tempo.

Ai de nós! êsses acontecimentos não corresponderam ao sacrifício daquela juventude febril. Algumas crises e muitas aspirações imoderadas os desviaram de seu curso natural. É sorte, é privilégio que, devendo recomeçar a viagem, ainda encontremos no caminho o antigo desbravador.

Por isto, e por tudo o mais, a candidatura de Eduardo Gomes não se remove. Abandoná-la ou substituí-la já seria dissolver na fraqueza um movimento articulado na perseverança, na paciência dos sofredores como na audácia dos insubmissos.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A UZINA DE QUELRUR

Está funcionando em Quelrur, no Estado do Maranhão, a usina que o ano passado conhecemos em experiência — empreendimento nacional germinado no espírito bandeirante do povo paulista, que preferiu, em vez dos negócios cômodos e conhecidos do sul, o trabalho de criar uma indústria essencialmente brasileira nos confins do nordeste.

Visando a riqueza extrativa do babaçú em cujos côcos já rolaram várias tentativas de industrialização total, e em torno de cujas calorias já se quisimaram vultosos capitais de várias origens, a nova organização é alimentada pelos sentimentos de brasilidade que lhe dão a fôrça de enfrentar as matas palustres do Maranhão, pelos recursos de companhias e capitalistas que têm coragem de civilizar desbravando, e pela capacidade técnica de São Paulo que inventou máquinas, produziu aparelhos e adaptou processos para integral utilização daquela riqueza.

Nessa iniciativa colaborou decididamente o interventor federal naquele Estado nordestino, cuja política econômica tomou forma de estímulo e fôrça de cooperação concreta no empreendimento de Quelrur, quando baixou o decreto-lei de fevereiro de 1942, sôbre a utilização gratuita de babaçuais situados em terras patrimoniais do Estado, previamente delimitadas, por empresas nacionais que se propuzessem industrializar integralmente o côco respectivo, extraindo-lhe os produtos e sub-produtos possíveis e comerciáveis.

Os primeiros embaraços da fábrica há pouco inaugurada estiveram na navegação de cabotagem interrompida com os afundamentos de nossos navios em 1942, quando sua maquinaria se achava embalada no porto de Santos, obrigando os bandeirantes à viagem terrestre sem precedente que foi a travessia, em 38 dias a gasogênio, de São Paulo ao Maranhão.

Vieram depois as dificuldades de braços, de operários afeitos aos trabalhos de construção e oficinas — quase todos em seguida importados do Ceará — e a carência de transporte pela Estrada de Ferro São Luiz-Teresina, cujos trilhos atrairam a Usina para Quelrur, e hão de ser, pelas medidas em andamento, um fator de desenvolvimento e de aceleração de seus serviços.

Simultaneamente, as negativas condições de insalubridade obrigavam às obras de saneamento, retificação e drenagem de igarapés, que afastavam o perigo da malária agora sob vigilância de serviço médico permanente, beneficiando tôda a população das cercanias.

A esplanada da Usina, rasgada nas matas do vale do Itapicurú, e cuja moldura é formada por aceiros de densos babaçuais nativos, começou exigindo um desmatamento pesado e um movimento de 14.000 metros cúbicos de terra escavada e transportada. Da área assim aberta, 1.500 metros quadrados estão já cobertos por prédios de residência, e 2.500 metros quadrados por edifícios e galpões industriais, números brevemente duplicados pelo trabalho de novas construções em pleno andamento.

Na floresta circundante, e irradiando daquela esplanada, é apreciável a quilometragem de caminhos e rodovias, provisórios ou definitivos, articulados com o plano geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado, e de cujo desenvolvimento depende a condução de boa parte das 150 toneladas de côco, das matas para as estufas e elevadores da Usina.

Impressiona em tal ambiente de natureza bravia o aparelhamento — subsidiário, mas imprescindível naquelas distâncias — das oficinas de carpintaria, serraria, serralharia, fundição, soldas, etc., tudo moderno e bem disposto, em edifícios independentes, claros, espaçosos, bem construidos, e ao lado de um almoxarifado que é um verdadeiro repositório das mais diferentes espécies de material e a que recorrem constantemente tôdas as dependências da empresa.

Indústrias Babaçú Limitada é o nome comercial dêsse empreendimento que se organizou em 1941, na base dos estudos procedidos *in loco* pelos engenheiros paulistas Oscar de Paula Bernardes e Adelino de Almeida Prado, gerentes atuais da empresa respectivamente em São Paulo e Maranhão. A parte técnica da fabricação e montagem das máquinas projetos e construção dos edifícios, é da responsabilidade e execução do engenheiro Paulo Emílio Gomes dos Reis. Todos os trabalhos de pesquisas e parte química em geral têm estado confiados ao dr. Juvenal Mendes de Godoy, um profissional de laboratório, de experimentação e de capacidade técnica entre nós conhecida e comprovada.

O plano industrial, que é de aproveitamento integral do babaçú, subdivide-se numa Uzina considerada de experiência, com capacidade diária para quebrar cento e cincoenta toneladas de côcos, numa distilaria "pilôto", para dez toneladas de cascas por dia, e numa fábrica de óleo capaz de beneficiar vinte toneladas de amêndoas no mesmo período de trabalho.

Na primeira parte é feito o beneficiamento do côco, que começa com a secagem em grandes estufas aquecidas a ar quente, seguida do descascamento que, retirando epicarpo e mesocarpo, reduz bastante o tamanho do fruto e separa mecanicamente cinco sub-produtos, verificando-se, já no fim do respectivo edifício, a operação fundamental da quebra do endocarpo, por máquinas em série, sob pressão hidráulica, comandadas a pedal, e concluida pela separação das cascas, obtenção e classificação das amêndoas. Os elevadores mecânicos e a gravidade desempenham cabalmente, nessas operações, a função de reduzir mão de obra e simplificar trabalho.

Na segunda parte, em edifício próprio, o sub-produto casca, derivado da primeira, entra como matéria prima para a destilação sêca a que é submetida. Encontra-se aí a chamada destilaria "pilôto", para dez toneladas de casca por dia, onde conhecemos o dr. Juvenal de Godoy assistindo aos últimos detalhes de montagem, nas vésperas das experiências que estão decidindo a grande destilaria para cento e trinta toneladas de cascas em vinte e quatro horas. Enquanto só houver essa capacidade de destilação, as sobras daquele sub-produto derivadas da extração das amêndoas serão empregadas nas caldeiras geradoras da energia térmica para tôda a Usina, e vendidas às fábricas ou aos vapores em São Luiz.

A terceira parte extrairá óleo das amêndoas, com a respectiva produção de tortas, dependendo da vinda dos *expellers* da América do Norte, únicos aparelhos de fabricação estrangeira que a empresa vai empregar, por isso que tudo o mais é produção do parque industrial paulista. Enquanto não chegarem essas prensas, portanto, as amêndoas extraidas serão exportadas talvez até mesmo para a indústria de óleos localizada em outros pontos do território nacional, se os mercados de além-mar oferecerem negócios menos atraentes.

CUNHA BAYMA

A INCIDENCIA DO IMPOSTO NA ESCRITURA DE PROMESSA DE COMPRA E VENDA

Um tabelião desta capital comunicou à Recebedoria do Distrito Federal que em seu cartório foi lavrada uma escritura de promessa de compra e venda de um imóvel à Estrada dos Três Rios. O preço da venda ficou estipulado em oito milhões de cruzeiros, não tendo sido pago o sêlo devido, a que alude o art. 94 da Tabela anexa ao decreto-lei 4.655, de 3 de setembro de 1942, por entenderem as partes estar o referido ato isento do sêlo, em face do § 2º do art. 52 das Normas Gerais da mesma lei, combinado com o art. 20, do decreto 24.615, de 9 de julho de 1943, que criou o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, o qual, no contrato, figura como prominente comprador.

A respeito, declara a Recebedoria que o § 2º do art. 52, citado, mantém em vigor somente as isenções, porventura, previstas em lei especial referente a entidades autárquicas, institutos de aposentadoria e pensões, caixas de construções de casas, etc. O art. 20 também já citado beneficiou o Instituto dos Bancários com isenção do imposto do sêlo (excetuadas as certidões) para os papéis concernentes aos assuntos relacionados com a sua função, quando procedentes de associados ou membros de sua família, assim como do instituto, destinados a iniciar, instruir ou fazer prosseguir qualquer processo que corra perante o instituto, no Conselho Nacional do Trabalho ou perante autoridade judiciária ou administrativa, e ainda os livros de uso do instituto e os contratos que se celebrem entre êste e seus associados.

O art. 111, do decreto n. 54, de 12 de setembro de 1934, também citado — diz ainda a Recebedoria — não foi além das isenções previstas no art. 20, tendo antes reproduzido o seu dispositivo. Em qualquer dos dois textos, a isenção não alude a contratos celebrados com terceiros, estranhos ao instituto, sendo essa já uma das razões para se afastar qualquer pretensão nesse sentido, certo, como é, que as isenções de quaisquer tributos devem ser expressas, taxativas, não podendo ter interpretação ampliativa ou restrita. Logo, a disposição contida no § 2º do art. 52, da lei do sêlo não aproveita ao caso em exame. Isto quanto ao Instituto dos Bancários, cuja situação em face da lei do sêlo, já foi, aliás, definida em decisão da Diretoria das Rendas Internas.

A promessa de compra e venda, — acrescenta a Recebedoria — objeto da escritura, firmado com pessoas alheias ao instituto não isentas do sêlo, está sujeita a êste, ainda que o ato estivesse enquadrado num daqueles a que se referem os arts. 20, do decreto n. 24.615, e 111, do decreto 54, de 1943, uma vez que, por força do disposto no § 3º do artigo 2º do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942: "Havendo mais de um signatário, se algum dêles gozar de isenção, o ônus do imposto recairá sôbre os demais."

De qualquer forma, pois, que se enfrente a situação, — conclui a Recebedoria — forçoso é reconhecer a incidência do imposto na escritura de promessa de compra

(Continua na 6.ª pág.)

AVIAÇÃO

Atacando na frente italiana

Os pilotos brasileiros conquistam novas glórias

Roma, (S. I. H.) — O Primeiro Esquadrão Brasileiro de Caça, que foi o primeiro grupo aéreo da F. A. B. a oferecer combate ao inimigo no ultramar, encontra-se em ação na frente italiana desde outubro de 1944, tendo efetuado para mais de 1.000 sortidas.

Os brasileiros, cuja unidade está subordinada ao general Ira C. Eaker, comandante geral da M. A. A. F., operam em formações completamente separadas, com a famosa 12ª Fôrça Aérea Francesa, lançando-a na batalha da França.

Em Washington, o general Barney M. Giles, sub-comandante da Fôrça Aérea Militar dos Estados Unidos, rendeu caloroso tributo ás fôrças brasileiras que combatem no ultramar. Ao entregar a Legião do Mérito, do grau de comandante, ao Brigadeiro do Ar da F. A. B., Vasco Alves Secco, o general Giles teve oportunidade de declarar:

"Nós, os norte-americanos estamos cabalmente cientes da inestimável contribuição prestada pelo Brasil na guerra movida contra o inimigo comum. Como parte do esforço de guerra do povo brasileiro, não menos importante foi a concessão das grandes bases aéreas, por meio das quais enviamos milhares de aviões de combate e abastecimentos para as zonas de luta.

Nós, o selementos da Fôrça Aérea Militar, não estamos inatentes aos esplêndidos feitos de um dos Esquadrões Brasileiros em operações no teatro do Mediterrâneo. Exatamente antes de comparecer a esta cerimônia, encontrava-me lendo um comunicado sôbre as atividades dêsse Esquadrão, e tenho a satisfação de vos informar que essa unidade brasileira já levou a efeito para mais de mil sortidas contra os objetivos do Eixo. Os aviadores brasileiros estão desempenhando magnífica tarefa".

O comandante do Primeiro Esquadrão Brasileiro de Caça na Itália é o tenente-coronel Nero Moura, do Rio Grande do Sul. Veterano aviador, era êle o piloto particular do Presidente Getulio Vargas. Graduou-se pela Escola Militar, que é a West Point brasileira, tendo servido 14 anos nas fôrças armadas do Brasil, principalmente na F. A. B. Possui cerca de 4.000 horas de vôo.

Todos os membros do esquadrão ultramarino são voluntários, tendo recebido pelo menos seis meses de treinamento avançado sob a supervisão da Fôrça Aérea Militar dos Estados Unidos, além da instrução recebida no Brasil.

Quando o Presidente Vargas criou uma Fôrça Aérea Brasileira independente em 1940, o Ministro da Aeronautica Joaquim Pedro Salgado Filho escolheu como seu consultor o tenente-coronel Nero Moura. E quando o Brasil decidiu enviar seus aviadores ao teatro da luta, o tenente-coronel Moura foi designado o oficial comandante.

Escolheu êle quatro veteranos pilotos da F. A. B. como comandantes de vôo: capitães Lafayette Cantarino Rodrigues de Souza, Joel Miranda, Fortunato Câmara de Oliveira e Newton Lagares da Silva. Êsses oficiais receberam a incumbência de selecionar o pessoal para integrar suas formações.

Oficiais e voluntários brasileiros, em número de quarenta, foram enviados á Escola de Tática Aplicada da Fôrça Aérea Militar dos Estados Unidos em Orlando, na Flórida, afim de aprenderem com os pilotos norte-americanos que acabavam de regressar das frentes de batalha, as últimas técnicas de combate aéreo. Permaneceram com êles um mês em Orlando e outro em Gainsville, também na Flórida, pondo em prática o que haviam aprendido.

Os primeiros vinte homens reuniram-se ao resto do esquadrão numa base aérea americana do Panamá, transmitindo os ensinamentos que tinham recebido. Em seguida, receberam, todos êles, simultâneamente, quatro meses de treinamento avançado. O treinamento dos últimos dois meses lhes foi ministrado no campo de aviação de Suffolk, em Long Island, Nova York, onde pilotaram os "Thunderbolts" que ora empregam na frente italiana.

Em Nova York, seu ponto de partida, reuniu-se a êles uma unidade médica chefiada pelo 2º tenente Lutero Vargas, filho do Presidente Vargas. O tenente Vargas, que conta 32 anos de idade, foi médico cirurgião no Rio de Janeiro durante oito anos, antes de ingressar na F. A. B. Durante sua carreira médica passou êle um ano nos Estados Unidos, onde visitou 18 grandes cidades, aprendendo nos hospitais americanos os novos metodos da medicina.

O esquadrão brasileiro realizou sua primeira missão como unidade independente do 350º Grupo de Caça da 12ª Fôrça Aérea, a 11 de novembro de 1944.

"Senta a Pua" — é o lema do esquadrão.

NOTICIAS DO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

Os alunos desligados do C. P. O. R. Aer. — O ministro, em aviso ao chefe do Estado Maior da Aeronáutica, declarou ter resolvido que os ex-alunos do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva da Aeronáutica, desligados do terceiro estágio, poderão ser matriculados na Escola Técnica de Aviação, independente do exame de admissão, uma vez que satisfaçam os demais requisitos regulamentares para a matricula naquele estabelecimento de ensino. Essa permissão só se aplica aos alunos desligados por inaptidão para pilotagem ou por outros motivos que são os de incompatibilidade para o oficialato e o de incapacidade fisica para o serviço da Fôrça Aérea Brasileira.'

O comando da 5.ª Zona Aérea e do 3.º R. Av. — Assumiu o comando da 5.ª Zona Aérea, cujo quartel general é em Porto Alegre, o brigadeiro Fernando Savaget. O comando do 3.º Regimento de Aviação, tambem em Porto Alegre, foi assumido pelo tenente-coronel aviador Carlos Coelho.

Informações telegráficas

AVIÕES MAIS VELOZES DO QUE O SOM

Londres, 13 (B. N. S.) — A Grã-Bretanha está prestes a fabricar aviões capazes de voar a uma velocidade de 700 milhas horárias, isto é, uma velocidade maior do que a do som, — acaba de declarar o sr. Lennox Boyd, secretário parlamentar junto ao Ministério de Produção Aeronáutica. O sr. Lennox revelou que um grande tunel de vento, 25 vezes mais possante do que qualquer um dos tuneis dêsse gênero até agora construidos, deverá em breve ser instalado em a nova estação de pesquisas aeronáuticas de Bedforshire. Na mesma estação haverá ainda outros tuneis de vento com a potência de 40.000 H.P., tornando-a mais bem equipada em todo o mundo para as finalidades em foco e absolutamente essencial para os progressos verdadeiramente revolucionários que deverá caracterisar a aviação de após-guerra. Estes desenvolvimentos, de acordo com as previsões do sr. Lennox, dirão respeito em plano especial ás velocidades maiores que serão obtidas, maiores capacidades para o transporte de carga e raios de ação incomparavelmente mais amplos do que os até agora conhecidos. As instalações elétricas destinadas ao funcionamento da nova estação de Bedfordshire terão as mesmas proporções das que servem atualmente á cidade industrial de Manchester, que, como se sabe, tem uma população de quase um milhão de habitantes.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Concedida prorrogação de prazo para o automovel do principe — Submetendo á deliberação superior o processo em que o principe Ramon Sanguszko solicita nova prorrogação de prazo para a validade de sua caderneta emitida pelo Automovel Clube de França, afim de permanecer no Brasil, por maior periodo de tempo o seu automovel, opinou o ministro da Fazenda pelo deferimento, com o que concordou o chefe do governo.

Apurada a improcedencia da reclamação — O chefe do governo, de acôrdo com o que propoz o ministro da Fazenda, mandou arquivar o processo em que Flavio Barbosa Rego & Cia. reclama contra o facto de a coletoria federal em Jaramirim(?), no Estado da Bahia, se recusado a receber sem multa a respectiva contribuição compulsoria de guerra, por ter ficado apurada a improcedencia da reclamação.

As operações de crédito em favor dos trabalhadores maritimos — Submetendo á deliberação superior o processo em que Valdemar Severino e outros reclamam contra o facto de a Caixa Economica do Rio de Janeiro haver suspendido na Carteira de Consignações as operações de crédito em favor dos trabalhadores maritimos do Lloyd, propoz o ministro da Fazenda o arquivamento do referido processo, com o que concordou o chefe do governo.

Restituição de cauções — O diretor geral da Fazenda autorizou a restituição das cauções ás seguintes interessados:

Cia. Marconi Brasileira, Cr$ 22.750,00; V. Lambert & Cia., Cr$ 1.000,00; Norton, Megaw & Cia., Cr$ 1.000,00; "Casa Borlido Maia" de Ferragens Ltda., Cr$ 1.000,00 e Sociedade Wild Suisso-Brasileira de Engenharia Ltda., Cr$ .... 1.000,00.

Para despesas do Departamento de Portos, Rios e Canais — O Presidente da Republica autorizou, pelo ministerio da Fazenda, a abrir ao Ministerio da Viação o credito de Cr$ 14.422.000,00, para atender despesas a cargo do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

Revisão de aposentadoria — O chefe do governo autorizou que a despesa resultante da revisão de aposentadoria de Pedro Orlando Pereira Pinto, agente fiscal do imposto de consumo, se realize na forma do art. 40 do decreto-lei n. 426, de 1938.

ESTÁ SENDO MONTADO UM PALCO-MOVEL NO CAMPO DE S. CRISTOVÃO

Por determinação do prefeito o Serviço de Recreação Popular do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura está montando, no campo de São Cristovão, um grande palco-movel, com 250 metros quadrados de area, 15 metros de boca de cena e 5 camarins. Essa caixa acustica vem trazer novas possibilidades ao Serviço de Recreação Popular, que, dessa maneira, poderá apresentar, ás populações suburbanas e rurais do Distrito Federal espetaculos de maior interesse educativo, cumprindo assim a sua finalidade, que é a de elevar o nivel cultural. O novo palco-movel será inaugurado no proximo dia 25 do corrente, com um concerto da Orquestra do Teatro Municipal. No dia 27 será levada, ali, a peça "Jesus", do escritor Menotti Del Picchia, com o elenco de alunos da Escola de Teatro e Cinema da Prefeitura. Daí por diante esses espetaculos serão realizados nos suburbios da capital.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Certificados de reservista — Declarou o ministro em aviso de ontem que os certificados de reservista passam a ser escriturados á maquina, devendo os de 1ª categoria ter contra-copia apenas o nome do reservista.

C. P. O. R. da Aeronautica — O ministro assinou o seguinte aviso: — "A permissão que o reservista do Exercito solicitar para fins de matricula no C. P. O. R. da Aeronautica, é concedida pela chefia da Circunscrição de Recrutamento correspondente ao territorio em que o interessado tenha domicilio. Essa permissão não poderá ser concedida quando se tratar de reservista de 1ª ou 2ª categoria, que esteja convocado ou seja sargento, cabo, especialista ou artifice, ou ainda quando se tratar de qualquer reservista que não se encontre em dia com suas obrigações concernentes ao serviço militar".

Especulação de preços — Em face do que expõe o sub-diretor do Material de Intendencia do Exercito, o ministro em aviso de ontem declarou que, no mapa comparativo de propostas apresentadas em especulação de preços consiste explicitamente o "aprovo" do agente diretor, quando houver adjudicação dos artigos necessarios á unidade administrativa.

Para servirem em Estados Maiores — Pelo chefe do E. M. E. foram designados, por necessidade do serviço, para servirem: no E. M. do 1º G. R. os majores Felix Teja Martinez e Amir Borges Fortes; no E. M. da 3ª R. M. o major Jorge Cesar Teixeira e capitão Eduardo Domingues de Oliveira e no E. M. da D. C. o major Francisco Santana Alvim.

Concurso de farmaceuticos — O diretor de Saude do Exercito, em face de solicitação do Conselho Nacional do Trabalho, autorizou o capitão dr. Olinto Luna Freire do Pila e o 1º tenente dr. Gerardo Magela Bijos, a figurarem como examinadores do concurso de farmaceuticos do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciarios.

A posse do coronel Correia Lima — Assumiu ontem o comando do 13º Grupo Movel de Artilharia de Costa, aquartelado no Barreto, Estado do Rio, o tenente coronel Augusto Frederico de Araujo Correia Lima. O ato revestiu-se de solenidade, tendo comparecido as altas autoridades federais e estadoais. O comandante da 1ª Região Militar, onde aquele oficial como sub-chefe do Estado Maior Regional, fez-se representar pelo comandante do 3º Regimento de Infantaria de S. Gonçalo, coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva.

Elogio ministerial a funcionarios — O boletim do gabinete do ministro consignou o seguinte: "Ao serem encerrados, na Divisão Auxiliar dêste gabinete (tesouraria e almoxarifado), os trabalhos referentes ao exercicio de 1944, é com satisfação que louvo os escreventes classe G Pedro Pereira da Silva e Fausto Moreira da Silva, classe F Salvador Munhoz e escriturario classe G Sebastião Niger de Paiva, funcionarios daquela Divisão, pelo cuidado e esmero com que executaram a escrituração dos ramos "Fundos e material", revelando todos não só grande competencia profissional, como tambem dedicação ao serviço e á causa publica".

Nova turma de aspirantes da reserva — Realiza-se hoje, ás 8 horas da manhã, na Quinta da Bôa Vista, a cerimonia de declaração de aspirantes a oficial dos jovens que concluiram os diversos cursos das armas do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro. Após o declaratorio, os novos aspirantes desfilarão em continencia ao pavilhão do Brasil, para em seguida, recolherem ao quartel, onde serão inspecionados pelo comandante da 1ª Região Militar. O ato de declaração será presidido pelo general Benicio da Silva, na presença de altas autoridades civis e militares.

Licenciado o locutor Saint-Clair Lopes — O ministro resolveu licenciar do serviço ativo do Exercito o capitão da reserva, arma de Infantaria, Saint-Clair da Cunha Lopes, conhecido locutor carioca.

Dando comissões a majores — O ministro assinou portarias nomeando os majores Alberto Zamith, Nelson do Nascimento Lopes, Riograndino da Cunha e Silva e Rui Santiago para, respectivamente, servirem nas 19ª C. R., Diretoria de Engenharia, Instrutor e chefe da 1ª Circunscrição de Recrutamento.

Mais licenciamentos de oficiais — O ministro tambem licenciou do serviço ativo do Exercito o 1º tenente medico dr. Osir Cunha e o 2º tenente de Infantaria Rafael Feloni, ambos da reserva.

Encerramento de curso — Na Escola de Moto Mecanização, realiza-se hoje, ás 8 horas, com a presença do ministro e demais altas autoridades militares a cerimonia de encerramento de curso, durante a qual serão diplomados 91 oficiais.

Oficial chamado — Está sendo chamado á Junta Superior da Diretoria de Saude do Exercito, 2º dir Carneiro Tosenus de Brito, do, o major de Artilharia Jurandi, afim de ser inspecionado de saude, pavimento do palacio da Guerra.

CORRESPONDENCIA DA ITALIA

No Serviço Postal da F. E. B., á rua 1.º de Março n. 57, acham-se as seguintes correspondências vindas da Itália e cujos destinatários não foram encontrados nos respectivos endereços: Francisca da Cunha Oliveira, rua São Sebastião, 66; Amélia Amorim, travessa Macaé, 62; Lourdes Amorim, rua Paissandu', 255; Ligia d'Avila, rua Leite Leal, 9; Catarina Manhães Dias, travessa Eduardo Neves; Osvaldo J. Cunha, rua Sousa Costa, 48; Geralda Quintiliano Pinto, rua Padre Adelino, 28; Balbina M. dos Santos, Av. Suburbana, 868; Manuel Batista da Costa, Av. Suburbana; João Firmino da Silva, rua Juvêncio Meneis Chaera, 1015; Antônio de Sousa Rodrigues, rua Santo Angelo, 101; Vanita Aguiar, rua Sampaio Moreira, 53; Toti, Armazem São Jorge; Irene da Silva Chagas, rua Dois de Fevereiro, 147; Manuel Gastor de Oliveira, rua Limites do Barata, 40; Helinha Costa, Praça Mauá, 7 — Rádio Nacional; Olegário Lourenço, 1.º I. R. O. S. Cristovão; Sérgio A. dos Santos, 1.º G. A. C. Fortaleza Sta. Cruz; cabo Bento da Silva, 1.º G. A. C. Fortaleza Sta. Cruz; Jorge Teixeira de Sousa, rua Salustiano Silva, 86; Isabel Rodrigues da Silva, rua Cardoso de Morais, 342; Gesse Morais, Av. Arêa Branca, 54; sargento Paulo Santana, Contingente Transmissões; Judite Magalhães Bastos, rua S. José, 44; Léda de Buqueque, rua do Mestre, 138; Zane Campell, rua do Passeio, 56 — Edificio Mesbla; Lindomar B. da Guia, rua Fagundes Varela; Ana Teixeira Pinto, rua Sacramento, 75 (antigo) ou rua Rosário, 131; Sedêr de Sousa Rodrigues, rua Santo Angelo, 101. Boêmia dos Santos Machado, E. E. do Rio de Janeiro — Seção de Alfaiataria; Iolanda Maria da Conceição, Estrada do Guari, 224; Adélia Maria, Estrada Rio Petrópolis, 317; Manuel Rodrigues Teixeira, Estrada Guandu' do Sena, 268; cabo Luiz Soares, Centro de Saude do Rio de Janeiro; Nair Maria Soares, rua A n. 25; Maria José de Barros, rua Alagoas, 168; Henrique Alves Corrêa, rua Relação — Gabinete Policia; Percilia Sargariso, rua Paissandu', 140; Jandira da Conceição, rua Senado, 68; Julieta Pereira da Rocha, rua Baronesa, 19; Guilherme Felipe de Sales, rua Santo Cristo, 228-C; Emilia Maria da Conceição, rua 1 n. 65; Pedro Baltazar da Silva Filho, estação Santa Cruz, 4011; Francisco Tavares Filho, rua Frei Fabiano, 48; João Rodrigues, rua Joaquim Leite, 70; Luiz Ciriaco, E. A. Costa; Francisco Hondoni, Morro de Santa Tereza; Antonio de Morais, 1.º R. C. D.; Nair Pereira Guedes, rua Leandro Martins, 45; Hilda Montuano, rua Henrique Mesquita, 24; Antonio Alves Barbosa, rua Senador Pompeu, 276; Péricles Azevedo, 10º R. I.; Rafael Pirajá, Atlantica, 156 — Apt° 2; Iracema Melo, Divisão do Pessoal — Ministério da Aeronáutica; Luiz Germanico, Buenos Aires, 301; Mário Gomes Xavier, rua General Bruce, 55; dr. Antonio Santos Rocha, rua Casimiro de Abreu, 75; Maria Garcia, rua Matoso, 66; Manuel Jansen Dutra, rua da Harmonia, 63 — (Saude); dr. Jorge Padilha, edificio de "Noite", 11º andar.

A RESPOSTA DE S. PAULO

Veio a São Paulo o sr. Benedito Valadares como emissário das fôrças politicas do situacionismo, para entrar em conchavos. Recebeu visitas, almoçou e jantou com muita gente, sendo aliás interessante notar a pressurosa celeridade com que muitos dos mais conhecidos nomes do nosso Estado acorreram ao Esplanada, no que parece a um simples aceno de mão do governador de Minas Gerais. As negociações — é bem esse o têrmo a empregar — decorreram num ambiente de reserva. Coisa que se ventila apenas entre quatro paredes cuidadosamente vigiadas, para que o povo não tenha conhecimento do que se passa. Depois de tudo consertado, envia-se a palavra de ordem. Foi e continua sendo essa a maneira de proceder dos politicos profissionais, tomada a expressão em seu sentido comum e corrente.

Sabemos o que veio o sr. Valladares fazer em São Paulo. Sua missão está claramente definida. Veio criar confusão. Veio dividir. Veio, enfim, trabalhar pela situação. Outra não poderia ser a sua tarefa, sendo o governador mineiro um dos lideres do estadonovismo, uma de suas expressões máximas. Único que conserva o título de governador, s. exma. goza de posição excepcional e deve, precisa ser grato ao prestigio que a situação procura conferir-lhe.

Não cabe aqui dizer do bom ou mau êxito da missão do sr. Valladares em nossa terra. As reportagens sucessivas, o pronunciamento dos próceres politicos, a palavra de cidadãos autorizados, informações diretas de cavalheiros palacianos que compareceram ao beija-mão, permitem auscultar o ambiente politico e tirar conclusões positivas.

Queremos apenas, pois, frisar e registrar o que houve ontem no Estádio Municipal do Pacaembú. Realizava-se ali uma partida de futebol entre dois dos mais populares quadros da cidade. O imponente campo de esportes estava á cunha. Nas arquibancadas, nas numeradas, nas gerais, apinhava-se povo de todas as classes e de todas as posses, como é de regra em jogos de futebol. Pobres, ricos e remediados. Empregadores e empregados. Povo, enfim, em sua mais legitima expressão, a massa anônima que trabalha, que paga impostos, que não ganha lucros extraordinários, que não recebe favores especiais, que conhece as filas, a falta de carne, a falta de leite, a falta de transporte. Que luta heroicamente para sobreviver á maré montante do encarecimento do custo da vida. Que representa em verdade o Brasil, em sua expressão mais legitima, o Brasil sofredor.

Pois bem. O sr. Valladares foi ao estádio. Sua presença se anunciou pelos alto-falantes do campo. Assomou o governador mineiro á tribuna de honra, distribuindo sorrisos abertos e acenos de mão. O povo, espontâneo e rápido em suas decisões, deu-lhe então a resposta de São Paulo. Talvez diferente da resposta de certos politicos. Mas positiva, clara, sem rebuços, irrecorrivel. Uma resposta que nasceu do mais intimo da consciência coletiva de São Paulo. Uma resposta que é o julgamento do Estado Novo. Uma tremenda, arrasadora vaia. (Transcrito da "Folha da Noite" de São Paulo do dia 12 de março de 1945). (32031)

O SR. JERONYMO MONTEIRO FILHO E A OBRA DO GOVÊRNO

A propósito da nota de "A Noite" de ontem, sob o titulo acima, o professor Jeronymo Monteiro Filho pede-nos declarar o seguinte:

"Tenho entre os meus diletos amigos o conhecido jornalista Jacy Souza Lima, que exerce atividade, há longo tempo, na Agência Nacional. Por ocasião da edição do meu ultimo livro, em janeiro ultimo, ofertei-lhe um exemplar da obra, prontificando-se aquele amigo a fazer a sua divulgação. Ofereceu-me, então, como o fizera por ocasião de outras publicações de minha autoria, preparar uma entrevista que seria publicada, graças ás suas boas relações com o sr. A. Carrazoni. Daí o feitio da nota, que o jornalista Souza Lima, ardoroso e convicto governista, êle próprio redigiu, colorindo a sua introdução e as suas perguntas no tom de sua dedicação ao ditador, seu amigo, mas respeitando, devidamente, as minhas respostas, que estão claras no seu significado e na sua justa medida." (17899)

ACOMPANHE A MAIORIA

e habilite-se só no "AO MUNDO LOTERICO", á rua do Ouvidor, 139, que novamente brindará seus freguezes vendendo os 500 MIL CRUZEIROS da Loteria Federal do Brasil á extrahir-se hoje, continuando inteiramente grátis os bilhetes 7139 e 19139. Só ali. (32032)

ORBLEU e ORGANDY
DE BAZIN
Pertumes de alta classe!
A venda em todo o Brasil

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Registro de diplomas — O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou fossem registrados os diplomas do engenheiro de minas e civil Othelo Pinto Cordeiro; do engenheiro civil Samuel Archanjo d'Almeida Grillo; do medico Gildo Del Negro; do bacharel Gentil Augusto Lino.

Obras completas de Rui Barbosa — A Casa de Rui Barbosa, que ha muito vem trabalhando no sentido de organizar as obras completas do grande jurista, acaba de verificar que faltam pequenos trabalhos dificeis de serem conseguidos — e por este motivo faz um apelo aos estudiosos do Brasil no sentido de ajuda-los nesta tarefa. Lembrando que estes trabalhos, esparsos pelo país, possam existir em alguma biblioteca particular, solicita a quem os tiver, a fineza de entrar em entendimento com a Casa de Rui Barbosa, para que esta possa completar o trabalho, ainda que seja como emprestimo para restituição imediata, tão logo tenham sido os mesmos datilografados.

A lista desses trabalhos aqui vai:

"Honorario do advogado" — Causa entre o dr. Franklin W. da Silva e Almeida e a Companhia de Materiais e Melhoramentos do Rio. — Rio, 1897. Tip. do "Jornal do Comercio" — (Parecer de Rui Barbosa á paginas 27 e 39).

Idem, "Embargos de Nulidade" — Parecer pags. 33 a 34.

"Questão Matos Gonçalves" — Processo criminal — Juiz de Fóra, tip. do "Jornal do Comercio" — 1897 (pags. 9 a 13 e 27 a 30).

"Liquidação de Sentença" — Agravo civil n. .... Agravante: dr. João Candido Mentinho. — Agravado: Artur Herédia de Sá. Minuta de agravo e razões sobre a liquidação pelos advogados: — Cons. Rui Barbosa e Edmundo Bittencourt. 48 pags. Tip. Oficinas do "Jornal do Brasil" Rio 1897.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1847
ALFANDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Novas eleições no Sindicato da Industria do Pescado — Em face das irregularidades ocorridas na realização das eleições, no Sindicato da Industria de Conserva de Pescado, deixando, por exemplo, de ser efeitos os suplentes e os ocupantes do Conselho Fiscal foram anuladas as referidas eleições, devendo realizar-se novo pleito dentro do prazo de 30 dias, continuando a entidade a ser administrada pelos atuais remanescentes da antiga diretoria Srs. Alceu Rodrigues e Mario de Lima Matos Souza.

Negado provimento ao recurso — Homero Monteiro de Carvalho, assistente juridico, referencia 41, da TSH, do IAP dos Comerciarios, recorreu do ato da Comissão Reorganizadora que indeferiu sua reclamação contra a redução de seus salarios e a sua inclusão na referida tabela. O recorrente foi admitido posteriormente ao decreto-lei n. 2.122 de 9/4/940, sem comprovação legal de habilitação por meio de provas ou de provas e titulos. Sua condição era, por isso mesmo, precaria, e não lhe poderia conferir, conforme pretende, uma situação de direito adquirido oponivel aos textos legais posteriores, na estrita conformidade dos quais foi aproveitado, como extranumerario. Isto posto, foi negado provimento ao recurso.

A situação dos praticos em face das disposições legais — Despachando o processo n. 2.634, que trata da situação dos praticos em face das disposições legais, o ministro do Trabalho aprovou o seguinte parecer: — "O assunto se acha devidamente exposto e apreciado na informação do sr. Inspetor de Previdencia, de fls. 38 a 39, com a qual concordaram os srs. diretor do Departamento de Previdencia Social do Conselho Nacional do Trabalho e o ilustre presidente desse Conselho. Tambem estamos de acordo com o que se expõe na referida informação e por isso nosso parecer é para que se proceda tal como nela sugerido nos seus itens 15 e 16.

Vai ser ouvido o consultor geral da Republica — Doraliza Palma pediu ao ministro revisão do acordão do Conselho Nacional do Trabalho que lhe negou pensão, tendo o sr. Marcondes Filho despachado. — "Oiça-se o sr. consultor geral da Republica". Esse despacho foi proferido por proposta do consultor juridico do Ministerio formulada no seguinte parecer: "Foi, no Conselho Nacional do Trabalho relator do acordão cuja revisão é pedida a v. ex. A fls 63 encontra-se esse acordão, e a fls 71 as notas taquigraficas do julgamento (sem as correções que seriam necessarias), onde meu ponto de vista contrario á recorrente, se acha desenvolvido. Peço venia, pois para reportar-se a essas peças e, dada minha participação no julgado de que se recorre, para excusar-me de opinar sobre o mesmo como consultor juridico, sugerindo que v. ex. em caso de duvida, se sirva de encaminhar o processo ao ilustre sr. consultor geral da Republica".

Traduzia infielmente os documentos — O ministro da Justiça enviou ao do Trabalho documentos dados como infielmente traduzidos pelo tradutor publico e interprete comercial Ernesto Kopenhitz, acompanhado de copia do oficio da Reitoria da Universidade do Brasil. Foi ouvido o consultor juridico do Ministerio, que proferiu o seguinte parecer: "O parag. 3º do art. 22 do decreto n. 13.609, de 21 de outubro de 1943, referindo-se aos eventuais enganos de tradutores, declara que, "Se de exame só se concluir falta de exação da tradução como objeto cientifico, a nenhuma pena ficará sujeito o tradutor". Foi o que ocorreu no caso, segundo entenderam, acordes, os peritos designados pelo sr. diretor do Departamento Nacional da Industria e Comercio, nos termos de suas respostas a fls. 28. Frente a essas conclusões, parece-nos que caberá arquivar o processo".

Trabalhadores da Marinha norte-americana recebem medalhas brasileiras

Filadelfia — (S. I. H.) — Quatro trabalhadores em estaleiros da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, Lewis Kenny, Charles Gardner, Charles Goodman e Henry C. Robinson, podem usar agora as medalhas de honra que lhes foram concedidas, há um ano, pelo govêrno brasileiro, por seu trabalho no planejar a construção de um navio de combate para a Marinha de Guerra Brasileira — anunciou o Departamento de Estado.

As condecorações foram enviadas por intermédio do Departamento de Estado — do qual depende a permissão para os cidadãos norte-americanos aceitarem condecorações estrangeiras. O Congresso adotou um projeto e o enviou á Casa Branca, no principio do corrente mês, segundo o qual se permitiria a êsses homens aceitar a condecoração brasileira da Ordem do Cruzeiro do Sul.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Nos Centros de Instrução — A Diretoria do Ensino Naval declarou que os grumetes que terminaram os cursos de especialização nos Centros de Instrução do Rio de Janeiro e de Natal, com aproveitamento, serão considerados como especializados. O pessoal radiotelegrafista deverá ter um estagio pratico num periodo de um a dois meses, sendo na Estação Central Radiotelegrafica da Marinha, em Governador, para o pessoal do Centro de Instrução no Rio de Janeiro e a bordo dos navios, corpos ou estabelecimentos, para o pessoal do Centro de Instrução de Natal. Os grumetes que já concluiram os cursos nos referidos Centros e obtiveram aprovação, são considerados como cursados. Para a publicação da conclusão da parte pratica de radiotelegrafia e consequente declaração de que os grumetes estão especializados, o encarregado da Estação Central Radiotelegrafica da Marinha e os comandantes de navios e diretores de estabelecimentos, farão as devidas comunicações á Diretoria do Ensino Naval.

Deixou o Instituto de Biologia — O diretor deste Instituto fez consignar em seu diario o seguinte: "Após quatro anos de permanencia no Instituto Naval de Biologia, onde sempre se revelou um oficial brioso e trabalhador, é hoje daqui desligado o capitão tenente medico dr. Francisco da Silva Araujo Filho, afim de continuar sua colaboração em outro setor da Saude Naval. Na despedida deste colega, sinto cumprir um dever de justiça elogiando-o pela maneira correta e criteriosa com que desempenhou sua missão nesta casa e pelas suas altas capacidades intelectuais e de trabalho". Este elogio foi aprovado pelo diretor geral da Saude Naval.

A bordo do E. "Minas Gerais" — O seu comandante fez as seguintes designações que acabam de ser aprovadas pelo ministro: do capitão tenente Alberto Nogueira de Souza, para exercer o cargo de encarregado do pessoal; do 2º tenente Darli Corrêa, para exercer as funções de encarregado da 6ª Divisão cumulativamente com a 8ª Divisão; do primeiro tenente Vanius de Miranda Nogueira, para exercer as funções de encarregado da 5ª divisão cumulativamente com a 1ª Divisão.

Atos do comandante da Força Naval do Nordeste — O ministro aprovou as seguintes designações — do segundo tenente João Batista Ferreira de Souza Filho, para imediato interino do Jacuí; do segundo tenente Eugenio Marques Rodrigues Frazão, para o cargo de encarregado do armamento do "Beberibe".

Indeferido — Foi o despacho exarado pelo ministro no requerimento em que o sub-oficial Joaquim Barbosa da Silva, pediu contagem do tempo em que serviu no Departamento de Saude Publica. O ministro baseou o seu ato no parecer n. 311, de 44, do Conselho do Almirantado.

Pedido da Diretoria do Pessoal — A Diretoria do Pessoal da Armada solicita ás autoridades navais remeterem á D. P. as cadernetas do novo e antigo modelo para fins de transito, dos primeiros sargentos promovidos á graduação de sub-oficial, uma vez publicadas em boletim de informações.

Serviço de ordens — Foi designado para exercer a função de auxiliar do serviço de ordens do Corpo de Fuzileiros Navais, o 1º tenente Severino Ferreira de Oliveira.

Encarregado de divisão — O ministro aprovou tambem o ato do comandante Naval de Leste que designa o segundo tenente Horacio Rubens de Melo e Souza para exercer as funções de encarregado da Divisão "A" do Encouraçado "Minas Gerais", ora operações de guerra no norte do país.

Mantenha seus cabelos naturais.
ASO não é uma experiência... ASO é uma realidade!
ASO
Sem pintar, devolve aos cabelos brancos a côr natural
Peçam prospéctos gratis ao Laboratório Aso — Rua Marquês de São Vicente, 219 — Rio. (30809)

CENTRAL DO BRASIL

Classificação de empregado — Foi classificado, na Divisão Provisoria de Eletrificação, sem prejuizo de suas atuais funções na 5.ª Divisão, o engenheiro, ref. "XXX", Manoel Nunes Coelho de Azevedo Filho, que servirá como assistente de execução.

Abastecendo o Rio — Dos diversos centros produtores foram transportados, para esta capital, no dia 11 do corrente, através da Central do Brasil, as seguintes quantidades de mercadorias: aves, 2.753 quilos; batata, 318.040 quilos; café, 28.73? quilos; carne fresca, 150.000 quilos; feijão, 59.980 quilos; frutas, 100.346 quilos; legumes, 6.062 quilos; leite 240.450 litros; manteiga, 13.652 quilos; milho, 50.020 quilos; ovos, 2.93? quilos; queijos, 41 quilos, toucinho 80 quilos; carne salgada, 8.171 quilos.

Renda — A renda da Central no dia 12 do corrente foi de 3.028.411,8? cruzeiros.

Total de passageiros registrados nos torniquetes de D. Pedro II: 144.?07.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Armazens para cereais no Estado do Rio — O plano de construção de armazens e silos está despertando interesse, dada a sua importancia e necessidade para a economia nacional.

No Estado do Rio, o governo tambem já cogitava do assunto, tanto assim que, em outubro de 1944, havia constituido empresa da qual subscreveu 60% do capital.

A diretoria dessa companhia foi recebida em audiencia, pelo ministro, dando conhecimento do proposito da mesma instalar uma rêde de 13 armazens no territorio fluminense, com capacidade total para 37 mil toneladas, de forma a beneficiar os principais centros produtores e consumidores do Estado.

Regulamento para a fiscalização do comercio de adubos — Tendo o D. N. P. V. autorizado a Secção de Sementes e Adubos a pôr em execução o Regulamento para a fiscalização do comercio de adubos, substancias fertilizantes e corretivas destinados á lavoura, o Ministerio da Agricultura fez ciente ás casas comerciais, aos fabricantes, manipuladores e todo aquele que negociar no ramo, que só poderão vender os seus produtos, depois de estarem devidamente registrados na repartição fiscalizadora, conforme especifica o artigo 5º do Regulamento aprovado pelo decreto numero 8.169, de 6 de novembro de 1941, publicado no "Diario Oficial" de 8 do mesmo mês e ano. Para satisfazerem esta exigencia tem os interessados o prazo de 60 dias a contar da presente data. Para maiores esclarecimentos deverão os interessados comparecer á aludida repartição.

JUSTIÇA MILITAR

Correição parcial — O promotor Augusto Cesar Sampaio, da 2ª Auditoria Regional, interpoz correição parcial no processo referente a Sebastião Leosino de Jesus, sorteado insubmisso do 8º G. M. A. C., tendo aquela Auditoria remetido os respectivos autos ao Supremo Tribunal Militar para os devidos fins.

Apelação para o S. T. M. — A 3ª Auditoria Regional remeteu ao S. T. M., com apelação da promotoria, e da defesa, o processo referente aos reus Eloisa Fedele, Manoel Dias de Souza e Jorge Ferreira do Nascimento, condenados pelo Conselho Permanente de Justiça do mesmo Juizo.

Terminação de licença — Por haver concluido a licença, em cujo gozo se encontrava foi mandado a nova inspeção de saude o bacharel Waldemar Medrado Dias, advogado "de oficio" da 1ª Auditoria de Guerra Regional.

Pauta das Auditorias para hoje — Na 1ª Auditoria Regional, o C. P. J., fará a qualificação de Waldemiro de Oliveira, o interrogatorio de Bertholdo Gonçalves e os sumarios de culpa de Leopoldo Nogueira, Paulo Ribeiro e Dorvelino dos Santos Pinheiro.

Reunir-se-á tambem hoje, o C. P. J. da 3ª Auditoria Regional, que está processando o 2º tenente Francisco Rezende da Silva e os civis Luiz Gonzaga dos Santos e Mucio Ovidio Barreto.

Carta de guia — A 3ª Auditoria Regional expediu Carta de Guia de Sentença referente ao soldado Durval Antonio Vicente, do 1º R. C. D., condenado a 9 meses de prisão pelo crime de deserção e recolhido ao presidio militar da ilha de Bom Jesus.

QUINA PETROLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!
A venda em todo o Brasil

Curso de Emergencia para a Formação da Reserva da Justiça Militar

Na Diretoria de Saude do Exercito continuaram na segunda-feira as aulas do Curso de Emergência para a Formação da Reserva da Justiça Militar que, no referido local está funcionando sob a direção do auditor Mario Tiburcio Gomes Carneiro.

Realizaram-se nesse dia as aulas do professor Haroldo Valadão, que falou sôbre a nacionalidade e o serviço militar; e do auditor Gomes Carneiro que fez breve exposição sôbre vários assuntos de diversos pontos do programa, concluindo a matéria relativa á jurisdição militar.

Prosseguindo no seu curso, o professor Haroldo Valadão deverá hoje falar sôbre o serviço militar do naturalizado e do apatrida, apreciando as hipóteses de fraude ás leis do serviço militar por meio da desnaturalização.

Figura tambem no programa de hoje a aula do ministro Garcia Pires sôbre o processo penal ordinario no Código da Justiça Militar.

AS CHUVAS NO CEARA

Fortaleza, 13 (Asp.) — Noticias procedentes do interior do Estado informam que após um periodo de estiagem, voltaram a cair abundantes chuvas na zona sertaneja, melhorando, assim, as condições do solo e beneficiando as plantações.

A Tosse e a Sufocação da Asma ou Bronquite Álivia-das em Poucos Minutos

Sofre V. de acessos de asma ou bronquite tão fortes que perde a respiração por momentos e que não pode dormir? Tem que tossir tanto que lhe parece abalar os músculos do estômago? Sente-se débil, incapaz de trabalhar? Tem que evitar as correntes de ar e certos alimentos? Mesmo que esteja sofrendo por muito tempo deve ter confiança nesta nova receita médica chamada Mendaco. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas ás refeições e os ataques desaparecerão. Mendaco começa a circular no sangue em poucos minutos, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de maneira que desde a primeira noite se sentirá mais jovem e mais forte.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não produz apenas alivio quasi imediato e respiração livre, mas ajuda tambem o organismo a defender-se contra os futuros ataques. Por exemplo, muitas pessoas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediato

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar através do sangue, ajudando a natureza a acabar com os efeitos da asma e bronquite. Em pouco tempo, Mendaco fará com que se sinta anos mais jovem e mais forte. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acaba com a asma.

PARA FACILITAR O SEU TRABALHO

A economia latino-americana e a Conferência do México

Povos pobres vivendo em um território vasto e rico. Um "decálogo de fraquezas" que é preciso ter em mente. Os resultados práticos que os povos da América Latina esperam da Conferência do México.

CARLOS DAVILA

I

NOVA YORK, via aérea (D. Record) — Esse Beveridge que a pobreza em meio da abundância é um escândalo. Na América Latina, temos um exemplo disso. Primeiro porque a pobreza de alguns dos nossos povos pode bem ser chamada de miséria. Segundo, porque seus oito milhões de milhas quadradas de território possuem fabulosa riqueza potencial. Terceiro, porque nenhuma região do mundo ofereceu no século passado condições mais favoráveis para evitar êsse escândalo.

São muitas as causas dêsse fenômeno fatídico e sua análise não cabe num poucos artigos. Algumas são imputáveis às gerações da era republicana, outras não. Diga-se logo que há uma razão política: a independência destruiu um império na América Latina; o sonho de Bolivar — primeiro independência, depois Federação, — não se realizou. A anarquia política seguinte à independência desfez tôda idéia de união. Os líderes da independência dos Estados Unidos lutaram vinte anos contra o perigo de desagregação e o venceram. Em vez de destruírem um império edificaram um na América anglo-saxônica.

Houve, então, fatores de ideologia econômica e filosofia política que influiram no nosso destino muito mais do que nossos historiadores e pensadores se dignaram admitir. "A Riqueza das Nações", de Adam Smith", "A Própria Esfera do Govêrno", de Herbert Spencer e uma plêiade de arautos da escola liberal saturaram o pensamento econômico-social da América Latina de tal maneira que até hoje em dia pesam sôbre tôda a mentalidade política, inclusive na dos que se chamam socialistas. Tivemos um excesso de "laissez-faire" e assim o Estado, que alterava constituições, impunha religiões, outorgava ou privava o voto, educava, militarizava e guerreava, não intervelo na economia para que o povo pudesse desfrutar do opulento patrimônio comum.

Quaisquer que fossem as razões, e pode ser que eu esteja errado nas que assinalo, o positivo é que o quadro econômico-social que hoje oferece a América Latina não é muito edificante. Vale a pena frisá-lo, agora que se reunem no México os representantes das nossas repúblicas para buscar soluções comuns dos problemas do após-guerra. A economia da América Latina é, entretanto, "colonial" em muitos aspectos. A palavra é antipática, mas insubstituível. É colonial, antes de tudo, por não ter sido planejada, ou porque não se desenvolveu visando nossos povos, mas outras nações. É uma economia "complementar", porque tem que se ajustar à das grandes potências econômicas. Ninguém nega que já surgem algumas características na América Latina de um período de transição para uma economia mais integrada, mas o tipo colonial subsiste.

I — Porque dependemos demasiado do comércio exterior.

II — Porque vivemos principalmente da exportação.

III — Porque vendemos em mercados longínquos, sôbre os quais não exercemos nenhum contrôle.

IV — Porque o número de mercadorias que produzimos e vendemos geralmente no exterior é perigosamente reduzido.

V — Porque êsse perigo, é maior ainda para cada país em particular cuja economia está vinculada vitalmente a um, dois ou três produtos de exportação.

VI — Porque dependemos demasiado do capital estrangeiro.

VII — Porque a população é reduzida em vista da vastidão do território e está distribuída de forma não econômica.

VIII — Porque o poder aquisitivo e o rendimento do trabalho da população é baixo.

IX — Porque a carência de meios de transporte frustra os intercâmbios.

X — Porque a terra está em poder de muito poucas mãos e a área cultivada é insignificante.

Há muitas outras coisas, mas êste "decálogo das nossas fraquezas" serve para dar idéia do [illegible]. Sem dúvida que ao lado dêstes dez imperativos [illegible] há outros tantos positivos, [illegible] no devido tempo. Por enquanto, nossos leitores nos permitirão uma breve análise dêste decálogo que pode ou não caracterizar uma economia colonial mas mostra, sem dúvida alguma, uma economia sumamente vulnerável.

I — Frequentemente se exibem com satisfação em nossos países cifras de comércio exterior "per capita" que os colocam em posição elevada entre as nações. De um modo geral isto é, em nossos casos, mais um sinal de debilidade do que de fôrça. Apesar dessas altas cifras "per capita", o comércio exterior da América Latina constitui apenas 8 % do mundial.

II — O que Hitler disse da Alemanha, "exportar ou morrer", é aplicável em maior grau à América Latina. Os Estados Unidos exportam 8 % da sua produção; meu país, o Chile, exporta 72 %, e a proporção é semelhante ou superior em outras repúblicas. O Brasil e a Argentina são os países que exportam menos em proporção à sua produção total, e, não obstante, seus índices são altos: a quinta parte no Brasil, a terça na Argentina.

III — A produção e venda no exterior de uns tantos produtos fazem da nossa economia um jôgo especulativo contínuo, [illegible] Nunca sabemos o que vamos receber por êles. Estamos indefesos, de um modo geral ante os preços instáveis dos mercados afastados. E assim estamos sujeitos a prosperidades [illegible] e depressões catastróficas. Um acôrdo de preços ou uma especulação em Liverpool, Nova York ou Amsterdam [illegible] milhões de modestos latino-americanos [illegible] De 1929 a 1932 o valor das exportações desceu [illegible] % nas vinte repúblicas [illegible] Estados Unidos [illegible] as Américas, que nos países com defesas econômicas estáveis [illegible] são simplesmente devastadoras nos nossos. Os economistas chamam de ciclos, mas para os nossos países são ciclones.

IV — Com frequência se lê estatísticas do países latino-americanos indicando um grande aumento num produto vital de exportação: poder-se-ia crer em prosperidade. Mas quando se vira a página para se ver o valor dessa exportação surge a advertência de que, devido à baixa de preços, êsse país recebeu muito menos dinheiro do que tinha recebido em anos anteriores, quando fôra registrado um volume mais baixo de exportação. No ano de 1943, e evidentemente terse-á dado o mesmo em 1944, seis produtos (café, açucar, cobre, petróleo, lã e óleos vegetais) constituiram mais de 60 % das exportações da América Latina para os Estados Unidos, que agora se dividem em milhares de produtos. A proporção é semelhante nas exportações totais da América Latina para todo o mundo. Em 1938, seis produtos formaram 50 por cento dessas exportações.

Isso quase equivale a dizer que metade da vida econômica da América Latina dependeu diretamente e a outra metade indiretamente do preço que os compradores estrangeiros quiseram ou puderam pagar por êsses seis produtos.

O ANTE SEMITISMO ALEMÃO ATINGE OS PRISIONEIROS BRASILEIROS

Providencias tomadas, pelo Brasil, junto á Cruz Vermelha Internacional

O ministro José Roberto de Macedo Soares, Encarregado do Expediente do Ministério das Relações Exteriores, endereçou ao presidente da Cruz Vermelha Internacional o seguinte telegrama:

"Fomos informados de que as autoridades alemãs estão separando os brasileiros de ascendência semita dos demais prisioneiros e recolhendo-os a campos de concentração de judeus. Repugnando ao govêrno brasileiro qualquer discriminação racial, muito agradeceríamos à Cruz Vermelha Internacional sua intervenção junto àquelas autoridades em favor dos prisioneiros brasileiros. Atenciosas saudações. a) J. R. de Macedo Soares, Encarregado do Expediente do Ministério das Relações Exteriores".

O heroismo do filho de um antigo embaixador da França no Rio de Janeiro

Certa propaganda, promovida não só pelos inimigos da França, como por todos aqueles que sempre procuraram — e ainda procuram — se opôr ao triunfo do Direito e da Justiça, pretendeu apresentar o "maquis" francês como um incontrolado e um aventureiro, saído das mais baixas camadas da população francesa. Nada mais longe da verdade. O "maquis" francês é a própria França. Oriundo de todas as classes sociais, das mais humildes às mais elevadas, procedentes de todas as tendências políticas e de todas as crenças religiosas, o "maquis" da França foi o homem que combateu pela independência da sua pátria ocupada e pelas liberdades ameaçadas de todos os povos do mundo, dos mais desventurados aos mais felizes. Neste relato, que acaba de ser transmitido ao Serviço Francês de Informação por um francês recentemente chegado ao Brasil e que foi tambem um "maquis" na luta pela liberdade do seu país, verifica-se bem essa verdade. O nome de Michel Conty, o desse protagonista, filho de um antigo embaixador da França no Rio de Janeiro, é bem conhecido da sociedade carioca. A sua morte em frente do inimigo, ao lado do guarda florestal e do caçador de javali, é um testemunho eloquente de como, na luta pela independência da França, se irmanavam todas as classes, todas no mesmo posto, sem distinção de categorias.

Reporto-me àqueles primeiros dias de junho de 1944, tão próximos ainda de nós, ao coração de todos os franceses, onde, sob o peso da bota alemã, começava a nascer uma grande esperança.

Por toda a parte os homens abandonavam o trabalho e se iam juntar, no fundo dos bosques, a esses grupos, a esses "maquis", que há longos meses estavam sendo armados pela Resistência, apesar das ordens de espera e de permanecerem ocultos.

No canto de uma provincia, onde eu me refugiara e "trabalhava", tornou-se logo evidente que as organizações já preparadas não eram ainda suficientes. Perante o afluxo dos voluntários, urgia mais acampamentos, mais armas, mais chefes. Soube, assim, uma manhã, que o grupo a cujo setôr eu pertencia, tinha completado todos os seus efetivos e que era preciso concentrar e acampar esses homens. Indiquei um refúgio, por mim escolhido, onde constituir um novo grupo em torno do núcleo procedente da primeira formação.

Era uma fazenda abandonada, rodeada de alguns hectares de terra e situada no meio de um bosque. Dos limites do planalto onde ficava a fazenda, podiam avistar-se todos os vales que a circundavam e enxergar os movimentos que por eles se faziam. Podiam-se esconder cem homens nas vizinhanças, abastecer-se e escolher um ponto para paraquedas de armas, com o minimo de observadores.

Ao fim da tarde, eu costumava ir vêr o estado em que se encontrava a instalação. Um dia, seguindo pelos caminhos que sulcavam as florestas, deparei com duas bicicletas encostadas a uma árvore. Era um achado insólito, ali em pleno bosque, bastante longe da fazenda, onde me esperavam alguns jovens do destacamento precursor. Ocultei-me para observar. Naquele momento ainda se requeria muita prudência. O boche espiava por toda a parte e a Gestapo não nos dava um momento de folga. Algumas semanas antes tinha preso e levado, Deus sabe para onde, dois padres da povoação, um veterinário, alguns fazendeiros e camponeses e um caçador com o qual eu costumava ir à caça do javali — antes da guerra — nas manhãs de inverno. Apesar de toda a astucia dos velhos caçadores furtivos, tinha se deixado denunciar por um agente da milícia de Vichy por ter escondido em sua casa dois [illegible] ao trabalho [illegible] Alemanha.

Observei um instante, nada vi e aproximei-me das bicicletas. Uma delas — que insensata imprudência — tinha uma placa com esse nome inscrito: — Michel Conty Conhecia muito os Conty; moravam por aquelas redondezas. O pai, embaixador da França no Brasil, uns anos depois da ultima guerra, contribuira muito para tornar alí famosa a beleza da baía no Rio de Janeiro, de que nos fazia saborosas descrições. Michel era o seu filho mais novo e eu sabia que estava no "maquis".

Minutos depois, aparecia Michel Conty com um camarada. Disse-me que ia comandar o grupo que se constituia na Perdrière: — estava reconhecendo os arredores para organizar seu sistema de alerta. Reprovei-lhe a loucura de ter deixado ali a bicicleta com o seu nome e direção inscritos na placa". Isso não é nenhuma loucura, respondeu-me, é um ato bem refletido e premeditado. Já passou o tempo de nos escondermos; devemos, pelo contrário, mostrar-nos, aliciar os temerosos, decidir os hesitantes. Meu nome representa alguma coisa nesta região; levo-o na placa e levá-lo-ei sem o menor receio".

Michel Conty pagaria com a vida aquela coragem. Alguns dias depois, os alemães acamparam e atacaram a 30 quilômetros da pequena povoação de..., onde lhes tinham assinalado a presença do "maquis". Os grupos das cercanias uniram-se e tentaram atacá-los de flanco. Conty partiu em motocicleta, em serviço de reconhecimento, com um camarada de apelido Millo. Millo guiava a máquina e Michel ia no "sidecar". Os dois, em trajes civis. Na estrada, quando ainda se julgavam longe dos boches, foram surpreendidos por uma patrulha de SS. Interrogavam esses, nesse momento, um guarda-florestal á porta de sua casa, perguntando-lhe se havia "maquis" nos arredores; o homem acabava de lhes responder que não, quando a moto passou. Os SS abriram fogo sem voz de intimidação, ceifaram as pernas dos dois motociclistas, trazendo-os gravemente feridos para diante da casa. Despejaram então um carregador de fuzil-metralhadora sobre o guarda que caiu no sólo, crivado de balas, mas ainda vivo. Entraram depois na casa e obrigaram a mulher do guarda a fazer-lhes o almoço, enquanto os três homens jaziam, sem socorro, em pleno sólo, nos estertores da agonia, diante da porta, pedindo um pouco de água. Quando os nazistas acabaram de almoçar, sem permitir que a mulher saisse de casa, remataram os feridos á coronhada e partiram.

O grupo de "maquis", formado por Michel, adotou no dia seguinte o nome de "Companhia Michel Conty", nome do seu primeiro chefe, morto pelo inimigo.

O auxílio britânico à Rússia

Londres, março (De Walter Bentley — Copyright B. N. S., especial para o *Correio da Manhã*) — Antes do amanhecer do dia 22 de junho de 1941, sem um ultimatum sem mesmo uma declaração de guerra, a Alemanha atacava a Russia numa frente de 1.500 milhas. Na mesma tarde, o primeiro ministro britanico anunciava ao mundo a decisão do govêrno de "fornecer todo o auxílio possível à Russia".

Em 24 de junho, o sr. Eden, secretário do Foreign Office informava ao Parlamento de que o govêrno soviético aceitara a oferta britanica de enviar missões econômicas e militares a Moscou e que a colaboração seria sobre uma base de ajuda recíproca.

Imediatamente foram tomadas medidas para realizar o compromisso da Grã-Bretanha para com a Russia. Em 12 de julho assinava-se em Moscou um acôrdo anglo-russo, e, em 15 de julho, ao anunciar o acôrdo ao Parlamento inglês, o sr. Churchill declarava: "Contamos com o pleno assentimento dos grandes Domínios da Coroa. É, de facto, uma aliança. O povo russo é agora nosso aliado".

Os principais inconvenientes eram a geografia e a escassez de navios. Apenas existiam três rotas: a do Ártico por Arcangel; a do Extremo Oriente por Vladivostock; e, finalmente, a que atravessava a Pérsia.

Partindo da Grã-Bretanha, grandes rombotos venceram os ataques dos submarinos e bombardeiros inimigos a caminho de Murmansk e Arcangel. Não tardou tambem a ser aberta uma nova rota de suprimentos, pelas estradas e ferrovias do comando da Pérsia e do Iraque. Das remessas iniciais de 25.000 toneladas, de setembro a dezembro de 1941, a tonelagem elevou-se a aproximadamente 1.750.000 toneladas nos primeiros seis meses de 1944.

Do porto de Bandar Shahpur, no Golfo Pérsico, a Teerã, a distancia é de 580 milhas por ferrovia, através da grande cordilheira que começa em Dizful. No começo desta grande empresa, o porto de Bandar Shahpur e a ferrovia que vai até Teerã apenas podiam escoar 200 toneladas de mercadoria por dia. O porto de Khorramshahr, mais para oeste, estava ainda em piores condições, não tinha ligação ferroviária [illegible] de que ali [illegible] de grandes guindastes, etc. O [illegible] foi ligado [illegible] à linha [illegible] simultaneamente [illegible] para aumentar [illegible] transporte das [illegible] Grã-Bretanha [illegible] locomotivas e [illegible], além de [illegible] entregues [illegible] a melhora [illegible] reforçamentos [illegible], expansão [illegible] telegráficos e telefônicos.

A tarefa de expandir os transportes rodoviários foi assumida pela Corporação Comercial do Reino Unido. Vários milhares de milhas de estradas foram melhoradas, afim de que pudessem suportar o intensivo tráfego. Não longe de Basra encontrava-se Abadan, grande centro de refinamento de petróleo da Anglo-Persian Oil Co. e escoadouro dos centros petrolíferos iranianos. A importância dessa organização para o suprimento [illegible] era o centro [illegible] grandes quantidades de alto teor [illegible] para a [illegible] para os [illegible] que trafegavam [illegible] para as locomotivas que transportavam os trens cargueiros.

O primeiro porto usado na descarga de materiais para a Russia foi Bandar Shahpur, na época o único porto iraniano capaz de transferir as mercadorias do navio para a ferrovia. O descarregamento inicial era de 15.000 toneladas mensais, mas, até o verão de 1944, a cifra era de 70.000 toneladas. Posteriormente, Khorramshahr, aparelhado pelos norte-americanos, tornou-se o porto mais importante para o auxílio à Russia, descarregando-se mensalmente a cifra de 140 000 toneladas.

Nos primeiros 15 meses foram transportadas pela Pérsia cerca de 275.000 toneladas de suprimentos, mas nos três primeiros meses de 1942 a média mensal atingia .... 40.000 toneladas. Em setembro de 1942, o descarregamento médio diário era de 6.000 toneladas. Entretanto, tornou-se evidente que esse esforço ultrapassava a capacidade dos limitados recursos britânicos em face das exigências de outros teatros de guerra. Por consequência, acordou-se dos norte-americanos que se incumbissem das operações nos portos iranianos e da ferrovia até Teerã. Esse acôrdo entrou em vigor em abril de 1943. Os norte-americanos introduziram um serviço de transporte rodoviário e estabeleceram uma fábrica de montagem de veículos. A Grã-Bretanha continuou a ser responsável pelo tráfego [illegible] alicerces construídos pelos britanicos e com os maiores recursos de que dispunham, os norte americanos puderam rapidamente acelerar o ritmo das remessas. Até junho de 1943, os descarregamentos verificavam-se ao ritmo de 140.000 toneladas por mês. Em junho do ano seguinte eram descarregadas mais de 250.000 toneladas mensais. Veículos eram montados na média de 8.000 por mês. Mais de 4.500 aviões foram montados pelos norte-americanos e levados para a Russia por pilotos soviéticos.

Além do mais, regimentos de infantaria britanica desempenharam um papel de importancia na proteção às linhas de comunicações e ao oleoduto que transportava parte do petróleo, não só para a Russia, como tambem para os comboios rodoviários. Cerca de 200 milhas de oleoduto foram construidas.

O sr. Churchill rendeu muitas homenagens aos grandes "exércitos russos que realizaram a tarefa principal do esfacelamento do Exército alemão", e por isso é um motivo de orgulho para a Grã-Bretanha ter podido desempenhar sua tarefa nas remessas de material bélico que contribuiram para as grandes vitórias soviéticas.

Economia & Finanças

(Continuação da 4.ª pag.)

e venda submetida a exame, e, sendo assim, cabe às partes contratantes recolher a importância do sêlo devido, a que se refere o art. 94 da Tabela, sôbre o valor da operação simples, em face do disposto no parágrafo único do art. 66 das Normas Gerais do decreto-lei n. 4.655, citado.

ISENÇÃO DE DIREITOS

O chefe do govêrno deferiu os seguintes pedidos de isenção de direitos, submetidos à sua deliberação pelo ministro da Fazenda: Dellazana Santos & Cia., para 300 toneladas de milho em grão, 200 toneladas de aveia e 200 toneladas de farelo de trigo, importadas pela mesma firma; Rubber Development Corporation, para material importado; e Viação Aérea Santos Dumont S. A., para um avião importado, cobrando-se, porém, a taxa de previdência social.

FUGITIVOS

45 prisioneiros de guerra nazis já foram recapturados

Londres, 13 (R.) — Em uma das maiores caças humanas dos ultimos tempos, as forças britânicas e norte-americanas com fuzis e metralhadoras portateis, guardas, policiais e civis, continuam a procurar os 25 prisioneiros de guerra germânicos de um total de setenta que fugiram do campo de prisioneiros de Glamorganshire, domingo ultimo.

As colinas e os vales estão sendo cercados ao passo que os guardas dos aeródromos, das usinas elétricas e das estações ferroviárias no distrito estão sendo duplicados. O bem planejado caráter da fuga e as intenções dos fugitivos são indicados pelas bussolas por eles fabricadas e mapas secretos encontrados nos bolsos dos que já foram recapturados. As bussolas foram construidas de madeira com lâminas magnétisadas de navalha de barba como agulhas. Os mapas foram desenhados em papel fino indicando parte das costas léste e sul da Irlanda com estradas de rodagem, estradas de ferro e grandes cidades assinaladas, além de regiões da Inglaterra e do País de Gales.

A maioria dos prisioneiros até hoje recapturados possuíam ampla provisão de carne, pão, biscoutos e leite condensado em seus sacos. Um estava ferido. Dois dos prisioneiros foram recapturados hoje de madrugada oito milhas a sudoeste do importante porto de Cardiff. Aparentemente estavam se dirigindo para as dócas locais. Dois paraquedistas germânicos que fugiram em Hertforshire, ontem, foram hoje recapturados pela policia local muito longe da região em que se encontravam.

MASSACRADOS OS FILIPINOS

Manilha, (George E. Jones, do "New York Times") — (S. I. H.) — O inimigo batido está saciando sua vingança, com a crueldade e pilhagem que o exército japonês levou a outras cidades.

Refirirei factos verificados pelos soldados americanos e pelos correspondentes.

Um soldado americano, abrindo caminho pela rua Marquês de Camillos, no distrito de Ermita, viu um quadro horrivel. 20 mulheres filipinas, com as mãos amarradas atrás, jaziam em poças de seu próprio sangue, mortas à baioneta. Pouco depois encontraram os americanos 2 chineses com enormes feridas de sabre no pescoço. Havia corpos de crianças mortas. Ao sul do rio Pasig, as vanguardas americanas descobriram 30 cadáveres de civis filipinos fuzilados e queimados. No cadáver de uma mulher, seu filhito ainda mamava.

Um oficial que pilotava um avião "Piper Cub", ao fustigar Intramuros, viu os japoneses utilizar os civis como cobertura das baterias reunindo-os no edificio onde estavam os morteiros, para forçar os americanos a cessar fogo ou atingir população indefesa.

Estas atrocidades são comuns. O inimigo destrói a população civil, como em Nanking, Hong Kong e Singapura. Os lares são queimados, enquanto os japoneses retiram vagarosamente; abrem fogo de fuzil ou metralhadora contra homens, mulheres e crianças que tentam escapar. Houve casos de execução em massa. As granadas japonesas caem indiscriminadamente no interior das residências.

Vimos muitas dessas destruições e falamos a muitas vitimas. Percorremos hospitais, com médicos e enfermeiras vendo corpos de civis quebrados, queimados, mutilados, muitos trazidos pelas ambulancias americanas. As histórias que contam são as mesmas, e deveriam ouvi-las aqueles que acreditam podermos viver em paz com o militarismo japonês.

Quando os americanos se aproximavam da cidade, os japoneses, instruidos para combater e morrer até o ultimo, disseram à população: "morreremos, mas levaremos vocês. Os americanos tomarão Manilha, mas poucos sobreviverão para o vêr".

Foi este o objetivo, que o inimigo não poude executar tão plenamente como pretendia.

A destruição cuidadosamente planejada começou com a retirada, quarteirão a quarteirão. Nos primeiros dias da entrada em Manilha chegavam noticias horrorosas trazidas pelos refugiados. Vimos labaredas iluminando os céus; os incêndios se apagavam, e começavam outros. Um têto continuo de fumaça se estendia sobre a cidade.

Os soldados americanos começaram a vêr a prova da crueldade dos amarelos. Chegavam aos hospitais os civis. Um dos feridos era a viuva do ultimo consul francês, Louis Le Rocque, morto a sabre pelos japoneses.

Um comerciante francês, chamado Hirsch, foi alvejado quando tentava acudir a sua filha, atingida por um estilhaço.

— "Nunca supuzemos que um povo pudesse ser tão cruel" — dizia a sra. Rocque, entre gemidos, em sua cama no hospital.

Um carpinteiro, Isabello Kabotin, sofreu queimaduras; conta que 4.000 homens foram levados para a pavorosa prisão de Forte de Santiago, e que as mulheres e crianças tinham ido para a "antiga catedral", após uma busca de casa em casa pelos soldados. Os que êles suspeitavam de ter feito guerrilhas foram reunidos numa dependência e acutilados a baioneta.

Tambem meteram muitos homens numa garage de madeira, fecharam a porta, espalharam gasolina sobre o edificio e tocaram fogo. Os homens, no interior, começaram a gritar e a procurar fugir. Kabotin, que estava entre eles, fugiu pela chaminé, e lançou-se de 25 pés para o terreno em baixo. Em seguida se arrastou até o rio Pasig, e o atravessou a nado, sendo aprisionado pelos guerrilheiros até sua identidade ser estabelecida.

Idêntica história foi narrada por Buddy Franco, de 32 anos, espanhol. Viu quarteirões inteiros queimados. Viu um amigo tentando apagar um incêndio em sua casa; levou um tiro e tombou morto.

Fogo de metralhadora e fuzil dizimava multidões em pânico. As familias separavam-se na confusão; um dos 4 filhinhos de Franco está ainda faltando.

Infindáveis narrativas semelhantes se podem obter dos doentes e refugiados vindos do sul de Manilha, e não se trata de exageros ou mentiras, podendo agora ou mais tarde ser comprovadas.

AUMENTO DOS PREÇOS DO CAFÉ

Nova York, 13, (U. P.) — O sr. Eurico Penteado, delegado do Brasil á Diretoria Inter-Americana do Café, em declarações á imprensa, expressou sua crença em que os Estados Unidos aumentarão os preços do café em atenção ao pedido apresentado por representantes de paises produtores de café, na capital do México.

O sr. Eurico Penteado advertiu que a menos sejam os preços melhorados, o Brasil poderá trocar sua cultura de café para a de algodão ou outra matéria prima o que marcaria o inicio de uma competição com a agricultura norte-americana.

A seguir, o delegado brasileiro indicou estar "bastante contente e animado pela ação conjunta adotada pelos delegados dos paises produtores, na cidade do México; pois, eles poderão alcançar êxito em um assunto no qual a Diretoria de Café Inter-Americana falhou".

Ao frizar que a guerra animou as Américas a cultivar vários produtos que antes não estavam em suas conjecturas, o sr. Eurico Penteado disse que "como produtores de algodão nós facilmente poderiamos nos tornar um dos maiores do mundo, mas entrariamos em competição direta com os Estados Unidos e a economia brasileira uma vez dependente da lavoura do algodão e da indústria textil ficaria sériamente afetada pelos subsidios do govêrno americano a seus agricultores ou o "dunping" no mercado mundial. Seria, enfim, um severo golpe á politica da boa vizinhança".

LIBERTADOS PELOS RUSSOS

De um porto da Inglaterra, 13 (Por Sam Souki, da U. P.) — Um vapor britanico entrou neste porto às primeiras horas de hoje tendo a seu bordo 1.701 oficiais e soldados de doze nações, libertados por efeito do fulminante avanço soviético rumo a Berlim. Foram capturados na frente ocidental — na Normandia, Aachen, Metz, e nas Ardenas.

O espírito e o músculo da luta pela liberdade

Londres, (De R. J. Cruiskshank, copyright B. N. S., especial para o *Correio da Manhã*) — Estatísticas relativas ao esforço de guerra do Reino Unido — êsse seria um titulo demasiado austero para a grande narrativa feita pelo govêrno britânico, a qual, por natureza é objetiva e está abarrotada de algarismos e 1 páginas de diagramas.

Nessa publicação está contida a visão do povo britânico em guerra. Detrás das colunas de cifras, detrás dos diagramas, estão os milhões de britânicos que revelaram grande coragem e fizeram enormes sacrifícios. Todos os aspetos do Livro Branco foram reduzidos a simples factos e números. Mas, de maneira estranha, esses números vivem. E' êsse o retrato de uma nação em guerra. Esse povo tem o direito de ser orgulhoso, de esperar que o mundo reconheça a classe de povo que é e o que fez. O estatistico recolhe factos, mas êsses factos são o mais sublime da vida humana. Analisemo-los nêsse espirito.

Durante esta guerra já foram transferidos mais de 22 milhões e meio de pessoas. Isso aconteceu com um povo que, tanto como o que mais no mundo, gosta de seus lares, alimenta um sentimento de devoção pela terra em que vive. Ao estudar-se essas estatisticas devia ser lembrado que a vasta reorganização da economia britânica, que revelam essas cifras, foi levada a cabo em condições de trabalho particularmente dificeis. Durante cinco anos, os homens e as mulheres viveram e trabalharam em completo "black-out". A vida de familias foi desorganizada, não só pela incorporação de homens e mulheres ás fôrças armadas, como pela evacuação e pelo descongestionamento dos distritos industriais, afim de frustar os ataques aéreos inimigos e pela necessidade de treinar operários em atividade que não conheciam.

"De todas as munições produzidas pela Comunidade Britânica, sete décimos foram produzidos pelo Reino Unido"... Esse grande feito da produção de armamentos foi realizado em condições de extrema severidade. Os diagramas sobre a diminuição dos abastecimentos civis revelam quão seriamente foi apertado o cinto. O povo que realizou esses prodigios de trabalho fez tudo na maior monotonia de relações.

Há mais um aspectos que não pode ser avaliado mediante estatisticas.. São poucos os lares britânicos nos quais não estava alojada a ansidade, poucas familias que não tinham um membro nas zonas de combate: terra, ar ou mar. Inúmeros homens e mulheres dirigiam-se para seus afazares diários com essa preocupação a lhes atormentar o cérebro, ou com a dôr de haver perdido um ser querido. E' essa uma espécie de heroismo que permanecerá em segredo para sempre.

Oculto nas numerosas informações estatisticas está o avanço do exército do deserto — lembram-se da "Vitória do Deserto"? — e outros feitos que corporificam a vontade de vencer. A mente inventa uma espécie de método cinematográfico, numa tentativa de compreender ou focalizar um assunto tão vasto e diverso. Tôdas as fôrças armadas: O grande brado de júbilo lançado no dia em que foi afundado o "Bismarck"... Uma visão das escoltas dos comboios, meio ocultos pela espuma e a névoa, cobertos de gelo, no Atlântico...

Narvik, Matapan, os nobres sacrificios e as perdas de Creta ..

"Avo para esta noite". Os poucos que se tornaram em muitos. Recordemos tudo o que foi salvo, não só para a Grã Bretanha, como para o gênero humano, com a vitória da Batalha da Grã-Bretanha. O grande crescendo do poderio ofensivo da RAF, elevando-se através dos anos de guerra com fôrça impiedosa. O Comando de Bombardeio é hoje12 vezes mais forte do que era no começo da guerra.

Mas, sobretudo, lembremo-nos da perfeita conjugação de todos os serviços no dia dos dias, que foi o arremate dos esforços de todos, os desembarques do dia D, o dia para o qual toda a nação viveu, planejou, trabalhou, dêsde Dunquerque. O céu coberto pelos aviões; os clarões da artilharia naval; os soldados avançando pelas práias; os tanks, os canhões, os caminões rolando para a práia num afluxo infinito. Então, naquêle Dia de Juizo, uniram-se e fundiram-se o valor e a resistência de muitos homens e mulheres britânicas. Podeis pegar êste livro de estatisticas e dizer: "Eis o que tornou possivel o dia D e todas as formidaveis noticias que chegaram depois."

Mais de 250.000 vidas perderam-se. Eis o preço da vitória, até agora, em termos do mais precioso tesouro britânico, a vida de seu povo. Na mesma página em que estão publicadas as baixas das fôrças armadas e da Marinha Mercante, vem o total das vitimas civis. O número dos mortos e feridos que ingressaram em hospitais, dêsde o inicio da guerra até 31 de agosto de 194', foi de 136.116, dos quais 57.298 mortos. Dêste total de mortos, 7.250 eram crianças e 23.757 mulheres.

O esforço de guerra total da Grã-Bretanha, em relação á população, foi maior que o de qualquer outra nação combatente. Mas, em definitivo, não é o sacrificio da vida, saúde, conforto ou dinheiro o que deve ser levado em conta, mas as qualidades que não podem ser pesadas, os inúmeros atos de coragem e a fé do povo comum. O povo recorda, por experiência propria como foi elevado acima do nivel intimo e como os lugares comuns da vida se transformaram. O fraco encontrou força: o timido conquistou o temor .

Há três carateristicas do povo britânico que sempre chamaram a atenção os estrangeiros. Seu amor pelo lar e a força dos laços familiares; suas tradições maritimas; e seu profundo sentimento de que tem de comerciar para viver. Três frases estereotipadas representam êsses atributos: "O lar de um inglês é seu castelo"; "O mar está em seu sangue" e "São uma nação de comerciantes".

Já vimos pelo Livro Branco como a guerra afetou a vida caseira dessas pessoas. Mas, virando a página, outro dado nos impressionam: de cada 20 casas, uma ficou inhabitavel pelas bombas inimigas; uma, de cada três, foi danificada. Coisa terrivel para o castelo do inglês!

"O mar está em seu sangue". Dêsde o dia em que começou a guerra, até agosto passado, 26.620 marinheiros mercantes foram mortos por ação inimiga no mar e 4.173 foram aprisionados pelo inimigo. De setembro de 1939 ao fim de 1943, 11.643.000 toneladas brutas de navios britânicos perderam-se.

Consideramos agora o terceiro atributo, "São uma nação de comerciantes". A frase encerrava uma idéia pejorativa. Mas os vitorianos aceitaram-na com um sorriso e usaram-na como lema. Eles estavam cientes de serem os herdeiros das tradições mercantis. Da grande expansão comercial da Grã Bretanha no século XIX surgiu o poderio politico inglês.

Nesta guerra, inversões em ultramar e outros ativos, pelo valor de 1.065.000.000 de esterlinos foram vendidos afim de poder importarmos matérias bélicas. Além do mais foram contraidas dividas, em ultramar, pelo valor de 2.300.000.000, cuja maior parte foi dedicada ao prosseguimento da luta entre a Africa do Norte e a Birmânia.

Isso significa que grande parte dos tesouros ultramarinos, amassados pelos vitorianos e eduardianos, através de um século de atividade e economia, foi sacrificada para pagar a guerra. As exportações desceram a 29 % do que foram em 1938. A Grã Bretanha tornou-se gradativamente tão habituada ao extraordinário que quasi nada tem poder para assombrar nosso povo.

O Livro Branco é a narrativa da hora mais brilhante e do periodo mais nobre da Grã Bretanha, contada através de factos e dados até agora mantidos em segredo. Releva-se que muito foi sacrificado: muito perdido: muito dado. No entanto, o assunto está longe de ser melancólico: muito pelo contrário, levanta-nos o ânimo. Quando o povo britânico considera os grandes esforços que já na guerra, pode dizer com justiça: "Estes foram grandes dias. Vimos milagres em nosso tempo. Vimos grandes coisas feitas cof grandeza. O mundo nos recordará muito tempo".

E as estatisticas não esquecem o povo. Através dos números ouvimos bater o coração do povo. Que tenha pedido dar tanto, que se tenha podido perder tanto sem um queixume, e agora olhe para os anos vindouros com alegria e confiança — eis o que lhe atesta a força.

O DIA POLICIAL

ARRANCADO DO ESTRIBO — O condutor da Light Abdias Manuel Fernandes efetuava a cobrança, deslocando-se de balaustre em balaustre, no bonde em que trabalhava, quando, na r. da Assembléia, foi violentamente arrancado do estribo do elétrico por um auto-carga que se achava estacionado proximo ao meio fio. Em consequencia o desventurado condutor sofreu forte contusão na cabeça, havendo suspeita de fratura do craneo.

As autoridades do 8º distrito policial registraram a ocorrencia.

AS VITIMAS DO TRABALHO — Trabalhavam, ontem, nas obras da fabrica de cerveja Brahma, á r. Marquês de Sapucaí, os operarios Moacir Gonçalves de Andrade, Antenor de Andrade e Lidianor Oliveira Capinam, quando o Andaime em que se encontravam despencou lançando-os, de uma altura de 5 metros, ao solo.

Uma ambulancia do Posto Central socorreu-os. Moacir que se encontrava em estado de choque ficou internado no H. P. S., enquanto que os outros, apenas com escoriações generalizadas retiraram-se após os curativos.

LARAPIOS EM AÇÃO — Mario Augusto Serafim da Silva, residente á r. Engº Abel n. 80, comunicou ás autoridades do 15º distrito que furtaram de sua residencia joias e objetos no valor de 10.000 cruzeiros.

— José Pais de Brito, estabelecido com oficina mecanica na r. São Cristovão n. 79, queixou-se ás autoridades do 18º distrito de que roubaram de seu estabelecimento comercial maquinas avaliadas em Cr$ 7.500,00.

FICOU SEM O CARRINHO DE MÃO — O carregador Agenor Candido Ribeiro, empregado da firma D. Castro Moreira & Cia. tendo saido a serviço com o carrinho de mão n. 1630, deixou-o estacionado em frente ao predio n. 181 da av. Rio Branco, mas quando voltou para leva-lo, não mais o encontrou. As autoridades do 5º distrito foram notificadas.

— O sr. José Machado Netto proprietario do açougue sito á r. Frei Caneca, 226, queixou-se ao comissario de serviço no 6º distrito, de que, na madrugada de ontem, o seu estabelecimento fôra visitado pelos amigos do alheio.

Os larapios arrombaram o cadeado da porta e, no interior da casa, furtaram todo o dinheiro que se encontrava na maquina registradora o que importava em 1.000 cruzeiros.

O COVEIRO CAIU NO "CONTO DO VIGARIO" — Custodio Antonio Carneiro, coveiro do cemiterio de São João Batista, passava pela r. Frei Caneca, quando, sem saber como e nem porquê, estabeleceu conversa com um desconhecido.

Este imediatamente passou a falar-lhe de inumeros negocios vantajosos em que andava metido, e, para comprovar suas alegações, meteu a mão no bolso, tirando alguns maços de dinheiro, dizendo ter ainda muito mais e que o precisava deixar sob guarda de uma pessoa de confiança e que tivesse algum capital para associar-se consigo.

Nessa altura da palestra, Custodio não teve mais duvidas e acreditou ser a pessoa procurada.

Foi á agencia da Caixa Economica do Largo da Segunda-Feira de onde retirou 10.000 cruzeiros, entregando-os ao outro que propuzera guardá-los em um só embrulho que ficaria sob a guarda de Custodio.

Feito o embrulho o tal desconhecido, alegando ter um encontro, naquele momento, para tratar de negocios importantes, pediu ao coveiro que o esperasse ali. Custodio esperou. E como o tempo se escoasse e o seu estranho socio não voltasse, resolveu abrir o embrulho, e, a sua decepção não teve limites. Lá dentro apenas haviam pequenos embrulhos de jornal á guisa de notas. Era um "paco" perfeito.

Custodio desesperado recorreu ás autoridades do 17º distrito a quem apresentou queixa.

AGRESSÕES — Teodomiro Rosa, vendedor ambulante, foi agredido a páu por Geraldo Rosa, sofrendo, em consequencia, fratura do braço direito e diversos ferimentos pelo corpo. As autoridades do 21º distrito registraram o facto.

A SABRE — Foi apresentado, preso em flagrante, ás autoridades do 30º distrito, o soldado numero 105, Mario Pinto Rocha, da 3ª Cia. do 2º Batalhão da Policia Militar, por ter, quando de serviço na estação da Cantareira, agredido a sabre o maritimo Abilio Branco. A vitima com ferimento contuso na cabeça, foi socorrida pela Assistencia local.

AFOGARAM-SE — O menor Helio Gomes de Oliveira, com 3 anos de idade, f. de José Figueira, residente no n. 997 da r. Almeida Souza, caiu num poço existente em frente ao n. 999 da mesma rua, perecendo afogado.

O corpo, com guia das autoridades do 25º distrito, foi removido para o necroterio do I. M. L.

— Quando se banhava na barra da Tijuca, ontem cerca das 12 horas, o motorista Theodomiro Fragoso afogou-se, estando o corpo desaparecido.

As autoridades do 17º distrito foram notificadas.

— Ari dos Santos banhava-se na praia das virtudes quando, traido pelas ondas, pereceu afogado. O corpo com guia das autoridades do 5º distrito foi removido para o necroterio do I. M. L.

OS DESILUDIDOS DA VIDA — O operario Agripino Garcia Bras, por motivos ignorados, ingeriu regular quantidade de um violento toxico em sua residencia, na r. Atila, 30 c| 4.

O tresloucado operario faleceu ao receber os primeiros socorros na Assistencia do Meier.

O corpo foi removido para o necroterio do I. M. L.

ATOS RELIGIOSOS

Maria José Ribeiro de Paiva

FALECIDA EM PORTUGAL

A 25 DE FEVEREIRO

José Ribeiro de Paiva e Senhora — Arthur Ribeiro de Paiva, Senhora e Filhos — Antonio Ribeiro de Paiva e Senhora — João Ribeiro de Paiva e Filhos e Ana Ribeiro de Paiva e Filhos (ausentes), filhos, noras e netos e demais parentes da bonissima e pranteada

MARIA JOSÉ RIBEIRO DE PAIVA

convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa, que pelo descanço eterno de sua alma mandam rezar, hoje, quarta-feira, dia 14, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Condelária, ficando gratissimos a todos os que comparecerem a êste ato de religião e caridade.

(D 25042)

HENRIQUE LAGE

O Superintendente da Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional, recordando com profunda saudade a data do aniversário natalicio de HENRIQUE LAGE, inquebrantavel batalhador pela grandesa industrial do nosso País, convida todos os Chefes de Departamento, Diretores, Corpo Técnico, Auxiliares e Operários desta Organização, assim como todos os parentes e amigos daquele inolvidável brasileiro, para assistirem á missa que em sua intenção será rezada hoje, 14 de março do corrente, quarta-feira, na Capela do Cemitério de São João Batista, ás 11 horas, manifestando desde já o seu sincero agradecimento a todos que dispensarem a sua solidariedade a esse ato de religião.

(D 8377)

POLYDECTES DE OLIVEIRA

6.° mês

Os seus amigos e colegas da Alfandega, ainda consternados pelo desaparecimento do bonissimo POLYDECTES DE OLIVEIRA, rendendo homenagem ao seu carater e probidade, fazem rezar missas na igreja da Candelaria, pelas 10 horas do dia 15 do corrente, quinta-feira próxima.

(D 9879)

Comandante Oswaldo Scharf

30.° dia

Maria Lucia Scharf convida todos parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar em sufrágio da bonissima alma de seu inesquecivel esposo, na Catedral Metropolitana, ás 10 e meia, quinta-feira, dia 15.

(D 9880)

HENRIQUE LAGE

Em comemoração da data natalicia do grande e saudoso brasileiro, a viuva Gabriella Besanzoni Lage, os sobrinhos Dr. Henrique Vitor Lage e senhora, Dr. Eugenio Martins Lage, senhora e filhos, Henry Potter Lage, Carlos Lage e senhora (ausentes), Antonio Augusto Lage e senhora, Arnaldo Colasanti, os herdeiros Luiza Amelia Bocayuva Catão e filhos, Dr. Mario Jorge de Carvalho e senhora, Dr. Ernani Bittencourt Cotrim, senhora e filhos, Dr. Oswaldo Werneck da Rocha, senhora e filhos e assim como os amigos Dr. Quintino Bocayuva Neto e senhora e Dr. Raul de Almeida Rêgo, mandam celebrar missa ás 11 1/2 horas, hoje, 14 do corrente (quarta-feira), no altar-mor da Igreja da Candelária, para o que convidam todos os parentes, amigos e admiradores do comemorado, antecipando seus agradecimentos.

(D 8349)

Ondina Roltgen Waehneldt

(7.° DIA)

Bertholdo Waehneldt Junior agradece penhorado a todos que o confortaram por ocasião do passamento de sua extremosa e bonissima espôsa, ONDINA RÖLTGEN WAEHNELDT, e convida a todos parentes e amigos para assistirem a missa de 7.° dia que fará celebrar em sufrágio de sua alma no Altar-mor da Igreja da Candelária, ás 10,30 horas, de hoje, 14 do corrente (quarta-feira). Antecipadamente, agradece a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

(D 26051)

CORONEL CARLOS LEITE RIBEIRO

A familia de CARLOS LEITE RIBEIRO, na impossibilidade de agradecer a todos que lhe manifestaram o seu carinho por ocasião do falecimento do seu chefe, vem agradecer sensibilisada essas manifestações e convidar para a missa de trigesimo dia, que se realizará amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Matriz de N. S. da Gloria, Praça Duque de Caxias, agradecendo desde já o comparecimento.

(D 9918)

DR. NICOLAU ABRAMO

(MISSA DE 7° DIA)

Maria Ruas Abramo, Mario Domingues, senhora e filho; tenente-coronel Pedro Pies, senhora e filhos; Dr. Paulo Antunes de Oliveira, senhora e filhos; Dr. Vitor Naves Abramo e sua noiva Elvira Dawes; Sylvia, Maria Cécilia e Marilda Ruas Abramo, e Maria Augusta Ruas, agradecem, penhorados, a todos os que os confortaram e acompanharam ao cemitério o féretro de seu saudoso espôso, sogro, pai, avô e genro DR. NICOLAU ABRAMO e os convidam a assistirem á missa de 7° dia que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 15, ás 10 horas, na Matriz de Nossa Senhora das Dôres do Ingá, á rua Presidente Pedreira 185, em Niterói. A familia, agradecida, pede dispensa de pêsames pessoais na Igreja, havendo para isso listas no templo.

(D 9929)

BODAS DE OURO

Eduardo Studart e Senhora, sensibilizados com as manifestações de amizade recebidas por ocasião da festa das suas bôdas de ouro, agradecem aos que compareceram á missa em ação de graças, enviaram flôres, telegramas ou cartões, reiterando-lhes a expressão de seu profundo reconhecimento, assim como a dos seus filhos, genros, noras e netos.

(D 9586)

D. CARLOTA PINHEIRO MENDES

(7° DIA)

Ernesto Lisbôa, America Mendes Lisbôa, filhos e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa qué farão celebrar por alma de sua extremosa sogra, mãe, avó e bisavó, CARLOTA, na Igreja São Francisco de Paula, no altar de N. S. das Vitorias, ás 11 horas de amanhã, quinta-feira, 15 do corrente.

A familia enlutada agradece a todos que comparecerem a este ato religioso e rogo a dispensa de pezames.

(D 9888)

DARCILIA MARTINS TEIXEIRA

(6° Mês)

Nair Machado Valente, Francisco Machado Valente e Maria Isabel Machado Valente, convidam seus amigos para assistir á Missa que mandam celebrar por intenção de sua querida amiga DARCILIA, na Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, amanhã, quinta-feira, dia 15, ás 10 1|2 horas e agradecem desde já a todos os que comparecerem.

(D 13942)

HERCULES STAMPA

(AGRADECIMENTO)

A familia do querido e inesquecivel HERCULES, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos quantos a confortaram em tão doloroso transe não só comparecendo ao seu enterramento, missas de 7° e 30° dias, como enviando corôas, cartas e telegramas, veem fazê-lo por esse meio, testemunhando-lhes eterno reconhecimento.

(D 13921)

AGRADECIMENTO

A FREI FABIANO e SANTO EXPEDITO, agradeço a graça alcançada

JULIO

(D 8193)

ROSALINA GONÇALVES PEREIRA BRITO

(1° ANIVERSARIO)

Sua familia comunica aos parentes e amigos que mandará celebrar missa do 1° aniversario do passamento da querida e inesquecivel ROSALINA, hoje, quarta-feira, 14 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo a todos que comparecerem a esse ato.

(D 20036)

WYLTON DA CRUZ RANGEL

(FUNCIONARIO DO ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA DO RIO)

(MISSA DE 7° DIA)

Sua familia, sensibilisada com as provas de carinho que recebeu de todos quantos acompanharam sua grande dor pela perda de seu querido filho WYLTON, de novo convida aos parentes e amigos para a missa de 7° dia, mandada celebrar depois de amanhã, sexta-feira, ás 9 horas, na Igreja Matriz do Engenho Novo.

Na impossibilidade de se dirigir a todos que manifestaram seu pezar, o fazem por este, hipotecando-lhes sua gratidão.

(D 9870)

MANOEL FIGUEIRA PESTANA DE AGUIAR

(MANOELZINHO)

(30° DIA)

Paulo Pestana de Aguiar, senhora e filhos e demais parentes convidam os parentes e amigos para assistirem ás Missas do mês que serão rezadas hoje, quarta-feira, dia 14, ás 8 horas da manhã, na Matriz de Santa Margarida, na Lagôa, e ás 9 1|2, no Colegio de Santo Inacio, na rua São Clemente, 236, confessando a todos seus antecipados agradecimentos.

(D 17898)

DJALMA MOREIRA DA SILVA

A familia de DJALMA MOREIRA DA SILVA, agradece aos parentes e amigos que assistiram ao enterramento do seu inesquecivel chefe e novamente os convida para a missa que, em memoria do finado, será rezada amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

(D 9868)

CAROLINA FURTADO DE CARVALHO

O Dr. Oscar de Carvalho e Senhora agradecem profundamente sensibilizados a todos que lhes confortaram no doloroso transe da perda de sua venerada mãe e desde já convidam para sua missa de 7° dia a realizar-se em 23 do corrente, ás 10 1|2 horas, na Igreja de São José.

(D 11914)

YOLITA MARIA LEAL DE ABREU (Nina)

Antonio Abreu e filho, Américo Castro Leal, senhora e filhos, esposo, filho, pais, irmãos, sógra, cunhados, e demais parentes de YOLITA MARIA LEAL DE ABREU, agradecem penhorados a todos que os confortaram na grande dôr, acompanhando o enterro ou enviando flôres e condolências, e os convidam para a missa de 7.° dia, que será rezada no altar mór da Cathedral Metropolitana, ás 9 horas, amanhã, 5.ª feira, dia 15 do corrente.

(101116)

A TELEVISÃO E O APÓS-GUERRA

Londres, (B.N.S.) — A Grã Bretanha acaba de dar um passo importante no que diz respeito ao futuro da televisão, conforme se poderá verificar do relatório ontem publicado pelo comité sob a orientação de Lord Hankey, — salienta o "Times" desta capital. Convem recordar que a televisão se originou na Grã-Bretanha, tendo sido Londres o único centro a manter um serviço público e regular de televisão, antes da guerra. As solicitações feitas a este serviço por parte de diversos departamentos oficiais tornaram-se tão numerosos que levaram ás atuais e novas experiências no tocante ao desenvolvimento da técnica da televisão. O comité acima citado espera, além disso, que o preço dos receptores baixe de tal maneira com a produção em massa, que dentro em breve cada familia britânica poderá ter a oportunidade de possuir o seu equipamento doméstico, proporcionando-lhe horas agradáveis de diversão.

A excelente qualidade ao lado do preço reduzido que caracterizarão os futuros aparelhos de televisão refletir-se-ão indiscutivelmente no mercado exportador. Por meio de uma ação coordenada e ampla com o Governo, cientistas e firmas comerciais, o comité Hankey traçará uma linha firme de progresso noutros campos de reconstrução industrial, conclui o "Times".

NOVO APERFEIÇOAMENTO MECÂNICO

Londres, (B.N.S.) — Acaba de completar-se na Grã-Bretanha a construção de uma gigantesca máquina-ferramenta destinada a auxiliar o país em manter a sua posição destacada no campo da engenharia naval, — noticia o "Financial News" desta capital.

A nova máquina-ferramenta serve para cortar engrenagens e possui 16 pés de altura por 9 de largura, pesando, mais de 60 toneladas. O seu grãu de precisão, entretanto, é muito maior do que o atingido até agora por qualquer similar aplicado á engenharia naval. A máquina-ferramenta de que se trata mostra-se capaz de cortar engrenagens até 150 polegadas de diametro, ao mesmo tempo que peças de medição nela tambem empregadas atingem a uma fração de 1/10.000 de polegada.

A máquina em foco assegurará maior rapidez aos navios de alto mar, tendo em vista a construção mais acurada de suas estruturas por meio de nova invenção. O progresso aqui referido constitui o resultado da fusão entre duas importantes firmas inglesas, a "Muir Machine Tools Ltd" de Manchester e "David Brown and Sons" de Huddersfield. Esta fusão acelerará consideravelmente o desenvolvimento já assinalado no Reino Unido quanto á manufatura de máquinas cortadoras de engrenagens.

Torpedos em ação

Washington, fevereiro — (S. I. H.) — Mortiferos torpedos fabricados por operários especializados nesses instrumentos de guerra no mar, são entregues constantemente pelas fábricas navais de munições dos Estados Unidos ás belonaves da Marinha, afim de levar a destruição aos navios inimigos. Verdadeiras colméias de fabricação de torpedos, essas fábricas muito têm ajudado a dizimar as frotas do Eixo onde quer que os alvos se apresentem.

Lançada dos destroieres de combate e de escolta, dos submarinos, dos aviões e das lanchas torpedeiras, a terrivel arma corta as águas oceanicas afim de abater o poderio do inimigo, bem como desmantelar suas linhas de abastecimento. As atividades de torpedeamento têm se mostrado tão eficazes que foi possivel á Marinha reduzir o volume da produção desses complicados, dispendiosos e poderosos engenhos de destruição naval.

Inumeros estabelecimentos navais de fabricação de torpedos alteraram recentemente a sua produção, afim de se conservarem em paralelo com as variações no tipo de guerra lançado contra o Eixo. Em Forest Park, operários especializados prosseguem em sua torefa de fabricar a poderosa arma para a esquadra de destroieres da Marinha. Concentrando as suas atividades nos delgados e compridos "peixes de metal", que os destroieres conduzem como sua mais devastadora arma de ataque, os operários da Fábrica Naval de Munições de Forest Park sabem que, muito embora estejam construindo menos torpedos, torna-se mais importante do que nunca dar a cada um a devida precisão que significa a derrota do inimigo. Seus colegas da fábrica de St. Louis abandonaram a construção de torpedos de aviões para se dedicarem aos maiores, mais pesados e mais arrazadores "peixes de metal", lançados pelos destroieres.

Mais de um couraçado e um porta-aviões do Micado já entraram em contacto com os torpedos, desferidos em forma de leque pelas baterias dos ousados destroieres norte-americanos. Navios menores da decadente Marinha do Sol Nascente foram reduzidos a pedaços nos duelos noturnos a curta distancia, travados durante as ações bélicas no Pacifico. Quando a bateria torpedeira está assestada sobre o alvo, partindo a ordem de fogo da ponte de comando, o artilheiro do destroier fica em suspenso para se inteirar dos resultados obtidos. Se os torpedos executam a sua missão, significa que outro navio inimigo foi destruido, e que foi dado outro grande passo em direção á vitória. Se os torpedos falham, o inimigo pode infiingir perdas á nossa havegação e aos nossos homens, prolongando a guerra.

Uma certa noite, ao largo do cabo de St. George, um esquadrão de cinco destroieres norte-americanos atacou uma formação de seis navios japoneses. Foi pouco depois da devastação das bases aéreas de Buka e Bougainville por parte das forças dos Estados Unidos. As unidades inimigas viajando em grupos de três, provavelmente tentavam evacuar os técnicos e aviadores japoneses daquelas bases.

Três destroieres alvejaram o primeiro trio de navios niponicos com meias cargas.

"Acho que êles nem sequer viram o chamejar dos nossos tubos torpedeiros", disse um oficial de um dos destroieres. "De qualquer maneira, vieram diretamente ao nosso encontro".

Em menos de 5 minutos os torpedos alcançaram o alvo. Um navio japonês foi pelos ares com tremenda explosão, desaparecendo da superficie do mar numa bola de fogo que subiu a 300 pés. O segundo navio também explodiu e incendiou-se, podendo os tripulantes do destroier lanque ver sua pôpa e sua prôa flutuando separadas. O terceiro navio nipônico tornou-se alvo do fogo dos canhões de cinco polegadas dos destroieres atacantes. Nova carga de torpedos foi lançada, mas o navio estava sob as águas antes de ser atingido.

Os outros três navios permaneceram fora do alcance dos torpedos dos destroieres em ação, mas dois dêles foram atingidos pelo fogo dos canhões. Ao que informaram os pilotos de reconhecimento, um dos navios fugitivos foi posto a pique e outro inutilizado na água.

Os artilheiros encarregados dos torpedos, aguardam com tensão a ordem de fogo. E' possivel que a ordem venha enquanto um couraçado japonês é envolvido pela escuridão, por vezes disposto a levar a efeito uma colisão. Pode vir quando o objetivo está tão distante que apenas a boa sorte e o perfeito funcionamento do torpedo podem concorrer para o impacto. E pode vir quando repentinos clarões da artilharia ou dos holofotes revelam a silhueta de um navio inimigo.

Quando quer que a ordem venha traz consigo grande chance de golpear asperamente o inimigo. Os artilheiros que lidam com os torpedos gostam de declarar, como a tripulação do "Uss Claxton", após um ataque coroado de êxito:

"Tudo transcorreu normalmente, mostrando com clareza os resultados que os nossos torpedos e controle de torpedeamento são excelentes"

Uma observação como essa significa que todos foram bem sucedidos na longa série de complicadas operações que culminam com o lançamento do torpedo. Os operários que o fabricaram, os que o examinaram e os que fizeram a ajustagem de seu delicado mecanismo, todos cumpriram com perfeição a sua tarefa e concorreram para a obtenção do impacto.

DECLARAÇÕES

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apólices ao portador da série "C"

Serão pagas, nêste Departamento, hoje, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apólices ao portador da Série "C", do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 28 de fevereiro ultimo, as relações de "coupons" até o numero 126.

Rio, 14 de março de 1945.

(32231)

EDITAL

Sindicato do Comércio Atacadista de Carvão Vegetal e Lenha

Rua da Alfandega, 107, 1.° andar, Tels. 23-5244 e 43-3874

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convido os senhores associados quites do Sindicato do Comércio Atacadista de Carvão Vegetal e Lenha, do Rio de Janeiro, a comparecerem á Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 21 de Março corrente, ás 12,30 horas, na séde social, á rua da Alfandega 107, 1.° andar, afim de tratarem do seguinte: a) exame e aprovação de contas, balanços e relatório da Diretoria relativos ao ano de 1944; b) exame e aprovação do orçamento para 1946. Não havendo "quorum" legal, a Assembléia realizar-se-á em 2.ª convocação nos mesmos local e dia, ás 14,30 horas, com qualquer numero de socios.

Rio de Janeiro, 13 de Março de 1945

DIOGO RANGEL
Presidente

(32311)

EDITAL

Sindicato do Comércio Atacadista de Minérios e Combustíveis Minerais

Rua da Alfandega, 107, 1.° andar, Tels. 23-5244 e 43-3874

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convido os senhores associados quites do Sindicato do Comércio Atacadista de Minérios e combustiveis Minerais, do Rio de Janeiro, a comparecerem á Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 20 de Março corrente, ás 9 horas, na séde social, á rua da Alfandega, 107, 1.° andar, afim de tratarem do seguinte: a) exame e aprovação de contas, balanços e relatório da Diretoria relativos ao ano de 1944; b) exames aprovação do orçamento de 1946. Não havendo "quorum" legal, a Assembléia realizar-se-á em 2.ª convocação, nos mesmos local e dia, ás 11 horas, com qualquer numero de socios.

Rio de Janeiro, 13 de Março de 1945

LUIZ EUGENIO LEAL
Presidente

(32312)

EDITAL

Sindicato do Comércio Atacadista de Maquinismos em Geral

Rua da Alfandega, 107, 1.° andar, Tels. 23-5244 e 43-3874

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convido os senhores associados quites do Sindicato do Comércio Atacadista de Maquinismos em Geral, a comparecerem á Assembléia Geral Ordinária, á realizar-se no dia 20 de Março corrente, ás 14 horas, na séde social á rua da Alfandeza 107, 1.° andar, afim de tratarem do seguinte: a) exame e aprovação de contas, balanços e relatório da Diretoria relativos ao ano de 1944; b) exame e aprovação do orçamento para 1946. Não havendo "quorum" legal, a Assembléia realizar-se-á em 2.ª convocação, nos mesmos local e dia, ás 16 horas, com qualquer numero de socios.

Rio de Janeiro, 13 de Março de 1945

ARTHUR JOAQUIM RODRIGUES PIRES
Presidente

(42313)

Bancos & Sociedades

S/A. Fabrica de Tecidos Vitoria "Regia"

Rua Senador Bernardo Monteiro n.° 202 — RIO DE JANEIRO

Balanço Geral do periodo de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1944

ATIVO

IMOBILISADO		
Edificio e Terreno da Fabrica	368.519,10	
Automovel	33.944,00	
Maquinismos e Acessorios	391.105,10	
Moveis e Utensilios	71.048,00	864.616,20
DISPONIVEL		
Tecidos	151.511,00	
Materia prima	510.984,10	
Caixa	26.718,60	689.213,70
REALISAVEL		
Contas Correntes (devedores)	33.917,10	
Obrigações a receber	742.436,00	
Obrigações de Guerra	8.324,80	
Titulos e Valores	3.525,00	788.202,90
COMPENSADO		
Ações Caucionadas	16.000,00	
Bancos c/ Caução	528.406,20	544.406,20
		Cr$ 2.886.439,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	800.000,00	
Fundo de Reserva Estatutario	60.694,20	
Fundo de Reserva Legal	39.487,00	
Lucros Suspensos	458.180,40	1.358.361,60
EXIGIVEL		
Dividendos a pagar	60,00	
Contas Correntes (credores)	280.086,80	
Obrigações a pagar	184.447,40	
Contas a Pagar	319.701,50	
Gratificações á Diretoria	135.482,50	
Gratificações a Auxiliares	14.993,00	
Dividendos	48.000,00	983.671,20
COMPENSADO		
Caução da Diretoria	16.000,00	
Titulos Caucionados	528.406,20	544.406,20
		Cr$ 2.886.439,00

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1944. - DR. O. D. DE REGO MONTEIRO, Presidente. — GUILHERME PRECHEL, Diretor Gerente. — JOSÉ ANGELINO DA COSTA SIMÕES, Contador, Registro n. 34.686. — ROMULO BUZZONE NOVAES, Diretor Artistico. — MANOEL COELHO, Diretor Técnico.

S/A. Fabrica de Tecidos Vitoria Regia

DEBITO

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", encerrada em 31-12-1944

A Automovel — Depr. 10% s/Cr$ 37.715,00	3.771,50
" Maquinismos e Acessorios — Idem 10% s/ Cr$ 434.561,00	43.456,10
" Moveis e Utensilios — Idem 10% s/ Cr$ 78.040,00	7.804,00
" Ferias — Saldo	23.906,30
" Comissões — Saldo	2.984,80
" Juros — Saldo	58.244,00
" Imposto do selo de consumo — Saldo	119.100,00
" Impostos — Saldo	28.804,30
" Honorarios do Diretor Gerente	60.000,00
" Descontos — Saldo	63.037,70
" Despesas Diversas — Saldo	25.458,80
" Salarios — Saldo	396.879,40
" Estampilhas e Selos — Saldo	4.421,90
" Ordenados — Saldo	147.718,00
" Transportes — Saldo	51.843,60
" Despesas e Comissões c/ Cobranças — Saldo	3.799,50
" Imposto sobre v/ mercantis — Saldo	32.004,00
" I. A. P. dos Industriarios — Saldo	16.085,20
" Legião Brasileira de Assistência — Saldo	5.662,80
" Ensino Industrial — Saldo	5.452,00
" Gratificações ao Pessoal — Saldo	20.303,00
" Seguros — Saldo	26.786,70
" Beneficiamento — Saldo	144.434,00
" Força, Gaz, Luz e Telefone — Saldo	18.275,30
" Materiais de Expediente — Saldo	11.263,30
" Despesas Extraordinárias — Saldo	17.378,20
" Conservação de Maquinismos — Saldo	3.592,10
" Honorarios do Diretor Artistico — Saldo	4.000,00
" Honorarios do Diretor Tecnico — Saldo	3.500,00
	1.350.199,90
" Fundo de Reserva Legal — 5 %	21.406,50
" Dividendos	48.000,00
" Gratificações á Diretoria	135.482,50
" Gratificações a Auxiliares	14.993,00
" Lucros Suspensos	209.958,00
	Cr$ 1.780.129,90

CREDITO

De Tecidos	224.349,90
De Materia prima	186.794,10
De Fabricação	1.368.985,90
	Cr$ 1.780.129,90

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1944. — DR. O. D. DE REGO MONTEIRO, Presidente. — GUILHERME PRECHEL, Diretor Gerente. — JOSÉ ANGELINO DA COSTA SIMÕES, Contador, Reg. n. 34.686 — ROMULO BUZZONE NOVAES, Diretor Artistico. — MANOEL COELHO, Diretor Técnico.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da S/A. Fabrica de Tecidos "Vitoria Regia", com séde á Rua Senador Bernardo Monteiro n.° 202, nesta Capital Federal, tendo, nos termos dos Estatutos, examinado as contas, balanço geral, lucros e perdas e anexos, referentes ao exercicio de 1944, tem o prazer de declarar, que os acharam em perfeita ordem e absoluta exatidão.

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1945.

a) DR. H. BALLARINY.
a) RODOLFO BERG.
a) DECIO QUARTIM.

(D 9919)

CIA. INDUSTRIAL DE MOVEIS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Snrs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na séde social á rua Debret n° 79/A., no Rio de Janeiro, no dia 14 de Abril proximo, ás 14 horas, afim de tomarem conhecimento do relatório da diretoria, balanço e contas referentes ao exercicio que findou em 31 de Dezembro de 1944. De acôrdo com os Estatutos, deverão ser eleitos na mesma ocasião, os membros efetivos e suplentes que formarão o Conselho Fiscal, que terá exercicio em 1945, bem como fixar os honorarios dos primeiros.

Os documentos, a que se refere o art° 99, do Decreto Lei n° 2.627 de 1940, se acham á disposição dos Snrs. Acionistas, na séde da sociedade, onde poderão ser examinados.

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1945.

Paulo Kastrup
Diretor Presidente

(D 25008)

Sociedade Anonima Roxy

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 28 de Março, ás 16 horas, na séde social, á Avenida Copacabana numero 945, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

— a) — reforma dos estatutos;
— b) — aumento do Capital Social.

Rio de Janeiro, 13 de Março de 1945.

RAUL MARTINS FERREIRA — Diretor.

(D 13945)

SINDICATO DOS ENGENHEIROS DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

2ª convocação

De ordem do Sr. Presidente são convidados todos os socios quites para a reunião de assembléia geral ordinaria, em 2ª convocação, a realizar-se no dia 16 do corrente, ás 17 horas e 1|2 com a seguinte ordem do dia: Votação e aprovação do Balancete do exercicio financeiro de 1944.

Rio, 13 de março de 1945.

Edgard Guimarães do Vale
2° Secretario

(D 9899)

ANUNCIOS

Massagista Diplomada

MADAME RICHE — ANDRADE PERTENCE, 20 — Tel. 25-2223.

(D 13922)

FRENCH LESSONS

French young lady gives french lessons to the children or could be their companion few houres daily. Please apply 27-2774 after 17 — o clock.

(D 9877)

PAPEL CARBONO

Vendo uma partida de 1.200 caixas, artigo de importação, "CARTER", americano, tenho em stock, em otimas condições de preço. Tel. 43-3890.

(D 9883)

Companhia Vidreira do Brasil — "Covibra"

EMISSÃO DE OBRIGAÇÕES AO PORTADOR — (Debentures)

AVISO

Avisamos os Senhores tomadores de Obrigações (debentures) desta Companhia que, a partir de 15 do corrente, nos seus escritórios á Praça 15 de Novembro, n. 20, 5.° andar, sala 502, na Capital Federal, proceder-se-á á troca dos recibos, provisórios pelas cautelas dos titulos do empréstimo autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 12 de Dezembro de 1944.

Neves, 12 de Março de 1945.

A DIRETORIA.

(D 26055)

CARTEIRA DE REDESCONTOS

BANCO DO BRASIL S. A.

BALANCETE EM 10 DE MARÇO DE 1945

ATIVO	Cr$
Titulos Redescontados	1.953.689.683,40
Empréstimos a Bancos	4.531.000.000,00
Banco do Brasil S. A. — c/Corrente	482.059,80
Despesas Gerais	144.222,40
Valores em Garantia	4.531.000.000,00
	11.016.315.965,60

PASSIVO	Cr$
Tesouro Nacional	6.299.900.000,00
Fundo de Reserva	75.399.972,20
Provisão para Despesas de Notas	14.000.000,00
Redescontos	35.492.660,10
Juros	60.523.333,30
Depositantes de Valores em Garantia	4.531.000.000,00
	11.016.315.965,60

Rio de Janeiro, 12 de março de 1945.

Antonio Luis de Souza Mello Diretor: Frederico Rego Filho Gerente: M. Trajano de Araujo Góes, Contador.

(32163)

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

CONVOCAÇAO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Convoco, na forma do art. 33, inciso V, dos Estatutos, os Snrs. Conselheiros para a reunião ordinária do Conselho Deliberativo do Clube, a realizar-se no próximo dia 23 do corrente mês, ás 21 horas, na séde social, á Avenida Pasteur sin°, que, de acôrdo com os mesmos Estatutos, tratará dos seguintes assuntos:

a) — eleição do Presidente e do Vice-Presidente do referido Conselho;
b) — eleição da Diretoria e da Comissão Fiscal para o biênio 1945/1947;
c) — julgamento do balanço anual apresentado pela Diretoria, em Relatório, com o parecer da Comissão Fiscal;
d) — outros assuntos relativos ao Clube, a juizo do Conselho

Rio de Janeiro, 13 de Março de 1945.

JORGE BHERING DE OLIVEIRA MATTOS
Comodoro

(D 13924)

Instalação para escritorio

Vende-se boa instalação de escritorio, moderna, em perfeito estado, toda em sucupira, inclusive um grande giráu, tambem em sucupira, de, aproximadamente, metros 8,50 por 2,50. — Para ver e tratar á Rua Teofilo Otoni n° 86.

(D 26052)

OURO

Joalheria S. Jorge

Compra - Troca - Vende - Ouro - Prata - Platina e Brilhantes pelo melhor preço. *Joalheria S. Jorge.* Rua Uruguaiana 21-A. Tel. 43-5519

(D 9903)

CLUBS

Vende-se titulos de socio do Jockey Club, S. Hipica Brasileira, Iate Club, Club dos Caiçaras, Itanhangá Golf Club, pelo menor preço do mercado, com o Corretor Moniz á Rua da Quitanda 83, 5.° and.

COUNTRY CLUB

Compra-se titulos de socio deste Club á Cr$ 17.500,00, pagamento e liquidação imediata, com o Corretor Moniz á Rua da Quitanda 83, 5.° and.

(D 9905)

"ESTOFADOR"

Executamos qualquer tipo de movel estofado com garantia e maxima perfeição. — Aceitamos reformas, á Rua do Catete 166.

Tel. 25-6700.

(D 9874)

RÁDIO

CONSERTOS

Em seu proprio domicilio com garantia, por tecnico competente, orçamento gratis. Telefone para 25-3608.

(D 9936)

Maquina de Calcular

Compra-se á vista uma para somar e subtrair, em bom estado. — Só se aceitam propostas de particulares. Tratar com Aeyr. — Tel. 43-8816.

(D 9917)

Maquina de Escrever

Compra-se de particular uma maquina de escrever com pouco uso, carro de 12 a 14 polegadas. Tratar com Aeyr. Tel. 43-8816.

(D 9916)

CALISTA — Cr$ 10,00

VARELA — Calos, cravos, unhas encravadas. Ouvidor, 149. — Tel. 22-7200 em cima da Leiteria.

(D 9933)

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. Pagamos por um terno até 400 cruzeiros.

Tels. 22-4846 e 22-1760

(D 9935)

CINEMA EM CASA (Atenção)

Uma festa de aniversario, é uma reunião social, que exige cuidados especiais na sua preparação.

A escolha do Cinema para as Crianças nesse dia, deve tambem merecer a sua atenção.

Ao pensar em Cinema em Casa, lembre-se da mais perfeita organização do país. — Exija equipamento moderno, procedente dos EE. UU. Consulte amigos e observe o luxo de nossas apresentações.

Para evitar confusões tome nota do nosso endereço: — CORRÊA SOUZA FILME. — Rua Senador Dantas, 44, loja. — Cinelandia — Tel. 23-2897.

O nosso serviço do Departamento Educativo, já foi adotado oficialmente em 14 Estados do Brasil.

(D 9931)

MOEDA DE OURO 1727 — 20000

Joannes — V. D. G. Port et Algrex. Brasão Português. Vende-se. Ver e tratar na Pendula Brasil á Rua Buenos Aires 45.

(D 13912)

COUNTRY CLUB

Compra-se ação desse club Rua Teofilo Otoni 74, loja, com o Sr. Armando.

(D 13919)

ROYAL PORTATIL

Vende-se uma, usada e em bom estado. Av. Graça Aranha, 57 5.° c/ Ary.

(D 9869)

PULSEIRA DE OURO

Particular vende moderna, larga, peso 120 gramas, ouro de lei, 2 cores, lindissima; preço 5.200 cruzeiros; informações 25-9605.

(D 9884)

Oferta Especial da Fabrica de Joias "AZTECA"

RUA REGENTE FEIJÓ N.° 18

Anel "Zodaico" com Signo, Planeta e Pedra do mês de nascimento uma maravilha de arte todo de Ouro 18 kil. com PLATINA pesando 10 a 11 gramas Cr$ 850,00; e de Prata com Ouro 18 kil. desde Cr$ 100,00.

(D 9914)

Abrigo do Cristo Redentor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agência do "Correio da Manhã" - Gonçalves Dias 5

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando um óbulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Maria da Gloria Castelo
Carlota da Costa Pinto
Maria de Jesus Sampaio
Maria Batista
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Albertina Tavares
Maria P. Souza
Orminda P. Silva
Laura Marques de Abreu
Maria F. Caetano
Virgilio Medeiros
Antonio Rodrigues
Manoel Gonçalves
Ana da Sociedade de Oliveira

Paula Ribeiro Dutra de Mora — residente á ladeira do Leme n. 953 em Botafogo faz um apelo aos nossos leitores no sentido de lhe prestar um auxilio, pois enferma, viuva, tem dois filhos para manter, não possuindo qualquer beneficio. Qualquer auxilio pode para encaminhar á Gerencia dessa folha.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

GRATIFICA-SE com três mil cruzeiros a quem arranjar um apartamento no centro, Rio Comprido ou Santa Teresa, com uma sala, saleta, 2 quartos, e demais dependencias em ambiente exclusivamente familiar. Aluguel até Cr$ 700,00. Cartas para 26093 na portaria deste Jornal.

(D 26093)

Médicos e Sanatórios

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias. Lavagens endoscópica da vesicula — Próstata. RUA SENADOR DANTAS, 45-B — AP. 902 — TEL. 22-3367 DE 2 ÀS 7 HORAS (D 9515) 80

SANATÓRIO SANTA HELENA
Exclusivamente para senhoras — Doenças nervosas — Eletrochoque — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Psicoterapia — Assistência médica permanente — Rua Voluntários da Pátria, 30 - Tel 26-2790 - Direção do Prof. Eurico Sampaio (80)

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA
RUA ALVES DE BRITO, 12-Tel. 38-1705
DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

Sanatório da Tijuca
Doenças nervosas e mentais. Tratamentos modernos: Eletrochoque - Eletropirexia, Cardiazol, Insulina, Malaria, Psicoterapia. Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso. Direção: Dra. IRACY DOYLE e Dr. ARRUDA CAMARA. RUA JOÃO ALFREDO 25. T. 38-1188 (80)

CORAÇÃO E VASOS
Dr. Olyntho de Castro
Clinica especializada Eletrocardiografia e Raios X. Trav. Ouvidor, 27 — As 3 horas. Chefe clinico Univers. T. 43-0411 (D 9515) 80

DR. EURICO COSTA VIAS URINARIAS
TRATAMENTO PELO CALOR - APARELHAGEM AMERICANA
HEMORROIDAS Trat. sem operação sem dor. Rodrigo Silva, 30 3° 22 8500

DR. PIZZOLANTE
BLENORRAGIA — PROSTATA — IMPOTENCIA — REUMATISMO
SIFILIS — OBESIDADE
Tratamento rápido pelo calor. Aparelhos americanos
ASSEMBLEIA 67, 2.° — T. 22-8472 — DE 8 ÀS 19 HORAS (D 9906) 80

APARTAMENTOS, amplos e confortaveis, com quarto de banhos privativo, mobiliario moderno, serviços de lavanderia e de arrumadeiras, telefones, banhos quentes a qualquer hora e café pela manhã, V. S. encontra no HOTEL ... DE MAIO, recentemente inaugurado à rua Moncorvo Filho ns. 40 e 46, proximo á Estação D. Pedro II (E. F. C. B.) e á Av. Presidente Vargas. (D 26133) 1

CONSULTORIO DO DR. GESAR ESTEVES
CLINICA GINECOLOGICA E OBSTETRICA
Consultas diarias das 8 ás 11
Rua da Assembléia 115
Fone: 22-0862 (80)

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 172 De 1 às 7

Botafogo e Urca

URCA — ALUGA-SE CONFORTAVEL APARTAMENTO MOBILADO PERTO DA PRAIA. INFORMAÇÕES. TEL. 2?-5813. (D 26033)

URCA — Apartamento mobilado — Aluga-se confortavel apartamento perto da praia. Informações: fone 26.5813. (D 25032) 4

URCA — Aluga-se a casal ou cavalheiro distinto, que apresentem ótimas referências, uma grande sala, banheiro completo, copa, cozinha, q. e banheiro de empregado e garage. Tratar á rua 1.° de Março, ... 4.° and., sala 2, das 12 ás 18 horas. Tel. 43-9662. (D 13940) 4

Diversos

DIVIDAS — Nota promissória, duplicata ou qualquer documento de divida, escritório especializado COMPRA ou efetua rápida cobrança. Advocacia em geral. — Consultas sem compromisso. Rua Ouvidor, 183, 2° andar, sala 204. Telefone 43-5347, com DR. MORAES, das 8 ás 18 horas, diariamente. (D 6321) 74

Copacabana e Leme

GRATIFICA-SE com 3.000 cruzeiros a quem arranjar casa ou apartamento que tenha no minimo ... quartos, nos postos 4, 5, 6 ou Ipanema. Tel. 22-2430. (D 25021) 6

ALUGA-SE pequena sala de frente com varanda, somente a cavalheiro de tratamento em casa de familia. Av. Princesa Isabel, 118 — (Leme). (D 13916) 6

Instrumentos de música

30 pianos Bluthner, Bechstein e todas as marcas á vista e 20 mezes; 1/4 cauda Cr$ 14.000,00. — Apartamento Cr$ 6.500,00. Atende-se aos domingos: rua Candido Mendes n. 63 (Gloria). (D 26073) 75

PIANOS
COMPRAM-SE
Consertam-se com a maxima perfeição. Extingue-se cupim. Afinam-se e reforma em geral. Preços módicos. Tel. 22-5136. (D 8420) 75

Flamengo

Flamengo — Aluga-se ótimo quarto mobilado a cavalheiro que trabalhe fora. — Telefone 25-7967. (D 9930) 10

Ipanema

TO LET — Well furnished front room with large terrace in front of the beach and good food. In nice foreign family house. Av. Vieira Souto, 200. (D 13936) 17

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se (Cr$ 3.000,00) luxuosa residencia para pequena familia de alto tratamento. Informações: 26-2720. (D 26005) 1?

BOM PIANO — Vende-se um de cepo de metal de cordas cruzadas, bom estado, preço 5.500 cruzeiros. Ver e tratar das 12 ás 16 horas á rua Frei Caneca, 277, terreo. (D 13910) 75

PIANOS
Nacionais e estrangeiros, a prazo. Grande stock, dos melhores fabricantes; á AVENIDA PASTEUR, 397. ONIBUS 13, 41 e 101. URCA. (D 9898) 75

Piano Bluthner Novo
Vende-se, luxuoso, preço de ocasião. Avenida Pasteur, 397. (D 9893) 75

São Cristovão

SÃO CRISTOVÃO — Compra-se ou aluga-se com area coberta de m/m 200 m.2., de preferencia dividida em um andar e porão ... ... ofertas pelo telefone — ...-0717. (D 26040) ...

PIANOS
Dos mais conhecidos fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua Ouvidor, 81, 1.° esq. Quitanda. (D 9908) 75

Niterói

NITEROI — Precisa-se casa mobiliada em Icaraí para dois ou três meses para pequena familia de tratamento. Aluguel até dois mil e quinhentos cruzeiros mensais. Tratar no Rio pelo telefone — 43-0348 ou em Niterói fone 6645. (D 25050) 33

NITEROI — Aluga-se, em Icaraí, pequena casa mobiliada. Chaves á rua Gavião Peixoto 340. (D 7635) 13

FRENTE AO MAR — Alugo com pensão quartos grandes, só para familias de 3 ou 4 pessoas; ou casais com 2 ou 3 filhos. Não ficam quartos para casais. Preços convidativos por mês. Estrada Fróes 515 Saco São Francisco — Niteroi. (D 13874) 3

COMPRO PIANO
de cauda ou de armario
Telefonar a qualquer hora para Tel. 22-6032. (D 9909) 75

Ouro e joias

JOIAS E BRILHANTES
Compram-se, paga-se bem. Cautelas da Caixa. Rua do Teatro 1, ao lado da Escola de Engenharia, Joalheria S. Francisco. Telefone: 43-2126. (D 9900) 76

Achados e perdidos

GRATIFICA-SE a quem entregar uma pulseira-relogio de ouro, com rubis e brilhantes perdida na cidade á tarde de terça-feira. Telefonar para 25-5177. (D 13941) 61

Animais

GADO JERSEY
Vende-se novilhos puros por cruzai de 8 a 12 meses de idade. Informações com a S. A. Farrulha, rua da Alfandega 108, 1.° (D 9901) 63

Móveis novos e usados

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio. — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. — Rua Teofilo Otoni n.° 120. — Telefone 43-4548.

COFRES: Compramos cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas para copiar, á Rua Teofilo Otoni n.° 120. — Telefone 43-4548. (D 7674) 83

Dr. Vinicius Minchetti
VETERINARIO 13 ás 15 17 ás 21
Tel. 47-1231.
CHAMADOS A DOMICILIO (D 13907) 63

PEKINEZ
Vende-se lindos filhotes ascendentes importados. — Rua Santa Clara 162. Telefone 27-4525. (D 13914) 63

SALA DE JANTAR
Vende-se, por motivo de viagem, uma sala de jantar normanda, em sucupira massiça, com pouco uso. Preço Cr$ 7.000,00. Ver e tratar á Rua Candido Gaffrée 205, apto. 42, Urca, entre 8 e 12 horas. Tel. 26-4359. (D 26004) 83

VENDE-SE — Um dormitorio para casal, sala de jantar tipo apartamento, e grupo com 3 peças, 1 tergin, 1 poltrona e cadeiras de ferro para varanda, mesas de centor jacarandá. Rua Marquês de Olinda n. 78. (D 7753) 83

VENDE-SE sala de jantar estilo Renascença inglesa; ver e tratar á rua Riachuelo, 93. (D 26083) 83

Automóveis de ocasião

CAMINHÃO — Compra-se um de capacidade de 4,00m3. Paga-se bem. Gasolina ou Gasogênio. Ofertas para a rua Gonçalves Dias, 64 7.° andar. Tel. 22-7479. (D 9885) 64

FORD SALOON 1940
Vende-se 23 mil cruzeiros, 4 portas, sem gasogenio. Fone 25-7347, entre 10 ás 12,30 horas ou 15 ás 17,30 horas. Procure o Sr. Vitor. (D 9887) 64

Instalação para escritorio
Vende-se boa instalação de escritorio moderna, em perfeito estado, toda em sucupira, inclusive um grande girâu, tambem em sucupira, de aproximadamente, metros 8,50 por 2,50. Para ver e tratar á Rua Teofilo Otoni n.° 36. (D 26053) 83

Dentistas protéticos

Srs. Dentistas do Interior
Enviem seus moldes p. escolha de dentes a J. Leal, que lhes será devolvido prontamente pelo serviço de Reembolso Postal, com escolha perfeita e tecnica — J. Leal. Rua Manoel Leitão, 33, ap. 101 — Rio. (D 7800) 72

ESTOFADOR aceita reformas e encomendas, perfeito acabamento, preços minimos, em stock, ocasiões, atende a domicilio. Telefone: 26-8058. (D 13917) 83

VENDE-SE — Um roupeiro Palermo em estado de novo com muito espaço, movel prático e luxuoso; pela metade do valor para desocupar lugar. Tel. 25-6718. (D 9934) 83

Vendas diversas

VENDE-SE um radio R.C.A Victor, estado perfeito; rua Gustavo Sampaio, 124. Tratar com o porteiro. (D 25024) 83

CHIPENDALE
Vende-se junto ou separado um dormitorio Chipendale de fino acabamento, sem uso, com 11 peças por 5.500 e uma sala de jantar com igual numero de peças pelo mesmo preço. Ver na rua do Catete n.° 164 (D 9925) 83

Empregos diversos

GERENTE
LABORATORIO FARMACEUTICO
Precisa-se de técnico (farmaceutico ou quimico) com grande tirocinio de fabricação de produtos farmaceuticos para gerente da fabrica de Laboratório de grande movimento. Ordenado a combinar. Pede-se referencias. Cartas com todos os detalhes para n.° 9903 na portaria deste jornal. (D 9904) 55

MOÇO INTELIGENTE
Procura-se um moço entre 20-30 anos, ativo, para correspondencia em inglês e português e serviço geral de escritório. Exige-se prova de capacidade. Ofertas do proprio punho dando referencias e pretenções á portaria sob n. 7.791. (D 7791) 55

SERVENTES
Precisa-se á Avenida Suburbana N.° 757 — Paga-se bem. — Tratar no local.

GOVERNANTE
Familia suiça procura uma, com muita prática de educar crianças, e falando inglês e francês, ou pelo menos um dêstes idiomas. Só serve com muita prática e dando as melhores referências. Ofertas a partir do dia 17 do corrente, para Avenida Visconde de Albuquerque n. 463, telefone 47-1171. (101117) 55

COLOCAÇÃO PARA MOÇAS
Importante Empresa oferece boa colocação para moça brasileira nata, com idade de 21 á 26 anos tendo instrução secundária, bôa apresentação e que fale inglês. Responder para 9866 neste jornal. (D 9866) 55

CHEFE EMBALAGEM
DE PRODUTOS FARMACEUTICOS
Precisa-se pessoa com muita prática para Laboratório de grande movimento. Ordenado a combinar. — Cartas com todas as informações inclusive referências pessoais e profissionais para o n. 9904 na portaria deste jornal. (D 9903) 55

PESSOA competente oferece seus serviços como Professora de pintura, arte aplicada, flores, imitação de biscuit, em lacrolacre e diversas qualidades; panneaux em feltro — o que ha de mais moderno, em alto relevo; caixas no mesmo genero, folhas em cimento artisticamente pintadas, trabalhos em palha exclusivamente de sua criação; pirogravura, guarnições para mesa de crianças e muitos outros trabalhos artisticos, observados com a maior perfeição. Ex-professora da Escola Domestica de Natal e da Casa Guimarães nesta capital. Rua Regional n.° 64, Gavea. Telefone: 27-2583. (D 8422) 55

Young man, Brazilian born
age 22, offers his services as correspondent or for general office work. Salary desired, Cr$ 2.000,00 to Cr$ 2.500,00. Writes & speaks Portuguese, English and Spanish. Has 6 years office experience. — Replies to Caixa Postal 1667. (D 13906) 55

VENDEDORES
Ajuda de Custa e otima comissão
Oportunidade unica para dois experimentados vendedores de terrenos ganharem muito dinheiro nos proximos quatro meses. Inf. á Rua Uruguaiana, 104, 1.°, Sala 106. (D 25009) 55

Auxiliar de Escritorio
Moça com pratica de datilografia, regular conhecimento de português e aritmetica. Cartas com referencias para n.° 13.904, na portaria deste Jornal. (D 13904) 55

RAPAZ
Conhecendo perfeitamente a lingua inglesa, datilografo, etc., oferece-se para trabalhar três horas por dia. Cartas neste Jornal para 25.045. (D 25045) 55

SERVIÇO DE ENCAIXOTAMENTO
Casa comercial atacadista desta praça precisa de empregados para o serviço de separação e encaixotamento. — Grandes possibilidades futuras para os elementos mais aptos e esforçados. Escrever ao n.° 6.308 na portaria deste Jornal dizendo idade, nacionalidade, ordenado desejado, referencias e residencia ou telefone afim de ser procurado. (D 6308) 55

BORDADOS A MÃO
Precisa-se de bordadeiras, para trabalhos finos, trabalhando fóra. Paga-se bem. Tratar com a Sra. Gans - Av. Copacabana 787, ap. 803, de 9-12 e 2-5 hs. Tel. 27-1101. (D 26052) 55

SERVENTE DE ESCRITORIO
Precisa-se de efetivo, para limpesa geral de escritorio, só sendo aceito trazendo referencias sobre sua pessoa, independente da carteira profissional. Procurar das 9 ás 10 horas á Rua do Ouvidor, 63, 1.° andar. (D 13915) 55

Auxiliar escritório
Para atender pequena mesa telefonica e serviços de contas assinadas, livros de venda, etc., procura-se para entrada imediata. Ofertas do proprio punho, com indicações de empregos ocupados e demais detalhes, para a caixa n.° 7610 deste jornal. (D 7610) 55

Senhorita — Precisa-se com noções de desenho para trabalhar em oficina de costura. Rua do Ouvidor, 131-133. (D 9876) 55

PRECISA-SE de um empregado para escritorio com conhecimentos gerais. Ordenado inicial 625,00 cruzeiros. Carta do proprio punho para esta folha. (D 9932) 55

SECRETARY
English male secretary available for immediate engagement. — Competent English stenographer and translator. Fluent Portuguese. "Equiparado" Please reply to box n.° 9915 c/o this paper. (D 9915) 55

CORRESPONDENCIA INGLESA
traduções, etc., por senhor competente com excelente pratica de redigir e traduzir em ambos idiomas. Favor telefonar 22-3202 dias uteis das 10 ás 12 e 3 ás 5 horas Sr. Gunter. (D 8373) 55

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes de tempo, sem bonificação, tambem pela Tabela Price, solução rapida. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI, rua da Quitanda n.° 87, 1.° andar. Tel. 23-4419 ou 23-4480 e 23-0263. (D 26001) 92

DINHEIRO — Empresta-se, a partir de Cr$ 20.000,00, com garantia hipotecaria, podendo ser nos suburbios. Tabelas comum ou Price. Adiantam-se as importancias necessarias para regularização de documentos. Tratar pessoalmente no escritorio de A. COUTO BRITTO e EURIPIDES C. DE MENEZES Av. Rio Branco 111 — Sala 304. (D 13933) 92

HIPOTECAS
Procure ver as nossas condições sem compromisso antes de fazer qualquer negocio. — Juros minimos com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. A. CORTEZ & FILHO. Rua da Quitanda, 87, 2.° andar. Telefone: 23-6359. — Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (D 9881) 92

Apartamentos Casas e Comodos

TERESOPOLIS VERANEIO
FAZENDA SOLEDADE
Otimo passadio, clima agradavel para repouso absoluto, recomenda-se para familias, diaria Cr$ 50,00 por pessoa. Varzea de Teresopolis, Caixa Postal 5, e no Rio com Sr. Carlos Cruz, Largo do Rosario 28, 1.° Fones 23-4352 e 29-6142. (D 5389) 38

NA Esplanada do Castelo. OTIMOS APARTAMENTOS de frente (sala, quarto, banheiro varanda) Diarias, incluindo café da manhã: Cr$ 60,00 e 84,00. Tem restaurante no predio. HOTEL BELMIR — Av. Presidente Wilson 190 Tel 22-5236

APARTAMENTO — Haddock Lobo — Aluga-se de luxo, em rua transversal, duas salas, 3 quartos e demais dependencias aluguel 1570 cruzeiros. Telefone. 48-2740. (D 9907) 38

LOJA
TRASPASSA-SE CONTRATO
(5 anos) Rua Senador Dantas 118 F, Tratar
R. CARIOCA 13. S. HUGO
(D 14739) 38

Professores

PRECISA-SE de professora (o) de espanhol e inglês para ensinar um menino de 4.° ano primário, exige-se referencias. Tratar com a Senhora Gans — Av. Copacabana, 787, apart. 803, de 9-12-5 horas. Tel. 27-1101. (D 25048) 87

SHORTHAND
DAILY SPEED DRILLING
Prof. FRED
AV. RIO BRANCO, 90 - 2nd - Tel. 23-6260

INGLÊS — Saber é indispensavel, mas para dominar sobre tudo e ficar independente é necessário possuir perfeita eloquência o que pode se conseguir rapidamente, só e exclusivamente pelo BRIGHT'S SYSTEM — 22-6618 — Das 9 ás 12. (D 13918) 87

Compra e venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se um andar, todo alugado, dando renda liquida de 6%. Preço Cr$ 3.100.000,00 — Sem intermediários. Cartas neste jornal para V. Castelo. (D 9910) CV100

APARTAMENTOS — Pequenos — Edificio Aclamação. Praça da Republica, 93 (entre as ruas Moncorvo Filho e Frei Caneca) Preços a partir de 85.000 cruzeiros. Grande facilidade de pagamento. Entrega imediata das chaves. Podem ser vistos das 7 ás 17 hs. Vendas: Cia. Brasileira de Construções. Av. Graça Aranha, 333, 2.° sala 202. (D 13909) CV 100

Botafogo

VENDE-SE, para ocupação imediata, o apart. 902 do Ed. Tabapuan, a praia de Botafogo, 74 com 2 salas, 5 quartos, garage, quarto de empregado, varandas e demais dependências. Chaves com o porteiro Nicolau.

BOTAFOGO — Vendo junto ao Largo dos Leões, excelente residencia, centro de terreno de 12x27, com 4 grandes quartos, banheiro de luxo, 2 salas, escritorio, sala de almoço, quarto e dependencia de empregado. Abrigo para auto. Preço: 250 mil cruzeiros com grande facilidade de pagamento. Wigand Joppert, Largo da Carioca, 5, s. 205. (D 9894) CV 400

Copacabana

APARTAMENTO — Compro entre Posto 2 e 6, base Cr$ 250.000,00, pronto para habitar, tel. para 42-4635 e 22-7685. (D 25027) CV 700

APARTAMENTO pequeno de hall saleta, quarto, banheiro completo, cozinha, grande varanda, armarios embutidos, etc., vendem-se dois, em construção á rua Gustavo Sampaio, 202 — Edificio New York por preço de incorporação, no 2.° e 6.° pavimento; preços respectivos de Cr$ 67.000,00 e 70.000,00, com parte financiada. Tratar á rua Gonçalves Dias 64, 7.° andar. Tel.: 22-7479. (D 14658) CV 700

COPACABANA — Renda — Vendo Cr$ 3.000.000,00, Av. N. S. de Copacabana, junto ao Cine Metro, edificio de apartamentos com 1 loja e sobre-loja edificado em terreno que mede 400 mets2. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26-7.° — Salas 712 e 713. (CV 700)

URGENTE — Rarissima ocasião Apartamento Copacabana, Posto 6 — Particular, que se retira, passa contrato de compra pela melhor oferta, com eventual pequeno prejuizo. Preço de compra foi de 160 mil cruzeiros. Construção bastante adiantada. Sala, saleta, terraço, 2 bons quartos e todas as dependencias, inclusive quarto e banheiro de empregada. Esplendida vista. Financiamento 15 anos pela Caixa Econômica. F. 47-3371. Dona Dulce. (D 13937) CV700

Estácio

AVENIDA SALVADOR DE SÁ — Vende-se um grande predio, á rua Jara n.° 150, em terreno que mede de frente 20,90m lado esquerdo de extensão 24,30 m, lado direito 7,50 m, grande quintal, caixa dagua e tanque para lavagem dividido em comodos para familia em leilão pelo Souza Leite, na sexta-feira, 16 do corrente, ás 16.30 horas, em frente ao mesmo.

Flamengo

OPORTUNIDADE — Vendo lindo do apartamento no Ed. Residencia, Bolço C, á Av. Ruy Barbosa 636, por 200.000 cruzeiros, ... 45.000 a vista, 15.000 em 10 prestações mensais sem juros, habitados e mesmo, e o restante 140.000, m 18 anos a razão de 1.400 cruzeiros mensais Tabela Price. Dr. Leite telefone 48-4570.

Gávea

FONTE DA SAUDADE — Vendo Cr$ 1.200.000,00 moderno edificio de 3 pavimentos de esmerado acabamento com garage e 6 apartamentos dando renda liquida de 6%, no nome do comprador. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26-7.° — Salas 712 e 713. (CV 1001)

JARDIM BOTANICO — Vende-se á rua Lopes Quintas, esquina Ingiez de Souza, otimo terreno medindo 26x30 mts. Mais detalhes diretamente com o proprietario pelo telefone 26-1611. (D 12905) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se á rua Jardim Botanico, predio residencial de dois pavimentos, com duas salas, 6 quartos, demais dependências e garage. Facilita-se o pagamento. Tratar pessoalmente no escritorio de A. COUTO BRITTO e EURIPIDES C. DE MENEZES. Av. Rio Branco, 111, s. 304. (D 13934) CV 1001

Grajaú

GRAJAU' — Otimos lotes já a venda, novo e aristocratico bairro, rua Grajaú, prolongada, final dos onibus 81-82, com melhor clima da região, fresco pela sombra do pico, logo á tarde, seco pela exposição ao sol nascente. Informações telefone 47-1773 — Sr. Soares. (D 12928) CV 1...

GRAJAU' — Vendemos apartamento já construido com 2 quartos, 2 salas, qt. de banho, cozinha, chuveiro de empregada e área á rua Marechal Jôfre, tem entrada independente. Pode facilitar o pagamento. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca s/ 803. Tel. 42-8530. (D 26059) CV 1200

GRAJAU' — Vende-se predio baixo, moderno e confortavel, virado ao nascente, no coração do Grajaú, com 15 mts. frente jardim, varanda, 3 grandes quartos, salas de visitas, jantar e copa, banheiro completo e cozinha, 12 armarios embutidos, sendo cofre, geladeira, guarda-comidas, sapateira, etc., banheiro de empregados, garage taqueada podendo transformar em dois quartos em comunicação da copa. Facilita-se parte do pagamento. Informação á rua Gurupi, 95, com Sr. Freitas, das 8 ás 11 e das 16 ás 21 horas. Domingos, todo dia. (D 9872) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — RENDA — Vendo Cr$ 750.000,00 luxuoso e moderno edificio de 3 pavimentos de finissimo acabamento dando ótima renda. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26-7.° — Salas 712 e 713. (CV 1300)

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se (sem intermediario) luxuosa residencia para pequena familia de alto tratamento á rua Almirante Salgado n. 50. Terreno 12 x 35. Preço base Cr$ 700.000,00. (D 26006) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo Cr$ 360.000,00 terreno de esquina medindo 430 mts.2. Theophilo da Silva Graça Av. Nilo Peçanha, 26-7.° — Salas 712 e 713. (CV 1400)

PARTICULAR deseja comprar residencia para ocupação dentro de sessenta dias, com cinco quartos, duas salas, copa, cozinha, dois banheiros, garage e dependencias para empregadas. Base Cr$ 500.000,00. Ofertas á caixa 13.943, deste jornal. (D 13943) CV 1400

Leblon

LEBLON — Vendo Cr$ ..... 800.000,00 lado da sombra, próximo á praia terreno medindo 21x40. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26-7.° — Salas 712 e 713. (CV 1500)

LEBLON — Vendo Cr$ .... 630.000,00 na Av. Ataulfo de Paiva, 814 em frente á Praça Antero Quental lado da sombra, luxuosa residência com 4 quartos, 3 salas, garage, etc. edificado em centro de terreno, medindo 12x30 zona para 8 pavimentos. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26-7.° — Salas 712 e 713. (D 6120) CV 1500

Leme

LEME TERRENO — Vendo lote de 12x25, livre e desembaraçado, não é foreiro. Cr. 130 000,00 posso facilitar parte. Tratar das 10 ás 12. Beco das Cancelas 11 — 1° andar. (D 6396) CV 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendemos em rua nova, transversal a Rua Aristides Lobo, lote de varias dimensões. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca Sala 803. Tel. 42-8530. (D 26058) CV 200...

Santa Teresa

SANTA TERESA — Terreno — Vende-se perto da piscina do Edificio Raposo, nos 2 Irmãos, perto da rua Julio Otoni e antes da Lagoinha; clima sêco e panorama soberbo, mede 500,00 m2. Preço: Cr$ 70.000,00. Travessa do Ouvidor, 17, 5.°, sala 501. Antônio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (D 9925) CV2100

Tijuca

TIJUCA — Vendo em transversal á Haddock-Lobo, linda e modernissima residência, centro de terreno de 11,5 x 58, com 4 grandes quartos, 3 salas, sala de almoço, garage e tres terraços. Preço 460 mil cruzeiros. Entrega imediata. Wigand Jopper, largo da Carioca, 5, S. 205. (D 9896) CV2500

Urca

URCA — Vende-se confortavel residencia com magnificas salas, ótimos quartos, varanda, terraço, garage e dois banheiros. Próximo dos bondes. Tel. 26-1538. (D 9871) CV2600

URCA — RENDA — Vendo na 2.ª zona, moderno e magnifico edificio, construção de pedra, com 2 ótimos apartamentos independentes. Renda 41 mil cruzeiros. Preço 500 mil cruzeiros. Wigand Jopper, Largo da Carioca, 5, S. 205. (D 9897) CV2600

Vila Isabel

MARACANÃ — Vendo em transversal proximo á condução, para entrega imediata, linda e moderna residencia, centro de terreno de 10x50, com 4 amplos quartos, garage, jardim e arborização. Preço 300 mil cruzeiros. Facilidade de pagamento de 60%. Wigand Joppert, Largo da Carioca, 5, s. 205. (D 9895) CV 2700

Subúrbios da Central

REALENGO — Vende-se a prestações á longo praso, ótimos lotes de terrenos nos Bairros Frei Miguel e Piraquara. Entrega-se o lote logo que pague a primeira prestação e demais despesas que orçam em 600 cruzeiros mais ou menos — podendo construir logo. Ver e Tratar á Rua Santa Ocilia n.° ... Mendes. (D 26081) CV 2800

MARIA DA GRAÇA — Vende-se a prestações a longo prazo, otimos lotes de terrenos. Entrega-se o lote pagando a primeira prestação e demais despesas que orçam em 1.000 cruzeiros mais ou menos. Podendo construir logo. e tratar com o sr. José, á rua Ernesto Pujol 47, na estação de Maria da Graça. Tel. 29-1012. (D 26082) CV 2800

TERRAS a 35 minutos de Trem Elétrico — Vende-se em Realengo á rua do Governo 464 com 21 metros de frente com ôo casa muita água com nascente na rocha com Floresta ótimas para loteamento ou instalação de Industria tem bôa chacara de trutas, tratar com sr. Costa, Praça Tiradentes n° 31 o proprio. (D 985) CV 2...

Subúrbios da Leopoldina

RAMOS — Vendo na estação de Ramos, á rua André Pinto, ótimo terreno, com três residências medindo 18 metros de frente por 45 de fundos, tendo frente tambem para outra rua por onde mede 16 metros de largura. Podem ser construidos mais 4 ou 5 pequenas casas. Trata-se com A. Cortez, á rua da Quitanda n.° 87, 2.° — 23-6359. (D 9882) CV3200

Niterói

VENDE-SE por Cr$ 85.000,00, uma casa em centro de terreno com varanda, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e com chuveiro morno; rua Vereador Duque Estrada, 222 — Santa Rosa, NITEROI — Tel. 2-1303. (D 25005) CV 3300

APARTAMENTO — Vende-se um otimo, primeiro andar, com uma grande sala, três quartos, copa quarto e banheiro para empregada, pronto para residir, junto da praia de Icaraí, (Canto do Rio) preço 160 mil cruzeiros. Facilita-se parte do pagamento. Ver á rua Comendador Queiroz, edificio Santa Isabel. Tratar a rua Octavio Carneiro, 45 — Niterói, Com sr. Alberto. (D 25018) CV 3300

Petrópolis

SITIO EM CORREAS — Nogueira — Proximo a União e Industria, vende-se em muito ampla extensão plana, todo arborizado, jardim, horta, pomar, grande e confortavel casa de morada, com telefone. Ver e tratar, em qualquer dia, no sitio "Granjinha", no prolongamento da rua Alvares de Azevedo, em Correas. Facilita-se parte do pagamento. Informações com o proprietario sr. Alvaro, tel. 2040 — Petropolis, nos dias uteis. (D 17893) CV 3500

PETROPOLIS — Alugam-se otimos apartamentos no Edificio Centenario á Av. Centenario, 234, com ou sem moveis. Trata-se no Rio á Av. Rio Branco, 277 salas 1110. "EXPAN LTDA"., ou em Petropolis á Av. 15 de Novembro 775 Corretora Petropolitana. (D 7615) CV 3500

LAGÔA
Vende-se luxuoso predio na Avenida Epitacio Pessoa, construção rica e de fino gosto, em centro de grande jardim, tendo grandes salas, lindas varandas, etc. O terreno mede 1.300,00 m2., proprio para familia de projeção social ou Embaixada. Travessa Ouvidor, 17, 5.° Sala 501. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (D 9920) 91

GAVEA
Vende-se no saluberrimo e aristocratico bairro, linda residencia da esmerada construção, em centro de grande terreno adornado de frondosas arvores, tendo corrego, piscina, agua propria, pomar, etc., propria para familia de alto tratamento. Tr. Ouvidor, 17, 5.° Sala 501. Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (D 9927) 91

APARTAMENTO
EDIF. NORMA — (Rua Soares Cabral, 26 e 28) — Nesse belissimo edificio situado em centro de terreno e de construção adiantada, vende-se apto. com as seguintes peças: Hall, living-room, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — PREÇO: Cr$ 210.000,00 com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.° e 3.° and. Tel: 22-1848.

APARTAMENTO
EDIF. "MARROCOS" — COPACABANA — (Rua Paula Freitas, 33) Vende-se nesse Edificio de construção adiantada apto. (posterior) com ou sem garage, constante de vestibulo, sala, varanda, quarto, banheiro completo e Kit. PREÇO: Cr$ .. 100.000,00 com Cr$ 45.000,00 financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.° e 3.° and. — Tel. 22-1848.

APARTAMENTO
EDIF. "VERA MAR" (Rua Corrêa Dutra, 16 e 18) — Em edificio pronto dentro de 6 meses, distando 40 metros da praia do Flamengo, servido por 2 elevadores, ótimo apto. (4. pav.) com as seguintes peças: vestibulo, living-room, quarto, banheiro completo, e kitchnete. — PREÇO: 140.000,00 com Cr$ 59.000,00 financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.° e 3.° andar. Tel: 22-1848. (32175) 91

PREDIO — ZONA RESIDENCIAL E INDUSTRIAL
Vende-se confortavel edificio, na melhor rua entre as ruas Ana Nery e Lino Teixeira, em centro de grande terreno que é muito seco, tem grande sobrado e porão habitavel, proprio para industria leve, colegio, asilo, casa de saude, laboratorio, oficina, etc.; a rua tem gás, esgoto, força, luz, agua e é otimamente calçada. Preço Cr$ 320 mil. Travessa Ouvidor n.° 17, 5.° Sala 501. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (D 9923) 91

FAZENDA
Madeira de Lei
— Carvão —
Vende-se em Parati, E. do Rio, perto da cidade e a 14 quilometros do Porto, ao qual está ligada por boa estrada. Mede 800 alqueires geometricos, quase toda em mata virgem, tendo madeira de lei de grande variedade, dentro de um ano terá 4 alqueires de fertil pasto, sempre verde. Otimo emprego de capital. Cr$ 800.000,00. TRAVESSA OUVIDOR 17, 5.° Sala 501. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (D 9923) 91

PREDIO-RENDA
Vende-se edificio com 6 apartamentos, tendo 3 pavimentos, em linda rua do saluberrimo Grajaú. Preço: Cr$ 350.000,00. — Vende-se junto ou separadamente. — Estão prontos. Travessa Ouvidor, n.° 17, 5.° andar, Sala 501 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (D 9924) 91

CONFORTAVEL PREDIO - TIJUCA
Vende-se confortavel residencia moderna e de fino gosto, em otima rua residencial, tendo: jardim, quintal com grandes arvores frutiferas, grande garage, horta, galinheiro, 6 quartos, sendo um em baixo, 2 salas, grande hall, belo terraço, etc., tudo amplo. Preço: Cr$ 370.000,00. Travessa do Ouvidor n.° 17, 5.° Sala 501. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (D 9926) 91

TERRENO EM ICARAÍ
Vendo de 12 x 30, pronto para receber construção. Cr$ 50.000,00. Bueno. R. Joaquim Tavora 174 — Fone 6840. (D 9890) 91

RIO-PETROPOLIS
Vende-se pela melhor oferta area de 10.000 m2. com 50 metros testada na Estrada Rio-Petropolis no Kilometro 29½, 100 mts. depois da Arvore da Figueira, do lado esquerdo, quem vem do Rio. Tratar sala 1019, no Edificio Odeon, — 22-8730. (D 13908) 91

CASA
Vende-se otima residencia á Rua Marquês de Pinedo. Diretamente com o proprietario á Rua Constante Ramos 114. (D 9867) 91

PETROPOLIS MUITO ABAIXO DO CUSTO
Encantadoras areas de terra petropolitana, de todos os tamanhos, com lindas vistas panoramicas, agua e onibus barato á porta, a 20 minutos do centro da cidade, planos ou ligeiramente inclinados, pelo preço de 10 anos atraz, sem contestação. NEGOCIO UNICO, DANDO CEM POR CENTO DE LUCRO IMEDIATO. — Lotes dando fundos para o Rio da Cidade, de aguas limpidas, cheio de peixes, enchendo-se sacos de acarás e bagres, nesta época. Areia e saibro para construção de graça. UMA OFERTA JAMAIS FEITA, IGUAL EM PETROPOLIS — OTILIO NEVES — Avenida Rio Branco n.° 114 7.° — Tel. 22-5883. (D 13925) 91

TERRENOS Á BEIRA LAGO
O ouro de lei dos mais recentes loteamentos de terrenos famosos por seu clima e beleza do solo. Pomares, hortas, jardins maravilhosos, aves, cavalos e cães de raças finas, todo esse quadro polycromico que empolga as modernas gerações avidas por se libertar da vida artificial de Copacabana; tudo isso e mais um formidavel lago de agua corrente (um quilometro de extensão, 100 metros de largura e regular profundidade!) existe em PALMAS, para onde a Central do Brasil neste momento está puxando a luz eletrica da Light. Altitude de 500 metros, pertinho do Rio (2 horas de auto), nossos terrenos estão bem em frente á estação de PALMAS tendo um Parque com uma grande cascata. A importante estrada de rodagem que margeia os nossos terrenos vai ser toda calçada a paralelepipedos, ligando Paracamby a Vassouras, serviço já em grande parte terminado pelo Governo Estadual. LOTES, CHACARAS E SITIOS Á BEIRA LAGO, com trens e litorinas á porta, são vendidos a prestações, á longo prazo, recebendo o freguez a ESCRITURA DEFINITIVA IMEDIATAMENTE, porque arranjamos o dinheiro, sem juros, para liquidar a compra. OTILIO NEVES. Aven. RIO BRANCO 114, 7.° — 22-5882 — 48-2816. (D 13926) 91

Suntuosissima residência
Vende-se uma das mais belas e luxuosas residencias de Copacabana, localizada no Posto 5, a poucos metros da Avenida Atlantica e descortinando o mais encantador dos panoramas.
22 metros de frente por 42 de fundos.
Informações e demais detalhes com
VAHLIS & CIA. LTDA.
RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — 4° andar
Salas 409-410. Telefones: 42-9349 — 42-4369
(30760) 91

APARTAMENTOS LARANJEIRAS
PARA ENTREGA EM ABRIL
A 5 minutos do centro.
50 metros recuados da rua.
Apartamentos de frente.
Luz abundante e direta.
Clima de montanha.
Condução a cada instante.
70 % de financiamento.
Pode ser visitado a qualquer hora, á Rua das Laranjeiras 206, esquina de Pereira da Silva.
Demais informações com os vendedores exclusivos:
VAHLIS & CIA. LTDA.
RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — 4° andar
Salas 409-410. Telefones: 42-9349 — 42-4369
(30759) 91

URGENTE - RARISSIMA OCASIÃO
APARTAMENTO
Copacabana, Posto 6
Particular, que se retira, passa contrato de compra pela melhor oferta com eventual pequeno prejuizo. Preço de compra foi de 160 mil cruzeiros Construção bastante adiantada. Sala, saleta, terraço, 2 bons quartos e todas as dependencias, inclusive quarto e banheiro de empregada. Esplendida vista.
Financiamento 15 anos pela Caixa Economica Fone 47-3371. Dona Dulce. (D 13938) 91

TERRENO NA LAGOA
Vende-se um lote, com linda vista sobre a lagoa, muito bem situado e com edificações de ambos os lados, medindo 15 metros de frente e 24,20 de fundos, com água, luz, gás e esgoto. Tratar com o proprietario, á Praça Getulio Vargas, n.° 2, sala 622, das 15 ás 17 horas.
(D 9912) 91

SITIOS E FAZENDAS — LEVANTAMENTOS TOPOGRAFICOS — PLANOS DE URBANIZAÇAO E LOTEAMENTOS
Uma propriedade demarcada e levantada topograficamente tem sôbre as demais, manifesta superioridade em valor. Departamento especialmente destinado a serviços de agrimensura no interior do Estado do Rio.
Facilita-se o pagamento em terras.
Escritório de Engenharia e Urbanização. Praça 15 de Novembro, 20, 5.° andar, sala 512 — Tel. 43-1223 — Caixa Postal 79-A — Rio de Janeiro. (D 13902) 91

Residência
GAVEA-GOLF
Vendo, nas imediações do Gavea Golf, em rua asfaltada, rica residência com varandas, 3 grandes salas, 5 quartos, 3 banheiros, dependências completas de empregados e garage para 2 carros. Construção de 1ª ordem em centro de ótimo terreno. Entrega imediata Cr$ 950 000,00 Plantas e fotografias no escritório.
MILTON MAGALHÃES
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)
AV. GRAÇA ARANHA, 333 — SALA 504
Fones: 42-6128 e 42-6054
(D 14689) 91

PREDIO - RENDA
Vende-se grande edificio novo, de 3 pavimentos, tendo 4 lojas no térreo e 8 apartamentos nos dois andares. O terreno mede 24 x 50 (1.200,00 m2.). Renda Cr$ 114.000,00. Tratar com o Corretor sindicalisado Antonio José Cepeda. Travessa Ouvidor 17, 5°, sala 501. (D 9921) 91

Barra da Tijuca
Vendo na Estrada da Barra da Tijuca, proximo ao mar, com frente para estrada asfaltada e servidos por linha de ônibus, lotes com 70 metros de frente por 400 de fundos. Local de grande valorização, distando 35 minutos do centro.
MILTON MAGALHAES
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 333 — s/ 504
Tel.: 42-6128
(D 9832) 91

Predio no centro
Vende-se predio á rua da Quitanda, próprio para incorporação. O terreno mede 5,m40 x 33,m15. Trata-se com o sr. VIEIRA, á rua Beneditinos n. 26, 1.°, das 15 ás 17 horas. Não se trata por telefone nem com intermediarios. (D 9911) 91

HOJE: A's 20 e 22 hs.

JOANINHA BUSCAPE'

3 atos satiricos de LUIZ IGLEZIAS
UM LEGITIMO SUCESSO
Amanhã: Vesperal das moças ás 16 hs.
— A PREÇOS REDUZIDOS —
A Noite: Ás 20 e 22 horas — *JOANINHA BUSCAPÉ*
Bilhetes á venda para todos os espetáculos com grande procura até sabado. A Bilheteria abre diariamente ás 11 horas.

REPUBLICA

Preço unico, poltrona Cr$ 2,00
HOJE
Rebecca
Imp.º 10 anos
com VIVIEN LEIGH
BELEZA SEM DINHEIRO
Reportagens P.R.A.-9.
N.º 31.

AOS FUMANTES

O fumo escurece os seus dentes! Está se formando o sarro do fumo! Use então

BUKOL

Sabão Pastoso Dentifricio, em sua composição especial é único para os fumantes.
Remove o sarro e mantém os dentes claros. Casa Cirio — Garrafa Grande — Perf. Hortence — Camizeiro.
(D 9878)

REPRESENTAÇÃO

Firma de São Paulo, trabalhando há vários anos no comércio de drogas, aceita representação de laboratórios, perfumarias, produtos quimicos e artigos anexos ao ramo. Dá as melhores referências bancárias e comercial.
Cartas a Caixa Postal 1610, São Paulo.

COLÉGIOS

Inglês em 3 mêses

Método evolutivo para se falar corretamente com inglêses e americanos. Aprende-se a falar, falando. Aulas individuais e coletivas das 8 ás 21 horas.
Alves' English Lesson. Rua da Carioca, 30 - 1.º and.
(D 13905) 71

COLEGIO SYLVIO LEITE

Externato, semi-internato e internato. Rua Aquidabã 281, no salubérrimo arrabalde da Boca do Mato. Visite-o antes de matricular seu filho ou filha. Visitá-lo é preferi-lo. Alimentação especial com abundância de legumes e leite, proviniente de horta e gado, do próprio estabelecimento. Auto-ônibus para condução. Informações pelo telefone 29-3437.
(71)

I E B A
INSTITUTO EDUCACIONAL BRASIL - AMERICA

Mantem:
o JARDIM DE INFANCIA
a ESCOLA PRIMARIA e
e o GINASIO BRASIL-AMÉRICA
(com inspeção federal)

Ensina inglês desde o Jardim de Infancia e Hespanhol em algumas series primarias e ginasiais. Aceita alunos de ambos os sexos. Recebe transferencia para qualquer serie dos cursos até o dia 14 deste mês. Predio proprio no centro de magnifico parque com mais de oito mil metros quadrados. Onibus para condução de alunos.
INSTITUTO EDUCACIONAL BRASIL-AMERICA
Rua Humaitá 80 a 84 — Tel. 26-5262.
(71)

PARA DISTRIBUIÇÃO IMEDIATA
Artigos para senhora

3.200 lencinhos, (artigo fino e resistente) á	Cr$ 1,00
3.600 meias (fio da Escócia) (o par) á	Cr$ 4,90
2.700 meias (Rayon-Seda) (o par) á	Cr$ 6,30
1.800 pijamas (desenhos delicados) á	Cr$ 60,00
400 capas de setim (Impermeáveis — Double-face, duas cores) á	Cr$ 265,00
650 bolsas (tima palavra norte-americana) á	Cr$ 25,00

e mais centenas de artigos de uso doméstico, por preços abaixo de qualquer cogitação ou presunção. Apresentando o recorte dêste anuncio, obterá 5% (cinco por cento) de desconto excepcional.
(30886)

TELEFONE

Troca-se um aparelho 47 por outro 25. Negocio urgente. Respostas para a portaria deste Jornal n.º 26.027. (D 26027)

BRITADOR

Vende-se ou troca-se de 1½ m3. por outro maior. — Tratar á Av. Graça Aranha 226. 3.º. Salas 308/9 Tel. 42-3793. (D 25041)

"BURROS"

Vendem-se Cinco — otimos para qualquer serviço, preço mil e quinhentos cruzeiros cada um. Trata-se com Dario na Fazenda da Taquara em Jacarépaguá.
(D 7795)

TOSSES! BRONQUITES!
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

SOCIO

Indústria de produto para "Lavoura" de grande aceitação, e unica na América do Sul, situada em São Paulo, aceita um sócio com capital de Cr$ 200.000,00, podendo ou não tomar parte ativa na mesma. Carta á "Agricola" na redação deste jornal ao n. 26.010.
(D 26010)

COLÉGIO JURUENA

PRAIA DE BOTAFOGO
PRIMÁRIO -- ADMISSÃO -- GINASIAL -- DIURNO
CLÁSSICO e CIENTÍFICO -- DIURNO e NOTURNO

GADO ZEBU

NELORE — GUZERAT — GYR
Vendem-se touros, vacas, novilhas e garrotes destas tres raças. Grande parte registrada e outra por registrar na "A.R.T.M." Procedência dos melhores rebanhos. Otima oportunidade para formação de fino rebanho. Informações com o Sr. Fernando Young á rua Araujo Porto Alegre, 70 — 3.º andar — Sala 305, diariamente das 9 ½ ás 12 horas. (32158)

RÁDIO PAROU?

Conserto a domicilio e compro. orçamento gratis. BARROS. 26-9669. (D 25003)

Cautelas

Compram-se de Joias e Mercadorias. Não venda sem conhecer a nossa Oferta. Paga-se o justo valor. Solução rapida. Rua Senador Dantas 97, defronte da "A Central de Penhores". — Fone: 42-7945. (D 26074)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, ventiladores, radios e tudo que represente valor. Atende-se á domicilio. — Sr. Moysés.
Tel. 43-7180.
(D 25015)

RÁDIO CONSERTOS

Em seu proprio domicilio, com garantia de 10 meses, por tecnico competente, orçamento gratis. Telefone para 26-3887. (D 26084)

COMPRO GELADEIRA, MOVEIS, PIANO,

E coisas boas para montar residencia. Tel. 48-0303 — Sr. Mello. (D 26087)

ROUPAS USADAS de homens

Compramos a domicilio pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 32-0423. (D 14729)

Tijuca
FICA NOVO SEU TAPETE

Concertos, Lavagem, Côres e Goma
Lavam-se Móveis Estofados, Cortinas
TEL. 28-1326
RUA PROF. GABIZO 16
ATENDE-SE QUALQUER BAIRRO
(D 8179)

DECORADOR ESTOFADOR

Cortinas com tecidos de lindas padronagens, grupos, Bergers, poltronas e divãs de fino gôsto com ótimo acabamento. Cadeiras de ferro para varandas, tapetes para forração de salas Lustro e encero móveis Reformo estofos. Orçamentos gratis. SILVA. Tels. 26-0770 e 26-8851 (D 7752)

MAQUINAS DE FURAR DE 1/2" e 1"

Maquinas fortes e garantidas Vendem-se por preços vantajosos. Facilita-se o pagamento — Consulte pelo Fone: 42-1551. (103796)

IMPOSTOS
Bureau do Contribuinte

R. Sen. Dantas, 20, 5.º S. 501/3. (D 26092)

ESTUFADOR ?

Coloca-se cortinas. Aceita-se reformas de grupo, faz troca de grupo. Aceita-se encomenda de grupo novos, faz capa e coloca-se passadeira. Encarrega-se de serviço de lustrador. Atende á domicilio. — Fone 25-1130 — BARBOSA. (D 26041)

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
Livreiros e Editores
Rua do Ouvidor, 166 - Rio

RADIO-VITROLA SCOTT

23 valvulas funcionamento perfeito. Ver Hotel Sta. Teresa, quarto 2. Tel. 22-4088. (D 25046)

Geladeira Westinghouse

Vende-se 1 de luxo com 4 pés, luz interna, série economica com todos os pertences, completamente nova, com carta de garantia. Motivo de retirada urgente. Ver á Rua Theodoro da Silva 227. — On. 20. (D 26090)

Geladeira Eletrica G. E.

Vende-se de luxo, tendo 6 pés, luz interna, todos os pertences, ultimo modelo, está como nova. Motivo de viagem. A Rua Carlos de Vasconcelos 59, Ap. 101 — Praça Saenz Pena. (D 26085)

PONTIAC - 1940 - LUXO - 4 PORTAS

Vende-se por motivo de viagem, em perfeito estado de conservação e com pintura da fabrica, tendo instalado um gasogênio marca "ARDY". Tratar com PAULO PIZA. Tel: 22-1848.
(32174)

LINHO PARA ENXOVAIS

M. FERNANDES MARQUES comunicam a sua distinta clientela que estão vendendo partidas de legitimo linho belga, assim como partidas de tecido nacional, imitação perfeita do tecido estrangeiro, e lindos faqueiros, tapetes cortinas e estojos de metal para chá e café. Demonstrações á domicilio sem compromissos Rua Mayrink Veiga 28, 2.º Tel. 43-8568. Caixa Postal 2.496. Prevenimos aos interessados, afim de evitar equívocos que não temos filiais nem concorrentes em qualidade.
(D 26060)

Caminhões FORD novos

Façam os seus pedidos até 15 de março

IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S. A.
Rua do Rezende 147 — Fone 22-0028

GELADEIRA G. E.

Ultimo modelo de 3 pés cubicos, rigorosamente nova, com 2 anos de garantia. Preço: Cr$ 10.000,00 — Rua Borda do Mato, 61, ap. 101 — Grajaú. (D 25007)

PELES

Lava, conserta e reforma. Oficina Copacabana; Rua Republica do Perú 338. Postos 2-. (D 14804)

Mme. BOURGEOIS
Alta Costura Francesa

Coleção de modelos com desenhos exclusivos da casa. Praia do Flamengo, entrada por Ferreira Viana 15, apts. 71 e 82. Tels. 25-2105 e 25-3601. (D 9524)

FARMACIA EM COPACABANA

Vende-se uma em magnifico local, por Cr$ 230.000,00. Tratar na Imobiliaria Martins Ferreira Ltda. Rua da Quitanda n. 20 — 3.º andar. Tel: 22-1083. (D 25025)

"VENDE-SE"

Um grupo novo com direito a escolher o tecido, por motivo de viagem, tratar Rua Machado de Assis n.º 8 — BARBOSA. (D 26042)

OPPORTUNITY

American liquidating completely furnished apartment including refregirator, piano, radio-vitrola comb. Cr$ 40.000,00. Will consider sale items separately. — Call 22-1940 Ramal 5.

OPORTUNIDADE

Americano regressando vende mobilia completa de apartamento ao preço de Cr$ 40.000,00, inclusive geladeira, piano, radio-vitrola. — Considera-se venda de peças em separado. Favor chamar 22-1940, Ramal 5. (D 26038)

FICA NOVO SEU TAPETE
Copacabana

Lava, conserta, engoma e renova as côres
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS
Antg. Otaviano Hudson, 14
Av. Henrique Dumont n. 66
Tel. 27-7195
Tel. 47-0386
(D 8180)

Cachorro Fox-Terrier

Fugiu da Rua David Campista 17, um cachorro FoxTerrier, branco com malhas pretas, que atende pelo nome de Mickey. A quem o encontrar pede-se encarecidamente telefonar para 26-6776. (D 25040)

Torrador de Café

Vende-se capacidade 60 quilos por fornada, podendo trabalhar a eletricidade ou manual. Av. Salvador de Sá, 6, fundos, procurar Lisboa.

LUSTRE DE CRISTAL

Vende-se 3 ricos e lindos lustres de 12, 18 e 24 lampadas. Urgente. Av. Pasteur, 397 (Praia Vermelha), e diversos quadros a oleo por preço baratissimo. (D 26072)

LABORATORIO

Montado no Rio de Janeiro, com agentes em todo Brasil, aceita produtos para ser fabricados, representar, embalagem, filial, de outros, por arrendamento, compra, participação das vendas, nacionais ou estrangeiros, etc. Intendimento direto. — Cartas a GUIMARAES nesta redação sob o n.º 26.030. (D 26033)

Salta do ônibus e cai na piscina

Alguns lotes de terreno em Castalia, dão frente para a estrada de rodagem e fundos para as magnificas piscinas naturais do rio Macacú. Castália é a nova Cidade de Veraneio e Férias em construção no meio da Serra de Friburgo, servido por trens e onibus a 3 horas de Niterói a 2 horas e meia do Rio. Será dotada de todos os recursos e conforto modernos como sejam: — agua, eletricidade, telefone, etc.
Chacaras em prestações mensais a partir de 280 cruzeiros e lotes desde 150 cruzeiros.
Preços e condições de pagamento especiais para os primeiros compradores.
Informações no escritorio da S. A. Terras, Vilas e Cidades - Eduardo Dale — Rua Uruguaiana, 104, 1.º andar. — Tels. 23-3229 e 43-9849. (D 25010)

TRACTORES

Vendo dois, sendo 1 grande para lavoura, Industria Pesada ou Serraria. Visto ter volante de polia e 1 pequeno Fordsson para lavoura, a gasolina ou querozene. Rodas de ferro com garras. Perfeito estado. Preço barato. Rua Mariz e Barros 116. (D 9393)

LAPIDARIOS SEMI-PRECIOSAS

Precisa-se de cortadores, polidores e aprendizes. — Rua da Quitanda 66, 1.º e 2.º andares. (D 13928)

GELADEIRA

Vende-se uma Americana, quase nova de 4 pés. A Rua Dr. Satamini 135-A, c. 2. (D 13932)

SAL DA ESPANHA

Temos para pronto embarque sal grosso a granel de Cadiz. Analisando: minimo 97% Cloreto de Sodio e maximo 2% de Humidade. Demais detalhes e preços devem ser pedidos á BRASCOL LTDA., Avda. Rio Branco 108, 13.º and. Rio de Janeiro. (D 13929)

OTIMA OPORTUNDADE

Vendo urgente um Escritorio Comercial, bem montado, com excelentes resultados, dando liquido Cr$ 5.000,00 mensais. Base da venda Cr$ 40.000,00 (o material existente vale muito mais). Vendo porque tenho outros negocios. Escrever para portaria deste Jornal n.º 13927. (D 13927)

GELADEIRA

Vende-se uma "UNIVERSAL" com luz interna; em perfeito estado; para desocupar lugar. Ver e tratar á Rua 5 de Julho 140 — Copacabana. (D 13930)

RELOGIO PULSEIRA
Platina e Brilhante

Vende particular, esta linda joia, trabalho verdadeiramente original e de grande efeito. — Base Cr$ 6.000,00 (é pechincha). Escrever para portaria deste Jornal n.º 13928. (D 13928)

COMPRA-SE 1 PIANO

Com urgencia para particular, bom autor, mesmo carecendo alguns reparos. Fone 45-0241. (D 2589)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente: Rua Gonçalves Dias, 5-1.º .. 42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º .. 22-0037
Diretor 22-8115
Secretaria 42-1085
Redação 42-1087 — 42-1088 e 42-1089
Almoxarifado 22-0191
Oficinas gráficas 22-0112
Portaria — Gomes Freire 22-5131
Contabilidade 42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias 22-2190
Balcão — R. Gonçalves Dias, 5 .. 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 42-1053
Agência Central — Rua Gonçalves Dias 5 22-2190

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO

Attilio Bonetti — Rua Conselheiro Crispiniano 29-5.º, sala 51. Tel. 40567.

AGENTES EM SÃO PAULO — Rua Cons. Polano, Rua 15 de Novembro 193 — sobreloja.

Sucursal em Belo-Horizonte — Rua da Bahia, 887.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual (com direito ao almanaque) .. Cr$ 100,00
Semestral (sem direito ao almanaque) .. Cr$ 60,00

EXTERIOR

Anual .... Cr$ 200,00
Semestral .... Cr$ 110,00

NÚMERO AVULSO

Dias úteis .... Cr$ 0,40
Domingos .... Cr$ 0,50
Atrazados (de 1943) .. Cr$ 0,60
Atrazados (por ano) .. Cr$ 0,60

INTERIOR

Domingos .... Cr$ 0,50
Dias úteis .... Cr$ 0,40

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" Av. Gomes Freire ns. 81-83 — "Secção de Reclamações — ou pelo telefone 42-1087 das 12 às 17 horas.

Com os Correios — Um nosso assinante da rua do Ouvidor, 183, 5.º andar, sala 501, informa que não recebe as edições desta fôlha dos domingos. Cabe à D. R. dos Correios verificar a causa dessa irregularidade, que prejudica o interêsse do referido assinante.

Continua sem solução — Esteve em nossa redação a sra. Teresa Gama, que alega continuar sem solução os requerimentos enviados à Presidência da República e ao Ministério da Justiça, com referência ao furto que se diz ter sido vítima, em 1931, no Estado de Alagoas, quando um grupo de aventureiros se apoderaram de seus bens localizados nas cidades de Viçosa e Capela, aproveitando-se da demência de seu espôso. Diz ainda que desconhece o paradeiro de suas filhas Marilinha, Anália e Beatriz, como de seu marido. Apesar dos constantes apêlos, nenhuma providência foi tomada pelas autoridades referidas, até hoje, para que pudesse rehaver o que lhe pertence.

Com os ônibus 15 — Os moradores da praça S. Salvador e imediações, são os mais sacrificados ante os meios de transporte. Para a referida zona só existe uma linha de ônibus, a 15 — Rio Comprido-São Salvador — da Viação Continental, que vem servindo ao público pessimamente. Os seus ônibus, além de demorados, talvez devido o seu pequeno número, são velhos, com motores estragados que enguiçam a toda hora, deixando sempre os seus passageiros pelo caminho. A Inspetoria do Tráfego e a Prefeitura precisam verificar até onde vai a proprocedência da reclamação que nos fazem.

RECLAMAÇÕES

FALTA DAGUA

Rua Riachuelo n. 207 — Telefones .... 42-4727 e 22-7325

FALTA DE GAS

Agencia Praça da Bandeira 28-3003
Agencia de Copacabana 27-0375
Agencia do Catete 25-0595
Agencia do Meier 29-1667
De noite, domingos e feriados 28-0590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona Urbana ... 22-1800 e 23-1800

PREFEITURA

Serviço de onibus (Prefeitura) 43-0722
Falta de coleta de lixo 22-4591

SOCORRO POLICIAL
(Rua da Relação)

A qualquer hora do dia e da noite 42-4040

COORDENAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO ECONOMICA
(Rua Araujo Porto Alegre — Edificio da A. B. I.)

Serviço provisorio 22-7835

CHAMADOS URGENTES

Hospital de Pronto Socorro (Pr. Republica) 22-2124 e 22-1950
Hospital Carlos Chagas — (Av. 1º de Maio) — Marechal Hermes 606
Hospital Getulio Vargas (Rua Lobo Junior — Penha) 30-2289
Telegramas à noite (por telefone depois das 20 horas) 22-4294

PARTIDA E CHEGADA DAS BARCAS
(Cáis Pharoux — Praça 15 de Novembro)

Paquetá e Governador 22-2422
Niteroi e geral .... [illegible]-9356

PARTIDA E CHEGADA DE TRENS

Estação Pedro II 43-3360
Niteroi 2-2131
Estação Corcovado 25-0010
Estação Mauá 28-0235

PARTIDA E CHEGADA DE ONIBUS DO INTERIOR

Petropolis .... 43-4111 e 42-4765
Muriaé, Cataguazes, Porto Novo, Leopoldina e Juiz de Fora 43-4675
Barra Mansa 23-4605
Piraí 23-4605

PARTIDA E CHEGADA DE AVIÕES

Estação de hidros 42-6534
Estação terrestre 42-6534

OBJETOS PERDIDOS EM BONDES E ONIBUS DA LIGHT

Informações .... 43-[illegible]

RODOVIARIO DA CENTRAL DO BRASIL

Compra de passagens .... 23-[illegible]
Coleta de bagagens 43-1051

FEIRAS-LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras-Livres nos seguintes locais: Campo de São Cristóvão; praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo dos Leões; praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido; rua Francisca Vidal, nos Pilares; rua Maia Lacerda, no Estácio de Sá; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes fôlhas tabeladas no 13.º dia: Diversas Pensões da Guerra — livros 7.230 a 7.241.

CARNE

MOVIMENTO DOS MATADOUROS E FRIGORIFICOS

Animais abatidos no Distrito Federal: suínos, 21; ovinos, 2; caprinos, 54; perus, 61; aves, 5.890 e caças, 17.

Carnes entradas no Distrito Federal, frigorificadas: suínos, 201; caprinos, 4; perus, 2; aves, 506.

O total de carnes entregues ao consumo do Distrito Federal: suínos, 62; ovinos, 2; caprinos, 58; perus, 63; aves, 6.396 e caças, 19.

Vigoraram os seguintes preços — suínos, Cr$ 3,50; ovinos, Cr$ 3,50; caprinos, Cr$ 3,50; perus, Cr$ 14,00; aves, Cr$ 8,50 e caças, Cr$ 12,00.

OBJETOS ACHADOS

Foi confiada à Gerência desta fôlha, uma carteira perdida no Aeroporto Santos Dumont, por ocasião da chegada do avião da Vasp, ontem. Essa carteira contém uma pequena quantia em dinheiro, uma chave e dois papéis. O seu dono poderá reavê-la na Gerência, com o chefe da Contabilidade.

CONCURSOS NA PREFEITURA

Estão sendo chamados ao Serviço de Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento de Organização os seguintes candidatos habilitados em provas de habilitação: [illegible] Wilson Lima, Zélia Manuel de Albuquerque, Salim Lopes Daher, Deocleciano Nogueira Pinto, Osvaldo da Cruz, Alberto Costa Gonçalves, Umbelina Cabral de Lacerda, José Augusto Pais Leme, Aurélio Leonardo Dantas, Isabel Medeiros Vargens, Ildefa Aguiar Lobão, Maria José Bastos Dias, Demaris Ramos de Vasconcelos, Diva Vargião Bravo, Elza Moura, Zélia Maria Campos, [illegible], Guilherme [illegible], José Andrade, Yolanda do Rego Brandão, José Antônio da Silva, José de Matos Novais, Francisco Gomes Jobim, Francisco Perez, Esmeralda Nazareno de Sousa, Aurélio Chaves, Esmeralda Ildefonso Zarco, Edeltrudes Correia Meireles, Maurício Eurélio Ribeiro de Castro, Idalina Reis Alberto de Melo, Luis de Castro Benigno, Joaquim Magacho Filho, Osmundo Lima, Diva Pacheco Savaget, Leocádia Pinho, Hortência Baamonde, Adoisio Alves de Sá, Ericsson Soares Linhares, Jaime Teixeira, Oneida Gilberto Fialho, Marcos Aklander, Taylor Vieira Schneider, Newton Potsch Magalhães, José Maria Pileia, Antônio Amirabile, José de Castro, Valdir Giesteira Machado, Cecília Beaumfield, Renato Barbosa de Sousa, Cheri Schione Filho, Lavinia Neves Brasil, e Maria de Lourdes Aguiar de Oliveira. Na avenida Graça Aranha, 416, às 13 horas, será sorteado o ponto para a prova para professor do Curso Elementar Supletivo, sorteio que deveria realizar-se na escola Rivadávia Correia.

SERVIÇO DE TRAFEGO
EXAMES DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, 14, às 8,45 horas (Turma A): José Gonçalves da Rosa, José Meneses Filho, Armando dos Santos Camilo, Antônio de Alcantara Machado, Aristides Inácio da Soilva, Ernandes de Oliveira Santos, Manuel José de Oliveira Gama, Ivo Vieira da Silva, José Ferreira de Moura, Sebastião de Oliveira, João Pires, Francisco Santana, Ivo Coutinho de Moura, Ernani Pocco de Paula Simões, Rôgulo Gerbert Bagueira Sampaio.

Prova regulamentar: Valdemar Carneiro de Sá.

Turma suplementar: Crisóstomo de Oliveira e Alberto Pereira da Silva.

Substituição de carteira (C.N.H.): Alberto Lopes da Silva.

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Sebastião Jacinto do Amaral, Arlindo dos Santos, Italo Nunes dos Santos, Luis Vilhalba, Aurênio da Silva Costa, Hilton Faccini, João Rodrigues Filho, (substituição de carteira, C. N. H.): Guglielme Paolo e Januário de Almeida Ramos.

Reprovados, 5.

Observação — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão (prática e regulamentar) importará no pagamento e nova inscrição (Art. 294 do R. T.). Os exames não poderão ser efetuados em carros particulares.

RELAÇÃO DE MULTAS

Excesso de velocidade: C 6720.
Estacionar em local não permitido: 771 — 1347 — 1538 — 1598 — 1781 — 2596 — 5966 — 6682 — 7387 — 8837 — 11208 — 11639 — 15767 — 18166 — 19243 — 19833 — 23650 — 25174 — 27281 — 28237 — 28775 — 31162 — 31717 — 34044 — 34183 — 34339 — 35346 — 35854 — 36970 — 40760 — 40791 — 40873 — 40897 — 40920 — C. 901 — 6933 — M. 321 — Bonde 776 — 781 — 1257 — 1898.
Desobediência ao sinal: P. 2493 — 6805 — 7419 — 10844 — 10186 — 30216 — 35064 — 40725 — C. 4953 — 11489 — 13910 — 61261 — C. 655 — 981 — 80351 — 80354 — 80359 — 80363 — 80367 — 80373.
Contra-mão: P. 1392 — 6409.
Contra-mão de direção: P. 5789 — 36921 — C. 734 — 4167.
Excesso de fumaça: O — 212 — 679.
I.A.P.E.T.C.: P. 24063 — C. 1423 — 10256 — 10716.
Fila dupla: P. 11508 — On. 104 — 80412 — 80451.
Diversas infrações: P. 6044 — 11294 — 12030 — 13777 — 19977 — 21932 — 25008 — 33278 — 49728 — 40825 — C. 734 — 1553 — 4327 — 6856 — 8005 — 8621 — 10523 — 11165 — 13751 — 60497 — On. 739.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as farmacias situadas nos seguintes locais: Largo da Carioca 10/12, Visc. Rio Branco 31, Carmo Neto 120, Bispo 139-B, Catumby 103, Estacio de Sá 90, Haddock Lobo 106, Mariz e Barros 890, Av. Presidente Vargas 3850, Catete 142, Senador Vergueiro 23, Lapa 57, Mauá 143, Laranjeiras 34, Av. Ataulfo de Paiva 1131-A, Voluntarios da Patria 451, Visc. Ouro Preto 84, S. Clemente 186, Jardim Botanico 720, Mar Cantuaria 8-A, Arnaldo Quintela 40, Souza Lima 8, Av. N. S. de Copacabana 813 e 1074, Teixeira de Melo 25, Prudente de Moraes 8, Barata Ribeiro 216, General Padilha 3, Campo de S. Cristovão 163, Conde de Leopoldina 541, Francisco Eugenio 120, S. Januario 93, Praça Saenz Pena 23, Av. Tijuca 313, Pereira de Siqueira 69, Av. 28 de Setembro 21-A e 265, D. Zulmira n. 43, Barão de Mesquita 450, Araujo Lima 19-A, Padre Januario 15, Ana Nery 1318, 24 de Maio 665, Dias da Cruz 1, Engenho de Dentro 345, Miguel Fernandes 81, Clarimundo de Melo 402, Lins Vasconcelos 503, Av. Suburbana 6720, Viuva Claudio 469, Barão Bom Retiro 38, Av. Suburbana 3850, Av. João Ribeiro 196, Aristides Caire 302-B, Av. Suburbana 7470, Cruz e Souza 175, Coronel Rangel 85, Av. Suburbana 9441-A e 10442, Av. Automovel Club 4025, Pça. Perolas 126, Maria Passos 86, Est. Vicente Carvalho 393, Est. Mons. Felix 729 e 504, Est. Mar. Rangel 847, Carolina Machado 1034 e 490, Divisoria 92, Siricy 62-B, João Vicente 115, Elias da Silva 417, João Vicente 1173, Av. Democraticos 816, Cardoso de Moraes 140, Quatro de Novembro 3, Estrada Engenho da Pedra 582, Senador Antonio Carlos 553, Lucas Rodrigues 10, Av. Antenor Navarro 170, Montevidéu 1330, Estrada Braz de Pina 750, Av. Geremario Dantas 657, Candido Benicio 1898, Est. Engenho Novo 12, Pereira da Richa 11-A, Barcelos Domingos 29, Senador Camará 29 e Felipe Cardoso 123.

CIVIS CHAMADOS

Estão sendo chamados à Tesouraria da Unidade Administrativa do Estabelecimento de Fundos da 1.ª R. M., afim de receberem as Obrigações de Guerra a que têm direito, os srs. Verutidio Gonçalves Siqueira e Rubens Simões D'Avila.

SALARIOS DOS FERROVIARIOS CONVOCADOS

O ten.-cel. Antônio Alves Filho, solicita, por nosso intermédio, às unidades abaixo o recebimento urgente dos ordenados ou salários dos ferroviários convocados (50%), que se encontram em depósito na Tesouraria da Unidade Administrativa do Estabelecimento de Fundos da 1.ª Região Militar: 3.º R. I., R. A. N., 1.º R. C. D., 1.º R. A. M., 1.º R. R. A. Aé., 1/1.º R. A. A. Aé., B. E., B. V. C., 1.º B. C., 2.º B. C., 1.º B. Eng., 1.º, 2.º, 3.º e 4.º B. I. A. C., 2.º G. A. C., 8.º G. M. A. C., 13.º G. M. A. C., G. E., F. B., F. R., Cont. de Vigilancia do Arsenal de Guerra do Rio, Cia. de Guardas da I. B. Jesus (A. I. P.), C. I. E., C. P. O. R. do Rio de Janeiro e Q. G. do Grupamento de Leste.

D. A. S. P.

CONCURSOS EM REALIZAÇÃO

Inscrições abertas: Engenheiro de Segurança do Trabalho do M. T. I. C. (C. 165): de 30-3-45 a 20-5-45. **Escriturário do S. P. F.**: de 9-4-45 a 8-5-45. **Provas de Habilitação (Distrito Federal) — Armazenista VII, VIII e IX da Fábrica do Galeão, do M. Aer.**: de 16-3-45 a 30-3-45; **Laboratorista VI do Instituto de Fermentação, do M. A.**: de 16-3-45 a 30-3-45; **Auxiliar de Escritório VII do Serviço Nacional de Educação Sanitária, do M. E. S.**: de 16-3-45 a 30-3-45; **Armazenista VIII e IX do Serviço de Transportes do Departamento de Administração, do M. E. S.**: de 16-3-45 a 4-4-45; **Laboratorista XI do Hospital Central de Aer., do M. Aer.**: de 16-3-45 a 4-4-45.

Concursos e provas em realização: Conservador Auxiliar IX do Instituto Osvaldo Cruz, do M. E. S. — A parte I será realizada hoje, dia 14, às 19 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Projetador Auxiliar XV da Diretoria de Aer. Civil, do M4 Aer. — A parte I será realizada amanhã, dia 15, às 19 horas, na Escola Nacional de Belas-Artes. **Mestre XIII do Arsenal de Guerra do Rio, do M. G.** — A parte I será realizada amanhã, dia 15, às 19 horas, na Escola Nacional de Belas-Artes.

Entrega de certificados de habilitação: Os candidatos habilitados nas provas de **Projetador Auxiliar XII, XIII e XIV do Parque de Aer. dos Afonsos, do M. Aer., Projetador Auxiliar XIII do Serviço Técnico de Aer., do M. Aer.; Auxiliar e Praticante de Escritório (Tipo B) do M. Aer., do M. G. e de M. M.**, **Laboratorista VII e IX** da Faculdade Nacional de Medicina (Cadeira de Parasitologia) e da Escola Nacional de Farmácia (Cadeira de Zoologia e Parasitologia), do M. E. S., **Operador de Raios X**, referências XI e XV do Hospital Central da Aer., e do Pronto Socôrro dos Afonsos, do M. Aer., **Assistente de Ensino XV** (Impressão e pautação) da Escola Técnica Nacional, do M. E. S., **Inspetor Especializado XVI** (Material Aéreo) da Subdiretoria Técnica de Aer., do M. Aer., **Operador de Raios X**, referência XIª da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, do M. T. I. C., **Auxiliar de Escritório XI** da Diretoria de Navegação, do M. M. **Oficial de Diligência VII** do Conselho Regional do Trabalho — 1.ª Região — Juntas de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal, do M. T. I. C. (P. H.) 818), **Taquígrafo do S. P. F. e Auxiliar de Escritório** do Q. G. da 5.ª Zona Aérea, do M. Aer. e no concurso para a carreira de Datilógrafo do D. A. S. P., devem comparecer ao Pôsto de Inscrições da D. S. (edifício do Ministério da Fazenda — andar térreo), afim de receberem os certificados de habilitação.

Identificação: Datilógrafo do S. P. F. — A Prova de Habilitação (Português e Matemática), realizada no Distrito Federal, será identificada amanhã, dia 15, às 13 horas, no Pôsto de Inscrições da D. S. (Edifício do Ministério da Fazenda — andar térreo). Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

REGISTRO DE RÁDIO E POSTO DE DECLARAÇÕES DE RENDA NA A. B. I.

O Posto de Correio da Associação Brasileira de Imprensa está executando o serviço de registro de rádio, cujo prazo terminará no dia 31 do corrente. Do dia 1 de abril em diante e até fim do mesmo mês funcionará, como nos anos anteriores, tambem na sede da A. B. I., o posto para recebimento de declarações de renda. Esses serviços, embora criados para atender os jornalistas, estão igualmente à disposição do público em geral.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Despachos do Prefeito — Companhia Predial — aprovo, dando aos logradouros as denominações de ruas — Matinerê, Matipó, Tapirapá, Carennus e Jequiri, e Praças Marimbá e Catuá; João Rodrigues da Silva e Antenor M. Mendes e Companhia Ltda. — indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretario geral — Foi aposentado o trabalhador Amaro José da Silva e designado: Antonio da Silva para o Hospital do Servidor e Aristoteles Batista da Fonseca, para ter exercicio no nucleo 1100, desta Secretaria.

Despachos — Carmen Campos Porto e Amadeu Granha Garcia — compareçam à sala 416, 4.º andar, do Edificio Comercial: Ubyrajara Goulart da Silveira, Nahyda da Silva Barbosa, Lourdes Frias Brandão, Domingos Magarinos de Souza Leão, José Fabio dos Santos Monteiro, Ramiro Francisco da Silva, e Manoel Lopes Ferreira Filho — deferido; João Leal Buriamaqui — deferido pelo prazo de um ano; Gulomar Pizarro da Costa e Trajano Pacheco de Azevedo — fixados, respectivamente, em Cr$ 15.618,00 e Cr$ 3.420,00, os proventos anuais de inatividade; Salathiel José Peixoto — cancele-se a pena; Gripina Gripp — fixados em Cr$ 17.280,00, os proventos anuais de inatividade; Laurentina Loureiro — torne-se sem efeito a licença; Manoel Ferreira, Paulino Cristovam de Oliveira e outros, cuja relação será publicada no *Diario Oficial*, Parte II, de hoje — aguardem.

Departamento do Pessoal — Baryello Silva Mello e Telmo Alves Portela — indeferido.

Serviço Legal — Carlos Cardoso da Silva — junte documento comprovante do parentesco alegado; Palmira M. A. Ribeiro — compareça.

Serviço Financeiro — Jizar Alves Batista, Francisco Torres Filho, Nilo Rodrigues Pais, Nair Paiva de Mesquita Barros, Ruth de Souza Glanideril, Maria da Cruz Mattos — compareçam.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Foram designados — Iracema Passos de Moura, para o Departamento de Educação Primaria; Osmarinda de Souza Moreira, para o Departamento de Educação Tecnico Profissional. Foram transferidos: — Joana dka Silveira Carvalho, para o Departamento de Educação Primaria; Dulce de Faria Lemos Walker, para o Departamento de Educação Primaria; Amelia Maria Aboim Honold, para o Instituto de Educação; Maria Trigo de Loureiro, para o Serviço de Expediente.

Departamento de Educação Cultural — Foram designados: Antonio Victor de Souza Carvalho e Antenor Rodrigues de Faria, para a escola de Teatros. Foram transferidos: Mauricio Franco Bernardino, para o C. T. A.; José Pedro Varela, Arcy Sampaio, para o C. A. T. Gonçalves Dias; Antonio Ferreira Filho, para o CTA Clovis Bevilaqua; Walter Correia Pinto, para CTA Mexico; Ilda de Aguiar da Silva Ferreira, para o CTA Rio Grande do Sul.

Departamento de Saude Escolar — Foi designada a dentista Zilda Guedes Werneck, para a escola Afonso Pena.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Departamento de Assistencia Hospitalar — Foram designados: Euler Batista de Oliveira, para o Dispensario do Meyer; José Marmore da Silva e Argentieri Smanto, para o Hospital Carlos Chagas. Foarm transferidos: Amelia Martins Guimarães, para o Hospital Moncorvo Filho; Odete Afonso da Silva, para o Hospital Getulio Vargas; Manoel Mercadante Junior e Odalea de Araujo Albuquerque, para o Banco de Sangue; Herculina Correia Segura, para o Dispensario da Ilha do Governador.

Despachos — Fernando de Azevedo Carvalho — concedo 90 dias de estagio no Dispensario do Meyer. José Luca Araujo — concedo 90 dias de estagio no Hospital Carlos Chagas.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral — José Martinelli — restitua-se; Alice Haddad Hcauchar — dou provimento parcial ao recurso para determinar que se faça a revisão dos valores do imovel, para efeitos fiscais, nas seguintes condições: — 1.º — no periodo de 1921 a 1930, manter-se o valor proposto no parecer do diretor do D. R. I., de 6 de março corrente, não obstante reduzida a area do terreno a partir de 1928; 2.º — nos exercicios de 1931 a 1937, fixar-se o valor do terreno de Cr$ 30.000,00; 3.º — considerado a partir de 1938, o desdobramento do terreno em duas propriedades distintas correspondentes às inscrições ns. 848630 — (area de 4000 metros quadrados) e 848631 (area de 15000 metros quadrados) adotarem-se os seguintes valores — a) para o terreno da inscrição 848630 e de Cr$ 20.000,00 nos exercicios de 1938 a 1940; o de Cr$ 24.000,00, nos exercicios de 1941 a 1942; o de Cr$ 30.000,00 e, 1943, e o de Cr$ 36.000,00 em 1944 e 1945; b) para o terreno da inscrição 848631, o de Cr$ 60.000,00 no periodo de 1938 e 1940; o de Cr$ 72.000,00 no periodo de 1941 e 1942; o de Cr$ 90.000,00, em 1943, e o de Cr$ 108.000,00, em 1944 e 1945; Manoel Rodrigues Dantas — mantenho o despacho recorrido, na parte relativa à distrinção das propriedades, tendo em vista os esclarecimentos prestados pelos Departamentos da Renda Imobiliaria, do Patrimonio e do de Historia e Documentação, e quanto ao valor tributado que se faça a vistoria dos imoveis com participação do proprietario ou seu representante legal; Fundação Ataulfo de Paiva (Liga Brasileira contra a Tuberculose) — atenda-se, fazendo-se a ressalva no conhecimento do imposto de transmissão; José Zacarias Campos — mantenho o despacho recorrido; Archanjo Pereira de Castro Lobo — indeferido, tendo em vista o parecer do diretor do D. R. L.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes às seguintes matriculas:

16605 —	5546 —	15504 —	681
1901 —	13895 —	42121 —	1795
40467 —	31363 —	31738 —	20633
42191 —	21123 —	30641 —	18545
30171 —	2611 —	33337 —	16418
6916 —	30291 —	10138 —	27468
35166 —	2447 —	30500.	

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

CORREIO ESPORTIVO

FUTEBOL

A ASSEMBLÉIA DA F.M.F.

A Federação Metropolitana de Futebol realizou ontem, à noite, uma assembléia geral de todos seus clubes filiados, que deverá ficar memorável, pelo [illegible] discussão de [illegible] surpreendentes [illegible] representantes [illegible] conhecimento [illegible] para um [illegible].

Entretanto, essa surpresa era prevista, e [illegible] vada que [illegible] sessão [illegible] quando [illegible] mente, [illegible] térias que [illegible] catenada [illegible] da, contendo [illegible] e alterações [illegible] apresentados [illegible] foi distribuída para estudo.

Dessa [illegible] ram objeto [illegible] cando a [illegible] noutro c[illegible] de reforma [illegible].

O sr. [illegible] trabalhos [illegible] sentes [illegible] assento [illegible].

O caso [illegible] Arbitros mereceu aprovação, ficando encarregado sr. Antonio Avellar e uma comissão, de ampliar o referido projeto para sua próxima aplicação.

Para suplente do Tribunias de Penas, foi eleito o sr. Mario M. Damaia, e os clubes Rosita Sofia, Oriente, Anchieta, Nacional e Distinta, foram promovidos à 1.ª categoria de amadores.

Em virtude da reforma em discussão, a assembléia resolveu ainda adiar o inicio do Campeonato de Amadores, marcado para o próximo domingo, o torneio de profissionais que teria lugar a 25, e também suspender o Torneio Municipal já programado para o dia 1 de abril.

Ficou apenas assentado, que o Torneio Relampago fosse iniciado a 25 próximo, nele participando o Flamengo, Fluminense, Vasco da Gama, América, Botafogo e São Cristovão, sendo a renda dividida entre todos os clubes profissionais.

Pelo projeto que ainda será discutido sexta-feira, as divisões de futebol serão as seguintes: Reservas-mixto; aspirantes; 1ª divisão de Amadores (mixto), e Juvenis.

Na categoria de amadores, para que a lei não seja burlada, os clubes realizarão no fim da temporada um Campeonato Interno, cujo vencedor participará, então, da disputa inter-clubes da "Taça Duque de Caxias" instituida especialmente para êsse fim.

Ainda pelas novas leis, serão alteradas as bases para o estágio de jogadores, e haverá eliminatorias até para a divisão Extra de profissionais, e a assembléia aprovou o Código Disciplinar do Tribunal de Penas.

ATLETISMO

OS CARIOCAS SEGUEM HOJE PARA AS ELIMINATORIAS

Pelo segundo noturno, segue hoje para São Paulo a primeira turma de elementos da Federação Metropolitana de Atletismo que vai disputar, sábado e domingo próximos, as eliminatorias organizadas pela C.B.D. para escolher a equipe nacional que irá ao Sul Americano, em Montevidéu.

A representação metropolitana compõe-se de cerca de quarenta elementos entre atletas e dirigentes, [illegible] Rubens Esposel, tesoureiro da F.M.A., chefiando a delegação. [illegible] sexta-feira, quando entregará o [illegible].

Amanhã, pela manhã, mais cinco defensores da Federação tomarão idêntico rumo.

YACHTING

O GUANABARA AOS VELEIROS BAHIANOS

Realizou-se ante-ontem às 20 horas o cock-tail que a família guanabarina ofereceu aos destemidos veleiros bahianos.

A reunião prolongou-se até às 22,30 horas [illegible] Sousa Martins, comandando [illegible] rência sôbre a viagem [illegible] Cid Paraná. [illegible] mo pelas coisas realmente interessantes que salientou, uma delas por exemplo, foi demonstrar a absoluta necessidade de ser o cockpit absolutamente estanque.

Por várias vezes os vagalhões quebrando pela popa o enchiam dágua, o qual no entanto era esgotado pela gravidade.

Enfim foi uma noite em que os jovens veleiros guanabarinos muito aprenderam.

VÁRIAS

TORNEIO NACIONAL DE XADREZ

Curitiba, 13 (Asp.) — Acaba de ser divulgada a classificação final do 1º Torneio Nacional de Xadrez, realizado nesta capital. Foi a seguinte, a classificação final: — Em 1º lugar — Empatados — João de Souza Mendes, campeão brasileiro; Luiz Felipe Buriamaque, campeão do Distrito Federal; Flavio de Carvalho Junior, de São Paulo, todos com 6 pontos; 2º lugar — Empatados — Walter Cruz e Silva Rocha, ambos do Rio; 3º lugar — Orfeu D'Agostini, de São Paulo; 4º lugar — Empatados — Ernani de Oliveira e Luiz Viana, ambos do Paraná; 5º lugar — José Holman, do Paraná.

Uma festa na A.E.C.R.J. — Promovida pelo seu Departamento de Educação Fisica, a Associação dos Empregados no Comércio realizará sexta-feira uma festa esportiva, às 8,30 da noite, e que terá lugar no 2º pavimento de sua suntuosa sede.

A C.B.B. em atividade — A dirigente do basketball brasileiro vai convocar vários elementos selecionados em suas filiadas de Minas São Paulo e desta capital, para uma reunião no dia 20, na A.E.C., afim de diretor técnico Octacilio Braga expor-lhes o programa d epreparo do scratch nacional que irá ao Equador, na segunda quinzena de maio, realizando nessa ocasião o primeiro treino de conjunto.

Justa homenagem — São Paulo, 13 (Asp.) — Homenageando o soldado brasileiro que se encontra lutando no "front" europeu, a Federação Paulista de Futebol [illegible] "Taça Expedicionário", a ser conferida ao quadro vencedor do "Torneio Início" de profissionais.

Treinam os juízes — Para hoje, quinta-feira [illegible] perados amanhã à noite.

Pelo tenis tijucano — O Tijuca T. C. abriu as inscrições para o próximo Torneio de Principiantes, o qual já vem obtendo um elevado numero de disputantes, e cujo inicio será este mês.

Como funcionará o basebal — Washington, 13 (A. P.) — O presidente Roosevelt se declarou a favor do basebal, contando que êsse jogo não exija pessoas de perfeita saude que possam fazer trabalhos mais uteis de guerra. Interpelado sôbre s cachava possivel, de acôrdo com essa teoria, que a Liga de Basebal operasse este ano, Roosevelt perguntou: — "Por que não?" O presidente declarou que iria ver os jogos de basebal, como tanta gente certamente faria.

O Botafogo no D.A. — O gremio da rua General Severiano oficiou à Federação de Futebol, credenciando seu associado Domingo Vaz, para representá-lo junto ao Departamento de Arbitros dessa entidade.

Um bispo rebaixado — O keeper Bispo, que já atuou como profissional do América, enviou um oficio à dirigente do futebol da cidade, pedindo sua reversão à categoria de "amador", devendo na próxima temporaad defender o Manufatura.

O Vasco em Pôrto Alegre — Pôrto Alegre, 13 (P.P.) — Ja foram estabelecidas as datas definitivas para os matches do Vasco da Gama. O clube carioca, enfrentará, inaugurando a temporada o forte esquadrão do Gremio Portoalegrense, vice-campeão local, no dia 18 do corrente o Cruzeiro será o regundo adversário, match que será disputado na quarta-feira, 21, e finalmente a 26 jogará com o treta campeão Gaucho-Internacional.

Para a "subida da montanha" — Na secretaria do Automovel Clube do Brasil será encerrado amanhã, quinta-feira, às 4 horas da tarde, o praso para apresentação das inscrições para os volantes que queiram disputar a prova a gasogenio intitulada "Subida da Montanha", que terá lugar no próximo domingo. Encerrado o número de concorrentes, a comissão esportiva fará o sorteio dos carros, oferecendo a seguir um cock-tail à imprensa e demais pessoas presentes ao ato.

Mesmo perdendo sempre — São Paulo, 13 (Asp.) — Ao que soubemos, a direção técnica do S. Paulo resolveu efetivar Gijo no arco tricolor, tendo em vista a maneira plenamente satisfatória com que se vem conduzindo nos treinos e ratificada no jogo de domingo, contra o Palmeiras. Nestas condições, sòmente na hipótese, pouco de esperar, de Gijo vir a fracassar é que King, o antigo titular, terá nova oportunidade de reconquistar seu pôsto.

O ABATE DE VITELOS

O chefe do Serviço de Abastecimento, considerando a necessidade de ser ajustado o abate de vitelos, eliminando os animais impróprios para engorda e de criação anti-econômica, revogou a resolução n. 95, de 31 de janeiro do corrente ano, ficando o assunto de que trata a mesma regulado pelos itens XVII, XVIII e IX da Portaria n. 323, de 29 de dezembro de 1944, do coordenador.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos quotas e repasse para importação as seguintes taxas:

A' vista	Abert.	Cr$ Fecham
Libra	78,90 1/16	78,90 1/16
Dolar	19,50	19,50
Peso arg.	4,91 3/16	4,91 3/16
Escudo	0,79 5/16	0,79 5/16
Peso chil.	0,62 15/16	0,62 15/16
Peso boliv.	0,46 7/16	0,46 7/16
Coroa sueca	4,72	4,72
Fr. suiço	4,65	4,65
Peso urug.	10,68 1/2	10,68 1/2

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra:

A' vista	Abert.	Cr$ Fecham
Dolar	19,30	19,30
Peso arg.	4,80 11/16	4,80 11/16
Peso urug.	10,37 11/16	10,37 11/16
Peso chil.	0,59 9/16	0,59 9/16
Fr. suiço	4,43 3/4	4,43 3/4
Escudo	0,73 5/16	0,73 5/16
Coroa sueca	4,59 5/16	4,59 5/16
Libra	77,77 15/16	77,77 15/16

MERCADO OFICIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra:

A' vista	Abert.	Cr$ Fecham
Peso urug.	8,87 1/8	8,87 1/8
Dolar	16,50	16,50
Escudo	067 1/8	067 1/8
Libra	66,49 1/2	66,49 1/2
Suiça	3,84 5/8	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8, vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16 respectivamente.

CAMARA SINDICAL

(Dia 12-3-945)

	Oficial	Livre
N. York	16,50	19,50
Londres	—	78,90 1/16
Portugal	—	0,79 9/16
Argentina	—	4,91
Suiça	—	4,61
Dinamarca	—	3,97
Uruguai	—	10,68 1/2
Chile	—	0,6215/16

Cambios Estrangeiros

LONDRES, 13
(Abertura e Fechamento)
(Mercado Oficial)

Londres s/ N. York à vista por £ ($) à 4.02.50, à	4.03.50
Berne à vista por £ (F) 17.30 à	17.40
Lisboa à vista, por £ (Esc.) 99.30, à	100.20
Madrid à vista por £ (Peseta) 40.50 à	40.50
Estocolmo, cabo, por Kr. £ 16.85	16.85
Rio de Janeiro (Cr$) 82.84 9/16	82.84 9/16

NOVA YORK, 13
Fechamento

Taxa de venda:

Nova York, s/ Londres, cabo, por £ ($) 4.02.04	4 02 04
Estocolmo, cabo, por Kr.	23.30
Berne, livre, por F	23.40
Lisboa cabo por Esc (c)	4.07
Berne, c. m., por F	23 [illegible]
Montreal cabo, por $ (canadense)	90.12
Madrid, cabo, por peseta	9 [illegible]
B. Aires, cabo por P.	25.12
Rio de Janeiro por Cr$	5.15

MONTEVIDEU, 13
As 15 horas.
Mercado livre

Montevideu, sobre Nova York à vista por 100 dolares

Taxa de compra (P)	184 00
Taxa de venda (P)	184 50

BUENOS AIRES, 13
As 15 horas.

Buenos Aires sobre Londres taxa à vista por $ ouro

Taxa de compra (P)	16.90
Taxa de venda (P)	17.00

Buenos Aires sobre Nova York:

Taxa de venda (P)	400.50
Taxa de compra (P)	400.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 13.

Titulos Brasileiros	
Federais	
Funding, 5%	91.0.0
Novo Funding, 1914	78.10.0
Conversão de 1910, 4%	46.10.0
Emprestimo de 1913, 5%	50. 5.0
Funding 1931 5% "B" (40 anos)	78 10.0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5%	39.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	46.10.0
Bahia, 1928, 5%	40 0.0
Pará, 5%	12.0.0
Titulos Diversos:	
City of São Paulo Improvements	93.0.0
Bank of London & South America, Ltd	8 2.5
São Paulo Gaz Co Ltd (pref.)	9.15 0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	0.11 10 1/2
Maples & Wheless Ltd. ordinarias	85.10.0
Ocean Co & Wilson Ltd.	0.3.7
Imp. Chemical Industries	1.19.4 1/2
Leopoldina Railway Co. 4 1/2 % 1956	55 0 [illegible]
Lloyd's Bank Ltd (A Shares)	3.4.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd	1.6.0
Rio Flour Mills & Granartes Ltda.	1.12.0
São Paulo Railway Co. Limited	55.10.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4%, Deb. Stock	102.0.0
Titulos Estrangeiros:	
Consols., 2 1/2 %	83.1.3
co, 3 1/2 %, 1927-47	105.0.0

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, bem animado e acusou vendas apreciaveis em diversos titulos. Permaneceram em posição de estabilidade as apolices da União, da municipalidade e as estaduais. As Obrigações de Guerra regularam firmes e com alguma melhoria nas cotações.

As apolices de sorteio ficaram sem alteração de importancia, mantendo-se as ações de bancos firmes e as de companhias em posição estavel, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

	Cr$
302 Div. Emissões, 5 %, nom., a	980,00
1 Idem, Cr$ 200,00, a	180,00
8 Idem, port., a	835,00
100 Idem, cautela, c/ juros de 1 semestre, a	832,00
20 Idem, a	835,00
2 Reajustamento, 5%, a	910,00
33 Idem, cautela, a	900,00
Obrigações da União	
2 De Guerra, Cr$ 100,00, 6 %, a	73,00
10 Idem, a	74,00
632 Idem, a	75,00
2 Idem, Cr$ 200,00, a	145,00
7 Idem, a	147,00
38 Idem, a	148,00
532 Idem, a	150,00
16 Idem, a	151,00
2 Idem, Cr$ 500,00, a	370,00
41 Idem, a	375,00
35 Idem, a	376,00
53 Idem, a	377,00
129 Idem, a	378,00
3 Idem, Cr$ 1.000,00, a	769,00
757 Idem, a	770,00
53 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.800,00
11 Idem, a	3.810,00
169 Idem, a	3.820,00
147 Idem, a	3.825,00
Apolices municipais:	
4 Emprestimo de 1906, port., a	198,00
100 Idem de 1914, 6 %, nom., a	185,00
Apolices prefeituras estaduais:	
26 Belo Horizonte, 7% a	990,00
Apolices estaduais:	
90 Minas Gerais 1.ª série, 5 %, a	190,00
18 Idem, a	191,00
86 Idem, 2.ª série, 6% a	184,00
75 Idem, 3.ª série, 7%, a	178,50
125 Idem, a	179,00
27 Pernambuco, 5%, a	77,00
350 Rodoviarias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	622,00
130 E. do Rio, eletrificação, 8%, a	1.030,00
1 S. Paulo, 5 %, a	247,00
63 Idem, uniformiz. 8% a	1.185,00
18 Idem, a	1.190,00
Ações de bancos:	
50 Indus. Brasileiro, pref.	200,00
100 Mobilizador de Credito, a	200,00
100 Comercio, c/ 50%, a	400,00
Ações de companhias:	
50 Panair do Brasil, a	190,00
2 Siderurgica Nacional a	195,00
675 Força e Luz de Minas Gerais, port., a	270,00
100 S. Rosa, a	295,00
120 Docas de Santos, nom.	335,00
200 Belgo Mineira, a	495,00
20 Mineira de Siderurgia, c/ 70%, a	1.500,00
5 Idem, integ., a	1.600,00
Debentures:	
150 Banco Lar Brasileiro	230,00

OFERTAS NA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Obrig. da União		
Tesouro 1939, 7%	—	1.045,00
Tesouro, 1932, 7%	1.138,00	—
Ferroviarias, 7 %	—	1.040,50
Tesouro, 1930, 7%	—	1.040,00
Tesouro, 1921 7 %	—	1.050,[illegible]
De Guerra, 6%	768,00	765,00
Idem, Cr$ 500,00	380,00	376,00
Idem, Cr$ 200,00	151,00	149,00
Idem, Cr$ 100,00	76,00	75,00
Idem, Cr$ 5.000,00	3.830,00	3.825,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5 %	975,00	—
Div. Emissões, nom.	980,00	970,00
Div. Emissões, port.	840,00	838,00
Div. Emissões, caut.	820,00	810,00
Reajustamento, 5 %	—	910,00
Div. Emissões, 1917	—	770,00
Apol. Estaduais:		
Minas Gerais de Cr$ 1.000,00, 7%, port.	998,00	990,00
Idem, Cr$ 500,00, 7 %	488,00	480,00
Idem [illegible] 5%	191,00	190,00
Idem, 2.ª série, 6%	184,50	184,00
Ditas, 7%, 3.ª série	179,50	179,00
E. São Paulo, 5 %	—	247,00
Idem, 8%, uniformizadas	1.195,00	1.190,00
Idem, 8% eletrificação	1.035,00	1.030,00
Rio Grande do Sul, 8%	1.045,00	1.025,00
E. Pernambuco 5%	77,00	76,00
Belo Horizonte, 7 %	990,00	985,00
Pref. Niteroi, 8 %	210,00	207,00
Porto Alegre 3 ½%	30,00	25,00
Rod. do E. do Rio, 8 %	625,00	620,00
Prefeitura de Campos, 8%	1.000,00	995,00
E. Santo Cr$ 500,00, 8 %	—	507,00
Pref. Porto Alegre, Cr$ 500,00, 7 %	495,00	480,00
E. do Rio, 8%, decreto 2.316	1.045,00	—
Apol. Municipais:		
Empr. 1931 5% port.	185,00	184,00
Empr. 1917 6% port.	—	198,00
Empr. 1914 6% port.	—	197,00
Empr. 1920 6% port.	200,00	—
Decreto 1.099, 7 %	—	198,00
Decreto 1.535, 7 %	200,00	198,00
Decreto 2.097, 7%	—	198,00
Decreto 3.264, 7 %	—	193,00
Ações de Bancos:		
Comercio, com 50 %	380,00	345,00
Brasil	630,00	620,00
[illegible] Brasileiro		
Comercio, integ.	455,00	450,00
[illegible] Arnaud.	715,00	—
pref.	205,00	400,00
Portugues do Brasil, port.	—	400,00
Idem, nom.	—	380,00
Credito Pessoal	140,00	120,00
Distrito Federal	130,00	—
[illegible] de Credito	—	200,00
Brasileiro do Comércio	—	205,00
Boavista	3.200,00	—
Cias. de Tecidos:		
Progresso Industrial	—	460,00
Nova America	—	540,00
Petropolitana	—	420,00
Esperança	650,00	—
S. Pedro de Alcantara	—	620,00
Cia. E. de Ferro:		
Minas S. Jeronimo, ordin.	—	171,00
Minas S. Jeronimo, pref.	—	140,00
Cia. de Seguros:		
Garantia	700,00	550,00
Atlantica	—	680,00
Cias diversas:		
Santa Rosa	300,00	290,00
Belgo Mineira	500,00	494,00
Panair do Brasil	190,00	—
Sid. Nacional	200,00	190,00
Ferro Brasileiro	520,00	480,00
Minas de Butiá	[illegible]	134,00
Força e Luz de Minas Gerais	270,00	260,00
D. de Santos, nom.	—	335,00
D. de Santos, port.	—	350,00
Marvin	—	530,00
Cerv. Brahma pref.	—	840,00
Força e Luz Nordeste do Brasil	240,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	218,00	215,00
Docas da Bahia, port.	520,00	—
Idem. nom.	500,00	—
Nab.	250,00	—
Vasp	—	400,00
Mercado Municipal	—	410,00
Debentures:		
Docas de Santos	222,00	—
Lar Brasileiro	232,00	230,00
Força e Luz Nordeste do Brasil	940,00	—
Cerv. Brahma	—	1.110,00
Letras hipotecarias:		
Banco do Brasil	—	910,00

CAFE'

Ontem, esse mercado funcionou firme e com os preços acusando alta de 40 centavos.

As vendas apuradas foram de 2089 sacas, na base de Cr$ 32,00, por 10 quilos do tipo 7.

Entradas: 9.353 sacas; saídas: 8950 para America do Sul; retirado do mercado: 2.000; revertido: 19 e existencia 510.992.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 34,00; tipo 4, Cr$ 33,50; tipo 5, Cr$ 33,00; tipo 6, Cr$ 32,50; tipo 7, Cr$ 32,00; tipo 8, Cr$ 31,50.

Pauta — E. de Minas: Cafés comuns Cr$ 2,80 e finos Cr$ 4,10. E do Rio: café comum, Cr$ 3,00.

CAFE EM SANTOS
Movimento de ontem

Mercado: nominal, com o tipo 7 disponivel, por 10 quilos mole nominal, duro nominal.

Embarques: 56.160 sacas; entradas 2.329 sacas; estoque: 3.371.524 sacas; saidas, não houve.

AÇUCAR

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou em posição firme; mas, sem modificação nos preços e com entregas moderadas.

Entraram de Campos 2.164 sacos; sairam 7.675 ditos e ficaram em deposito 126.694.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estavel.

Preços por 60 quilos — Usina de 1.ª, Cr$ 98,00, cristais Cr$ 85,00; 3.ª sorte Cr$ 72,00 e Demeraras Cr$ 75,00. Por 15 quilos: mascavo Cr$ 15 00 e somenos Cr$ 18 00.

Ontem: Entradas, 47.037 sacos; desde o dia 1 de setembro: 4.607.325 sacos; exportação, não houve sacos; exportação, 61 565 sacos.

Existencia: 1.030.461 sacos; consumo local: 1.000 sacos.

TRIGO

CHICAGO, 13.

Em maio	1,71,62
Em julho	1,61,37

GÊNEROS

O mercado de generos alimenticios iniciou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	1.271	664
Arroz (sacos)	1.179	2.322
Açucar (sacos)	2.511	1.000
Farinha (sacos)	—	1.142
Milho (sacos)	2.380	500
Banha (caixa)	402	115
Manteiga (quilos)	1.790	—
Xarque (fardos)	704	300
Cebolas (volumes)	—	—
Batatas (volumes)	2.759	—

ALGODÃO

(RIO)

Funcionou o mercado desse produto, ainda ontem, em posição estavel, com entregas ativas e preços inalterados.

Entraram de Santos 93 fardos; sairam 326 ditos e ficaram em estoque 27.207.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado calmo.

Preço por 15 quilos — Comprador — Base 6: Matas Cr$ 75.00 base 5. Sertões: Cr$ 80,00.

Sacos de 80 quilos

Ontem: Entradas 900 sacos; desde o dia 1 de setembro de 1944: — 107.400 sacos; exportação: 1.100; estoque: 32.000 ditos.

Consumo local: 700 sacos de quilos.

EM SAO PAULO
CONTRATO A

Algodão para entrega:	Abert. Compr. Cr$	Fech. Compr Cr$
Em março, 1945	78,10	78,30
Em maio, 1945	N/c.	N/c.
Em julho, 1945	77,70	78,00
Em outubro, 1945	79,20	N/c.
Em dezembro, 1945	80,00	79,50
Em janeiro, 1946	N/c.	N/c.

Vendas: abertura, não houve; fechamento, 500 arrobas.

Posição do mercado: abertura, estavel; fechamento, estavel.

CONTRATO B

Algodão para entrega:	Abert. Compr. Cr$	Fech. Compr Cr$
Em março, 1945	81,30	80,20
Em maio, 1945	81,40	80,50
Em julho, 1945	81,70	80,70
Em outubro, 1945	83,30	82,70
Em dezembro, 1945	84,00	83,50
Em janeiro, 1946	N/c.	84,00

Vendas: abertura, 1.000 arrobas; fechamento: 86.000 arrobas.

Posição do mercado: abertura estavel; fechamento estavel.

Cotações do disponivel, ontem:

	Cr$
Tipo 4	84,50
Tipo 5	81,00
Tipo 6	77,00

NO EXTERIOR

NOVA YORK, 13.

American Futures para entrega em			
Março, 1945	22,20	22,18	22,14
Maio, 1945	22,15	22,13	22,14
Julho, 1945	21,91	21,88	21,88
Outubro, 1945	21,32	21,30	21,29
Dezembro, 1945	21,24	21,21	21,19
Janeiro, 1946	N/c.	N/c.	21,14
A. M. Uplands	—	—	22,49

ABERTURA — Mercado estavel com alta de 2 a 6 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta parcial de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 1 a 2 e alta de 2 a 4 pontos.

ALFÂNDEGA

	Cr$
Renda de ontem	1.834.189,60
Renda arrecadada de 1 a 13 do corrente	17.185.881,00
Em igual periodo de 1944	19.949.419,70
Diferença a maior em 1944	2.763.538,70

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Controle e Estatistica

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

	Cr$
De 1 a 12 de março de 1945	39.163.744,20
Em 13 do corrente	4.079.155,60
Total	43.242.899,80
Em igual periodo de 1944	38.952.652,10
Diferença para mais neste ano	4.290.247,70
De 2 de janeiro a 13 de março de 1945	248.379.967,00
Em igual periodo de 1944	227.404.031,70
Diferença para mais neste ano	20.975.935,30

FALENCIAS E CONCORDATAS

HENRIQUE F. DAS NEVES & CIA.

Os comerciantes Henrique F. das Neves & Cia., estabelecidos à Avenida Mem de Sá, 128-A, com negocio de material eletrico, impetraram no juizo da 3ª vara civel uma concordata preventiva, na qual oferecem aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais.

Foram nomeados comissarios Tomaz C. Teixeira Gomes & Cia. Passivo declarado, Cr$ .... 553.671,20.

ALFREDO L. DA CRUZ

O juiz da 1ª vara civel nomeou sindico da falencia supra, o dr. liquidante judicial.

ORLANDO MOURA

O juiz da 1ª vara civel nomeou sindico da falencia supra, o dr. liquidante judicial.

HERMINIO MACEDO DE OLIVEIRA

O juiz da 4ª vara civel denegou a falencia requerida contra a firma supra, condenando o requerente nas custas.

CONSTRUTORA SILVA JUNIOR

O juiz da 12ª vara civel nomeou sindico da falencia supra, o credor M. Roberto.

TURF

ORGANIZADOS OS PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Para as corridas de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea, foram organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE 17 DE MARÇO

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Chaman 56 quilos, Frajóla 56, Rangers 56, Realista 54 e Afoita 54.
2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Melanie 54 quilos, Flicka 54, Freixo 56, Espalha Brazas 56 e Pimpa 54.
3º páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — Kelvin 55 quilos, Fandango 55, Furacão 55, Hyperbole 55 e Expoente 55.
4º páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — Recanora 55 quilos, Sombra 55, Consorte 55, Faninha 55, Balandra 55 e Farrusca 55.
5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — Otario 54 quilos, Aragel 50, Robusto 50, Cururipe 58, Biapicú 50, Xingador 58 e Ponta Grossa 54.
6º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Fasanelo 50 quilos, Raffaello 54, Maracujá 48, Escora 48, Belrão 54, Lufa 56 e Air Force 48.
7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00 — Max 58 quilos, White Horse 48, Soberbo 48, Hurco 57, Serranillo 46, Mambrino 52, Saruá 48, San Michel 48 e Madame Curie 48.

Páreos do betting: quinto, sexto e sétimo.

CORRIDA DO DIA 18 DE MARÇO

1º páreo — 800 metros — Cr$ 20.000,00 — Eglon 54 quilos, Explendor 54, Malvado 54 e Grace 52.
2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — Juncal 54 quilos, Ermitão 56, El Bolero 56, Buenopolis 56 e Pirapora 54.
3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — Floreira 53 quilos, Fine Champagne 53, Malaio 5, Ina 53 e Admittido 55.
4º páreo — 1.800 metros — Cr$ 15.000,00 — Elmo 58 quilos, Fayal 50, Ema 54, Camões 50, Capuano 50 e Suez 50.
5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Concurso 55 quilos, Fuá 53, Lady be Good 53, Sonso 55, Dicta 53, Dianteira 53, Bombeiro 55 e Unico 55.
6º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Marajá 57 quilos, Alfiador 48, Gran Golero 53, Cabestro 50, Spin 52 e Mapita 49.
7º páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — Diderot 58 quilos, Fanfa 50, Tupan 54, Royal Master 50, Marujo 50, Cuscús 54 e Tentugal 54.
8º páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — Simbólico 58 quilos, Arkangel 54, Demir 50, Glauco 50, Ellipse 56, Esquadra 48, Tanajura 52, Mutum 50 e Boavista 50.
9º páreo — 1.800 metros — Cr$ 15.000,00 — Gardel 54 quilos, Vontade 53, Maime 53, Mate 57, Pandure 48, Latente 48 e Spitfire 49.

Páreos do betting: sétimo, oitavo e nono.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A comissão de corridas do Jockey Club em sessão realizada ontem resolveu:

Registrar o contrato feito pelos proprietários Augusto De Gregorio e Ricardo Jaffet e Stud Nacional com o jockey Geraldo Costa, bem como, a rescisão feita pelo proprietário João S. Guimarães com o jockey Osvaldo Fernandes;

Chamar a secretaria hoje às 14 horas, o jockey Justiniano Mesquita;

Suspender por uma corrida o jockey Atahualpa Brito, por infração do artigo 155 do Códogio, na reunião do dia 11, montando a égua Giruá;

Multar em Cr$ 500,00 o jockey Domingos Ferreira e em Cr$ 200,00 o jockey Arthur Araujo, por infração do art. 156 do Código, montando os animais Carioca e Bauá;

Ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 3 e 4 do corrente.

PROVAS CLÁSSICAS

Na secretaria de corridas do Jockey Club serão encerradas amanhã, as inscrições clássicas dêste ano.

CONTRATOS FIRMADOS

Deram entrada na Secretaria de Corridas do Jockey Club Brasileiro os contratos feitos pelo sr. J. Buarque de Macedo com os jockeys C. Pereira e L. Rigoni que, como primeira e segunda montas, respectivamente, deverão pilotar os animais de propriedade daquele turfman.

Tambem foi dado o registro o contrato assinado pelo sr. João S. Guimarães e o jockey R. Freitas que dirigirá o cavalo Eldorado nas provas clássicas em que esse animal está inscrito.

ANIMAIS CHEGADOS

Chegaram ontem de Pernambuco, o cavalo Xingú e os potros de dois anos Sunderosa, por Sunderland em Calorosa; Reunida, por Denbigh em Reunião; Denoria, por Denbigh em Historia; Vicenta, por Sobreiro em Vicentina; e Denbirú, por Denbigh em Jecirú, sendo os dois últimos entregues ao cuidados do entraineur E. Morgado e os restantes a J. Coutinho.

L. GONZALEZ SUSPENSO POR UM MÊS

Em sua reunião de ante-ontem, a Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, resolveu suspender até 12 de abril próximo, o jockey Luiz Gonzalez, por haver prejudicado seus competidores montando Correio da Manhã e Belico. O órgão técnico multou os jockeys A. Nobrega e O. Sousa em 200 e 300 cruzeiros, respectivamente, montando o 1º Condoreira e o segundo Toscano e Rosa. Nobrega por não ter conservado a linha na reta e O. Sousa por se apresentar à repesagem com 1 quilo a mais do que o verificado na pesagem. Esse jockey deveria montar Toscano com 55 quilos, pesava 56 e acabou montando mesmo com 59.

MUDARAM DE ENTRAINEUR

Foram transferidos das cocheiras do entraineur Antonio J. de Sousa para as de Moysés Araujo, o cavalo Aquiles e uma potranca de três anos, ambos de propriedade do senhor Ary Follain. Por outro lado das cocheiras do entreineur Moysés Araujo para as de seu colega Henrique de Souza, foi transferida a égua Pimpinela.

NOVA JAQUETA

O turfman Ernani Figueira Filho adquiriu ao Stud Vitória o cavalo Quilco. O filho de Serenus em Quicavi continuará, entretanto, aos cuidados do entraineur Armando Felicissimo. Para distintivo de sua coudelaria, o novo proprietário escolheu a jaqueta: encarnado, verde e branco em listas, mangas brancas e boné encarnado.

COMPANHEIROS PARA PLANETA

Foram adquiridos pelo sr. José Geraldo de Oliveira Braga que já possue Planeta, Mermoz e Amoára, as animais Zaragata e Zorra esta, uma potranca inédita filha de Macon. Como os demais, esses dois ingressaram nas cocheiras do entraineur Aparicio Pereira.

MORTE DE UM REPRODUTOR

No estabelecimento de criação que o sr. Alvaro Werneck mantem no Estado do Rio morreu o reprodutor Folião, filho de apronto em Maninha sua passagem pelas pistas foi regular e sua atuação como pastor, até agora é discreta, embora seja numerosa sua decendência.

OS QUE VAO ESTREIAR

Estrelarão nas próximas corridas do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Chaman, castanho, 4 anos, São Paulo, Agente em Chamal, de criação de Kurt von Pritzelwitz, propriedade de Eduardo Prioli e pensionista do entraineur J. Piotto.

Explendor, castanho, 2 anos, São Paulo, Helium em Flapa, de criação de A. Lara Campos, propriedade de Envaldo Lodi e pensionista de F. Tourinho.

Grace, castanha, 2 anos, S. Paulo, Funny Boy em Balboa, de criação do Espolio de L. P. Machado, propriedade do Stud São Paulo e pensionista de N. Pires.

Malvado, alazão, 2 anos, R. G. Sul, Morador em Tirana, de criação de Breno Caldas, propriedade de A. P. Pereira e pensionista de A. Correia.

Mambrino, preto, 5 anos, Argentina, Mineral em Angela Maria, de importação do sr. Osvaldo Gomes Camiza, propriedade de Augusto De Gregorio e pensionista de O. Feijó.

Realista, castanha, 4 anos, Pernambuco, Eagle Rock em Tatarana, de criação de F. J. Lundgren, propriedade do sr. M. S. de Albuquerque e pensionista de M. Gil.

Correio Musical

RECITAIS DE PIANO

O programa radiofônico "Ondas Musicais", organizado pelo sr. J. W. Campos, tem o mérito inegável de mobilizar valores do meio artístico brasileiro, não apenas os que já atingiram a consagração, mas também aqueles cuja carreira em início transcorre de maneira auspiciosa, e aos quais proporciona oportunidade mais ampla de se apresentarem ao publico. A unica atitude possível, a meu ver, em face da renovação constante do quadro dos concertistas de "Ondas", será assim de franca simpatia, embora fique de pé o risco de por vezes tomarmos contacto com uma arte ainda imatura, a que o tempo não trouxe a perfeição definitiva. Mas cumpre diferençar desde logo a arte imperfeita, como porvir o acabamento, ou imperfeita de um ponto de vista crítico rigoroso, da arte vulgar, da sub-arte, em que se nota apenas a habilidade mais ou menos desenvolvida, a serviço de uma deficiência transparente de vocação estética. E esta segunda categoria de intérpretes, aliás bastante numerosa, na desabusada audácia e com um grau acentuado de obnubilamento do senso do auto-crítica, que muitos procuram estimular, sem outro resultado prático além das inevitáveis decepções. Soube, entretanto, de alguns artistas que este ano cumprirão contrato em "Ondas Musicais" reservando para tempo oportuno a divulgação de seus nomes, e verifiquei tratar-se de elementos capazes de evoluirem vitoriosamente. A maioria, senão todos, por sinal, são pianistas — tão deficitário é o nosso meio em cultores de outros instrumentos — de que ouviremos quatro audições mensais, intercalando-se cada série com um mês exclusivamente de musica em disco.

Este mês, abrindo o ciclo de 1945, fez-se ouvir no microfone de "Ondas Musicais" a pianista Anna Stella Schic, que ontem realizou o seu segundo recital. Dotada de uma técnica limpida e de apreciável musicalidade, a arte dessa intérprete é bem uma expansão harmoniosa do ser, de uma ausência de artifício a toda a prova. Dirigi-lhe as execuções uma linha de equilibrio e de uniforme bom gosto, um "toucher" permanentemente agradável e matizado com acerto. Natural, sempre natural, é a musica de Anna Stella Schic, deixando também a impressão, ainda provisória, através de dois curtos recitais, de que ela encontra os autores dentro dos limites emotivos do seu próprio temperamento. Como acontece quase normalmente entre as pianistas femininas, carecerá de complexidade de vida interior para abordar um Beethoven.

Mas se a interpretação que Anna Stella Schic empresta às obras vem colorida de delicadeza afetiva, sem um traço pessoal mais saliente, a técnica, os meios expressivos mecânicos, estão em geral muito bem elaborados e são isentos de vigor. E onde a intérprete encontra terreno melhor apropriado, unindo a técnica a uma expressão natural e convincente, é no trato dos clavecinistas, menos quando toca aquela Sonata em sol maior de Scarlatti, no primeiro recital, e principalmente nas páginas de Couperin — Les Moissonneurs — de Zipoli — Gavotte, de Rameau — Rigaudon — e de Lully — Giga, da ultima audição. É raro o encontrar, esse peculiar panorama de musica clavecinista. Poucos se abalançam a nos recordar esta musica de espírito aristocrático, de graça tão penetrante, e vazadas em uma língua sonora que o tempo está longe de desmerecer. Os ornamentos das peças clavecinistas deste segundo programa foram realizados com precisão e rigor de estilo. O Rigaudon de Rameau, pelo sentido harmônico e sabor modulatório, marca um passo avante sôbre as outras, quanto à expressividade. Teve a Giga de Lully uma execução bastante virtuosística.

Além do Preludio e Fuga de Bach-Liszt, executou Anna Stella Schic duas Sonatas: ontem, a op. 31 n. 2, em ré menor, de Beethoven, e no primeiro programa a Sonata em ré maior — La Chasse — de Mozart. Transpôs, na realidade, para esses dois compositores, os atributos que demonstrou ao executar as peças representativas da musica de cravo. A maravilhosa obra prima de Mozart teve uma exteriorização clara, de uma apreciável nitidez de desenho, requerendo entretanto uma sonoridade mais "cantabile", em tôdas as frases ligadas, menos rápidas. A exigência do "legato" e de um "toucher" cantante fizeram-se naturalmente melhor sentir no trecho central da Sonata, onde a frase expressiva que se repete tem uma inequívoca procedência italiana, é sem duvida um canto a que se pode aplicar um leve pedal em cada nota. Menos perfeitos, alguns ornamentos da parte final da obra.

A segunda Sonata da op. 31 de Beethoven, obra de real importância, de que Anna Stella Schic nos deu uma versão tecnicamente impecável, enquadra-se no que ficou formulado acima sôbre o que êsse genio requer de profundeza. Anima a composição, que Beethoven irmanou à "Appassionata", um ímpeto nada feminino, nos desenhos rebatidos das semicolcheias, e igualmente uma soberba qualidade musical — e esta qualidade Anna Stella Schic soube traduzi-la bem. Nos recitativos, porém, como nas frases melódicas do Adagio, um pedal em cada nota é a meu ver indispensável. Este Adagio resultou na parte mais acusada da sua execução, perdendo tôda sua graça própria, embora sem uma nota emotiva de maior intensidade.

A senhora Aida Caminha, conhecida pianista, que foi discípula de Szantó, acaba de empresar os seus dons de musicista a uma causa cívica de palpitante atualidade. Trata-se da Canção do Expedicionário, dedicada ao Corpo Expedicionário Brasileiro, que Aida Caminha compôs, sôbre a letra vibrante de Luiz Peixoto, concorrendo ao concurso instituido pela Rádio Tupi, onde alcançou brilhantemente o primeiro premio. A formação musical de Aida Caminha era de molde a fazer esperar êsse triunfo, que transcende o valor artístico para adquirir o significado especial que lhe conferem as nobres finalidades da sua composição.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Estréia amanhã na Suecia o "Guarany" — Estocolmo, 13 (A. P.) — A Ópera Real da Suecia apresentará quinta-feira, pela primeira vez, a ópera "Il Guarany", do compositor brasileiro Carlos Gomes, [illegible] assim volta à cena 75 anos após sua primeira representação no "Scala" de Milão.

Os maiores astros do teatro lírico sueco tomaram a si os principais papéis da ópera, que será repetida domingo.

O ministro do Brasil, sr. Sebastião Sampaio, disse que há dois anos vem tentando obter a representação dessa ópera brasileira, de cujo sucesso não duvida, tal o interesse que vem despertando. Segundo declarações do mesmo diplomata, tôda a lotação da Opera Real foi vendida hoje, uma hora depois de abertas as bilheterias.

O acontecimento foi precedido, no dia 5 dêste mês, da realização de uma brilhante "soirée musicale", promovida pelo Club Internacional Sueco no Grande Hotel desta capital, em comemoração prévia, de caráter social, da auspiciosa estréia que é esperada com desusado interesse. Nessa festa, que constou de um jantar [illegible], foram executadas peças brasileiras e outras manifestações artísticas do grande país sul-americano, foi exibido o filme "O Brasil de hoje".

BELAS ARTES

Chaves Pinheiro — O Museu Nacional de Belas Artes continua desenvolvendo o seu programa de difusão da cultura artística. Não são só as obras plásticas através das quais se reconstitui a evolução das mais afamadas escolas. As obras de escultura, assinadas pelos mestres nacionais e estrangeiros enriquecem o acervo do Museu Nacional de Belas Artes. Dentre estas destacam-se trabalhos de Francisco Manuel Chaves Pinheiro. Dotado de uma extraordinária força de vontade, lutou e impôs-se, [illegible] os mais ilustres nomes da nossa história da Arte. Aluno da Imperial Academia de Belas Artes, foi discipulo de Ferrez, a quem substituiu na cadeira de escultura, regendo-a durante mais de trinta e dois anos, e dentre os seus discípulos podemos citar Almeida Reis, Rodolpho Bernardelli e Hortensio de Cordeville. Acontece que um dos seus trabalhos pertencentes ao Museu, o original em gesso da estátua de D. Pedro II, [illegible] pela ação do tempo, as suas pernas são danificadas, que a armação em ferro da estátua já estava sendo [illegible] pela ferrugem. [illegible] o diretor do Museu, dr. Oswaldo Teixeira, [illegible] o risco que corria uma das mais belas esculturas, [illegible] a necessidade de passá-lo para o bronze. Autorizada a fundição, Caza Zani desempenhou-se da tarefa de modo que aquela peça de nossa estatuária voltou já a ser exposta à visitação publica.

Além desse trabalho, possui o Museu outras obras [illegible] como "O ator João Caetano na tragédia Oscar"; Figura de Índio, em terra-cota; e os medalhões em gesso de Martim Franco Ribeiro de Andrade, e de Antonio Carlos de Andrade Machado. São ainda de sua autoria a estátua equestre de D. Pedro II (rompendo o cerco de Uruguaiana na Guerra do Paraguai) que deveria ser fundida por subscrição publica, [illegible] ficou o original de gesso da Escola de Belas Artes, figurando posteriormente no Museu Historico Nacional, a imagem de São Sebastião da Prefeitura do Distrito Federal, o baixo relevo do Frontão da Matriz de Nossa Senhora da Glória representando a assunção da Virgem, além de muitos outros trabalhos [illegible]. Nasceu o nosso laureado patricio nesta Capital, dois dias antes da proclamação da Independência, a 5 de setembro de 1822, e aqui faleceu no dia 6 de março de 1884.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Tombola em beneficio das enfermeiras — Devendo realizar-se a 31 do corrente, no Hotel Quitandinha — em Petropolis — uma tombola em beneficio das enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira, [illegible] responde ao apelo da Sociedade da Liga da Cruz Vermelha Internacional [illegible] Cruz Vermelha Brasileira [illegible] estão autorizadas a angariar as prendas as sras. Irene Costa de Miranda e a sra. Nelye Band.

A festa de 24 de março — [illegible] ao publico [illegible] o Brasil à França.

Num gesto fidalgo, o novo embaixador francês, o general d'Astier de la Vigerie, [illegible] a Cruz Vermelha Brasileira [illegible] epopéia dos Maquis. E este [illegible] que todos nos ansiamos por [illegible] no Hotel Quitandinha, no dia 24 do corrente, [illegible] canções francesas.

A comissão da festa foi organizada com um grupo de senhoras brasileiras, [illegible] reverterá em favor dos [illegible] vítimas do horror que [illegible] pelo mundo todo.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

Chamado à L. B. A. — A senhora Darcy Vargas recebeu, ontem, a visita do [illegible] de Oliveira Cornetti, [illegible] no dia 24 de novembro do ano findo, num dos ataques a Monte Castelo. Durante mais de meia hora, esse bravo expedicionario palestrou com a presidente da L.B.A. [illegible]

Serviço de Hortas e Clubes Agrícolas — O Serviço de Hortas e Clubes Agrícolas da L.B.A. [illegible] fevereiro último: Enviou para as Comissões Estaduais da instituição: [illegible] envelopes de sementes, [illegible] coleções de cartazes [illegible] "Hortas da Vitória" [illegible]

A L.B.A. em Nova Iguassú — O [illegible] da L.B.A., em Nova Iguassú, Estado do Rio, prestou assistência, em 1944, a 190 famílias de convocados, num total de 500 pessoas. Foram concedidos 1.685 auxílios em dinheiro e 1.233 [illegible], atingindo a 2.868 o [illegible]. Foram, ainda, [illegible] recem-nascidos [illegible] enxovais de roupa.

Centro de Puericultura — Foi lançada a pedra fundamental do Centro de Puericultura do Circulo Operário de Vila Prudente, na capital paulista.

Madrinhas de guerra — Continuam abertas as inscrições para a "Campanha da Madrinha dos Combatentes Brasileiros", no Palace Hotel das 14 às 18 horas.

Rádio

A RÁDIO MAUÁ

O chefe do govêrno assinou um decreto autorizando o Ministério do Trabalho a instituir com o acervo da Rádio Ipanema, adquirido pelo govêrno federal, a Fundação Rádio Mauá, destinada a servir à educação, cultura e recreação dos trabalhadores nacionais, divulgar a legislação social brasileira, estimular a harmonia das classes e concorrer para o aperfeiçoamento cívico da coletividade.

Sua administração será constituida por um presidente, um diretor, um conselho técnico-administrativo e um conselho fiscal. O presidente, o diretor e os membros dos conselhos serão nomeados pelo chefe do govêrno.

"Momentos Musicais" — O programa "Momentos Musicais", apresentará hoje, às 21 e 30, através da Cruzeiro do Sul, a pianista Lygia Carmen Pinho, que interpretará peças de Paganini-Liszt (Campanela), Mignone (Congada), Prokofieff (Gavota), Jacques Ibert (O Burrinho Branco), etc. Comentários e direção de Sylvio Moreaux.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Ministério da Educação: 17 — Hora certa — O dia de hoje há muitos anos...; 18 — Que sabemos da terra?, série de palestras sôbre geografia física pelo professor Roberto Seidl; 18 e 5 — Musica; 18 e 30 — Como falar e escrever certo, curso prático de português pelo professor Otacilio Rainho; 19 — Hora certa previsões do tempo e musica; 19 e 15 — Educação e saúde; 19 e 25 — Musica; 19 e 45 — Londres informa: Retransmissão do 1º noticiário da noite em português, da BBC, para o Brasil; 21 — Recital do soprano Adjadina Fontenelle, ao piano, Mario de Azevedo; 21 e 30 — Os grandes mestres — (9º programa do ciclo Tchaikowsky), "script" de Sergio Vasconcelos; 22 e 55 — A guerra em tôdas as frentes; 23 — Hora certa e encerramento.

Prefeitura: 8 — Jornal falado do Distrito Federal; 9 — Musica da Vitória; 9 e 30 — Jornal falado; 11 — Hora do lar; 18 — Jornal dos professores, noticias e comentários, síntese sinfônica do "Tristão e Isolda", de Wagner; 18 e 45 — A terra e o homem; 19 — Canções; 19 e 15 — Recital de piano por Shulamith Shafir, diretamente da B.B.C.; 19 e 45 — Orquestra; 21 — Jornal da Prefeitura, noticiário administrativo, o dia de hoje na história da musica, com "D. Quixote", de Teleman, 21 e 30 — Recital de viola, por Winifred Copercheat, com a B.B.C.; 21 e 45 — Cena final do 3º ato da "Gioconda", de Ponchielli, com Arangi Lombardi, Grada, Stignani e Caetano Viviani; 22 e 15 — Sinfonia n. 1, de Sibelius.

Mauá: 5 — Jornal; 5 e 30 — Orquestras; 6 — Jornal; 6 e 30 — Solos; 7 — Jornal, 7 e 30 — Musica popular; 11 — Canções brasileiras; 11 e 30 — O mundo em "manchettes"; 12 e 30 — Reportagem Mauá; 12 e 35 — Valsas vienenses; 17 — Canções brasileiras; 17 e 30 — Reminiscências; 17 e 45 — Solos; 18 — Passeio sonoro pelo mundo; 19 e 30 — Seleções de operetas; 21 — Programa de estudio; 21 e 30 — Dez minutos de Comédia; 21 e 45 — Jacob e seu bandolim; 22 — Noticiário; 22 e 5 — Solos de gaita e piano; 22 e 20 — Ultima edição do jornal.

Jornal do Brasil: 13 e 50 — Noticiário; 17 — O esforço de guerra do Brasil; 17 e 10 — Cosmopolista; 17 e 30 — Brasil dos nossos dias; 17 e 50 — Noticiário; 18 — Invocação do Angelus; 18 e 5 — Programa de estudio: Rosita Barrios, soprano violinista Francisco Chaiffitelli e orquestra de concêrto do Jornal do Brasil; 19 e 30 — Notas esportivas; 21 — Cronica; 21 e 5 — Vamos aprender inglês; 21 e 20 — Seleção musical; 22 — Ultimos telegramas; 22 e 10 — Obras primas da musica.

Rádio Globo: 18 — Marcha nupcial, com Jesy Barbosa; 19 — O Globo no ar; 19 e 5 — Resenha esportiva brasileira, direção de Gagliano Neto; 19 e 30 — Teatrinho de Eva, com Lucia Delor e Zezé Fonseca; 19 e 45 — Diva Helena; 21 — Caixa de Musica, Marcel Klass e orquestra sob a direção de Gaó; 21 e 30 — Ecos e comentários; 21 e 35 — Grande teatro, com Zezé Fonseca, Tina Vita, Delorges, Alvaro Aguiar e muitos outros; 22 e 35 — Um facto em fóco; 22 e 40 — Solos de violoncelo por Aldo Parissot; 23 — O Globo no ar; 23 e 30 — Devaneio. Locutores — Manoel Barcelos, Rubens Amaral e Raul Brunini.

Rádio Clube: 18 e 5 — Jornal; 18 e 40 — Onda esportiva; 18 e 55 — Jornal; 19 — Vamos aprender inglês; 19 e 15 — Gravações; 19 e 25 — Hora que vivemos; 19 e 30 — Marcha da guerra; 19 e 45 — Momento politico; 19 e 50 — Gravações; 20 — Hora dos bairros; 21 — Jornal; 21 e 5 — Orquestra do Rádio Clube; 21 e 25 — Maroi Mendez e orquestra; 21 e 45 — Menita Rios e orquestra; 22 — Ericsson Martha e orquestra e José Maria; 22 e 20 — Momento politico; 22 e 30 — Comentário internacional de PRA-3; 22 e 35 — Gravações; 22 e 45 — Jornal; 23 — Final das irradiações.

Cruzeiro do Sul: 17 — Hora da Broadway; 18 — Programa do garoto; 18 e 30 — Variações; 19 — Ultima hora internacional; 19 e 5 — O Rio se diverte; 19 e 30 — Esporte por esporte; 21 — Fala a B.B.C. de Londres; 21 e 30 — Momentos musicais, apresentando a pianista Lygia Carmen Pinho; 22 — Prog. França-América do Sul; 22 e 15 — Alvaro Moreyra em "Era isso que eu queria dizer"; 22 e 25 — Ultima hora internacional; 22 e 30 — Hora da arte; 23 — Diário do ar.

Tupi: 7 e 30 — Diário; 8 — Antologia sonora; 9 — Diário; 9 e 30 — Vozes favoritas; 10 — Diário; 10 e 5 — Sucessos de hoje; 10 e 50 — Diário; 11 — Teatro; 12 — Jorge Tavares; 12 e 30 — Stelinha Egg; 12 e 45 — Jota Monteiro; 13 — Diário; 13 e 5 — Ghyta Yamblouski; 13 e 30 — O grande industrial; 14 — Diário; 14 e 5 — Canções do México; 14 e 30 — Caixa de musica; 15 — Diário; 15 e 5 — Melodias suaves; 16 — Diário; 16 e 5 — Sucessos de ontem; 16 e 30 — Vozes americanas; 17 — Diário; 18 — Diário; 18 e 5 — Cinema; 18 e 15 — Renato Bragaé; 18 e 30 — Boletim da guerra; 18 e 38 — Jorge Veiga; 18 e 43 — Vingador; 19 e 3 — Rádio Esportes Tupi; 19 e 25 — Jorge Murad; 19 e 30 — Marcha da guerra; 19 e 45 — Nostradamus; 21 — Cristina Maristany; 21 e 30 — Sua vida é um romance; 22 e 5 — Garotas tropicais; 22 e 30 — Rogerio Guimarães; 22 e 45 — Musica dos Mares do Sul; 23 — Diário; 23 e 30 — Encerramento.

Rádio Guanabara: 18 — Sintese do programa de amanhã; 18 e 5 — Cancioneiros do Brasil; 18 e 15 — Noticias de Portugal; 18 e 25 — Três melodias; 18 e 35 — Geraldo, e sua orquestra; 18 e 45 — Finanças do dia, com Gil Amora; 19 — Critica esportiva; 19 e 30 — Joias musicais; 21 — Violeta Cavalcanti, com o regional; 21 e 15 — Albertinho Fortuna, com o regional; 21 e 30 — Duvida, novela de Saint Clair Lopes; 22 — Boa noite, de Celso Guimarães; 22 e 45 — Rádio jornal; 23 — Cassino Guanabara, com Abelardo Barbosa; 0.30 — Encerramento.

Rádio Nacional: 18 e 10 — Conjunto Tocantins; 18 e 25 — Cecilia Rudge; 18 e 40 — Ana Maria, teatro seriado; 18 e 55 — Correspondente estrangeiro; 19 e 10 — Rádio-conto Melhoral; 19 e 25 — Uma canção e Três Destinos; 19 e 55 — Reporter Esso; 21 — Fascinação, novela; 21 e 30 — O nome do dia; 21 e 35 — Um milhão de melodias; 22 e 5 — Os amores celebres da história; 22 e 35 — Darcilia Barros; 22 e 55 — Reporter Esso; 23 — Notas do Departamento Cultural; 23 e 30 — Encerramento.

Cinema

DONALD O'CONNOR REAPARECE

O nome de Sinclair Lewis nos letreiros iniciais de "A Vida Começa aos 18" dá-nos uma vaga esperança de que a história desse filme, procurado como ultimo recurso nesta semana pouco fertil, não se revele simples pretexto para a apresentação de alguns numeros de canto e dansa a cargo da dupla Donald O'Connor-Peggy Ryan e mais alguns gorgeios de Susanna Foster. Mas com o desenrolar da pelicula verifica-se que ou da história original do autor de "Babbit" muito se afastou o screen-play ou não foi mesmo o escritor feliz desta vez. E nem a vivacidade incontestável de Donald O'Connor consegue salvá-lo.. Um cavalheiro chamado Felix Feist foi o responsável pela direção a que faltou sem duvida aquele minimo de habilidade necessário a tornar um filme realmente apreciável. O jovem O'Connor está agora apaixonado por Susanna Foster, que prefere Patric Knowles... E é a sua luta para conquistar o amor de Susanna que assistimos. Uma narrativa fria, sem lances dignos de nota. Os numeros de Donald e Peggy Ryan não são melhores do que os vistos em peliculas anteriores, inclusive "Epopéia da Alegria" (George Raft-Vera Zorina). Susanna Foster não era bem a figura exigida pelo papel, que lhe chegou com um atrazo de vários anos... E ao seu canto muitos terão preferido o sorriso de Louise Allbritton, que entretanto apenas transita pelo filme. E para terminar falando nas poucas coisas que o celuloide tem de aproveitável, informo que há aí pelo menos uma canção agradável do crooner Ray Eberly. — H.

Greve em Hollywood — Hollywood, 13 (A.P.) — Anuncia-se que milhares de trabalhadores da industria cinematográfica, desde as mais famosas estrelas até os mais humildes operários, declararam-se em greve ameaçando prolongá-la por tempo indeterminado.

Isto é devido a que tanto os empregados como os empregadores não parecem estar dispostos a um acôrdo imediato a julgar pelas energicas declarações de ambos os lados.

SERVIÇOS FERROVIARIOS E AEREOS CONJUNTOS

Londres, 12 (B. N. S.) — Foram dados agora a conhecer detalhes mais amplos a respeito do plano elaborado pelas companhias ferroviárias da Grã-Bretanha no sentido de conjugarem as suas operações normais com um serviço aéreo destinado a cobrir 20 milhões de milhas anualmente em todo o continente europeu.

De acôrdo com as propostas feitas, — e atualmente aguardando a aprovação governamental, — as quatro principais ferrovias do Reino-Unido formarão uma nova companhia destinada a levar a efeito o mencionado serviço com um lastro inicial de cinco milhões de libras esterlinas. O serviço de que se trata deverá funcionar sem subsídios do govêrno. No seu início, a companhia em fóco abrangerá 34 rotas britânicas e 19 no continente europeu, inclusive uma viagem diária para todas as capitais da Europa. Mais tarde será inaugurado um serviço de meia-hora entre Londres e Paris. Uma das suas funções principais consistirá em alimentar rotas aéreas transatlânticas de longas distancias e fornecer ligação aérea com os serviços maritimos de alto mar. As imensas facilidades de que já dispõem as ferrovias do Reino-Unido, na sua qualidade de fatôr operacional primordial do trafego através do Canal fornecerão excelentes bases para a organização próxima desse serviço aéreo em grande escala. A despeito de todos os obstáculos, as ferrovias britânicas, no transcurso da guerra, mantiveram em pleno funcionamento as suas linhas aéreas paralelas com 65 por cento de regularidade.

AUTOMOVEIS DE GUERRA PARA USO CIVIL

Londres, 12 (B. N. S.) — Uma grande quantidade de automóveis britânicos readaptados será posta à disposição de vários paises ultramarinos quando cessarem as hostilidades. Este facto acaba de ser revelado pelo sr. Palmer-Phillips, presidente auxiliar da sociedade de comerciantes e manufatureiros de automoveis. Desde o rompimento da guerra, a indústria do Reino Unido produziu cerca de um milhão de veiculos destinados às forças armadas e uma grande maioria dêles foi distribuida pelas frentes aliadas em todas as regiões do globo.

Tendo em vista a escassez de espaço nos porões dos navios, os responsaveis pela industria em fóco propuseram a readaptação dêsses automóveis desenhados para a guerra mas facilmente capazes de ser aproveitados para fins civis. As transações, como é obvio, serão feitas rápida e localmente. O sr. Phillips acentua que a medida em fóco ajudará a solucionar o problema de transportes nos paises ultramarinos que se virem a braços com a escassez de automoveis no periodo imediato à cessação das hostilidades. Além disso, a excelente qualidade dos veiculos de que se trata constituirá por si mesma uma grande propaganda dos produtos inglêses.

Ensino

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames finais para hoje, 14:

Anatomia — Prova pratico-oral às 9.30 horas no Laboratorio da Cadeira. Serão chamados os seguintes alunos — Amelio Rimeiro Dias, Nelson Calil, José Gil Carneiro de Mendonça, Aleyr Costacurta, Rolando Franco Franco, Adnasto Zacarias Alves de Souza, Atilio Vicentine, Amadeu Thiago de Mello, Henrique Luiz Ariente, Henrique Fleiuss, Geraldo Vassalo, Ralfo Avalone, Miguel Oliveira Azambuja, Bernarboscher, Aloysio de Almeida França, José de Freitas Cardoso Varas, Georges Charles de Lemos Cordeiro, José Antonio Nunes de Miranda Reynato Ramos.

Quimica — Prova pratico-oral às 9 horas no Laboratorio da Cadeira. Serão chamados os seguintes alunos — Americo Caparica Filho, Alfredo Coutinho Coelho, Sergio Ferreira da Cunha, Athos Gomes de Freitas, Valeriano Faria Vieira, Roberto da Cunha Loyola, Augusto Gonçalves de Abranches, Angelo Dario Rizzi, Noberto Wolosker, Benito Felippini, Sergio Gastão N. Coelho Gomes, Renato Ferreira Netto, Maria da C. Mendonça de Carvalho Vicente de Paula Rezende, Waldir Silvestre dos Santos, Clebe Velloso Scarinee, Alfredo Rasteiro, William Maksoud, Alexandre Kalaf, Alexandre Khouri. — Turma Suplementar — Luiz Carlos Pinto, Tilio Turazzi, Clodoaldo Garcia, Carlos Andre di Monaco, Maria de Lourdes N. Gutierres Scares, José Marsiglio Filho, Daicy Leite Vieira, Lazaro Legaspe Moraes, Ayrton Ferreira da Costa.

Farmacologia — Prova pratico-oral às 12.30 horas no Laboratorio da Cadeira. Serão chamados os seguintes alunos —, Salvador Amato, Alfredo José Costa Santos, Odillon Frossard de Souza, Myrian Alves da Silva, Francisco Villias de Rezende Filho, Pedro Jairo Nogueira Pinheiro, Raul Finlho de Farias Junior, Moema de Sá, Raul Saraiva de Andrade, Olyntho Duarte de Magalhães, Fernando de Siqueira Coelho. Turma Suplementar — José Maria Ortigão Sampaio, Walter Falleiros, Jaques Minassa, Joaquim M. de Campos Amaral Filho, Magarinos Torre, Cezar da C. Lima Santos, Renato Marcello Borges da Fonseca, Alvaro Fialho Bastos.

Clinica Propedeutica Medica — As 9 horas no Hospital São Francisco de Assis. Serão chamados os seguintes alunos — Sylvio Gorge da Caminho, Ruben Henrique Garcia, José de Castro Gomes, Olavo Pinheiro de Miranda Jair Portilho da Cruz, Lourdes Carvalho Gonçalves, Fuad Aburad, Roberto Rangel Lima, Paschoal Martinho, Antonio Bassi Sobrinho, Antonio Nilo de Macedo, Mugo Gaeta, Walfrido Ferreira Azambuja, Mario José Vasconcellos, Jose Ribeiro Coelho Filho.

Terapeutica — As 9 horas no Hospital São Francisco de Assis. Serão chamados os seguintes alunos — Oscar Plaisant, Antonio Mahfuz, Marina Bartolini, Jayme Sandler, Attila David Camera Castro, Haroldo Woigt Meyer.

Exames para amanhã, 15:

Clinica Propedeutica Medica — As 9 horas no Hospital São Francisco de Assis. Serão chamados os seguintes alunos — Antonio dos Santos Sobrinho, Dario Carleti, Constantino Augusto Paulino, Domingos Modena, Luzitano Rodrigues Ferreira, Nelson Ferreira, Paulo Leitão da Cunha, Guilherme Browe de Oliveira, Nelson Vianna de Abreu, Wasri José Daher, Italo Colapietro, Newton Cavalcanti de Sá Barret, Nelson de Queiroz Pain, Alberto José Ayres, Moacyr Rinaldi, Leo Cabral de Menez Francisco José F. Abranches, Orlando Meirelles Palma, Edio Henrique dos Santos.

Medicina Legal — As 14 horas no Serviço da Cadeira. Serão chamados os seguintes alunos — Charles Naman Damin, Celso Ribeiro de Aguiar.

Hoje quarta feira, Fisica — As 10 horas no Laboratorio da Cadeira. Os alunos — Octavio da C. Pinto Lourenço Jorge, José Raphael de Souza Junior, Maria da Conceição M. De Carvalho, Vicente de Paulo Rezende, Waldyr Silvestre dos Santos, Clebe Vellos Scarinee, Alfredo Rastheiro, Wander Mendes Biasoli, Willian Makssoud, Fuade Hade, Geraldo Pradella, Ruy Bayme A. da Silva, Israel Bonomo, José Tojeiro de Andrade Aulo Barreti, Ivan da Silva Riera.

Aviso — Devem comparecer com urgencia à Secção de Expediente — Fuad Serafim, Firizette Santos, Irene Amorim Cid, Luiz Alves Correia, Laura de Souza Martins, Salvador Zingoni, Sylvano George da Cam[illegible].

Matricula para o 1.º ano dos cursos de Medicina e Farmacia — A Secretaria comunica aos interessados que já estão sendo destribuidos, os formularios para matricula inicial dos referidos cursos, o que será feito até o dia 15 do corrente. Os candidatos devem comparecer munidos das seguintes estampilhas: uma de Cr$ 5,00 uma de Cr$ 3,00 uma de Cr$ 1,00, e três de Educação e Saude.

Noticias do Diretorio:

Apoio unanime — O Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Odontologia, em reunião extraordinaria, resolveu, por unanimidade, apoiar, na integra o manifesto local, a declaração de principios, à proclamação e demais atitudes democraticas do Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Medicina.

Eleições para representantes — As eleições para representantes de turma serão iniciadas no dia 20. O adiamento foi motivado pela transferencia do inicio das aulas para o dia 16.

Livraria Estudantil — Esta funcionando a Livraria Estudantil com livros usados deixados à venda por colegas, O D. A. não visa lucros. Traga seu livro usado. Adquira nela os compendios de que carece.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exames de 2.ª epoca para hoje, 14:

Fisica — As 8 horas, prova oral de exame vago para os alunos do 2.º ano — Alceu Sica, Alexandre Baumann Filho, Alfredo Eduardo V. Teixeira de Carvalho, Almyr Franca, Amaury Martins de Araujo, Arlindo P. Filho, Turma Suplementar — Andre Gerberg, Ary Brandão Botelho, Carlos de M. Schmidt, Edson Martins de Lara, Gabriel Torres de Oliveira e Geraldo Bastos C. Reis.

Geologia — As 10 horas, prova oral de exame vago para os alunos: Humberto Vital Bandeira de Mello, Ivo de Magalhães, Luiz Pinto de Almeida, Paulo Pereira de Faria, Szymon Weglinski e Jayme Vilarrodona. A mesma hora — prova oral de exame especial para os alunos: Isaac Simantob e Luiz Inacio da S. Luderitz.

Calculo — As 10 horas, prova oral de exames especial para os alunos convocados — Euripedes Barsanulfo, Ney Gabriel de Carvalho Barata. A mesma hora, prova oral de exame para os alunos — Bernando Samuel Manella, Carlos José Vieira Machado, Carlos Marcio do Amaral, José Eduardo Pimentel. Turma Suplementar — Magdala Seixas Ferreira, Paulo Pereira de Faria, Sergio Drumond Gonçalves, Edgard da Cunha Machado, Mucio de Andrade Gontijo e José Roberto de Andrade Pinto do Rego Monteiro.

Estabilidade — As 14 horas. Exame especial para os alunos convocados: Newton Kubrusly, Paulo Gomes de Paula Leite, Hernani do Paço Mattoso Maia. A mesma hora — Exame de 2.ª epoca para o aluno Abilio Correa do Carmo Junior.

Mecanica Aplicada — As 15 horas, prova oral de exame vago para os alunos — Ruth Correa de Albuquerque, Sebastião F. de Azevedo, Armando Stepple da S. Barros, Ernesto Luiz Otero, Fernando Lugarinho, Francisco G. Filho, Antonio V. de Castro, Heloisa Medeiros, Joaquim d'Almeida e Jayme Fonseca. Turma Suplementar — Alvaro Meirelles Machado, Arthur Paes Leme Canguçu', Aluizio Belarmino de Mattos, Ede Sobral de Oliveira, Francisco de Faria Vaz, Elazar David Levy, Luiz Ernani de Souza, Luiz Coimbra de B. Cortim, Manoel Navarro, Murillo Neves Baptista.

Fisica — 2.º ano Amanhã — 15, às 8 horas — Prova oral de Exame vago. Turma efetiva — Os alunos da turma suplementar do dia 14, que não forem chamados. Turma Suplementar — Heitor L. de Araujo Costa, Helio de Godoy Tavares Helio Salema Coimbra Tabosa, Herch Hoineffe, Hugo Nogueira de Queiroz e João de Freitas.

Saneamento — Amanhã, 15, às 10 horas — Prova oral de Exame vago de 2.ª epoca para os alunos — Natan Roiseman, Regino Jesus de Aguiar e Adilson Coutinho Serôa da Mota.

Mecanica Aplicada — Amanhã, 15, às 15 horas, prova oral de exame vago para os alunos — Alvaro Meirelles Machado, Arthur Paes Leme Canguçu', Aluizio Belarmino de Matos, Ede Sobral de Oliveira, Francisco de Faria Vaz, Elazar David Levy, Luiz Ernani F. de Souza, Luiz Coimbra de Bitencourt Cotrim, Manoel Navarro e Murillo Neves Baptista. Turma Suplementar — Elias Tufick Simão, Leontsio Socrates Baptista, Marconi Nudelman, Mario José de Oliveira Fonseca, Marina Salvador C. Oliveira. Oswaldo Ferreira Marques, Paulo da Costa, Ralph Lorenz Max Miller, Wrobel Peisach e Isnard de Souza Rios.

Abertura dos Cursos — No dia 16 do corrente, às 14 horas, no Salão Nobre da Congregação, será dada aula inaugural dos cursos do ano letivo de 1945.

Chamados com urgencia ao Arquivo — Os seguintes engenheiros — Euclides Pontes, Henrique Carneiro Leão Teixeira Neto, Alair de Oliveira Gomes, Francisco Costa, Decio Santos de Bustamente, Francisco Maia de Oliveira, Edgard Flores Bhering, João George von Ockel Martin, Jorge Getulio Veiga e Lucy Coelho de Souza.

Chamados com urgencia ao Protocolo — Osvaldo Ferreira Marques, Geraldo Costa e Silva, Humberto Giovanni [illegible], Constantino Lace[illegible], Witaker Chon, Antonio de Sa[illegible], Fernando Monteiro, Campo[illegible] Soares de Moraes, Lucio Tarquinio Carneiro da Cunha, Washington, Jo[illegible] Miguel Pereira de Souza, Sabin[illegible] Vieira.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Exame de 2.ª epoca para hoje, 14.

Etnografia e Etnografia do Brasil — As 14 horas, para todos os inscritos, no Edificio Principal. Sala 51 (exames escrito e oral).

Mecanica Racional e Mecanica Celeste — As 14 horas, para todos os inscritos, no Edificio Principal. Anfiteatro Fisica (exame escrito).

Introdução à Filosofia — As 14 horas, para todos os inscritos, no Edificio Principal. Sala 56 (exame escrito e oral).

Historia e Educação — As 14,30 para todos os inscritos, no Edificio Principal. Sala 55 (exame escrito e oral).

Amanhã, 15:

Historia do Brasil — As 13 horas, para todos os inscritos, no Edificio Principal. Sala 51 (exame escrito).

Mecanica Racional e Mecanica Celeste — As 14 horas, para todos os inscritos, no Edificio Principal. Sala 53 (exame oral).

Latim — As 13 horas, para todos os inscritos, no Edificio Principal. Sala 55 (exame escrito e oral).

Didatica Geral e Especial — As 13 horas, para todos os inscritos, no Edificio Principal — Anfiteatro de Fisica (exame escrito e oral).

Dia 16:

Historia do Brasil — As 14 horas, para todos os inscritos, no Edificio Principal. Sala 51 (exame oral).

Geometria Descritiva e Complementos de Geometria — As 14 horas, para todos os inscritos, no Edificio Principal. Sala 53 (exame escrito e oral).

Geometria Analitica e Projetiva, às 14 horas, para todos os inscritos no Edificio Principal. Sala 53 (exame escrito e oral).

Abertura das aulas — As aulas terão inicio no dia 15, às 16 horas. A aula inaugural será ministrada pelo prof. Hélio Vianna.

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Teoria Musical — São convidados os candidatos aprovados nos exames vestibulares de Teoria Musical a comparecer nesta Escola, no dia 15 do corrente, às 9 horas, para escolha de professor e horário.

UNIVERSIDADE RURAL

ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Aula inaugural — O Diretorio Academico convida os ex-alunos e os atuais para assistirem à aula inaugural que será realizada no dia 16 do corrente, às 16 horas, no anfiteatro da Escola. Será ministrada pelo prof. Thomaz Rocha Lagôa, que abordará o tema: "A Universidade Rural na Economia Brasileira".

Transferidos — O Diretorio Academico comunica aos colégas transferidos de outras Escolas que, de acôrdo com a resolução do Conselho de Alunos, os mesmos estão sujeitos à taxa de calouros (Cr$ 30,00) que deverá ser paga até o dia 25 de março.

Turma da 3.ª série — Os representantes da 3.ª série convocam os colégas para uma reunião na Escola, às 15 horas do dia 16, afim de tomar parte e tratar de interesses da turma.

Agronomia — Já foi publicado o numero de julho-dezembro de 1944 devendo sair brevemente o de março de 1945. A diretoria da revista solicita dos agronomos o envio, o mais rapido possivel, de artigos que desejarem ver publicados no numero de junho de 1945.

ENSINO MILITAR

ESCOLA NAVAL

Comparecimento dos novos alunos — Todos os alunos recem-matriculados, por terem tido praça de Aspirante este ano, devem comparecer à Escola Naval no dia 17, sábado, para serem incorporados ao Batalhão Escolar. Condução no Cais Faroux às 9.30.

Teatro

DE PERNAS PRÓ AR

Sera amanhã a estréia da Cia. de Revistas Jararaca-Ratinho, liderada por Aida Garrido e a colaboração de Ercilia Silva e Colé, selando a temporada desses artistas, que se exibirão no palco do João Caetano, subirá à cena o original de Renato Murce "De pernas pró ar", que apresentará luxuosa montagem. A première está marcada para às 21 horas.

No Recreio — Maria Gasogenio com Dercy Gonçalves na protagonista do "cast" da Cia. Walter Pinto, hoje e amanhã, nos ultimos espetáculos.

Na sexta-feira, novo cartaz, com a peça de Orrico e Maia "Coitado do Edgard".

No Serrador — "Juanuita Buscapé", de Luiz Iglesias, na interpretação do elenco de Eva Todor. Hoje nas duas sessões da noite.

No Glória — "Filhos de ninguem" com Salú e Flora, hoje e amanhã despedida do cartaz. Na próxima sexta-feira "Os homens? Que horror!"

No Carlos Gomes — "Deus e a Natureza", de Arthur Rocha, com Vicente Celestino, na quarta- quinta e sexta-feira da Semana Santa.

Jayme Costa — A próxima temporada de Jayme Costa será iniciada no dia 6 de abril, no Glória. Entre outros artistas que formam o elenco de sua Cia., conta-se o nome de Aristoteles Pena.

Los Piccoli — O conjunto artistico "Los Piccoli", de Podrecca, com 25 elementos, entre técnicos, liricos e comicos, além de mil e duzentos bonecos, comemorou seu trigessimo aniversário de função, em Buenos Aires. Essa Cia. argentina, organizada pelo dr. Victorio Podrecca, está se preparando para uma nova tournée pan-americana entre o Atlantico e o Pacifico.

No Ginástico — A Comédia Brasileira dará, hoje, às 20.45 horas, em sessão unica, no Ginástico, em primeira representação "Um aventureiro diante da porta", original de Milan Begovic em tradução de Humberto Cunha. A peça que é dividida em três atos e nove quadros, terá como interpretes, conforme a ordem das entradas: Aimée, Maria Castro, Antonio Ramos, Jesus Ruas, Francisco Moreno, Vitoria Regia, Maria Dalva, Wahita Brasil, Litizia de Oliveira, Lina De Soto, Carlos Melo, Arnaldo Coutinho, Gim Mamoré, Alvaro Rocha e Teixeira Pinto, diretor artistico desse conjunto mantido pelo S.N.T. do Ministério da Educação, além do encargo de ensaiador e [illegible] da peça.

VIDA CATÓLICA

SANTA MATILDE

14 DE MARÇO

Em Westphalia, bêrço heróico dos Saxões, nasceu Matilde, filha do conde Thiederico e sua espôsa Reinhilde, família descendente dos Windukind de nobre estirpe.

As lutas, em consequência das quais ruira de vez aquela paz existente no glorioso reinado de Carlos Magno, vendo-se, por circunstâncias diversas, o império desunido, e, por isso mesmo, à beira do abismo, tiveram um paradeiro, devido a energia e a proverbial habilidade de Henrique I, espôso de Matilde, cognominado Passarinheiro, conseguindo unificar as tribus germânicas com Othão I, filho de Matilde.

Criatura de formosura original e cultora das mais assinaladas virtudes cristãs, Matilde era a ventura e encanto de seus pais, constituindo também o orgulho e enlevo do povo. Em 909 foi desposada por Henrique, duque de Saxônia, que ascendeu ao trono, por vontade expressa dos principes e indicação do próprio Conrado antes de morrer. Matilde, rainha era a mesma de sempre, jamais se envaidecendo com as pompas da côrte e das regalias que lhe cabiam de direito. Se, de motu próprio, se constituira mãe do seu povo, por êle era tida, amada e respeitada como uma verdadeira mãe.

Seu lar foi abençoado com cinco filhos, o mais velho dos quais, Othão, foi imperador da Alemanha. O caçula, de nome Bruno, dedicando-se à Igreja, ocupou a sede arquiepiscopal de Colônia. As filhas casaram-se bem.

Enquanto vivos os espôsos, o reino gozou de grande paz e felicidade. Com a viuvez, Matilde começou a experimentar o pêso esmagador da cruz que lhe tornou bastante rude a escalada do seu calvário. A luta entre os irmãos Othão e Henrique, originada pelo fato do primogênito ter nascido quando o pai era ainda duque, ao passo que Henrique, na fase de imperador, contribuiu grandemente para o martírio que lhe dilacerava o coração materno.

Feitas as pases entre os irmãos, vencido Henrique pelas fôrças de Othão, a satisfação daquela mãe admirável em breve se tornou sobremodo amarga, em se vendo privada de mais para ocorrer às despesas com os seus pobres e com o culto divino nas igrejas, e, o que mais lhe dilacerava a alma, vendo que seu filho dileto, Henrique, se mancumonára com Othão para até ordenarem sua retirada da côrte.

A espôsa de Othão Filho, Edith, uma criatura santa por indole e virtudes conseguiu as pases dos filhos com a sua santa mãe. Nos seus braços maternos, sempre acolhedores, morreu Henrique, o filho predileto. Consolava-se, entanto, de vê-lo morrer devidamente preparado com a recepção dos santos Sacramentos.

As alegrias que experimenta, vez em vez, eram empanadas pelos sofrimentos que Deus lhe fazia experimentar, para sua maior santificação.

Ao morrer, santamente, como vivera, em 968, teve a ventura de receber o santo Viático das mãos sagradas do arcebispo de Moguncia que era seu neto.

VIDA SOCIAL

Sinais postiços

Rebuscando o meu acanhado cérebro à procura de um assunto para esta coluna, lembrei-me em meio de uma complicada sucessão de idéias que não vêm ao caso, daquela velha moda dos sinais postiços.

E de tal coisa lembrei-me porque a tal moda parece estar de novo vigando no caótico momento que atravessamos e vigando — reparem bem — muito mais entre os homens do que entre as mulheres...

Os sinais postiços — os de antanho — eram, como se sabe, chamados moscas, e faziam-se em pequeninas rodelas de veludo negro quando não eram pintados a tinta ou a crayon sôbre os delicados rostos femininos. Dizem que vem da Pérsia êsse hábito e que na época das Cruzadas invadiu a Europa, espalhando-se depois pelo mundo todo.

As moscas, ao mesmo tempo que constituiam gracioso adorno, possuiam também uma linguagem secreta, linguagem que se traduzia pela posição em que eram colocadas. Assim, a dama sentimental colocava o sinalzinho preto ao canto dos olhos; a orgulhosa trazia-o quase no meio da testa; aquela que possuia uma alma alegre ostentava a mosca no canto do lábio, para mais fazer realçar o sorriso; a modesta, sob o lábio inferior; a vaidosa, na face e a vampiresca, um pouco abaixo dos olhos, junto do nariz.

Sim; e daí? O que tem a ver esta moda de antanho com o confuso momento atual?

Se me veio a idéia dos sinais postiços, de uma sucessão de idéias acerca da hora e dos acontecimentos presentes, é que deve haver — na minha tão falha lógica feminina — alguma vaga analogia...

Moscas — sinais postiços — credos e côres, crenças, convicções, simbolos e... sigmas!

Afirmativas e negações; segredos que vêm à tona... explicações que nada explicam e que tentam desmentir os segredos que surgem... Amigos Judas e... Lázaros que ressuscitam proclamando esta ou aquela verdade. Os que estavam pertinho é que de súbito se afastam... Os que se tinham afastado é que voltam às pressas... em busca de um lugar que ficou ou que vai ficar vago...

Todos apresentam — ou fingem apresentar — um emblema que asseguram ser um credo absolutamente sincero... E assim revogam-se tôdas as disposições em contrário... as mesmissimas que ontem se diziam lei!

Nem tôdas as modas são apenas frivolos adornos femininos; tôda medalha tem duas faces. Foi por isto que eu me lembrei das "moscas".

E é por isto — devido às duas faces da medalha — que me atrevo a recomendar: — Cautela, minha gente, muita cautela com... os sinais postiços!...

Sylvia Patricia

Para o Album de Mlle.

ELOGIOS

Você tem ótimo gosto.
Gosto igual, eu nunca vi.
Você escolheu justamente
o mesmo que eu escolhi.

Luiz Octavio

— Os deuses passam e é um bem para eles que não sejam eternos.

RENAN — *Souvenirs.*

O PRECEITO DO DIA

Quando ha calvicie, as raizes dos cabelos encontram-se mortas. Por isso é que os cabelos caem e não tornam a nascer. Não se conhece a causa da calvicie e ninguem tem o direito de assegurar sua cura. Em alguns casos, entretanto, podem ser melhoradas as condições de nutrição da raiz dos cabelos, ativando-se a circulação do sangue por meio de massagens no couro cabeludo. — *Depois de lavar a cabeça com agua e sabão, enxugue-a, friccionando vigorosamente o couro cabeludo com a toalha.* (SNES).

FESTAS

Realizou-se ontem na séde da Associação Cristã Feminina uma reunião promovida pelo Clube Internacional. A parte artistica teve a brilhante colaboração da cantora Regina Moema e da pianista Esther Malberger.

COMEMORAÇÕES

Os intelectuais, festejando o 6.º aniversario do Instituto Nacional de Ciencia Politica, reunem-se num jantar de confraternização no proximo dia 25, às 20.30 horas, no salão do Clube Marimbás, à Praça Eugenio Franco.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

O dia de amanhã assinala a passagem do 25.º ano de atividade do sr. Heitor Beltrão na Associação Comercial do Rio de Janeiro onde hoje, exerce as funções de vice presidente tecnico. Do programa de homenagens que diretores e funcionarios lhe prestarão, consta missa festiva que, em ação de graças, será celebrada no altar-mór da Igreja de São Jorge, naquele dia, às 8 horas.

REUNIÕES

Rotary Clube — Esteve reunido o Rotary Clube, sob a presidencia do dr. J. G. Pacheco de Aragão tendo comparecido como convidado de honra o engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, diretor do Departamento de Obras e Saneamento que pronunciou uma palestra sobre "A Baixada Fluminense". Depois de tecer varias considerações, concluiu que altos beneficios advieram com o saneamento daquela extensa zona fluminense. Falaram, ainda, sobre varios assuntos, os srs. Antonio Avelar, A. P. Amarante e Waldemar Luz.

Clube de Engenharia — Realiza-se amanhã, quinta-feira, às 17 horas, a conferencia do engenheiro Alpheu Diniz Gonçalves, sobre "A borracha e a guta na economia nacional". O engenheiro Diniz Gonçalves fará a primeira apresentação de um trabalho que está sendo editado sob os auspicios da Comissão de Acordos de Washington.

NATALICIOS

Faz hoje anos, o sr. Marino José da Rocha.

— Faz anos hoje a senhorita Andrea Monteiro Freire, funcionaria da Superintendencia da Ordem Politica e Social de São Paulo, e irmã do jornalista Cristovão Freire.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Margaret Percy, filha do sr. e sra. George Percy, o sr. John Buckley, filho do sr. e sra. Donal Buckley.

VIAJANTES

Regressou, ontem, dos Estados Unidos, o sr. Rene Amorim, secretario executivo do Escritorio do Coordenador de Assuntos Interamericanos, em São Paulo.

— Procedente de Londres, chegou ontem, ao Rio, em transito para Buenos Aires, o barão Lawson Johnson, lord Luke de Pavenham, personalidade britanica ligada às atividades agricolas e pecuarias da Argentina, o qual vem no desempenho de missão confiada pelo governo inglês, relacionada com a aquisição de carnes naquele país.

— Seguiram para os Estados Unidos o escultor August Zamoisky e sua esposa, a pintora Bellá Paes Leme Zamoisky. August Zamoisky, que é conde da nobreza da Polonia, é um artista conhecido nos principais centros culturais do mundo e, estando ha cerca de cinco anos entre nós, dirigiu, recentemente, o Curso Livre de Escultura da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, e Bellá é, igualmente, um nome de relevo nos circulos artisticos, tendo tido, durante muito tempo, atelier em Paris e havendo, recentemente, conquistado grande exito com sua exposição de quadros na Galeria Askanasy.

— Em avião da carreira do norte seguiu ontem, para a Bahia, acompanhado de sua filha Heloisa, a sra. Ubalda de Castro Paiva.

FALECIMENTOS

Custodio Mesquita — A noticia da morte desse estimado artista ha de ter repercutido dolorosamente não só nos meios teatrais e radiofonicos como entre todos aqueles que desde ha varios anos se acostumaram a admirar-lhe as composições. Custodio Mesquita era realmente um dos mais aplaudidos cultores da nossa musica popular. Começou a sua carreira no radio carioca ha varios anos. Era o pianista a acompanhar os luminares das nossas principais emissoras. Já nessa época venciam as suas criações — interessantes como aquela "Se a lua contasse", que Ramon Novarro tanto cantou durante a sua estada entre nós. Mais tarde, Custodio tentou o teatro, conseguindo novos exitos escrevendo revistas primeiro, e interpretando figuras de galã, depois. Tambem o cinema contou com o seu concurso, sendo dos seus filmes o ultimo o que se intitulou "Moleque Tião". Ultimamente, dedicava-se o artista quase que exclusivamente à composição. A morte colheu-o num periodo em que se preparava para oferecer aos ouvintes melodias que talvez alcançassem a popularidade do seu "Nada além" ou do "Realejo" — para só citar alguns dos seus sucessos.

— Faleceu em Terezina, o desembargador João Osorio Porfirio da Mota, antigo membro do Tribunal de Apelação do Piauí. O desembargador Mota, que desaparece aos 75 anos, exerceu durante muito tempo o cargo de secretario geral no governo do interventor Leonidas de Melo.

MISSAS

Capelão militar frei Orlando — O guardião do Convento de Santo Antonio convida, por nosso intermedio, às autoridades, às classes armadas, às ordens religiosas, às associações, ao povo em geral e com especificidade às familias enlutadas para assistirem às exequias que a Ordem dos Frades Menores de São Francisco manda celebrar em sua Igreja, no Largo da Carioca, no dia 22 do corrente, às 9,30 horas, por alma do capelão militar frei Orlando, dos oficiais, graduados, soldados, e demais brasileiros mortos em consequencia da guerra.

— Realiza-se amanhã, às 10 horas, na Igreja de N. S. das Dores do Ingá, em Niterói, a missa de 7.º dia que a familia do dr. Nicolau Abramo faz celebrar em sufragio da sua alma. Oficiará o bispo D. André Arcoverde.

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço
Nabos abafados
Lula guisada
Figos frescos com creme

Jantar
Carneiro à escossesa
Ervilhas com presunto
Frituras de pão

ALMOÇO

Nabos abafados

Corte os nabos bem novos em fatias, deite-os na caçarola com gordura de porco, polvilhe com sal e um pouco de açucar, regue com um pouco de caldo e deixe ferver em fogo lento com a panela bem tapada.

Lula guisada

Limpe a lula, tirando o tinteiro, a pena que tem na cabeça; refogue com azeite, tomates em quantidade (sem as peles e sementes), cebola, coentro e sal.

Deite um pouquinho dagua afim de fazer molho e sirva.

Figos frescos com creme

Descasque figos frescos, corte em quatro sem contudo destacar as partes cortadas e no centro, coloque um grande "suspiro" de creme "Chantilly".

JANTAR

Carneiro à escossesa

Tome um quarto de carneiro, limpe, amarre com barbante para que conserve a fórma e ponha em assadeira com tiras de toucinho, cenouras, cebolas e cheiro verde (condimento com sal, pimenta e vinho branco).

Leve ao forno, regue com vinho Madeira e deixe cozinhar, até dourar, regando de vez em quando.

Sirva o molho à parte.

Ervilhas com presunto

Limpe as ervilhas, separando os fios e leve ao fogo com gordura, cebola ralada e polvilhe com sal e um pouco de açucar.

Deixe cozinhar lentamente, junte tiras de presunto ou coloque ao redor, fatias fritas de presunto.

Frituras de pão

Corte rodelinhas de pão dormido (sem a codea), passe em leite de côco açucarado, em seguida em ovos batidos e frite.

Polvilhe com açucar.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas -- Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1945

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 15.448
Ano XLIV

NOTÍCIAS POLÍTICAS

Lançada em São Paulo, oficialmente, pelo sr. Benedito Valadares, a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República -- O sr. Virgilio de Melo Franco afirma que a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes será mantida -- Declarações do sr. Waldemar Ferreira -- Apêlo ao ministro da Guerra para que não seja um instrumento da desunião entre seus companheiros -- Grande comício democrático, sábado, em Belo Horizonte

ESTÁ TRESLENDO

A propósito das declarações feitas em São Paulo, pelo sr. Benedito Valadares, segundo as quais o major-brigadeiro Eduardo Gomes retiraria a sua candidatura em vista de haver o sr. Getulio Vargas afirmado não ser candidato, ouvimos a palavra do sr. Virgilio de Melo Franco, que disse:

— "A procuração que o sr. Benedito Valadares tem para falar com essa segurança em nome do brigadeiro Eduardo Gomes é tão válida quanto a de que êle se investiu para assinar um manifesto individualmente em nome do povo mineiro. Com a merecida acolhida que lhe deu o povo de São Paulo, o sr. Valadares está treslendo."

NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

O lançamento da candidatura do ministro da Guerra deu lugar a um movimento no gabinete ministerial pouco comum. Numerosas autoridades civis e militares ali estiveram afim de apresentar cumprimentos, figurando entre essas autoridades o embaixador José Carlos de Macedo Soares, o prefeito Dodsworth e o presidente do Conselho Nacional do Trabalho. Após essas autoridades, o ministro Eurico Dutra recebeu sucessivamente os generais Cristovão Barcelos, Newton Cavalcanti, Benicio da Silva, Pinto Guedes, Renato Paquet, Fiuza de Castro, José Agostinho dos Santos, Gustavo Cordeiro de Farias, Anor Teixeira dos Santos, Canrobert P. da Costa, Angelo Mendes de Morais, Alcio Souto e Edgar de Oliveira, coroneis Alcides Gonçalves Etchegoyen e Juarez Tavora.

A seguir, tambem ali compareceram os reporteres credenciados. Recebendo-os, o general Dutra aceitou os seus cumprimentos pessoais e, sorrindo, declarou serem ainda prematuras essas congratulações.

GRANDE COMICIO EM BELO HORIZONTE

Realiza-se, no próximo sábado, dia 17, um grande comicio democrático em Belo Horizonte. Em carro especial, ligado ao noturno, seguirá na próxima sexta-feira uma caravana de politicos democráticos, da qual farão parte, entre outros, os srs. Virgilio de Melo Franco, Odilon Braga, Paulo Pinheiro Chagas, Carlos Lacerda e Afonso Arinos de Melo Franco. O sr. Pedro Aleixo será um dos oradores.

O CONGRAÇAMENTO DAS ESQUERDAS

As forças da esquerda, antes tão dispersivas, estão se congraçando com o objetivo de tomar posição em face dos acontecimentos politicos. A finalidade dêsse movimento é reforçar a união democrática nacional, com a participação ativa de todos os partidos, organizações e elementos destacados do movimento anti-fascista brasileiro.

No tocante ao problema das candidaturas, o pronunciamento definitivo das esquerdas depende do prosseguimento de tais entendimentos, embora seja notório que, desde já, a candidatura do major-brigadeiro Eduardo Gomes está sendo vista como um fator positivo no processo de democratização do país.

A frente dos entendimentos, com tal objetivo unitário, encontram-se, entre outros, os srs. Hercolino Cascardo, Benjamin Soares Cabelo, Campos da Paz, Trifino Correia, Dionélio Machado, Cristiano Cordeiro, Alcedo Coutinho, Alberto Passos Guimarães, Aparicio Torelly, Caio Prado Júnior, Jonas Aluba, Glauco Pinheiro, Américo Wanick e Pedro Coutinho.

O MANIFESTO DOS ESCRITORES

A diretoria da seção mineira da Associação Brasileira de Escritores, pelo seu presidente, sr. Murilo Rubião, resolveu hipotecar irrestrita solidariedade ao manifesto da Associação Brasileira de Escritores, no qual foi reafirmada a Declaração de Principios do I Congresso Brasileiro de Escritores.

O mesmo manifesto foi ainda subscrito pelos srs. Peregrino Júnior e Celso Kelly.

DEMITIU-SE O SR. CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

O ministro da Educação concedeu ontem a exoneração pedida há vários dias pelo chefe do seu gabinete, o sr. Carlos Drummond de Andrade.

Ouvido sobre a sua atitude, disse êsse escritor:

— "Membro fundador, que sou, da Associação Brasileira de Escritores, acompanhei a linha doutrinaria dessa entidade em face da presente situação. No Ministério, onde servi muitos anos, como auxiliar da exclusiva confiança do ministro, deixo os melhores amigos. Nada sofreram minhas relações com o sr. Gustavo Capanema, a quem me liga uma velha e fraternal estima e a quem admiro e respeito como um dos grandes homens publicos do país".

CRIADA A UNIÃO DE TRABALHADORES INTELECTUAIS

Reuniram-se, ontem, na A.B.I. numerosos escritores jornalistas, técnicos de publicidade radio, cinema, teatro, musica, educadores, etc., para a constituição da União de Trabalhadores Intelectuais. Essa associação, que congregará em seu seio todos os intelectuais democráticos do país neste momento assumido em prol da democratização do país, tomará parte ativa na campanha eleitoral. Dela participarão todos os trabalhadores intelectuais, tais como advogados, médicos, engenheiros, arquitétos, escritores, professores, etc.

Foram constituidas diversas comissões cada qual contendo elementos dos variados ramos das atividades intelectuais, que se encarregarão de dar vida ativa e eficiente à novel associação, que propagando e defendendo, nos respectivos setores de ação, os seus pontos de vista politicos, quer aliciando, para o seio da sociedade, o maior numero possivel de colegas.

Os trabalhos iniciais para a organização da União de Trabalhadores Intelectuais decorreram animados, com a presença de numerosa assistência. Depois de traçarem os planos gerais da nova sociedade, e de marcarem nova reunião para a próxima sexta-feira, os presentes deliberaram enviar as seguintes mensagens:

De solidariedade ao sr. Gilberto Freyre, aplaudindo a sua entrevista de ontem a "O Jornal"; de congratulações com o sr. Sergio Buarque de Hollanda, presidente eleito da A. B. D. E.; de solidariedade ao escritor Dante Costa, pela atitude que tomou no SAPS e de protesto pela violência de que foi vitima por parte do sr. Edison Pitombo Cavalcanti; de aplauso à entrevista na qual o sr. Pedro Aleixo, no "O Globo" historiou documentadamente a origem do golpe de Estado de 37; de protesto contra a insinuação de um diário oficioso que chama de provocadores os escritores Jayme Figueiredo Rodrigues, Vinicius de Morais e Lauro Escorel, por terem manifestado publicamente suas convicções democráticas e a sua repulsa ao artigo 177 da Constituição de 1937.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Conferenciaram ontem com o sr. Agamemnon Magalhães os srs. general Firmo Freire, Pacheco de Oliveira, professor Hannemann Guimarães, Felinto Muller, general Lobato Filho, e interventores Ruy Carneiro e Julio Muller.

O PARTIDO LIBERTADOR FIRME COM O SR. RAUL PILLA

Porto Alegre, 13 (P. P.) — Constituiu espetaculo de fé democrática a primeira assembléia do Partido Libertador, realizada ontem, na sede da sociedade Espanhola, com a participação dos antigos membros do partido e de grande número de operários, comerciarios, estudantes, representantes das classes liberais, etc. Os debates estiveram animadissimos, e foram aprovadas: um voto de confiança ao professor Raul Pilla em todos os compromissos que venha a assumir em prol da democratização do país; uma proposta no sentido de que todos os libertadores se congreguem no mesmo sentido, sem destruição da Constituição de 10 de novembro, repudiando todo e qualquer entendimento com a ditadura. Foi tambem eleito o diretório Municipal do Partido, que ficou assim constituido: Membros efetivos — drs. Renato Guimarães, Dario Brossard, Carlos Bernardino de Aragão Bezzano, Aurelino Santos

(Conclue na 3.ª pág.)

O LANÇAMENTO DA CANDIDATURA DO GENERAL MINISTRO DA GUERRA

Coube ao sr. Benedito Valadares essa iniciativa, numa reunião, ontem, no palácio do govêrno de São Paulo

São Paulo, 13 (Asp.) — Realizou-se hoje no Palácio dos Campos Eliseos a esperada reunião na qual foi lançada oficialmente a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

Essa reunião contou com a presença de avultado número de personalidades politicas e de prefeitos dos municipios paulistas. Dentre os proceres presentes, destacamos os seguintes: ex-deputados Cesar Lacerda de Vergueiro, Mario Tavares, Cirilo Junior, Cesar Costa, Antonio Feliciano, Armando Prado, ex-deputado e lider da bancada perrepista Edgard Batista Pereira, Melo Morais, Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias, Wallace Simonsen, prefeito de Santo André, Sebastião Nogueira de Lima, Carvalho Sobrinho prefeito de S. Bernardo, Jorge Americano, reitor da Universidade, José Carlos Pereira de Souza, da Associação Comercial, general Gaudy Lay, João Silveira Prado, Benedito Costa Neto, major Dias Figueiredo, Maximiliano Ximenes, comendador Mario Guastini, José Mariano Ferraz, presidente da Cooperativa de Cotia, Paulo Assunção, ex-deputado, João Gomes Martins, Djalma Forjaz, Oliveira Ribeiro Sobrinho, Marrey Junior, secretário da Justiça, Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades e Prestes Maia prefeito de São Paulo.

A reunião foi aberta pelo interventor federal, que, após declarar iniciados os debates, passou a palavra ao sr. Benedito Valadares, governador de Minas, pronunciado então, longo discurso, expondo os motivos que determinaram a convocação da mencionada reunião. Depois do sr. Benedito Valadares, falou o sr. Mario Tavares e, a seguir, o sr. Cirilo Junior, que tambem aludiu às finalidades da reunião que ora se realizava. No decurso o sr. Valadares tornou conhecido o propósito do lançamento da candidatura do atual ministro da Guerra à presidência da Republica, fazendo desde logo a oficialização da candidatura do general Eurico Dutra.

Depois da reunião, foi dada para publicar a seguinte nota:

"Interpretando o sentimento do povo mineiro, o governador Benedito Valadares, após prévio entendimento com o interventor Fernando Costa, resolveu entrar em contacto com destacadas expressões do pensamento politico e das atividades de São Paulo, à semelhança do que vem fazendo junto a iguais representações de outros Estados, visando uma solução elevada e patriótica para o problema da sucessão presidencial da República

A esclarecida e desinteressada iniciativa do sr. Benedito Valadares encontrou desde logo, amplo apôio por parte de elementos representativos de São Paulo que, animados de desprendimento, jámais se negaram a participar de qualquer movimento de interesse para o futuro da Nação. As conversações se fizeram sob o pensamento de se agruparem as correntes de opinião de todos os Estados em tôrno de uma candidatura capaz de assegurar a necessária revisão constitucional, em moldes essencialmente democráticos, a continuidade da politica social do Brasil a da politica externa de solidariedade continental e a do fortalecimento econômico, e que, vindo ao encontro das justas aspirações da coletividade civil reuna ao mesmo tempo o apôio das nobres classes armadas, responsáveis diretos pela nossa soberania, pela ordem e tranquilidade do país.

Em consequência dos entendimentos havidos foi realizada hoje no Palácio dos Campos Eliseos grande reunião que assinalará uma das mais importantes deliberações coletivas de nossa história politica.

Foi, então, proposta para a sucessão presidencial da República a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, militar ilustre, por todos os titulos dignos, que se fez credor do apreço e da admiração dos brasileiros, pelas suas excepcionais qualidades de cidadão probo e integro, como pela sua atuação no seio do Exército Nacional, que ora participa, através de nossa gloriosa Fôrça Expedicionária, juntamente com as fôrças da Marinha e da Aviação, da vanguarda dos Exércitos aliados, que se batem para reintegrar o mundo na posse dos valores da liberdade e da democracia.

O nome honrado do general Eurico Gaspar Dutra constitui seguro penhor da completa realização das aspirações democráticas e daqueles legitimos propósitos do povo brasileiro. As personalidades presentes, representativas dos meios politicos e das classes produtoras de São Paulo, dando seu apôio individual à formula sugerida, ressalvado o pronunciamento de seus partidos ou associações, abriram caminho para que prossigam os entendimentos e sejam, afinal, atingidos os altos objetivos da coletividade."

O SR. BENEDITO VALADARES AFIRMOU QUE EDUARDO GOMES RETIRARIA SEU NOME

São Paulo, 13 (P. P.) — Agora já é possivel tornar conhecidos os recursos de que lançou mão o sr. Benedito Valadares para procurar obter o apôio das fôrças politicas paulistas em favor da ditadura.

De inicio o sr. Benedito Valadares afirmou aos politicos paulistas que, tendo o sr. Getulio Vargas afirmado de maneira categorica não ser candidato, o major-brigadeiro Eduardo Gomes resolvera afastar tambem o seu nome da competição. Dessa forma, tanto os politicos pessedistas como os perrepistas estavam inteiramente livres, podendo e mesmo devendo ingressar no partido politico nacional, cuja vitória era certa, sem qualquer sombra de dúvida.

Declarou tambem o emissario da ditadura que para poder assegurar aos presentes que o general Eurico Dutra aceitara a indicação do seu nome, estando disposto a disputar nas urnas a presidência da República.

Nesta altura um dos presentes interpelou ao governador mineiro sôbre se tal afirmativa era verdadeira, pois êle pessoalmente duvidava que o atual ministro da Guerra não consentira na indicação de seu nome. Longe de mostrar-se agastado com aquela demonstração de desconfiança, o representante do sr. Getulio Vargas se limitou a retrucar que quem duvidasse podia ali mesmo fazer uma ligação para a casa do ministro da Guerra, ouvindo então de s. ex. a declaração categorica da aceitação de sua candidatura.

— E quem garante que o sr. Eduardo Gomes retirou o seu nome? — perguntou indiscretamente outro politico.

— Para isso eu dou a minha palavra de honra.

B O A T O

São Paulo, 13 (P. P.) — Procedente do Rio, chegou ontem a esta capital o sr. Artur Bernardes Filho. Ouvido pela imprensa sôbre uma possivel desistência do major-brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da República, em face da candidatura do general Dutra, respondeu que isso não passava de boato, pois a candidatura das correntes democráticas estava mais forte do que nunca.

GOLPE DA DITADURA

São Paulo, 13 (P. P.) O Clube Piratininga lançou um manifesto "conclamando todos os homens, de tôdas as correntes partidarias de São Paulo e do Brasil, para uma união sagrada pela Liberdade e pela Lei, contra a ditadura que os oprime, empobrece e infelicita ha quase 15 anos".

O manifesto diz, a certa altura, o seguinte: "A ditadura tenta, hoje, renovar o golpe que lhe foi tão eficaz em 37. Contra um candidato militar, quer atirar outro militar, visando dividir as fôrças armadas e aliciar sequazes que lhe garantam a permanencia ou lhe cubram a retirada estrategica.

Se conseguisse a aquiescencia de um ministro militar, melhor seria, pois então os galões se somariam ao prestigio do cargo, na obra de enfraquecer o adversário. Alijar depois o segundo candidato será facilimo: no Código Eleitoral, retido como último recurso, haverá uma disposição que exija o afastamento dos candidatos das funções de comando, e um novo ministro, desejoso tambem de se perpetuar, concordará com o golpe final para a "pacificação dos espíritos", ou para a "união nacional", ou para reprimir o "comunismo", esse comunismo que é tão cuidadosamente guardado em conserva para os grandes momentos. A manobra é tão clara, tão cristalina, tão recente, que só os grandes cegos, isto é, os que de modo algum desejam ver, fingem não enxergar".

E conclui assim o manifesto: "O povo de São Paulo acompanha todos os passos dos chefes partidarios, em cuja dignidade confia, nesta hora em que se juga o futuro da Pátria.

Nas urnas — que são a voz do povo — não se repetirá, no momento final como a clarinada da vitória, a tremenda repulsa que o seu delegado recebeu domingo no memoravel plebiscito do Estadio Pacaembu".

"HAVERÁ UM "TERTIUS" TERIA TAMBEM DECLARADO O SR. BENEDITO VALADARES

São Paulo, 13 (P. P.) — Enquanto o sr. Benedito Valadares está articulando a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra para a presidência da República, assegurou, ele próprio, ao arcebispo de São Paulo, que haverá um *tertius*, e êste será o sr. José Carlos Macedo Soares.

É CONTRA A TRADIÇÃO DO P. R. P.

São Paulo, 13 (Asp.) — Ouvido pela *Folha da Manhã* sobre as reuniões politicas consequentes á viagem do sr. Benedito Valadares, o sr. Rodrigues Alves, procer da politica local, afirmou:

— Sou de opinião que para se pensar em conciliação será, antes, necessário ouvirem-se as duas partes. Sem isso, não é possivel falar-se em candidato de conciliação. Sou absolutamente contrário ao lançamento de uma candidatura contra outra. Entretanto, a nossa atitude vai ser claramente definida na reunião que vamos ter no Palácio dos Campos Elíseos.

Interrogado sobre a formação de um partido nacional, o sr. Rodrigues Alves declarou:

— É êsse um dos propósitos do governador Benedito Valadares. De minha parte, sou contra a sua constituição. Sou perrepista e penso que essa tradicional agremiação partidária deva continuar defendendo os principios que vem pregando desde a sua formação.

UMA CARTA EXPRESSIVA

Ao interventor em São Paulo foi dirigida, ontem, antes da reunião nos Campos Eliseos, a seguinte carta:

"Ilmo. amigo dr. Fernando Costa. Convocados para a reunião que deve realizar-se, hoje, nos Campos Eliseos, e cujos obtivos já são notorios, a lealdade que lhe devemos e que sempre timbramos em manter em nossas atitudes, leva-nos a comunicar a v. excia. que não poderemos comparecer á essa reunião pelos seguintes motivos:

1.º — Filiados ao Partido Republicano Paulista, não poderiamos assumir, nessa assembléia, qualquer compromisso, sem ouvir os nossos correligionarios e, sem o pronunciamento dos órgãos competentes desta tradicional e unida agremiação politica de São Paulo, espécialmente tratando-se de compromissos que nos encaminhassem para uma outra e nova organização, com propositos e tendencias discordantes, se não contrarios aos principios basicos de nosso programa de governo democratico federativo, com ampla autonomia para os Estados e para os municipios.

2.º — Já existindo uma candidatura que tem recebido as manifestações de apoio de grandes correntes da opinião nacional — a do Brigadeiro Eduardo Gomes — entendemos embora sem nenhuma restrição, aos méritos pessoais do honrado sr. general Eurico Gaspar Dutra, que uma candidatura de conciliação só poderia ser lançada com êxito mediante prévio entendimgnto com os principais dirigentes daquelas correntes.

3.º — No momento excepcional da vida do nosso povo, qualquer iniciativa que pudesse ocasionar dissidios entre as forças armadas — cuja unidade e patriotismo representam a melhor garantia da ordem interna e da soberania nacional — seria desaconselhada e seguramente prejudicial ao prestigio internacional do Brasil, cujos filhos, mais diletos, expõem neste momento suas vidas em defesa de nossa pátria e dos seus anceios democráticos.

Fazendo-lhe essa comunicação, queremos que o amigo não veja nela qualquer restrição á grande estima e apreço que lhe tributamos, ou ao aplauso com que até agora procuramos prestigiar a sua infatigavel e patriotica ação administrativa no Estado de São Paulo.

Queira aceitar os protestos de nossa constante amizade e sincero reconhecimento. — (aa.) Altino Arantes, Oscar Rodrigues Alves e Eloy Chaves".

O RÓTULO...

São Paulo, 13 (Asp.) — Prevê-se para junho ou julho a convenção nacional das forças do partido que se está organizando sob os auspicios do govêrno e que segundo consta, será denominado Partido Nacional Democrata. Tudo está dependendo do êxito das articulações e mesmo da lei eleitoral, que autorizará os partidos politicos.

A POSIÇÃO DO SR. VERGUEIRO CESAR

São Paulo, 13 (P. P.) — Interpelado pela imprensa sobre a sua atitude frente aos planos do sr. Benedito Valadares, o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, antigo secretário da Justiça de São Paulo, declarou: — "A minha atitude já foi definida e não a altero em nada. Tenho compromisso firmado com a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. É somente isso o que posso declarar".

O FUNCIONALISMO PAULISTA REAGE

São Paulo, 13 (Asp.) — No meio do funcionalismo já se iniciou a campanha pela supressão do famigerado artigo 177, da Carta de 1937. A permanência deste artigo não tem a menor justificativa desde que o país se prepara para a redemocratização e o disposto naquele inciso constitucional representa uma séria ameaça aos direitos politicos dos funcionários, que estarão sempre com aquela "espada de Dâmocles" suspensa sobre os seus pescoços, impedindo que, por temor de represálias governamentais, possam êles se lançar decididos á luta politica.

COMO FALOU O SR. BENEDITO VALADARES

O governador Benedito Valadares proferiu o seguinte discurso:

"Agradecemos a oportunidade que o sr. interventor Fernando Costa acaba de nos proporcionar, de podermos falar, mais uma vez, aos paulistas, sôbre a situação politica nacional.

Colocada no centro do país, por contingência de nossa geografia politica, Minas Gerais está na dependência de outros Estados da Federação, para com êles colaborar no engrandecimento da Pátria. E isso, ao invés de ser um mal é um bem, porque concorre para o fortalecimento da unidade nacional. E se é por êstes caminhos que o produto do trabalho do povo mineiro alcança as demais unidades da Federação, por êle mesmo é que devem vir o pensamento e o sentimento politico de Minas Gerais. E' esta a razão da nossa presença em São Paulo. Durante os dias que temos passado na vossa grande capital, temos tido a oportunidade de conversar com a mais alta expressão do pensamento politico de São Paulo, representada pelos seus homens de govêrno, elementos partidários, pela sua industria, pelo comércio e sua lavoura, pelo seu operariado, por tôdas as classes sociais enfim, entre os quais, os que têm a missão de velar pelo sentimento religioso e espiritual do povo.

De todos temos ouvido que, na realidade, é necessário que nós, brasileiros, nos coloquemos bem alto, na emergência politica, porque está passando o Brasil.

Os sentimentos democráticos do povo paulista e do povo mineiro são os mesmos de tôda a Nação Brasileira.

Estando o problema de reorganização politica do país e da sucessão presidencial posto em discussão, tivemos a satisfação de nos certificarmos de que, também nesse particular, o pensamento politico de São Paulo é o mesmo de Minas Gerais.

Dando forma a êsse pensamento, acordamos no nome do general Eurico Gaspar Dutra, para ser sugerido aos demais Estados da Federação, a fim de suceder ao eminente presidente Getulio Vargas, na suprema magistratura da Nação. Cidadão ilustre e digno, dotado de raras virtudes civicas e nobre figura de militar, cuja atuação no seio do nosso Exército, promovendo o seu completo aparelhamento e organizando a nossa Fôrça Expedicionária, tão alto está levando as tradições do valor do Brasil, o nome do general Eurico Gaspar Dutra é garantia, porque serão satisfeitas as aspirações do povo brasileiro — a democracia, a ordem, a paz, a continuidade de nossa politica social, de perfeita harmonia entre o capital e o trabalho, e de nossa politica externa, de crescente cooperação e solidariedade interamericana.

Anunciando, pois, a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, á presidência da Republica, é com sincera emoção que reafirmamos o propósito de, juntamente com o povo de São Paulo e dos demais Estados da Federação, dedicar os melhores esforços para a grandeza da Pátria, sob cuja bandeira vivemos.

Com êstes pensamentos, agradecemos a São Paulo suas manifestações de simpatia para com Minas Gerais e saudamos o espirito patriótico de seus filhos".

A ORAÇÃO DO SR. MARIO TAVARES

Recebo com desvanecimento a delegação que me acaba de ser feita pelo nosso eminente interventor federal, meu amigo, dr. Fernando Costa, para intérprete dos sentimentos de quantos aqui se acham,

(Continúa na 3.ª pag.)

VAI FALAR O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Estamos seguramente informados de que brevemente o major-brigadeiro Eduardo Gomes falará ao povo brasileiro, através da imprensa livre, definindo a sua posição no tocante ao problema da Presidência da República.

DO TRIBUNO AO SOLDADO

APÊLO DE MAURICIO DE LACERDA AO GENERAL GASPAR DUTRA

O sr. Mauricio de Lacerda, tomando conhecimento da candidatura do general Gaspar Dutra à presidência da República, dirige ao ministro da Guerra o apêlo que abaixo publicamos:

"Sendo um homem público que sempre agiu sem articulações politicas, como franco atirador da opinião brasileira, da qual sempre procurei ser um éco fiel em tôdas as lutas que travei pelo povo, sinto-me obrigado, sem com isso arrastar a solidariedade de quem quer que seja da politica, ao dever de um apêlo ao sr. general Dutra, que traduza o sentimento do povo carioca frente à sua candidatura de provocação àquela guerra civil que nos anunciou o sr. Getulio Vargas, já com a premeditação desse golpe fratricida na cabeça.

O ilustre cabo de guerra, que tanto fez por conservar as fôrças armadas como tutelares da paz e da fraternidade nacionais, vai ser transformado no divisor inglório dos seus camaradas, levando, antes do pleito nas urnas, o dissidio politico ás suas fileiras para entrechocá-las e abalá-las, justo na hora em que a sua unidade, sendo o penhor da nossa independência na guerra contra Hitler, ia se converter no talismã da liberdade que deveria ressurgir para o povo afundado na noite fascista de 1937. Não oculto a minha viva simpatia pelo nobre papel que o destino parecia atribuir a esse digno soldado, o qual representava o fiel da neutralidade ativa do Exército, velando acima e fóra das contendas civis pela liberdade de todos, pela paz de todos, pela unidade da Nação.

Eis que todavia, num impulso que raia pela loucura, o presidente perpétuo, acuado pela opinião insurgida, já meio-deposto de uma autoridade do poder, cuja ilegitimidade mais profunda está na fonte forçada do cargo que exerce contra a Nação apesar da Nação, sem a Nação afinal, incumbe a um parceiro do seu longo reinado discricionário de afastar o nobre ministro da Guerra da sua posição de garantia da Nação para de um chefe de facção, justamente aquela facção cujo moral os seus camaradas tão fortemente condenavam entre os muros dos quarteis e à volta de sua pasta ministerial.

O nobre sr. ministro da Guerra não poderá mais pacificar desse modo e muito menos unir os seus compatriotas, pois que os terá divididos irremediavelmente a serviço do novo "Fico" do sr. Getulio Vargas, que só assim prosseguirá a sua ditadura, golpeando a opinião com o suborno direto dos jornais e a intimidação do voto, recrutados no campo dos covardes e dos vendidos. Mas a quem o nobre ministro vai mais deploravelmente servir é aos seus camaradas se concordar, para que o bando fascista de novembro continui a afrontar-nos por mais algumas horas, ou dias, ou semanas, ou meses, dando a sua nobre colaboração, que todos esperavam para a paz entre irmãos, a uma dura luta entre eles.

Ao sr. general Dutra, soldado e brasileiro, puro nas mãos do ouro popular que arruinou tantas almas palacianas no Estado Novo, militar que a História escolhera para trazer as chaves da paz brasileira em suas mãos, pelas quais não passára o esterco dos negócios que adubaram a era ditatorial, ouso pedir, nesse minuto decisivo em que nos encontramos de olhos fitos na Pátria, que tem de ser libertada aqui dentro e tambem lá fóra do guante do fascismo apêlo que lhe faço em nome do povo desta grande cidade, que o tem cercado de respeito pela sua integridade pessoal que não se deixe colher pela manobra dos "pampulhas" da politica oficial, que o querem ver desertado da sentinela que ele era da Nação para bagageiro da desprezivel horda politica que talou e pilhou o Brasil nos seus bens e na sua liberdade. Esse apêlo, do tribuno ao soldado, envolve a última esperança de um povo que está dando o sangue de seus filhos convocados, pela própria liberdade no estrangeiro, afim de não o venham a derramar dentro das fronteiras os desalmados instrumentos da perpetuação do sr. Getulio Vargas e dos seus satelites na fraude constitucional de 1937 e no estelionato politico do néo-fascismo, que ousa se dizer democrata.

O general é um bravo, um homem cheio de honra, de lealdade e de coração firme e claro, e assim reverenciado por tais virtudes entre o povo carioca, em cujo nome o exortamos a que nos livre da amargura de combatê-lo e confundi-lo com o bando politico dos aventureiros que clamam o cativeiro da Nação, através da divisão mortal de suas fôrças militares, de sua alma civil, de sua consciência democrata.

Eia, pois, general, deixe que a ditadura se afunde e fique com a obra da unidade militar, tutelando a liberdade civil, e não impeça que a Nação recupere o govêrno de si mesma, pondo termo à usurpação e despejando o usurpador que já por tempo assás longo desafiaram o desespero de todos os brasileiros, que assim esperam o vosso gesto de compreensão e de irmanação com o povo, o povo do seio do qual nascem os vossos soldados do "front" e os das vossas guarnições no país.

Mas se o máo conselho de um minuto de trêva ou de ambição vos levar para o lado da ditadura e os seus satélites, para longe do vosso papel, traçado pela história do momento de libertação dos brasileiros, então, ilustre general, dizei adeus ao povo, que por isso mesmo não vos sufragará nesta livre cidade do Rio de Janeiro, e creio que por todo o Brasil tambem. Aquí nos cumpre, homens do povo, dizer adeus ao guardião da paz interna, que vemos soçobrada pelo seu envolvimento na insidiosa trama da politicalha beneditina, porque vamos combatê-lo com o mesmo fogo e a mesma decisão com que estamos agora lançando este nosso apêlo ao concidadão e ao soldado que não terá mais fôrça na espada para defender o passado, do que os seus compatriotas nos corações para defender o seu futuro. — *Mauricio de Lacerda.*"

MANIFESTA-SE O COMITÉ DEMOCRÁTICO DOS TRABALHADORES

Reuniu-se, na noite de ontem, o Comité Democrático dos Trabalhadores em geral, afim de debater a sua atitude em relação ao momento politico e após prolongado debate e com unanime aprovação foi lançado o seguinte manifesto:

"Trabalhadores do Brasil — Os signatários deste, profissionais de vários setores da atividade trabalhista nacional, desde o intelectual ao mais humilde operário, representando politicamente o pensamento de elevado número de seus companheiros, concientes da responsabilidade que lhes cabe e levados pelo espirito de liberdade e profundo amor aos sãos principios democráticos, vêm de público definir a sua posição na fase politica que ora empolga a Nação.

Na análise dos factos, diante das manifestações de todas as classes representativas do país, através de seus órgãos e leaders mais autorisados, fica evidenciado o quanto de prejudicial aos interesses do povo em geral e em particular a classe trabalhadora, foi a constituição imposta ao país em 10 de novembro de 1937 assim como, todos os atos posteriores de complementação firmados desde aquela data até ao presente.

Para nós, particularmente, se dirigem os responsaveis pela instauração do regime ora vigente, alegando a concessão de uma legislação social trabalhista que se proclama a mais avançada do mundo. Não entrando no exame de tão absurda afirmativa, nos limitamos a dizer que semelhante concessão, efetiva ou não, constitue um imperativo das condições econômicas não só no Brasil como no mundo.

O Estado Nacional, entretanto, retirou do trabalhador, dentre os direitos legitimados universalmente, o de greve, e de livre escolha de seus dirigentes de classe, e dos companheiros das organisações autarquicas e parestatais de se organisarem sindicalmente; e oficialisou a intervenção ministerial e da policia-politica dentro dos sindicatos, transformando-os em méros instrumentos louvaminheiros.

Quanto ao propalado amparo social dos Institutos e Caixas de Pensões e Aposentadoria, consideramos que o fez, sobrecarregando o povo e o próprio trabalhador de um imposto direto, visto que jámais entrou para os Institutos a quota governamental arrecadada, impedindo a aplicação mais ampla de seus beneficios a ponto de haver pensionistas percebendo menos de Cr$... 30,00 mensais, como é o caso de filhos de maritimos assassinados pelos torpedeamentos traiçoeiros das Nações do Eixo.

O trabalhador do campo que constitue mais de 8 milhões de bra-

(Conclue na 3.ª pag.)

SÃO PAULO ESTÁ UNIDO CONTRA A DITADURA

Fala-nos o professor Waldemar Ferreira sôbre o fracasso político da missão Valladares

O professor Waldemar Ferreira chegou ontem à tarde ao Rio de Janeiro. O "Correio da Manhã", num encontro casual que teve com o politico paulista, no escritório do sr. Virgilio de Mello Franco, perguntou-lhe sobre os ultimos acontecimentos, como era natural.

— "Para nós, — disse-nos logo o sr. Waldemar Ferreira, — os que batalhamos pela candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, a presença em São Paulo, do governador de Minas, foi assás benéfica: cimentou a união dos paulistas, que até então era virtual. Tornou-a real, mais do que isso, vitoriosa".

E acrescentou:

— "A missão Valadares, sob o ponto de vista politico, redundou em completo insucesso. Procurou êle, com o pretexto de unir São Paulo a Minas, ou, como disse pitorescamente, de fazer o "café com leite", dividir os politicos de São Paulo, que já se encontravam espontânea e naturalmente coordenados em torno da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, e isso sem negociações de nenhuma espécie. Entenderam-se êles movidos por altos e nobres sentimentos, na hora histórica que o Brasil atravessa. São Paulo não podia mais ser tratado, como até agora o tem sido, como verdadeira colônia dos dominantes do país".

Ampio entendimento entre P. R. P. e P. C.

Depois de declarar que está havendo um amplo e completo entendimento entre os chefes mais responsáveis dos antigos Partidos Republicano Paulista e Constitucionalista, continua o professor Waldemar Ferreira:

— "Vendo frustrados os seus entendimentos, nas conversas que teve com os elementos dos partidos politicos, que de qualquer modo colaboraram no govêrno de São Paulo, nestes ultimos tempos, o sr. Benedito Valadares achou que não podia regressar ao seu Estado, arcando com as responsabilidades de sua malfadada intervenção. Por isto, sentindo que só apoiariam o govêrno alguns elementos do P. R. P., aliás sem nenhuma representação eleitoral na politica do Estado, deliberou, depois de uma telefonada a altas horas da madrugada, para o Palácio Rio Negro, em Petrópolis, lançar de qualquer modo a candidatura do ministro da Guerra. Ordens foram dadas a todos os prefeitos para que viessem a São Paulo tomar parte em reunião que hoje deve ter-se realizado no Palácio dos Campos Eliseos, afim de aclamarem aquela candidatura. Não eram poucos os prefeitos, entretanto, que já hoje de manhã haviam deliberado renunciar seus cargos, para não compartícipar daquele conclave de feitio nitidamente oficial e anti-democrático".

As duas candidaturas

E o professor Waldemar Ferreira acentua:

— "Nasce a candidatura do general Dutra, destarte, por maneira inteiramente oposta à do brigadeiro Eduardo Gomes. Esta apareceu sem se saber como, por unanime aclamação nacional. Aquela surge como uma imposição governamental, com o deliberado proposito de promover a divisão do Exército Nacional. Aliás, o sr. Valadares declarou em São Paulo que era tal a força de opinião que sustentava a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes que sómente se lhe poderia opôr a do ministro da Guerra".

A causa que está em jôgo

Terminando, declarou-nos, ainda, o professor Waldemar Ferreira:

— "Nasce a nova candidatura, nessas condições, sob mau signo. A despeito dos nobres méritos do ministro da Guerra e do que a Nação lhe deve, pelos serviços que tem prestado ao Exército Nacional, não se póde olvidar que a sua candidatura, nos termos e pela forma como é lançada, representa o prolongamento da ditadura, contra a qual o povo vem manifestando a sua repulsa inequivoca. A manifestação de desagrado que o sr. Benedito Valadares recebeu em São Paulo, quando de sua rápida presença no estadio do Pacaembú, no domingo ultimo, é um aviso que não deve ser desprezado, pelo que tem de significativo e eloquente. A multidão que vaiou o governador mineiro, composta do que há de mais representativo da massa, popular, não objetivou, nos seus gestos e nos seus gritos, própriamente, o homem que lhe serviu de alvo, mas a causa que êle encarnava".

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

C I N E L A N D I A

Capitolio — Sessões Passatempo
Império — Santa
Metro-Passeio — Cuidado com mamãe
Odeon — Professor Astuto
O. K. — O Fantasma — Jornais e Desenhos
Palácio — Odio Que Mata
Plaza — Vivendo De Brisa
Pathé — Marrocos
Rex — Viveremos Outra Vez
Vitória — A vida começa aos dezoito

C E N T R O

Centenário — Papai Por Acaso
Cineac — O fantasma voador, jornais e desenhos
Colonial — Viagem Perigosa
D. Pedro — A Canção da Vitoria
Eldorado — A Filha Do Comandante
Floriano — Tampico
Guarani — Os Carrascos Tambem Morrem
Iris — O Crime Do Quarto Azul
Ideal — Vitoria Do Doutor Kildare
Lapa — A Fuga da Tarzan
Mem de Sá — Mulher Aranha
Metropole — A Canção Do Deserto
Moderno — Andy Ardy Banca O Sherlock
Olimpia — O Dedo Do Destino
Parisiense — Iolanda
Popular — Nosso Barco, Nossa Alma
Primor — Canario Amarelo
Republica — Rebecca
Rio Branco — O Cisne Negro
São José — Sob Duas Bandeiras

BAIRROS – SUBURBIOS

Alfa — E um Avião Não Regressou
América — A vida começa aos dezoito
Americano — Mulher Contra Homem
Apolo — A Mulher Aranha
Astoria — Vivendo De Brisa
Avenida — No Caminho De Burma
Bandeira — Ferias de Natal
Beija-Flor — Dedos Diabolicos
Carioca — Um barco e nove destinos
Catumby — Palheta Da Vida
Coliseu — Na Noite Do Passado
Edison — O trem do Diabo
E. de Sá — Musica Da Vitória
Floresta — Festival côm Filmes e Palco
Fluminense — Sonhando com os olhos abertos
Grajau' — A Sombra da Mumia
Guanabara — As aventuras de Marco Polo
H. Lobo — Rapsodia Em Lá Bemol
Ipanema — Sinfonia Do Passado
Irajá — Andy Hardy E A Granfina
Jovial — Fortalezas Voadoras
Lux — Duas Semanas De Praser
Mascote — Viagem Proibida
Madureira — A Hora Antes Do Amanhecer
Maracanã — Festival de Carlitos
Metro-Copacabana — Duas Garotas E Um Marujo
Metro-Tijuca — Duas Garotas E Um Marujo
Meyer — Mestres De Baile
Modelo — Almas Do Mar
Moderno — Entre Loura e Morena
Nacional — Primavera
Natal — Ciume Não E' Pecado
Olinda — Vivendo De Brisa
Oriente — Um Pequeno Erro
Paratodos — Dorminhoca Da Fuzarca
Paraiso — Cumpre Teu Dever
Penha — O Beijo Da Traição
Piedade — Aurora Sangrenta
Pirajá — Encontro Com O Perigo
Politeama — A Preferida.. .. ....
Quintino — Almas No Mar
Ramos — Ilha Dos Homens Perdidos
Rian — Um barco e nove destinos
Ritz — Vivendo De Brisa
Rosário — Claudia
Roxy — A vida começa aos dezoito
Santa Cecilia — Um Drama Em Cada Vida
Santa Helena — Fuga
São Cristovão — Nick Carter nos Tropicos.. .. ..
São Luiz — Infamia
Star — Vivendo De Brisa
Tijuca — Uma Voz Na Tormenta
Vaz Lobo — Horas De Tormenta
Velo — O Crime Do Quarto Azul
Vila Isabel — As Aventuras de Marco Polo

GOVERNADOR

Itamar — Dulce

N I T E R O I

Eden — A Sombra Da Mumia
Icaraí — Aurora Sangrenta
Imperial — Fortalezas Voadoras
Odeon — Sessões Passatempo
Rio Branco — Lanceiros Da India

C A X I A S

Caxias — Maldição Do Sangue De Pantera e Consciências Mortas

P E T R O P O L I S

Capitólio — Sessões Passatempo
D. Pedro — A Canção Do Deserto
Petropolis — Quero Você Morena
Rydan — Um Mundo de Ritmos

T E A T R O S :

Fenix — A Mulher Que Veio De Londres
Glória — Filhos de ninguem
Recreio — Maria Gasogenio.
Rival — A Mulher Do Seu Adolfo
Serrador — Joaninha Buscapé